JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de abril de 1993 — Ano CII — Nº 359 — Preço para o Rio: Cr$ 13.000,00

Congresso aprova reajuste de servidor

Marcelo Regua

Depois de passeata pela Avenida Rio Branco, milhares de caras-pintadas foram à sede do MEC no Rio para reivindicar o congelamento das mensalidades escolares. (Pág. 16)

Contrariando um pedido do Palácio do Planalto, que solicitou o adiamento da votação para depois da Semana Santa alegando um "erro" no projeto, a Câmara dos Deputados aprovou ontem por unanimidade o projeto de lei do governo que concede aumento de 33% a todos os servidores civis e militares da União, com validade a partir de 1º de março. Alguns parlamentares chegaram a considerar que o pedido do Palácio, feito por telefone, por um assessor de terceiro escalão, era uma brincadeira de 1º de abril. Para não atrasar o pagamento do reajuste, o Senado decidiu aprovar ontem à noite o projeto. As tabelas com os novos vencimentos divulgadas anteontem também continham erros.

Tabelas corrigidas na página 8

Itamar não vai deixar críticas sem resposta

O presidente Itamar Franco avisou ontem que seu governo irá responder a todas as críticas, através do rádio e da televisão. "Coloquei os ministros à disposição daqueles que combatem o governo dizendo que estamos parados. Escolham qualquer ministro e debatam com ele. Aceitamos debates em qualquer lugar", disse ele, para acrescentar: "Quem está na linha de fogo, leva tiro. E eu estou preparado para levar." Acompanhado de sete ministros, Itamar visitou ontem o Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, e anunciou que irá aumentar suas viagens pelo país e seu contato com o povo. "Faz bem à alma", justificou. (Página 3)

COM ESTA EDIÇÃO A REVISTA

PROGRAMA

Marco Antônio Rezende

Saúde na mesa

É cada vez maior o número de casas que incluem frutas de todos os tipos em suas receitas, principalmente bares e restaurantes sofisticados. (Página 24)

Leitura no museu

Página 29

Fernando Rabelo

A rede, malha xadrez na qual não se pode parar, é testada na esquina de Rio Branco com Nilo Peçanha. (Página 17)

FBI prende brasileiro acusado de terrorismo

A polícia federal americana, o FBI, prendeu ontem nos Estados Unidos o brasileiro Saif Nijmeh, nascido em Mato Grosso, sob a acusação de pertencer à organização terrorista internacional comandada por Abul Nidal, um grupo rival da OLP. Nijmeh é naturalizado americano. Ele foi preso com um irmão, nascido nos Estados Unidos, e com um palestino. Os três e Zein Isa, palestino casado com a brasileira Maria Isa (o casal foi condenado à pena de morte por haver matado uma filha), são acusados de planejar assassinatos de judeus e de atentado à Embaixada de Israel em Washington. (Página 2)

Ações judiciais ameaçam o leilão da CSN

Uma grande manifestação política e sindical marca hoje, às 14h, na Bolsa do Rio, o leilão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que ainda pode ser suspenso por diversas ações na Justiça. Serão ofertados 65% do capital pelo preço mínimo de US$ 1,2 bilhão. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Mortos por Aids serão 25 milhões em 97

A epidemia da Aids matará 25 milhões de pessoas até 1997, dez vezes o número de mortos — 2,5 milhões — até 1992. Segundo o médico John Bartlett, da Universidade Johns Hopkins, de Washington, a doença já é considerada a mais letal da história da humanidade. (Página 14)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, parcialmente nublado em alguns períodos. Possíveis pancadas de chuvas. Temperatura em elevação. Máxima registrada no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 31,8° — MÍN. 19,1°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 19.

COTAÇÕES

DÓLAR	
Comercial (compra)	Cr$ 25.444,10
Comercial (venda)	Cr$ 25.444,60
Paralelo (compra)	Cr$ 28.300,00
Paralelo (venda)	Cr$ 28.800,00
Turismo (compra)	Cr$ 28.530,00
Turismo (venda)	Cr$ 28.860,00
TAXAS REFERENCIAIS	
De Juros (TR)	27,50%
Diária (TRD)	1,286874
UNIF	
P/IPTU residencial	Cr$ 403.418,84
P/IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará	Cr$ 408.398,51
Taxa de Expediente	Cr$ 81.679,70
SALÁRIO MÍNIMO	
Abril	Cr$ 1.709.400,00
UFERJ	
Abril	Cr$ 673.453,00

ÍNDICE

Assinatura JB (novas)	Rio 585-4321
Outros estados/cidades (DDG)	(021) 800-4613
Atendimento ao assinante	(021) 589-5000
Classificados	Rio 580-5522
Outras praças (DDG)	(021) 800-4613

Marinaldo Araújo

Moças levam saco de alimentos de loja em Senador Camará

Cobraf proíbe coreografias após os gols

A Comissão Brasileira de Árbitros de Futebol (Cobraf) expediu, ontem, ordem às federações estaduais, proibindo as comemorações de gols, através de danças e coreografias, ensaiadas por jogadores de várias equipes do futebol brasileiro. Pela Taça Guanabara, ontem, em Campos, o Vasco perdeu para o Americano, 1 a 0, e Botafogo e América empataram, em 2 a 2, no Maracanã. Com o resultado, o Fluminense assumiu a liderança isolada do torneio e o Flamengo voltou à luta pelo título. (Págs. 21 e 22)

PM organiza repressão a saqueadores

A Polícia Militar montou esquema especial para impedir saques a estabelecimentos comerciais nos subúrbios. Um dos pontos policiados será a saída do Morro do Juramento, "onde saqueadores se reúnem para descer juntos", segundo o coronel César Pinto, do 9º BPM (Vaz Lobo). Na madrugada de ontem foram saqueados mais três supermercados e quatro padarias, na Zona Oeste, em Cavalcante e no Riachuelo. (Página 18)

Evandro Teixeira

ESPORTES

Remo inglês

Remadores das universidades de Oxford e Cambridge (à direita) chegaram para a regata que vão disputar amanhã, na Lagoa, com os brasileiros. (Pág. 20)

CIÊNCIA

Aldeia de Asterix

Arqueólogos ingleses e franceses descobriram na Bretanha os restos de uma aldeia idêntica à dos quadrinhos de Asterix (acima) e Obelix. (Pág. 14)

B

Marco Antônio Rezende

A morte em cena

Filho e herdeiro nas telas do astro das artes marciais Bruce Lee, o ator Brandon Lee (à direita) morre em estranho acidente durante as filmagens de *O corvo*.

Exotismos na cabeça

Os chapéus — dos modelos exóticos (acima) aos bonés dos *rappers* — constituem um dos mais apreciados acessórios da moda, mas seu uso ainda gera dúvidas

COLUNA DO CASTELLO

CARLOS CASTELLO BRANCO

Inocêncio surpreende e propõe a reabilitação

Em dois pontos pelo menos, o deputado Inocêncio de Oliveira está se comportando na presidência da Câmara de maneira totalmente diferente do que faria o personagem que seus adversários pintaram quando lhe combatiam a candidatura. Ele tem agido não somente como hostil ao fisiologismo político como teve a coragem de enfrentar a camorra da comissão mista de Orçamento, coisa que nem Ulysses Guimarães nem Ibsen Pinheiro se julgaram em condições de fazer. Não se rendendo a interesses corporativos, Inocêncio está demonstrando saudável preocupação de pautar seu comportamento segundo o interesse da instituição e do país.

Nessa postura o presidente da Câmara teve a imediata compreensão e o apoio decisivo de lideranças partidárias que estavam como que à espera de um gesto de ousadia para estimular a revisão de uma frouxa política de ação parlamentar. Depois de ter exercido a vice presidência e a 1ª secretaria da Mesa, postos que o punham em contato direto com as pressões dos seus colegas e do funcionalismo da Casa, ele mostrou ter diagnóstico seguro dos erros habituais do comando e disposição para tentar erradicá-los no que depender da sua ação.

A primeira surpresa que o presidente da Câmara ofereceu à opinião pública foi sua decisão de negar acolhida a concessões salariais que considerou inadequadas apesar de já acolhidas pelo presidente do Senado. Pouco se lhe deu se criou constrangimento ao senador Humberto Lucena. Preferiu agir de acordo com o que considerou correto deixando que o Senado resolva seus problemas segundo seus próprios critérios. Sendo uma decisão anticorporativa e até mesmo só por isso, a medida foi recebida com simpatia por quantos se habituaram a conhecer decisões tomadas ao arrepio dos interesses do país.

A principal medida do presidente da Câmara, no entanto, foi a que encaminhou com relação aos trabalhos de tramitação da proposta orçamentária, o que aconteceu no momento mesmo em que o Congresso fechava o Orçamento de 1993, três meses depois do prazo em que deveria tê-lo aprovado. O senador Mansueto de Lavor, relator, observou que não se tratava de um bom Orçamento mas de uma peça que retrata o país de hoje, melancólica identificação de um mau trabalho com as deformações atuais da realidade brasileira. A proposta não foi atualizada mas foi desvirtuada por milhares de emendas que atendiam, no ano que precede as eleições gerais, a clientelas eleitorais de deputados e senadores.

Mas o deputado Inocêncio está propondo correções que impeçam a repetição de escândalos, o primeiro dos quais é a constituição de uma comissão de 120 membros para emitir parecer sobre a proposta. Esse órgão gigante que faz o papel que normalmente seria feito por sete ou oito parlamentares retrata a guerra interna de acesso ao Orçamento que entre si travam os diversos grupos internos de influência. O presidente da Câmara propõe que o acompanhamento da proposta do Executivo seja feito pelas comissões permanentes das duas câmaras legislativas, as quais têm por dever o conhecimento continuado da matéria da qual tratam o ano inteiro. O parecer final seria então coordenado por uma comissão mista que poderia compor-se — exagero — de 50 deputados e senadores.

Ainda não seria o ideal mas seria um passo a mais para evitar que a macrocomissão, cujos agentes administrativos se incumbem durante semanas da tarefa de colher assinaturas dos seus privilegiados membros, alimente em seu bojo pequeno grupo decisório que se assenhoreie de tudo e mantenha a pão e água os parlamentares que não aderirem à curriola. Nessa comissão de Orçamento houve um momento em que se identificou como constituindo o grupo de comando o dos famosos *sete anões*, gente de pequena estatura física mas verdadeiros gigantes no apetite por verbas da União.

Espera-se que o presidente da Câmara dê continuidade à sua ação e consiga apoio da maioria para livrar o Congresso de procedimentos que afetam gravemente sua respeitabilidade. O comportamento de Inocêncio de Oliveira — cujo mau conceito chegou a servir de argumento contra o parlamentarismo ("imaginem se a Câmara elege o Inocêncio primeiro-ministro", era o que se dizia) — renova sem dúvida a expectativa de que o Congresso reencontre seu velho vigor para corresponder ao anseio nacional de que produza afinal alguma coisa que não seja o mero retrato das carências do país em determinado momento, como seria esse mostrengo a que o presidente Itamar Franco teria de dar execução se nossos orçamentos, como costuma dizer o deputado Delfim Netto, fossem alguma coisa mais do que papéis que não são levados a sério.

EUA detêm brasileiros por terrorismo

■ Casal de Mato Grosso que assassinou a filha adolescente integrava quadrilha

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

WASHINGTON — O brasileiro naturalizado americano Saif Nijmeh, nascido em Mato Grosso, foi preso ontem pela polícia federal americana, o FBI, juntamente com um irmão que nasceu nos Estados Unidos e um palestino também naturalizado americano, sob a acusação de pertencerem à organizaão terrorista internacional comandada por Abul Nidal. Segundo o FBI, eles planejaram assassinatos de judeus nos EUA e a explosão da embaixada israelense em Washington. Um quarto integrante do grupo, segundo o FBI, é o palestino Zein Isa, condenado à morte em 1991 junto com a esposa, a brasileira Maria Isa, por terem assassinado uma filha de 16 anos, Tina.

Nijemeh e os outros dois acusados foram presos no começo da manhã de ontem em Saint Louis, no estado de Missouri, por agentes do FBI e estão detidos sem direito à liberdade sob fiança. O FBI esclareceu que os quatro não tiveram qualquer paricipação na explosão do edifício World Trade Center de Nova Iorque, no último dia 26, mas recusou-se a comentar se estiveram envolvidos no seqüestro do navio grego Achiles Lauro, em 1985, realizado pelo grupo de Abu Nidal.

Atualmente com 32 anos, Saif Nijmeh nasceu em Cáceres, Mato Grosso, cidade de onde saíram várias brasileiras que se mudaram para a região de Saint Louis após se casarem com palestinos. Zein e Maria Isa também moraram em Cáceres, onde nasceu Tina. A participação do casal no assassinato da menina só foi descoberta porque agentes do FBI vinham fazendo escuta secreta da residência dos Isa, por suspeitar de envolvimento de Zein com terrorismo. O irmão de Saif envolvido no grupo terrorista, Luie, tem 29 anos e nasceu em Patterson, no estado de Nova Jersey. O terceiro preso, Tawfiq Musa, de 43 anos, nasceu na Cisjordânia, território ocupado por Israel.

Após as prisões de ontem, foi anunciado o indiciamento dos quatro sob acusação de extorsão, conspiração, falha na prestação de informação sobre transações monetárias internacionais e falsificação de passaportes. O agente do FBI James Nelson revelou que o indiciamento baseou-se em informações obtidas na escuta secreta das conversas na casa de Zein, iniciadas em 1986. O indiciamento também acusa o grupo de escolher "indivíduos judeus como alvo de atos de terrorismo, assassinato ou assaltos que seriam cometidos" pelos membros do grupo de Abu Nidal e de "assassinar ou conspirar para o assassinato de ...indivíduos que apresentavam ameaça" para a organização.

Segundo o documento de indiciamento, Luie Nijemeh "teve uma discussão com um co-conspirador sobre a explosão da embaixada israenlense em Washington", em janeiro de 1986.

O mais velho do grupo, com 61 anos, Zein Isa aguarda o cumprimento da sentença de pena de morte numa penitenciária de Missouri desde dezembro de 1991, quando foi condenado juntamente com a mulher Maria Isa. Os advogados de Maria ganharam uma apelação em seu favor e sua sentença deverá ser revista em novo julgamento. Em entrevista por telefone ao **JORNAL DO BRASIL** na época do julgamento, Zein admitiu ter assassinado a filha, mas inocentou a mulher e jurou que não tinha qualquer atividade política. "Não tenho nada com a OLP", garantiu. O grupo de Abu Nidal, do qual é agora acusado de fazer parte, é rival da OLP. De acordo com James Nelson, Zein e a mulher mataram Tina porque ela pretendia denunciar as ligações do casal com o terrorismo.

Arquivo — AP

Zein Isa, 61 anos, casou com a brasileira Maria

Arquivo — AP

Maria Isa participou do assassinato da filha

Escuta secreta provou crime

Em novembro de 89, a brasileira Maria Isa e seu marido, Zein Isa, palestino naturalizado americano, mataram a filha Tina, de 16 anos, com seis facadas, em Saint Louis, nos Estados unidos. O casal foi condenado à morte dois anos depois. A prova principal foi uma gravação obtida por um microfone colocado secretamente na casa dos Isa pelo FBI. Zein era suspeito de pertencer à Organização pela Libertação da Palestina.

A conversa de 7 minutos, que começou com uma briga banal porque a moça chegou tarde em casa, mostra os gritos de socorro de Tina (seu nome era Palestina), seus gemidos e o pai dizendo: "Quieta, minha pequena. Morra, minha filha. Morra."

O FBI vigiou a família por dois anos. A nova geração da família Isa recebeu nomes que homenageiam inimigos dos judeus: Hitler, Saddam, Hussein, Arafat. A casa de Zein Isa tinha bandeiras da OLP, fotos de mesquitas de Jerusalém e mapas árabes de Israel. "Basta ser palestino para se tornar um suspeito nos Estados Unidos", protestava Zein.

O mais ousado grupo do terror

Um dos terroristas mais procurados do mundo, Sabri Khalil al-Banna, de 56 anos, usa o nome de guerra de Abu Nidal (*Pai da Luta*). Criado em campos de refugiados de Beirute, ele pertencia à Al Fatah, o grupo majoritário da Organização para a Libertação da Palestina, liderado por Yasser Arafat. Em 1973, rompeu com Arafat, formando a Al Fatah-Comando Revolucionário, acusada por mais de 100 atos terroristas que mataram ou feriram 900 pessoas em pelo menos 20 países.

Num de seus piores ataques, matou 60 pessoas no sequestro de um avião egípcio em 1985 em Malta. Em 27 de dezembro do mesmo ano, o comando provocou a morte de 13 pessoas no aeroporto de Roma e outras sete no de Viena, tentando atingir a companhia aérea israelense El-Al. Em 1986, matou 22 judeus numa sinagoga em Istambul, na Turquia. Ousado e ambicioso, Abu Nidal tinha planos para matar Ronald Reagan, Margaret Thatcher, Arafat, o rei Hussein da Jordânia e o presidente do Egito, Hosni Mubarak.

Itamar desafia seus críticos para o debate

■ "Quem está na linha de fogo leva tiro. Eu estou preparado para levar", avisou o presidente, negando imobilismo no governo

MÁRCIA CARMO

ALCÂNTARA, MA — O presidente Itamar Franco reagiu ontem duramente às críticas de que seu governo está inerte. "O presidente está na linha de fogo. E quem está na linha de fogo leva tiro. Eu estou preparado para levar", avisou. "Coloquei os ministros à disposição daqueles que combatem o governo dizendo que estamos parados. Então, que escolham qualquer ministro e debatam com eles. Aceitamos debates em qualquer lugar."

Bem disposto e acompanhado de sete ministros e sete assessores, Itamar interrompeu duas vezes sua visita ao Centro de Lançamento de Foguetes de Alcântara (CLA) para, em duas entrevistas à imprensa, adotar o estilo "bateu, levou". Ele disse que o governo responderá à medida que as críticas surgirem, revelou a determinação para que seus ministros respondam às contestações, em pronunciamentos em cadeia de rádio e TV, falou com naturalidade sobre o lançamento de campanhas à sua sucessão — "Faz parte do processo democrático, mas os candidatos vão ter que tomar muito sol e sereno também" —, afirmou que recebeu "só" anteontem o orçamento da União e não poupou palavras para dizer que seu governo é de equipe.

Ainda reiterou que pretende colocar os sonegadores na cadeia. E, ao garantir para hoje a realização do leilão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), respondeu duramente ao governador do Rio, Leonel Brizola, que lhe pediu que a venda da estatal fosse adiada por 30 dias.

Surpresa — "O governo cometeria, neste momento, um erro político se adiasse o leilão." O presidente informou que foi "surpreendido" com o telefonema de Brizola, pedindo o adiamento do leilão após ter conversado com ele por duas horas, explicando inclusive que fez modificações no *Decretão*, e de colocar especialistas à sua disposição.

Como exemplo de que sua equipe está unida, ele citou a reunião que durou cinco horas para definir o aumento de 33% aos servidores públicos federais — decisão, aliás, que fez deslanchar divergências internas sobre o percentual, com ministros da área econômica e social defendendo aumentos diferentes. De acordo com o presidente, seria fácil escolher um índice "demagógico", que acabaria refletindo "violentamente" nas finanças do governo e poderia acabar não sendo cumprido.

Ontem, Itamar confirmou sua disposição de aumentar as viagenes pelo país e seus contatos com o povo — "Faz bem à alma." Recebido com bandeirolas do Brasil e do Maranhão, como se fosse um candidato, Itamar ouviu uma canção de boas-vindas dos 100 alunos da escola de uma das agrovilas da região, carregou o menino Jailton, de 3 anos, no colo, e confessou ter feito pedidos a Deus ao entrar na histórica Igreja do Carmo: "Pedi a Deus que ajude o Brasil, para que seja preparado o terreno para o outro presidente. Que ele encontre mais paz, menos miséria e uma imprensa mais compreensiva."

Alcântara, MA — Gilberto Alves

Itamar, com Jailton: ministros estão à disposição para discussões com qualquer um em qualquer lugar

Na entrevista, alguns recados

Os principais pontos da entrevista do presidente Itamar Franco:

■ **Orçamento** — "O governo recebeu só ontem à noite o orçamento da União. Temos que obedecer o Congresso Nacional. Por isso, aquilo que estiver contigenciado enviaremos ao Congresso Nacional. O que a gente percebe é que foi uma aprovação já no mês de abril".

■ **CSN** — "Recebemos um apelo do governador do Rio e da Frente Parlamentar Nacional, assinado por alguns deputados, para adiar o leilão. O governo não cometeria este erro político".

■ **Sucessão** — "O processo democrático é esse mesmo. Só precisam ter consciência de que o Brasil atravessa uma grave crise. Agora, todos os candidatos que aparecerem vão ter que tomar muito sol e sereno".

■ **Funcionalismo** — "Por que se debateu? Porque o governo queria conhecer a fundo as finanças do governo. Sobretudo, o que pensam seus ministros da área social. E, evidentemente, um debate com a área econômica. Se o índice que se definiu não é o ideal, é um dos maiores que o funcionalismo já conseguiu".

■ **Sonegadores** — "Este país precisa ter leis fortes e o Congresso Nacional terá que nos ajudar nisso. Esse combate aos especuladores de dólar, na ordem econômica, social. O governo tem que encontrar uma legislação que opere de forma rápida para colocar alguns deles na cadeia".

■ **Debate** — Aos que criticam que o governo está parado: "Que debatam conosco em qualquer lugar, recinto fechados, igrejas. Mas venham sem teorização". Segundo Itamar, ontem seria a vez de o ministro da Previdência, Antônio Britto, falar na TV. Na segunda-feira será a vez do ministro do Trabalho, Walter Barelli, e na quarta, da ministra da Administração Federal, Luiza Erundina.

■ **Foguete** — Hoje, o presidente Itamar assistirá, às 7h, ao lançamento do foguete VS-40, último passo para construção de um lançador de satélites. "Alcântara é um centro importante e tem aplicação hoje de cerca de US$ 135 milhões, e deveremos chegar a US$ 260 milhões. Aqui o Brasil avança no campo da ciência e da tecnologia".

Incentivo ao cooperativismo

■ Selecionado de concurso do JB vai ao Planalto

RICARDO MIRANDA

Determinado a governar "para dentro" do Brasil, como ele mesmo define, o presidente Itamar Franco decidiu eleger o incentivo ao cooperativismo como uma das prioridades de seu governo. Assim, ele pretende ajudar na retomada do desenvolvimento, elevando os níveis de emprego.

Depois de ler um artigo do professor e historiador Marcelo da Rocha Vanderley, de Niterói, intitulado *O cooperativismo como solução para a modernidade*, publicado no dia 21 de março pelo **JORNAL DO BRASIL**, dentro do concurso Líderes do Amanhã, Itamar convocou assessores, mandou chamar Marcelo a Brasília e determinou que se realize, nos próximos dias, uma reunião para debater o assunto. De imediato, Itamar decidiu priorizar a retomada do Fundec, o Fundo de Desenvolvimento de Programas Cooperativos do Banco do Brasil, que vai apoiar projetos em pequenas comunidades urbanas e rurais.

"O cooperativismo pode ser a alternativa que buscamos para o desenvolvimento do país", acredita Itamar, que determinou a Denise Paiva, sua assessora especial para assuntos sociais, e a Ana Peliano, coordenadora de política social do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que apresentem propostas de incentivo ao cooperativismo. "O presidente quer buscar caminhos novos", disse Denise.

Hoje, o professor Marcelo viaja para a cidade mineira de Presidente Juscelino junto com o presidente da Fundec, Maurício Teixeira, para conhecer um dos projetos da fundação. "Não esperava que meu artigo repercutisse tanto", surpreendeu-se Marcelo. "O presidente está muito sensível às contribuições que estão surgindo e quer ouvir os talentos que não têm voz, não têm um interlocutor", definiu Denise.

Novos pedessistas

A bancada do PDS no Congresso voltou a aumentar ontem, com a filiação de cinco parlamentares. Os novos pedessistas são os senadores Louremberg Nunes da Rocha (MT) e Levy Dias (MS), que eram do PTB, e os deputados Antônio Morimoto (RO), ex-PTB, Wellington Fagundes (MT), ex-PL, e Tadashi Kuriki (SP), ex-PRN. Para hoje, em São Paulo, está prevista a filiação do deputado Heitor Franco (SP), ex-PRN.

Presidente Simon

O ex-presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Cézar Schirmer (PMDB), defendeu ontem a candidatura do senador Pedro Simon (PMDB-RS) para a presidência nacional do partido por sua "respeitabilidade, pelo seu passado histórico no PMDB, por seu cacife nacional". Schirmer considerou que o atual presidente Orestes Quércia não deve nem pode ser candidato à reeleição, parodiando uma antiga frase sobre a saúva e o Brasil: "Ou o PMDB acaba com o Quércia ou o Quércia acaba com o PMDB".

Brasília — Jamil Bittar

☐ *Que os militares vivem reclamando de falta de verbas, não é segredo. Que o Ministério do Exército avisou que faltaria fardamento, quando foi suspensa a compra de uniformes superfaturados, todo mundo lembra. Mas não se esperava demonstração tão explícita da pobreza militar como a que se viu ontem, às 16h, em frente ao Ministério do Exército. Um recruta marchava com coturno no pé direito e sandália de dedo no esquerdo. E não dava sinal de que estivesse com o pé machucado.*

Morte da Carta

A Associação dos Militares da Reserva do Rio Grande do Sul publicou em jornal local um anúncio fúnebre comunicando "a morte e o enterro da Constituição federal", especialmente dos artigos que determinam que os poderes Legislativo e Judiciário não podem ter salários superiores aos do Executivo.

Lula x Brizola

A campanha da sucessão presidencial já começou no Rio Grande do Sul: depois da visita do presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, o governador Leonel Brizola antecipou sua vinda para este domingo, quando participará de um grande comício em Esteio.

Dinheiro do esquema PC foi 'lavado'

■ Superdetetives da Kroll querem seguir pistas que levam a empresa ligada à Máfia

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — Há sérios indícios de transferência dos lucros da corrupção do governo Fernando Collor para o exterior. Quem investigou e dispõe de provas sobre como foi lavado o dinheiro é a empresa Kroll Associates, os superdetetives internacionais contratados no ano passado pela CPI do PC.

Na época, a subsidiária da Kroll em Paris não teve tempo para ir além de uma investigação superficial, tinha prazo de apenas 10 dias. Mas verificou que, entre outros bens imóveis, Paulo César Farias era o verdadeiro proprietário do apartamento situado no Cour Albert Premier, por intermédio da Miami Leasing, que se associou, para comprar o imóvel, ao francês Guy de Longchamps, amigo de PC.

PC Farias deixou outro rastro de seu esquema no exterior: tinha conta corrente no Banque Nationale de Paris Intercontinentale, uma das filiais do banco estatal francês, que será privatizado. O BNP Intercontinentale capta dinheiro para investir em paraísos fiscais e Guy de Longchamps foi seu diretor em agências no México e na Guatemala. Porém, jamais foi possível saber a quantia de dinheiro que transitou pela conta de PC desde que Collor assumiu o governo. Os peritos acreditam, contudo, que esta conta era uma passagem para a transferência do dinheiro da corrupção aos bancos suíços, sobretudo o United Overseas Bank, subsidiário do BNP em Genebra.

Mistério — A Kroll Associates investigou o registro imobiliário de Paris para descobrir a quem pertence um apartamento na Rue de Lubeck, 38 — visitado por Collor em 1991 para verificar o andamento da reforma feita na época. No final do caminho, a Kroll encontrou mais um mistério: a existência de uma empresa fantasma, a Ajero S.A. com sede na Libéria, paraíso fiscal do *dinheiro sujo*. Ajero, o proprietário do apartamento da Rue de Lubeck no registro imobiliário de Paris, é claramente dono de uma empresa de *lavagem* de dinheiro, porque é representada na Monróvia, capital da Libéria, pelo mesmo tabelião que administra o dinheiro da Máfia.

Os superdetetives americanos concluíram que têm nas mãos um dos casos mais interessantes de falcatrua internacional. Mas não puderam dar continuidade às investigações, porque estas se limitavam à CPI do PC, e não ao presidente Collor, cujos delitos não eram investigados na época. "As pistas são muito interessantes", admitiu um dos funcionários da Kroll. "Porém, precisamos de mais tempo e de um mandado judicial para ir em frente."

A Kroll dispõe de uma lista de banqueiros, intermediários, lobistas e gente famosa no Brasil, mas não pode agir sem mandado do governo ou da Justiça brasileiros. "É tão fascinante quanto o caso do Saddam Hussein ou do Baby Doc, cujo dinheiro transferido para o exterior localizamos a pedido do governo americano", contou o detetive. Para ele, "o sistema de transferência é complexo, bem estruturado e passa por muitos desvios. Mas sabemos sempre descobrir a brecha, o êrro que nos permite desmascará-los".

Liminar proíbe dar mordomia a Collor

Antônio Teixeira Filho — 22/9/87

Béja: "Criminoso não usa bens da vítima"

A juíza Salete Maria Maccalóz, da 7ª Vara Federal, analisa hoje à tarde petição do advogado Jorge Béja, do Rio, para que envie ofício à Presidência da República alertando que há uma liminar em vigor proibindo a União de conceder mordomias a Fernando Collor. O ex-presidente pediu dois carros com motorista e segurança pessoal, e seu pedido teve parecer favorável do advogado-geral da União, José de Castro. Em 5 de outubro de 92, a mesma juíza concedeu a liminar à ação popular impetrada por Béja e o juiz Ronaldo Tovani, para impedir que Collor tivesse direito ao uso de helicópteros, funcionários e prédios da União. Só o Tribunal Regional Federal pode cassar a liminar.

Béja está esperançoso de que o despacho de hoje lhe seja favorável: "Afinal, a liminar que a juíza concedeu corre o risco de descumprimento", argumenta, o que configura, segundo ele, crime de desacato a uma ordem judicial.

"É uma incoerência dar mordomia a Collor. Moralmente, ele não tem direito nem ao título de ex-presidente", protesta. "Se ele perdeu até o direito a proventos, como pode ter mordomias? Ele deve à União, o Supremo vai julgar o seqüestro de seus bens. É como permitir que o criminoso use bens da vítima."

Béja não economiza críticas ao advogado-geral da União, José de Castro. "Ele é um homem das leis", indigna-se, "que ocupava o cargo de consultor-geral da República quando a juíza concedeu a liminar. Como pode agora ser favorável à concessão de mordomias a Collor?"

Castro diz que lei prevê os direitos

"Não cabe à Advocacia Geral da União (AGU) acatar ou executar liminares, mas cabe a ela emitir parecer", disse ontem o advogado-geral da União, José de Castro Ferreira, justificando seu parecer favorável ao atendimento dos pedidos do ex-presidente Fernando Collor. Ele explicou que no caso das liminares que suspendem temporariamente a concessão dos pedidos, cabe ao responsável pelo atendimento — a área administrativa da Presidência da República — analisar a liminar e o parecer.

O parecer de José de Castro já foi aprovado pelo presidente Itamar Franco. A partir de uma solicitação oficial do ex-presidente, o advogado-geral da União considerou legítimo o pedido, formulado com base na Lei 7.474/86, que dispõe sobre seguranças e automóveis para os ex-presidentes.

"Por estar enquadrado na lei e haver precedentes, como no caso do ex-presidente Jânio Quadros, consideramos legítimo o pedido. A lei, explicou Castro, reconhece esse direito ao presidente da República, terminado o seu mandato, e não especifica como se dá esse término de mandato. "Pode ser por morte, cassação ou renúncia", completou o advogado-geral da União.

O ex-presidente terá direito a quatro seguranças e a dois veículos oficiais com motoristas. A Presidência da República define esta semana como vai atender os pedidos de Collor. Segundo o secretário de Imprensa, Francisco Baker, não há disponibilidade de veículos.

STF recebe pedido de seqüestro

Brasília — Jamil Bittar

Junqueira: informações sigilosas da Receita

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, pediu ontem ao ministro Ilmar Galvão — relator do processo em que são indiciados por crimes comuns o ex-presidente Fernando Collor, PC Farias, Cláudio Vieira e mais seis pessoas — o seqüestro de parte dos bens que adquiriram a partir de 1990. Junqueira também solicitou ao STF que envie cartas rogatórias à Justiça dos EUA, França e Suíça, para que tornem indisponíveis os bens comprados por eles no mesmo período. O procurador-geral negou-se a tornar pública, antes de um despacho favorável do ministro-relator do STF, a relação dos bens que ficariam indisponíveis até o fim do processo, alegando que seu requerimento foi feito a partir de informações sigilosas da Receita Federal. O ministro Ilmar Galvão não havia dado nenhum despacho, até o início da noite, quando deixou o tribunal, sem atender à imprensa.

Galvão recebeu o requerimento de Junqueira no final da tarde. Segundo a assessoria de imprensa do STF, o ministro vai examinar o documento em casa e não pode dizer, por enquanto, quando vai dar seu despacho. O advogado do ex-presidente, Evaristo de Moraes Filho, considerou "lance para a platéia" a iniciativa do procurador-geral. "O Supremo", disse, "vai decidir nos próximos dias se recebe ou não a denúncia do Ministério Público. Seria prudente que o procurador aguardasse esse pronunciamento, já que não há notícia de que os incriminados pretendam vender alguns de seus bens. Trata-se de um expediente para manter o caso nos jornais, numa tentativa de constranger o STF."

Aristides Junqueira, que participou da sessão ordinária do STF, como de praxe, deixou o tribunal no intervalo da sessão, pela porta dos fundos, driblou a imprensa e viajou para Belo Horizonte. Cabe, agora, ao ministro-relator deferir ou indeferir o pedido.

Um dia da mentira agitado para Maluf

■ Passeata de sem-teto vai à prefeitura cobrar promessa de campanha

São Paulo — Maurilo Clareto/AE

Guardas receberam os manifestantes sem-teto com cassetetes e muito gás lacrimogênio

Mais de sete mil favelados e sem-terra de São Paulo comemoram um dia da mentira com passeata até a prefeitura, onde acusaram o prefeito Paulo Maluf de não ter cumprido as promessas de campanha. Os manifestantes entraram em choque com a Guarda Civil Metropolitana, que defendia a sede da prefeitura, no Palácio das Indústrias, mas não houve feridos. A polícia agrediu os manifestantes com cassetetes e usou *spray* de gás lacrimogênio para impedir que ultrapassassem a cerca colocada em volta do palácio. Os ânimos só se acalmaram depois que uma comissão foi recebida pelo secretário da Habitação, João Mellão Neto.

Os manifestantes reuniram-se na Praça da Sé, no centro da cidade, às 8h. De lá, saíram em passeata até o Parque Dom Pedro, onde fica a prefeitura, impedindo o trânsito e provocando grande congestionamento. Quando a passeata chegou à prefeitura, a Guarda Civil já cercava todo o prédio. O conflito começou quando os manifestantes exigiram entrar para falar com o prefeito, empurrando as grades. Maluf, naquele momento, sobrevoava a cidade de helicóptero com Edward Koch, ex-prefeito de Nova Iorque.

Mellão levou proposta com datas previstas para atender às reivindicações e prometeu que segunda-feira Maluf receberá comissão para apresentar suas soluções.

Colono encerra greve de fome

PORTO ALEGRE — O colono Valdinei Roque de Matos, 27 anos, encerrou ontem a greve de fome que realizava há 17 dias junto com o também sem-terra Gilberto Portes, o diretor do Sindicato dos Bancários, Ziad Rezek, 26 anos e o frei Sérgio Gorgen, 37 anos. Valdinei passou mal há dois dias e ontem atendeu aos apelos de representantes da CNBB, OAB, CUT, PT e do prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro (PT) para que encerrasse a greve.

Os três companheiros de Valdinei continuam o jejum pelo assentamento imediato de 1.433 famílias de colonos acampadas no Rio Grande do Sul. Eles desejam também a liberação de CR$ 150 bilhões como crédito subsidiado a três mil famílias já assentadas no Rio Grande do Sul.

Valdinei só concordou em interromper a greve de fome depois que a diretoria do Movimento dos Sem-Terra (MST) conseguiu marcar uma audiência em Brasília para, mais uma vez, levar as reinvindicações dos colonos. "A desistência de Valdinei não significa uma derrota mas a preservação da vida para continuar a luta", incentivou Tarso.

Sindicância inocenta Correia no caso Vasp

■ Corregedor da Câmara absolve deputado da acusação de parcialidade na condução da CPI da empresa de Wagner Canhedo

JORGE VASCONCELLOS

BRASÍLIA — O corregedor da Câmara dos Deputados, Fernando Lyra (PDT-PE), após um mês de sindicância, inocentou o relator da CPI da Vasp, deputado Pedro Correia (PDT-PE), das acusações de que teria recebido passagens e dólares em troca do relatório favorável ao processo de privatização da empresa. A sindicância foi aberta em função de denúncias feitas em fevereiro por Adauto Aurélio Orrico Guedes, preso em Brasília no momento em que adquiria um lote de passagens de cortesia.

"Por todo o exposto e com fundamento especialmente na prova coligida, a conclusão inafastável a que chegamos é de que não cabe ser o senhor deputado Pedro Correia responsabilizado quanto à obtenção e comercialização de passagens de cortesia junto à Vasp e a outras empresas aéreas, porque obtidas, afinal, consoante demonstrado, mediante o expediente da utilização indevida de seu nome", conclui Lyra.

Gilberto Alves — 14/2/93

Guedes acusa Canhedo

A sindicância foi aberta por solicitação do próprio Pedro Correia, em ofício entregue ao presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira (PMDB-PE). No documento, Correia denuncia "a atuação criminosa de vários elementos que, se utilizando indevidamente de meu nome, solicitaram diversas passagens de cortesia à Vasp e à Nordeste Linhas Aéreas".

Fernando Lyra sugere no relatório o início de um estudo destinado a aumentar a vigilância sobre os que entram e saem da Câmara dos Deputados. Isto porque Adauto Guedes portava duas credenciais de livre acesso à Câmara assinados por Pedro Correia.

O empresário Wagner Canhedo, dono da Vasp, recebeu em outubro passado dez ligações telefônicas de Adauto Aurélio Orrico Guedes, preso em Brasília no dia 3 de fevereiro como membro de uma quadrilha que vendia passagens aéreas de cortesia.

Deputados aprovam lei da educação

BRASÍLIA — Após cinco meses de votação em plenário, os deputados conseguiram aprovar os dispositivos consensuais do projeto da Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que tem 172 artigos. Tramitando há quatro anos na Câmara, a íntegra do projeto pode ser finalmente aprovada no dia 14, logo depois da Semana Santa.

Restam 46 dispositivos sem acordo. Depois da Câmara, a LDB vai para o Senado, para novo turno de votação. Os dispositivos consensuais foram aprovados por 253 votos a favor, dois contra e oito abstenções. Entre esses itens, a gestão democrática, que "permite a participação da comunidade na administração das escolas", segundo relata o deputado Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), é um dos mais inovadores.

A LDB prevê ainda a participação da sociedade nos conselhos de educação, com poderes reais de formular a política educacional e fiscalizar a aplicação de recursos.

Entre os itens que ainda não têm acordo estão o piso salarial nacionalmente unificado, o percentual de custeio oficial das escolas privadas não-lucrativas, o ensino religioso, o ensino profissional e, principalmente, a questão dos recursos, envolvendo a criação de um salário-creche, a destinação dos recursos oficiais e o financiamento dos programas suplementares, como merenda escolar, transporte e assistência odontológica.

Obstrução não teve sucesso

A tentativa de obstrução da votação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, comandada pelo líder do PDT, deputado Luís Alfredo Salomão (RJ), foi sabotada pela própria bancada do partido. Treze pedetistas ajudaram a garantir o quórum e 11 votaram a favor do relatório da deputada Ângela Amin (PDS-SC).

O PDT quer aprovar o projeto do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), que vem sendo obstruído pelo PDS, PSDB e PMDB no Senado. Em represália, o líder do PDT está tentando obstruir sua votação na Câmara. De acordo com a Constituição, quando dois projetos que tratam do mesmo assunto tramitam simultaneamente na Câmara e no Senado, a preferência é dada à proposta que for aprovada em primeiro lugar pelo plenário de uma das casas. Daí, a tentativa de obstrução na Câmara.

Salomão disse ontem que não considerou o voto dos 13 pedetistas como uma rebeldia. "Não houve decisão de bancada, apenas atendi a apelo do senador Darcy Ribeiro", explicou. Mas Salomão chegou a ter uma pequena discussão no plenário com o ex-líder do partido, Eden Pedroso (RS). Pedroso disse que não poderia apoiar a obstrução depois de ter participado da negociação e do acordo para votar a LDB.

Esta briga pela paternidade da LDB está irritando até os que aderiram à obstrução. "Cada um quer votar primeiro a sua LDB e o tal de povo que se dane", afirmou o deputado Amaury Müller (PDT-RS). Os pedetistas que deram quórum à votação foram Giovanni Queiroz (PA), Beth Azize (AM), Edson Silva (CE), Vital do Rego (PB), Benedito de Figueiredo (SE), Clóvis Assis (BA), Sérgio Gaudenzi (BA), Waldir Pires (BA), Marino Clinger (RJ), Beto Mansur (SP), Elio Dalla-Vechia (PR), Amaury Müller (RS) e Eden Pedroso (RS).

INFORME JB

MARCELO PONTES, com sucursais

Descobriu-se um vírus de computador no primeiro disquete contendo os oito capítulos iniciais do livro de Pedro Collor.

O primeiro capítulo sumiu do disquete. A sorte é que havia cópias.

A editora que lançará o livro, a Record, fez uma varredura e identificou o vírus. Chama-se *Bloomington*, uma variação do *Stone*, que tem como característica exatamente a de apagar arquivos.

Deu instruções para que Pedro Collor e Dora Kramer, a jornalista que dá o texto final do livro, fizessem em Miami, onde se encontram, o mesmo procedimento.

Nos três computadores em que trabalham não descobriram nada. Mesmo assim, adotaram precauções.

□

Enquanto vivia momentos de tensão com a ameaça de perder os arquivos do livro, Pedro Collor só se referia ao vírus do computador chamando-o pelo nome de um dos personagens da Era Collor — *Paulo Octavio*.

O ponto final no livro será colocado na próxima semana.

■

Troca

Cai hoje o secretário municipal de Meio Ambiente do Rio, Maurício Lobo.

O novo secretário é o vereador *verde* Alfredo Sirkis.

Camarão

A nota oficial do ministro da Aeronáutica, Lélio Viana Lobo, justificando o transporte de camarões de Pelotas no Boeing da Presidência da República, informou que "desde o início de 1993 foram realizados 272 pousos em localidades com aerodromos de diferentes portes, situados nas mais diversas regiões do país".

São pelo menos três pousos por dia. E, obviamente, três decolagens.

Esta história continua mal contada.

Descanso

Reina tão serena paz no terreno das articulações políticas e das negociações para preencher cargos no segundo e terceiro escalões que o ministro Hargreaves e seu assessor Edme Tavares, com as respectivas esposas, embarcam hoje para uma viagem de 12 dias a Tóquio.

Fria

Roubaram 26 blocos de nota fiscal do restaurante do Senado.

Por singular coincidência, na véspera da reunião do PMDB que oficializou o desconforto do partido com Orestes Quércia.

Peso do cartão

A Varig e a Transbrasil registraram significativo aumento de venda de passagens para vôos domésticos em março, em comparação com igual período de 1992.

Isso mostra que a proibição de venda de bilhetes por cartão de crédito não influiu em nada. Até porque, no caso da Varig, os cartões de crédito representavam apenas 6% do movimento.

Chance

Os parlamentaristas tentavam desesperadamente, mas em vão, convencer as emissoras de televisão a promover debates sobre sistema de governo. Acham que só por esse caminho ganham fôlego.

Finalmente, haverá um grande debate: Brizola, Richa e um representante dos monarquistas se enfrentam às 8h30 de segunda-feira, na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, com transmissão direta da RBS.

Os primeiros

Ciro Gomes e Antônio Carlos Magalhães empatam como governadores com maior índice de aprovação, segundo pesquisa do Ibope: 72% a 71%.

Há algum tempo eles se revezam no primeiro lugar, com diferença mínima de um para o outro, o que para o Ibope significa empate técnico.

Em seguida, vêm Albuino Azeredo (ES), Roberto Requião (PR) e Vilson Kleinübing (SC) — este festejando 53% de aprovação contra 30% de desaprovação.

É grave a crise

Os ministros Barelli e Erundina viraram ídolos. Estão sendo cumprimentadíssimos por causa dos 33% de aumento para o funcionalismo.

Os telefonemas que Barelli mais atendeu foram de militares. As secretárias da ministra Yeda Crusius mandaram telegrama a Erundina em que afirmam:

"É realmente de profissionais como V. Exa. que este país necessita para poder crescer. Esta atitude, sem dúvida alguma, nos dá estímulo para continuarmos trabalhando e contribuindo para o Serviço Público Federal."

Com inflação de 30%, os dois ministros têm, realmente, os seus 15 minutos de glória. Sem correção.

Peso pesado

O publicitário Celso Loducca, que criou a campanha para a venda do carro Lada em cima da foto de Mikhail Gorbachev ("Você compraria um carro deste homem?"), é o mais novo assessor informal de Luís Inácio Lula da Silva.

Criatura

Interlocutores do governador Luiz Antônio Fleury Filho não têm mais dúvidas: ele fala como candidato do PMDB a presidente da República.

Este assunto, delicadíssimo, já foi tratado entre Fleury e Quércia.

Sem interesse

Os antiquercistas estão trabalhando o nome do senador Amir Lando, relator da CPI do PC, para a presidência do PMDB.

Justiceiro

Inocêncio Oliveira não deixou o governo retirar da Câmara a mensagem que concede aumento ao funcionalismo público.

Colocou em votação na marra, sob aplausos de todos os partidos.

O projeto vai hoje à sanção do presidente da República. Se a mensagem fosse devolvida, os 33% do funcionalismo só seriam votados depois de 15 de abril.

Este Inocêncio acaba virando estadista. E com apoio do PT.

LANCE-LIVRE

• O ministro Barelli mandou telegrama ao governador Fleury elogiando a decisão de publicar balancete mensal de receita e despesa de todos os órgãos da administração direta e indireta. Barelli disse que vai sugerir providência idêntica ao presidente Itamar.

• **Para tranqüilizar os velhos** comunas: **a pesquisadora norte-americana contratada pela Fundação Roberto Marinho não está coordenando o projeto de recuperação da memória do PCB.**

• Hoje, às 20h, na casa do cineasta Zelito Vianna, um grupo de intelectuais e profissionais liberais vai ouvir a pregação do senador José Richa (PSDB-PR) e do deputado Sérgio Arouca (PPS-RJ) a favor do parlamentarismo.

• **A superintendente da LBA no Amazonas, Betânia Jatobá, que foi tesoureira da campanha de Collor no estado, permanece no cargo. Para a indignação da bancada amazonense que apóia o governo.**

• Como se aprovou ontem regime de urgência, o Senado vota terça ou quarta-feira da próxima semana o projeto de lei que libera a concessão de serviços públicos para a iniciativa privada.

• **O Projeto Sofia (mulher, teologia e cidadania) promove hoje, às 14h, no auditório do Instituto Superior de Estudos Religiosos, um debate sobre o tema** Mulheres contra impunidade, na cidade e no campo.

• Em comemoração aos 20 anos do Teatro Isa Prates, sua diretora, Maria Luiza Prates, apresentará apenas no final de semana a peça **A fala da paixão**, com o grupo Chá com Mel. O espetáculo é gratuito.

• **O conjunto Inimigos do Rei fará performance contra o plebiscito amanhã, de 9h às 13h, na Praça Sibelius, na Gávea.**

• O senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ) e o cientista político Bolívar Lamounier participam hoje do **Encontro com a Imprensa**, às 10h, na Rádio JORNAL DO BRASIL. Tema: presidencialismo ou parlamentarismo?

• **Oremos: a Semana Santa começa hoje.**

Recife — Solano José

□ *O padre Vito Miracapillo voltou ontem para a Itália, depois de 18 dias no Brasil. O religioso, que foi expulso do país em outubro de 1980 por ter se recusado a rezar missa comemorativa ao Dia da Independência, fará nova visita a Pernambuco em julho. A volta definitiva só deverá acontecer no próximo ano. Dezenas de fiéis foram ao aeroporto de Recife, para se despedir do padre, que exibia o título de cidadão honorário de Ribeirão, município onde atuava como pároco na época da expulsão.*

O assaltante carente

■ Afago da refém faz ladrão se entregar à polícia

Carinhos na cabeça e beijos na testa foram as armas que a dona de casa Estela Mares, de 42 anos, utilizou para convencer o ladrão José dos Santos, o *Pezão*, de 38 anos, a poupar sua vida e a se entregar aos policiais do distrito de Jardim Suzana, na Zona Sul de São Paulo. Para a surpresa dos policiais que cercavam o local e já se preparavam para invadir a casa de Estela, *Pezão* rendeu-se aos afagos da vítima, deu o revólver calibre 38 para a dona de casa e entregou-se aos policiais abraçado com ela.

Condenado a 11 anos de cadeia por roubo e furto, *Pezão* começou o dia assaltando uma casa vizinha. Ele e Robson dos Santos, de 21 anos, dominaram Valderi Vieira de Lucena no quintal da casa e obrigaram-na a entrar. Apavorada e desprezando o facão que encostaram em seu pescoço, Valderi começou a berrar, atraindo a atenção da vizinhança. A polícia foi chamada e os dois ladrões fugiram pelo muro do quintal. Robson foi preso, mas *Pezão* conseguiu pular para o quintal de Estela e tomá-la como refém.

"Ele me forçou a entrar no banheiro e dizia que ia me matar e se suicidar se os policiais entrassem", contou Estela, que está de luto pela morte do pai no início da semana. Para acalmar o ladrão, Estela contou seu drama e fez carinhos em *Pezão*. "Ele ficou com a cabeça no meu ombro, enquanto eu passava a mão em seu cabelo e o beijava na testa", contou Estela. Após algum tempo ela conseguiu que *Pezão* lhe desse a arma e se entregasse.

Processo de separação acaba em assassinato

BELO HORIZONTE — O eletricista desempregado Zenildo Antônio de Oliveira, de 35 anos, matou ontem, com três tiros revólver calibre 22, a mulher, Amélia Maria de Paula Oliveira, de 40, na porta da Defensoria Pública de Minas, centro desta capital, onde aguardavam audiência para o processo de separação. O crime aconteceu por volta de 8h. Segundo testemunhas, Zenildo atirou à queima-roupa e fugiu.

O delegado da Divisão de Homicídios, Odimar Alves, disse que um primo de Amélia contou que ela já sofrera diversas ameaças do ex-marido, de quem estava separada há oito meses. Nos últimos dias, de acordo com o delegado, o casal entrara em litígio no processo de separação.

Amélia, que morava com a mãe em Sete Lagoas, a 70 quilômetros de Belo Horizonte, teria procurado a Justiça para garantir a guarda do único filho com Zenildo, Marcos Vinícius, de um ano, e o recebimento de uma pensão alimentícia. Zenildo, morador da Pedreira Prado Lopes, bairro pobre de Belo Horizonte, alegava na Justiça que a mulher abandonara o lar e o impedia de ver a criança.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20940-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	580-5522
NOVAS ASSINATURAS GRANDE RIO	585-4321
NÚMEROS ATRASADOS	585-4377
ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (FORA DO RIO)	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	SCS Quadra IV Bl. A Ed. Israel Pinheiro 5º	(70398-900)	061 223-5688	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011 284-8133	37516
BELO HORIZONTE, MG	Av. Afonso Pena, 1500/7º	(30130-921)	031 273-2955	1242
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501-502	(90880-481)	051 233-2666	1017
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/Sala 1216	(50050-901)	081 231-5060	1247
SALVADOR, BA	Av. Ant. Carlos Magalhães, 846 Sls. 154 a 156	(40852-900)	071 359-9733	—
CURITIBA, PR	Av. Cândido de Abreu, 526 Conj. 1002 - B	(80530-905)	041 254-8338	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI. **Serviços especiais**: B/RJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta. Catarina. **No exterior**: Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova York, Paris, Roma, Washington.

Representantes Comerciais: Bahia/Sergipe (071) 359-7773/351-1784 • **Ceará** (085) 261-9772 • **Espírito Santo** (027) 225-5918 • **Pernambuco/Paraíba/Alagoas/Rio Grande do Norte** (081) 222-6337 • **Paraná** (041) 253-7221 • **Pará/Amazonas** (091) 224-7262 • **Rio Grande do Sul** (051) 330-7925

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135 Lj. C	232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 610 Lj. C	235-5539
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445 Lj. D	226-8173
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580 Sl. 221	294-4341
MÉIER	R. Dias da Cruz 74 Lj. B	594-1215
NITERÓI	R. Conceição 188 Lj. 126	(0711)9900/722-2530
TIJUCA	R. General Roca 801 B	254-8957
ILHA	Est. do Galeão 2701 Sl. 205	462-5161
SEDE	Av. Brasil 500 Térreo	585-4676

De segunda a sábado, o caderno de Classificados circula somente no Estado do Rio de Janeiro e Brasília. Aos domingos, o caderno de Classificados circula em todos os Estados. A Revista Programa que sai às sextas-feiras, só circula no Rio de Janeiro e Brasília.

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, EUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento).

EM CR$

LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS ÚTEIS	DOM	PREÇOS DE ASSINATURAS PERÍODO	MENSAL À VISTA	BIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL À VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL À VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ	13.000	13.000	SEG a DOM	390.000	780.000	1.170.000	665.690	2.340.000	1.003.647	4.680.000	1.691.799
			SEG a SEX	286.000	572.000	858.000	488.172	1.716.000	736.008	3.432.000	1.240.653
MG, ES, SP	13.000	17.000	SEG a DOM	406.000	812.000	1.218.000	693.000	2.436.000	1.044.832	4.872.000	1.761.201
			SEG a SEX	286.000	572.000	858.000	488.172	1.716.000	736.008	3.432.000	1.240.653
DF	17.000	23.000	SEG a DOM	534.000	1.068.000	1.602.000	911.483	3.204.000	1.374.224	6.408.000	2.316.454
			SEG a SEX	374.000	748.000	1.122.000	638.379	2.244.000	962.472	4.488.000	1.622.392
PR, SC, RS, GO, MS, MT AL, SE, BA, PE	18.000	25.000	SEG a DOM	568.000	1.136.000	1.704.000	969.517	3.408.000	1.461.722	6.816.000	2.463.954
			SEG a SEX	396.000	792.000	1.188.000	675.935	2.376.000	1.019.088	4.752.000	1.717.827
Demais estados	27.000	35.000	SEG a DOM	842.000	1.684.000	2.526.000	1.437.207	5.052.000	2.166.848	10.104.000	3.652.551
			SEG a SEX	594.000	1.188.000	1.782.000	1.013.997	3.564.000	1.528.632	7.128.000	2.576.747

SÁBADO E DOMINGO

ASSINATURA	RIO DE JANEIRO	BRASÍLIA
TRIMESTRAL	312.000	480.000
SEMESTRAL	624.000	960.000
ANUAL	1.248.000	1.920.000

Assassinato de vereador envolve PM

REINALDO CABRAL

MACEIÓ — Duas testemunhas oculares do sequestro do vereador Renildo José dos Santos (PTR), cujo corpo decapitado foi encontrado dia 10 de março passado em Coqueiro Seco, a 12 quilômetros de Maceió, confirmaram ao depor no inquérito policial que três integrantes da Polícia Militar de Alagoas — soldados Paulo e Valter da Silva e sargento Falcão — participaram do crime, junto com o fazendeiro José Renato Fragoso da Silva e seu filho, Tadeu Fragoso, prefeito da cidade.

Em relatório enviado há 10 dias ao Tribunal de Justiça, a Secretaria de Segurança pediu a prisão preventiva dos acusados. A presidência do Tribunal entregou o caso ao desembargador Aylton Tenório Cavalcante, que não examinou o pedido, temendo represálias. O documento foi encaminhado, então, à Procuradoria Geral de Justiça, com pedido de parecer.

Uma comissão designada pelo ministro da Justiça, Maurício Corrêa, chega hoje a Maceió, informou o senador Teotônio Villela Filho (PSDB), para fazer uma ampla investigação, com apoio da Polícia Federal, sobre a violência em Alagoas e o envolvimento do governo estadual.

Parlamentares de diversos partidos, sob a coordenação do líder do PT na Câmara, deputado Vladimir Palmeira, participarão hoje à tarde em Coqueiro Seco de ato público pela prisão dos matadores do vereador. O comandante da PM, coronel Nilton Rocha, determinou a ocupação da cidade por 200 homens da tropa de choque.

Polícia faz despejo com violência

CUIABÁ — A Polícia Militar de Mato Grosso mobilizou ontem de madrugada centenas de homens armados de metralhadoras, com apoio de 18 veículos, cães e cavalaria para cumprir um mandado de despejo contra dois moradores do conjunto habitacional Parque Cuiabá, a 10 quilômetros do Centro da capital, e que culminou em cenas de violência contra mulheres e crianças.

O vigário do Parque, frei Alceu Bonatti, além de ter sido agredido fisicamente, foi jogado num camburão e liberado horas mais tarde. Várias pessoas ficaram feridas e duas mulheres foram hospitalizadas, uma delas grávida de oito meses e que sofre risco de aborto.

A operação de despejo começou às 4h sob o comando do tenente-coronel José Carlos Barão e encontrou resistência no bairro, cujos moradores brigam na Justiça há vários anos pela encampação do conjunto pela Cohab MT. Mas a empresa Associação de Crédito Imobiliário (Apemat) conseguiu liminar de despejo.

Depois que a polícia fechou o bairro, mais de mil moradores se dirigiram em massa para a Assembléia Legislativa, onde pretendem ficar acampados.

Chuva mata menino em Contagem

BELO HORIZONTE — Uma brincadeira de quatro de meninos, que tinham o hábito de *explorar* o interior de uma tubulação de água pluvial, no bairro Industrial, em Contagem, na região metropolitana desta capital, acabou com a morte de um deles e ferimentos em outros dois, anteontem à noite. O grupo foi surpreendido por uma forte chuva, que encheu a rede pluvial.

"A gente sempre brincava lá com uma vela, por causa da escuridão", contou, ainda assustado, o garoto Mateus Menta, de 13 anos, que conseguiu se salvar. Seu irmão mais velho, Tiago, e o amigo Luís Henrique saíram feridos. Rogério Silva, de 12 anos, morreu afogado.

DPF apreende 60 quilos de cocaína

■ Traficantes presos eram foragidos e tinham armas das forças armadas desviadas para guerrilha peruana

SÃO PAULO — A Polícia Federal apreendeu ontem 60 quilos de cocaína pura e desmontou uma das mais bem estruturadas quadrilhas de traficantes de cocaína que agiam no eixo Rio-São Paulo. No *QG* do grupo, na Rua Natal, 434, no Bairro da Móoca, Zona Leste da capital, os policiais encontraram muita munição, duas pistolas automáticas, uma 45 e outra 9 milímetros, e uma metralhadora URU, de fabricação nacional, cujo registro consta como parte do armamento roubado há anos das Forças Armadas e desviado para o grupo terrorista peruano Sendero Luminoso. O líder da quadrilha, Mauro Orioni, há dois anos foragido da Penitenciária de Campinas, onde cumpria pena por tráfico de drogas, disse que adquiriu as armas no mercado clandestino paulista.

Os 60 quilos de cocaína — avaliados no mercado paulista a preço de atacado em US$ 210 mil (ou cerca de Cr$ 6 bilhões pelo câmbio paralelo do dólar) — estavam escondidos em pacotes de um quilo no interior de dois pneus estepes do caminhão Volvo placas PM-4162 (Maringá, PR), apreendido pelo delegado Roberto Precioso Júnior no Posto Presidente II, na Via Dutra, entrada de Guarulhos. Lá, foram presos o motorista do caminhão, Ari Dalzaker Antunes, 51 anos, Mauro Orioni, 45, e seu companheiro, Luiz Alberto Antonio, 38, que ocupavam o Santana Quantum placas SU-5227 (São Paulo) e chegavam ao posto para apanhar a droga.

Desde que fugiu da Penitenciária de Campinas, Mauro Orioni havia montado uma sofisticada infra-estrutura para vender cocaína no atacado a traficantes encarregados de fazer a distribuição nos mercados do Rio e São Paulo, a quadrilhas que compravam, em média, 10 quilos de cada vez. "Foram três meses de campana", disse um policial que participou da operação. A rota usada pela quadrilha começava em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, divisa com o Paraguai, e terminava em São Paulo, onde a cocaína era levada para a casa de Mauro Orione, sempre escondida dentro de pneus. Moradores da Rua Natal disseram à polícia que em várias ocasiões assistiram com curiosidade ao vaivém de pneus na casa de Mauro.

Tribunal de Roraima afasta seu presidente

MANAUS — O Tribunal de Justiça de Roraima decidiu afastar seu presidente, o desembargador Luís Gonzaga Batista, suspeito de envolvimento na morte do conselheiro federal da OAB Paulo Coelho, assassinado em fevereiro. A decisão foi tomada anteontem à noite em sessão secreta. O processo corre no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. O afastamento do desembargador fora solicitado pelo presidente nacional da OAB, Marcelo Lavenère. Na mesma sessão, foi eleito novo presidente do tribunal o desembargador José Pedro Ferreira.

No inquérito encaminhado à Justiça pela Secretaria de Segurança de Roraima, que apurou a morte de Paulo Coelho, são acentuados os indícios de participação do desembargador no crime. Um carro Parati do Tribunal de Justiça usado por Batista foi reconhecido como o veículo que conduziu um dos homens acusados de atirar no advogado. Luís Gonzaga Batista Júnior, ex-delegado e filho do desembargador, foi indiciado como mandante do crime.

Câmara votou projeto errado por rebeldia

■ Planalto não incluiu alguns órgãos no reajuste dos servidores e tentou adiar votação, mas Inocêncio levou a sessão adiante

BRASÍLIA — O projeto de lei enviado à Câmara dos Deputados com o reajuste de 33% para os servidores tinha erros e foi aprovado anteontem graças a uma atitude de rebeldia do presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Pouco antes da votação, o subchefe da Casa Civil, Heitor Duprat, telefonou para Inocêncio pedindo que a votação fosse suspensa. Mas o presidente da Câmara, indignado com a notícia já divulgada pelo Planalto de que o projeto só seria votado depois da Semana Santa por falta de quórum, decidiu fazer a votação.

Ontem, o projeto já corrigido pelo governo foi aprovado pelo Senado em regime de urgência máxima, o que garante aos servidores o pagamento do reajuste antes do dia 15, ao contrário do que foi publicado. Mas outra trapalhada de um funcionário do governo levou os jornais a publicarem ontem tabelas com valores errados. As tabelas publicadas ao lado estão com os valores corrigidos e não incluem as gratificações, que são de 80% para todas as categorias.

Telefonema — A confusão começou com o telefonema de Duprat, às 16h30 de quarta-feira. O subchefe da Casa Civil informava que o projeto tinha erros e pedia que a votação fosse adiada para depois da Semana Santa. Alguns parlamentares chegaram a considerar o comunicado um trote antecipado de 1º de abril. Quando Inocêncio decidiu fazer a votação, teve apoio de todos os partidos. "Foi uma decisão politicamente justa", disse o deputado Edesio Passos (PT-PR). "Foi uma decisão muito importante", concordou o deputado Manoel Castro (PFL-BA). "Vossa Excelência está agindo com correção ao não se curvar ao Planalto", desfechou o líder do PDT, deputado Luiz Salomão (RJ).

Depois do telefonema de Duprat, o clima de perplexidade e revolta durou uma hora e meia. Antes de ligar para Inocêncio, Duprat ligou para a liderança do governo, alertando que o projeto seria retirado. O telefonema seguinte foi para o secretário-geral da mesa da Câmara, Mozart Viana de Paiva.

Inocêncio, já sob pressão do plenário, respondeu à ligação do Planalto, avisando a Duprat que não seria possível evitar a votação. O assessor pediu 15 minutos para consultar seu superior. Meia hora se passou e ele não ligou de novo. Inocêncio conversou então com o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves. O ministro insistiu no adiamento, mas Inocêncio não cedeu: "É impossível segurar o plenário".

Nesse meio tempo, o presidente da Câmara procurou a ministra da Administração, Luiza Erundina, que já estava alertada sobre a decisão do governo. "Estou muito chateada. Eu não sabia disso. O senhor faz muito bem em colocar o projeto em votação", disse Erundina. Informado de que o ministro do Trabalho, Walter Barelli, também não sabia da decisão do Planalto, Inocêncio decidiu submeter a proposta à votação.

Isonomia — Na verdade, como informaram depois alguns assessores do governo, a área econômica, comandada pelo ministro da Fazenda, Elizeu Resende, decidiu acrescentar ao projeto a isonomia para alguns setores da administração federal, como o IBGE e a Ceplac. "Eles achavam que a Câmara não votaria o projeto antes da Semana Santa", interpretou esse assessor. A retirada do projeto, no entanto, significaria mais atraso no pagamento.

Segundo assessores do governo, nem o presidente Itamar Franco nem o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE) tinham conhecimento da decisão dos assessores que assumiram o Planalto na ausência do presidente da República. Com essa suspeita, o deputado João Paulo (PT-MG) pediu à mesa que investigue se a iniciativa do Planalto partiu do ministro Hargreaves, sem o conhecimento de Itamar Franco.

Duprat explicou ontem que órgãos como a Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) e IBGE, entre outros, terão que ser incluídos em nova mensagem para corrigir as distorções gritantes evidenciadas com o processo de isonomia. Ele disse que telefonou para Inocêncio por ordem de Hargreaves. O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, disse que, apesar de toda a confusão, o governo tem recursos para pagar o reajuste.

Magistério 1º e 2º graus/Dedicação Exclusiva

Classe	Nivel	venc.Graduado	c/Aperfeiç.	c/Especial.	Mestrado	c/Doutorado
Titular	U	18.171.868	19.080.461	20.352.492	22.714.835	27.257.803
E	4	15.143.224	15.900.385	16.960.411	18.929.029	22.714.835
	3	14.422.117	15.143.223	16.152.771	18.027.647	21.633.176
	2	13.735.348	14.422.117	15.383.591	17.169.186	20.603.024
	1	13.081.286	13.735.351	14.651.040	16.351.609	19.621.930
D	4	11.892.077	12.486.681	13.319.126	14.865.097	17.838.116
	3	11.325.789	11.892.079	12.684.884	14.157.236	16.988.684
	2	10.786.466	11.325.789	12.080.842	13.483.082	16.179.700
	1	10.272.825	10.786.466	11.505.564	12.841.031	15.409.237
C	4	9.691.344	10.175.911	10.854.305	12.114.179	14.537.015
	3	9.229.852	9.691.345	10.337.434	11.537.315	13.844.778
	2	8.790.334	9.229.851	9.845.174	10.987.918	13.185.501
	1	8.371.746	8.790.334	9.376.356	10.464.683	12.557.620
B	4	7.897.876	8.292.769	8.845.621	9.872.345	11.846.814
	3	7.521.785	7.897.875	8.424.400	9.402.232	11.282.679
	2	7.163.604	7.521.784	8.023.236	8.954.505	10.745.407
	1	6.822.482	7.163.606	7.641.179	8.528.102	10.233.723
A	4	6.436.303	6.758.118	7.208.659	8.045.378	9.654.455
	3	6.129.811	6.436.302	6.865.389	7.662.265	9.194.718
	2	5.837.915	6.129.811	6.538.466	7.297.394	8.756.874
	1	5.559.920	5.837.916	6.227.110	6.949.900	8.339.880

Magistério 1º e 2º graus/ 40 horas

Classe	Nivel	Venc. Graduado	C/Aperfeiç.	Especialização	C/Mestrado	C/Doutorado
TITULAR	U	11.723.786	12.309.974	13.130.640	14.654.732	17.585.678
E	4	9.769.822	10.258.312	10.942.199	12.212.276	14.654.732
	3	9.304.592	9.769.822	10.421.143	11.630.739	13.956.888
	2	8.861.516	9.304.592	9.924.897	11.076.894	13.292.274
	1	8.439.540	8.861.516	9.452.284	10.549.424	12.659.309
D	4	7.672.308	8.055.923	8.592.985	9.590.385	11.508.462
	3	7.306.961	7.672.308	8.183.795	9.133.701	10.960.442
	2	6.959.010	7.306.961	7.794.091	8.698.762	10.438.515
	1	6.627.629	6.959.010	7.422.944	8.284.536	9.941.444
C	4	6.252.480	6.565.103	7.002.777	7.815.600	9.378.719
	3	5.954.743	6.252.480	6.669.312	7.443.428	8.932.115
	2	5.671.183	5.954.743	6.351.724	7.088.979	8.506.775
	1	5.401.127	5.671.183	6.049.261	6.751.408	8.101.691
B	4	5.095.404	5.350.173	5.706.851	6.369.254	7.643.105
	3	4.852.765	5.095.404	5.435.096	6.065.957	7.279.148
	2	4.621.680	4.852.765	5.176.281	5.777.101	6.932.521
	1	4.401.601	4.621.680	4.929.793	5.502.001	6.602.401
A	4	4.152.454	4.360.076	4.650.747	5.190.567	6.228.681
	3	3.954.717	4.152.454	4.429.283	4.943.397	5.932.076
	2	3.766.397	3.954.717	4.218.364	4.707.996	5.649.596
	1	3.587.045	3.766.397	4.017.491	4.483.806	5.380.568

Magistério 1º e 2º graus/ 20 horas

Classe	Nivel	Venc.Graduado	C/Aperfeiç.	C/Especialização	C/Mestrado	C/Doutorado
Titular	U	5.861.892	6.154.987	6.565.320	7.327.366	8.792.838
E	4	4.884.910	5.129.155	5.471.099	6.106.137	7.327.366
	3	4.652.296	4.884.910	5.210.571	5.815.369	6.978.443
	2	4.430.758	4.652.293	4.962.448	5.538.447	6.646.136
	1	4.219.769	4.430.758	4.726.141	5.274.712	6.329.654
D	4	3.836.153	4.027.960	4.296.491	4.795.192	5.754.230
	3	3.653.480	3.836.153	4.091.897	4.566.850	5.480.221
	2	3.479.503	3.653.479	3.897.044	4.349.380	5.219.257
	1	3.313.814	3.479.504	3.711.471	4.142.267	4.970.722
C	4	3.126.239	3.282.551	3.501.388	3.907.799	4.689.359
	3	2.977.371	3.126.239	3.334.655	3.721.713	4.466.057
	2	2.835.591	2.977.371	3.175.861	3.544.489	4.253.387
	1	2.700.563	2.835.590	3.024.630	3.375.703	4.050.844
B	4	2.547.701	2.675.086	2.853.425	3.184.626	3.821.552
	3	2.426.382	2.547.701	2.717.547	3.032.978	3.639.574
	2	2.310.840	2.426.381	2.588.140	2.888.549	3.466.260
	1	2.200.800	2.310.840	2.464.896	2.750.999	3.301.200
A	4	2.076.227	2.180.037	2.325.373	2.595.283	3.114.339
	3	1.977.358	2.076.225	2.214.641	2.471.698	2.966.038
	2	1.883.198	1.977.357	2.109.181	2.353.997	2.824.797
	1	1.793.522	1.883.198	2.008.745	2.241.902	2.690.284

Magistério superior/Dedicação exclusiva

Classe	Nivel	Venc.Graduado	c/aperfeiç.	especialização	mestrado	c/doutorado
Titular	U	19.643.332	20.625.499	22.000.531	24.554.164	29.464.998
Adjunto	4	15.714.665	16.500.398	17.600.425	19.643.332	23.571.998
	3	14.966.349	15.714.666	16.762.310	18.707.936	22.449.523
	2	14.253.665	14.966.349	15.964.105	17.817.082	21.380.498
	1	13.574.918	14.253.664	15.203.909	16.968.649	20.362.378
Assist	4	12.340.834	12.957.877	13.821.735	15.426.043	18.511.252
	3	11.753.178	12.340.837	13.163.559	14.691.472	17.629.767
	2	11.193.500	12.536.720	12.536.720	13.991.876	16.790.252
	1	10.660.478	11.193.502	11.939.734	13.325.597	15.990.716
Auxiliar	4	9.691.344	10.175.911	10.854.305	12.114.179	14.537.015
	3	9.229.850	9.691.342	10.337.432	11.537.312	13.844.775
	2	8.790.334	9.229.851	9.845.174	10.987.918	13.185.501
	1	8.105.746	8.790.334	9.376.356	10.464.683	12.557.620

Magistério superior/ 40 horas

Classe	Nivel	Venc.Graduado	c/aperfeiç.	especialização	mestrado	c/doutorado
Titular	U	12.673.117	13.306.773	14.193.891	15.841.397	19.009.676
Adjunto	4	10.138.494	10.645.418	11.355.113	12.673.117	15.207.741
	3	9.655.709	10.138.494	10.814.393	12.069.636	14.483.564
	2	9.195.913	9.655.709	10.299.422	11.494.892	13.793.870
	1	8.758.012	9.195.912	9.808.973	10.947.515	13.137.019
Assist.	4	7.961.829	8.359.919	8.917.248	9.952.286	11.942.744
	3	7.582.695	7.961.829	8.492.619	9.478.368	11.374.042
	2	7.221.507	7.582.694	8.088.207	9.027.017	10.832.420
	1	6.877.727	7.221.614	7.703.054	8.597.159	10.316.591
Auxiliar	4	6.252.480	6.565.103	7.002.777	7.815.600	9.378.719
	3	5.954.742	6.252.478	6.669.311	7.443.427	8.932.113
	2	5.671.183	5.954.742	6.351.724	7.088.979	8.506.775
	1	5.401.127	5.671.182	6.049.261	6.751.408	8.101.691

Magistério Superior/ 20 horas

Classe	Nivel	Venc.Graduado	c/aperfeiç.	especialização	mestrado	c/ doutorado
Titular	U	6.336.558	6.653.386	7.096.945	7.920.697	9.504.838
Adjunto	4	5.069.247	5.322.709	5.677.555	6.336.558	7.603.870
	3	4.827.854	5.069.247	5.407.196	6.034.817	7.241.782
	2	4.597.956	4.827.854	5.149.710	5.747.446	7.734.834
	1	4.379.006	4.597.956	4.904.486	5.473.757	6.568.509
Assist.	4	3.980.914	4.179.959	4.458.624	4.976.143	5.971.371
	3	3.791.347	3.980.914	4.246.309	4.739.183	5.687.021
	2	3.610.806	3.791.347	4.044.103	4.513.507	5.416.209
	1	3.438.863	3.610.806	3.851.527	4.298.579	5.158.295
Auxiliar	4	3.126.239	3.282.551	3.501.388	3.907.799	4.689.359
	3	2.977.371	3.126.239	3.334.655	3.721.713	4.466.056
	2	2.835.591	2.977.371	3.175.861	3.544.489	4.253.387
	1	2.700.563	2.835.590	3.024.630	3.375.703	4.050.844

Itamar enfrenta Eliseu por temer crise social

MARIA LUIZA ABBOTT

O temor de uma convulsão social convenceu o presidente Itamar Franco a optar pela política de crescimento da economia, deixando em segundo plano o controle do déficit público e o combate à inflação. Foi esse quadro que levou Itamar a adotar a proposta dos ministros do Trabalho, Walter Barelli, e da Administração, Luiza Erundina, de conceder reajuste de 33% aos servidores.

Na avaliação unânime dos demais ministérios, pela primeira vez em muitos anos a área social derrotou a equipe econômica do governo. "O presidente considera que a crise social é gravíssima e a única solução é a retomada do crescimento em curto prazo", contou um dos participantes da reunião de ministros, terça-feira, em que foi decidido o percentual de reajuste.

O reforço à convicção de Itamar foi dado pelo ministro do Trabalho, que também é economista. Barelli lembrou que a indústria e o comércio vêm crescendo nos últimos três meses graças à recuperação dos salários.

Na terça-feira, durante as negociações, Erundina e Eliseu tiveram um diálogo áspero. "O senhor não tem sensibilidade social", acusou Erundina. "A senhora não vê que um reajuste maior provocará déficit público e inflação, prejudicando os trabalhadores?", respondeu Eliseu.

Além da preocupação com o crescimento, o presidente quis dar uma demonstração de força ao ministro da Fazenda, segundo relato de um ministro. "Eliseu disse ao presidente que a inflação só cai depois da reforma fiscal. Ou seja, a política de Haddad (Paulo Haddad, ex-ministro da Fazenda) continua e Itamar está refém da equipe econômica", lembrou esse ministro, para justificar a decisão do presidente.

Dívidas trabalhistas do governo não são pagas

BRASÍLIA — O governo deu 33% de aumento para o funcionalismo público mas, em compensação, decidiu não pagar suas dívidas trabalhistas. Foi o que informou ontem o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Ele fez um discurso no plenário afirmando que, ao dar o aumento, os ministros "tomaram uma decisão um pouco tática: eles deram os 33%, mas mandaram uma medida provisória sobre a rolagem de uma dívida antiga que tem com os funcionários públicos". Simon se referia à conquista de servidores federais na Justiça dareposição de perdas do Plano Bresser, entre outras.

Tramitam ainda na Justiça trabalhista ações pedindo a reposição de perdas com URPs de 1988, pagamento de FGTS para funcionários que passaram do regime celetista a estatutário e até do Plano Collor. Alguns servidores já estavam com os 84% referentes ao Plano Collor na folha de Pagamento, quando o governo desistiu de pagar.

Câmara votou projeto errado por rebeldia

■ Planalto não incluiu alguns órgãos no reajuste dos servidores e tentou adiar votação, mas Inocêncio levou a sessão adiante

BRASÍLIA — O projeto de lei enviado à Câmara dos Deputados com o reajuste de 33% para os servidores tinha erros e foi aprovado anteontem graças a uma atitude de rebeldia do presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Pouco antes da votação, o subchefe da Casa Civil, Heitor Duprat, telefonou para Inocêncio pedindo que a votação fosse suspensa. Mas o presidente da Câmara, indignado com a notícia já divulgada pelo Planalto de que o projeto só seria votado depois da Semana Santa por falta de quórum, decidiu fazer a votação.

Ontem, o projeto já corrigido pelo governo foi aprovado pelo Senado em regime de urgência máxima, o que garante aos servidores o pagamento do reajuste antes do dia 15, ao contrário do que foi publicado. Mas outra trapalhada de um funcionário do governo levou os jornais a publicarem ontem tabelas com valores errados. As tabelas publicadas ao lado estão com os valores corrigidos e não incluem as gratificações, que são de 80% para todas as categorias.

O ministro Eliseu Resende disse que, apesar de toda a confusão, o governo tem recursos para pagar o reajuste.

Telefonema — A confusão começou com o telefonema de Duprat, às 16h30 de quarta-feira. O subchefe da Casa Civil informava que o projeto tinha erros e pedia que a votação fosse adiada para depois da Semana Santa. Alguns parlamentares chegaram a considerar o comunicado um trote antecipado de 1º de abril. Quando Inocêncio decidiu fazer a votação, teve apoio de todos os partidos. "Foi uma decisão politicamente justa", disse o deputado Edesio Passos (PT-PR). "Foi uma decisão muito importante", concordou o deputado Manoel Castro (PFL-BA).

Depois do telefonema de Duprat, o clima de perplexidade e revolta durou uma hora e meia. Antes de ligar para Inocêncio, Duprat ligou para a liderança do governo, alertando que o projeto seria retirado. O telefonema seguinte foi para o secretário-geral da mesa da Câmara, Mozart Viana de Paiva.

Inocêncio, já sob pressão do plenário, respondeu à ligação do Planalto, avisando a Duprat que não seria possível evitar a votação. O assessor pediu 15 minutos para consultar seu superior. Meia hora se passou e ele não ligou de novo. Inocêncio conversou então com o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves. O ministro insistiu no adiamento, mas Inocêncio não cedeu: "É impossível segurar o plenário".

Nesse meio tempo, o presidente da Câmara procurou a ministra da Administração, Luiza Erundina, que já estava alertada sobre a decisão do governo. "Estou muito chateada. Eu não sabia disso. O senhor faz muito bem em colocar o projeto em votação", disse Erundina. Informado de que o ministro do Trabalho, Walter Barelli, também não sabia da decisão do Planalto, Inocêncio decidiu submeter a proposta à votação.

Isonomia — Na verdade, como informaram depois alguns assessores do governo, a área econômica, comandada pelo ministro da Fazenda, Elizeu Resende, decidiu acrescentar ao projeto a isonomia para alguns setores da administração federal, como o IBGE e a Ceplac. "Eles achavam que a Câmara não votaria o projeto antes da Semana Santa", interpretou esse assessor.

Segundo assessores do governo, nem o presidente Itamar Franco nem o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE) tinham conhecimento da decisão dos assessores que assumiram o Planalto na ausência do presidente da República. Com essa suspeita, o deputado João Paulo (PT-MG) pediu à mesa que investigue se a iniciativa do Planalto partiu do ministro Hargreaves, sem o conhecimento de Itamar Franco.

□ **No final da noite, Hargreaves deu sua versão ao JORNAL DO BRASIL: disse que à tarde ligou para Inocêncio, indagando se o projeto de reajuste dos servidores poderia ser votado apesar de os chamados autógrafos da Lei do Orçamento não terem chegado às mãos do presidente Itamar. Segundo Hargreaves, na conversa não houve nenhum pedido por parte do Planalto para a retirada do projeto, até porque Itamar estava no Maranhão e não poderia assinar um pedido de retirada.**

Magistério 1º e 2º graus/Dedicação Exclusiva

Classe	Nivel	venc.Graduado	c/Aperfeiç.	c/Especial.	Mestrado	c/Doutorado
Titular	U	18.171.868	19.080.461	20.352.492	22.714.835	27.257.803
E	4	15.143.224	15.900.385	16.960.411	18.929.029	22.714.835
	3	14.422.117	15.143.223	16.152.771	18.027.647	21.633.176
	2	13.735.348	14.422.117	15.383.591	17.169.186	20.603.024
	1	13.081.286	13.735.351	14.651.040	16.351.609	19.621.930
D	4	11.892.077	12.486.681	13.319.126	14.865.097	17.838.116
	3	11.325.789	11.892.079	12.684.884	14.157.236	16.988.684
	2	10.786.466	11.325.789	12.080.842	13.483.082	16.179.700
	1	10.272.825	10.786.466	11.505.564	12.841.031	15.409.237
C	4	9.691.344	10.175.911	10.854.305	12.114.179	14.537.015
	3	9.229.852	9.691.345	10.337.434	11.537.315	13.844.778
	2	8.790.334	9.229.851	9.845.174	10.987.918	13.185.501
	1	8.371.746	8.790.334	9.376.356	10.464.683	12.557.620
B	4	7.897.876	8.292.769	8.845.621	9.872.345	11.846.814
	3	7.521.785	7.897.875	8.424.400	9.402.232	11.282.679
	2	7.163.604	7.521.784	8.023.236	8.954.505	10.745.407
	1	6.822.482	7.163.606	7.641.179	8.528.102	10.233.723
A	4	6.436.303	6.758.118	7.208.659	8.045.378	9.654.455
	3	6.129.811	6.436.302	6.865.389	7.662.265	9.194.718
	2	5.837.915	6.129.811	6.538.466	7.297.394	8.756.874
	1	5.559.920	5.837.916	6.227.110	6.949.900	8.339.880

Magistério 1º e 2º graus/ 40 horas

Classe	Nível	Venc. Graduado	C/Aperfeiç.	Especialização	C/Mestrado	C/Doutorado
TITULAR	U	11.723.786	12.309.974	13.130.640	14.654.732	17.585.678
E	4	9.769.822	10.258.312	10.942.199	12.212.276	14.654.732
	3	9.304.592	9.769.822	10.421.143	11.630.739	13.956.888
	2	8.861.516	9.304.592	9.924.897	11.076.894	13.292.274
	1	8.439.540	8.861.516	9.452.284	10.549.424	12.659.309
D	4	7.672.308	8.055.923	8.592.985	9.590.385	11.508.462
	3	7.306.961	7.672.308	8.183.795	9.133.701	10.960.442
	2	6.959.010	7.306.961	7.794.091	8.698.762	10.438.515
	1	6.627.629	6.959.010	7.422.944	8.284.536	9.941.444
C	4	6.252.480	6.565.103	7.002.777	7.815.600	9.378.719
	3	5.954.743	6.252.480	6.669.312	7.443.428	8.932.115
	2	5.671.183	5.954.743	6.351.724	7.088.979	8.506.775
	1	5.401.127	5.671.183	6.049.261	6.751.408	8.101.691
B	4	5.095.404	5.350.173	5.706.851	6.369.254	7.643.105
	3	4.852.765	5.095.404	5.435.096	6.065.957	7.279.148
	2	4.621.680	4.852.765	5.176.281	5.777.101	6.932.521
	1	4.401.601	4.621.680	4.929.793	5.502.001	6.602.401
A	4	4.152.454	4.360.076	4.650.747	5.190.567	6.228.681
	3	3.954.717	4.152.454	4.429.283	4.943.397	5.932.076
	2	3.766.397	3.954.717	4.218.364	4.707.996	5.649.596
	1	3.587.045	3.766.397	4.017.491	4.483.806	5.380.568

Magistério 1º e 2º graus/ 20 horas

Classe	Nivel	Venc.Graduado	C/Aperfeiç.	C/Especialização	C/Mestrado	C/Doutorado
Titular	U	5.861.892	6.154.987	6.565.320	7.327.366	8.792.838
E	4	4.884.910	5.129.155	5.471.099	6.106.137	7.327.366
	3	4.652.296	4.884.910	5.210.571	5.815.369	6.978.443
	2	4.430.758	4.652.293	4.962.448	5.538.447	6.646.136
	1	4.219.769	4.430.758	4.726.141	5.274.712	6.329.654
D	4	3.836.153	4.027.960	4.296.491	4.795.192	5.754.230
	3	3.653.480	3.836.153	4.091.897	4.566.850	5.480.221
	2	3.479.503	3.653.479	3.897.044	4.349.380	5.219.257
	1	3.313.814	3.479.504	3.711.471	4.142.267	4.970.722
C	4	3.126.239	3.282.551	3.501.388	3.907.799	4.689.359
	3	2.977.371	3.126.239	3.334.655	3.721.713	4.466.057
	2	2.835.591	2.977.371	3.175.861	3.544.489	4.253.387
	1	2.700.563	2.835.590	3.024.630	3.375.703	4.050.844
B	4	2.547.701	2.675.086	2.853.425	3.184.626	3.821.552
	3	2.426.382	2.547.701	2.717.547	3.032.978	3.639.574
	2	2.310.840	2.426.381	2.588.140	2.888.549	3.466.260
	1	2.200.800	2.310.840	2.464.896	2.750.999	3.301.200
A	4	2.076.227	2.180.037	2.325.373	2.595.283	3.114.339
	3	1.977.358	2.076.225	2.214.641	2.471.698	2.966.038
	2	1.883.198	1.977.357	2.109.181	2.353.997	2.824.797
	1	1.793.522	1.883.198	2.008.745	2.241.902	2.690.284

Magistério superior/Dedicação exclusiva

Classe	Nivel	Venc.Graduado	c/aperfeiç.	especialização	mestrado	c/doutorado
Titular	U	19.643.332	20.625.499	22.000.531	24.554.164	29.464.998
Adjunto	4	15.714.665	16.500.398	17.600.425	19.643.332	23.571.998
	3	14.966.349	15.714.666	16.762.310	18.707.936	22.449.523
	2	14.253.665	14.966.349	15.964.105	17.817.082	21.380.498
	1	13.574.918	14.253.664	15.203.909	16.968.649	20.362.378
Assist	4	12.340.834	12.957.877	13.821.735	15.426.043	18.511.252
	3	11.753.178	12.340.837	13.163.559	14.691.472	17.629.767
	2	11.193.500	12.536.720	12.536.720	13.991.876	16.790.252
	1	10.660.478	11.193.502	11.939.734	13.325.597	15.990.716
Auxiliar	4	9.691.344	10.175.911	10.854.305	12.114.179	14.537.015
	3	9.229.850	9.691.342	10.337.432	11.537.312	13.844.775
	2	8.790.334	9.229.851	9.845.174	10.987.918	13.185.501
	1	8.105.746	8.790.334	9.376.356	10.464.683	12.557.620

Magistério superior/ 40 horas

Classe	Nivel	Venc.Graduado	c/aperfeiç.	especialização	mestrado	c/doutorado
Titular	U	12.673.117	13.306.773	14.193.891	15.841.397	19.009.676
Adjunto	4	10.138.494	10.645.418	11.355.113	12.673.117	15.207.741
	3	9.655.709	10.138.494	10.814.393	12.069.636	14.483.564
	2	9.195.913	9.655.709	10.299.422	11.494.892	13.793.870
	1	8.758.012	9.195.912	9.808.973	10.947.515	13.137.019
Assist.	4	7.961.829	8.359.919	8.917.248	9.952.286	11.942.744
	3	7.582.695	7.961.829	8.492.619	9.478.368	11.374.042
	2	7.221.507	7.582.694	8.088.207	9.027.017	10.832.420
	1	6.877.727	7.221.614	7.703.054	8.597.159	10.316.591
Auxiliar	4	6.252.480	6.565.103	7.002.777	7.815.600	9.378.719
	3	5.954.742	6.252.478	6.669.311	7.443.427	8.932.113
	2	5.671.183	5.954.742	6.351.724	7.088.979	8.506.775
	1	5.401.127	5.671.182	6.049.261	6.751.408	8.101.691

Magistério Superior/ 20 horas

Classe	Nivel	Venc.Graduado	c/aperfeiç.	especialização	mestrado	c/ doutorado
Titular	U	6.336.558	6.653.386	7.096.945	7.920.697	9.504.838
Adjunto	4	5.069.247	5.322.709	5.677.555	6.336.558	7.603.870
	3	4.827.854	5.069.247	5.407.196	6.034.817	7.241.782
	2	4.597.956	4.827.854	5.149.710	5.747.446	7.734.834
	1	4.379.006	4.597.956	4.904.486	5.473.757	6.568.509
Assist.	4	3.980.914	4.179.959	4.458.624	4.976.143	5.971.371
	3	3.791.347	3.980.914	4.246.309	4.739.183	5.687.021
	2	3.610.806	3.791.347	4.044.103	4.513.507	5.416.209
	1	3.438.863	3.610.806	3.851.527	4.298.579	5.158.295
Auxiliar	4	3.126.239	3.282.551	3.501.388	3.907.799	4.689.359
	3	2.977.371	3.126.239	3.334.655	3.721.713	4.466.056
	2	2.835.591	2.977.371	3.175.861	3.544.489	4.253.387
	1	2.700.563	2.835.590	3.024.630	3.375.703	4.050.844

Itamar enfrenta Eliseu por temer crise social

MARIA LUIZA ABBOTT

O temor de uma convulsão social convenceu o presidente Itamar Franco a optar pela política de crescimento da economia, deixando em segundo plano o controle do déficit público e o combate à inflação. Foi esse quadro que levou Itamar a adotar a proposta dos ministros do Trabalho, Walter Barelli, e da Administração, Luiza Erundina, de conceder reajuste de 33% aos servidores.

Na avaliação unânime dos demais ministérios, pela primeira vez em muitos anos a área social derrotou a equipe econômica do governo. "O presidente considera que a crise social é gravíssima e a única solução é a retomada do crescimento em curto prazo", contou um dos participantes da reunião de ministros, terça-feira, em que foi decidido o percentual de reajuste.

O reforço à convicção de Itamar foi dado pelo ministro do Trabalho, que também é economista. Barelli lembrou que a indústria e o comércio vêm crescendo nos últimos três meses graças à recuperação dos salários.

Na terça-feira, durante as negociações, Erundina e Eliseu tiveram um diálogo áspero. "O senhor não tem sensibilidade social", acusou Erundina. "A senhora não vê que um reajuste maior provocará déficit público e inflação, prejudicando os trabalhadores?", respondeu Eliseu.

Além da preocupação com o crescimento, o presidente quis dar uma demonstração de força ao ministro da Fazenda, segundo relato de um ministro. "Eliseu disse ao presidente que a inflação só cai depois da reforma fiscal. Ou seja, a política de Haddad (Paulo Haddad, ex-ministro da Fazenda) continua e Itamar está refém da equipe econômica", lembrou esse ministro, para justificar a decisão do presidente.

Dívidas trabalhistas do governo não são pagas

BRASÍLIA — O governo deu 33% de aumento para o funcionalismo público mas, em compensação, decidiu não pagar suas dívidas trabalhistas. Foi o que informou ontem o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Ele fez um discurso no plenário afirmando que, ao dar o aumento, os ministros "tomaram uma decisão um pouco tática: eles deram os 33%, mas mandaram uma medida provisória sobre a rolagem de uma dívida antiga que tem com os funcionários públicos". Simon se referia à conquista de servidores federais na Justiça dareposição de perdas do Plano Bresser, entre outras.

Tramitam ainda na Justiça trabalhista ações pedindo a reposição de perdas com URPs de 1988, pagamento de FGTS para funcionários que passaram do regime celetista a estatutário e até do Plano Collor. Alguns servidores já estavam com os 84% referentes ao Plano Collor na folha de Pagamento, quando o governo desistiu de pagar.

Ministros do TCU cedem imóveis aos filhos

■ Apartamentos funcionais de Homero Santos e Paulo Afonso Martins, que moram em mansões, estão ocupados por terceiros

CLEBER PRAXEDES E
FRANCISCO GONÇALVES

BRASÍLIA — Responsável pela fiscalização do correto uso do patrimônio público, o Tribunal de Contas da União (TCU) não vem dando um bom exemplo. Dois dos nove ministros do TCU, em vez de ocuparem o apartamento funcional a que têm direito, entregaram as chaves dos imóveis a seus filhos. O ministro Homero Santos deixou a filha Denise Simão no apartamento 602 do Bloco K da Quadra 207 Sul e o ministro Paulo Afonso Martins de Oliveira colocou o filho Paulo Afonso no apartamento 304 do mesmo edifício.

Enquanto os parentes garantem a ocupação dos imóveis que integram a reserva técnica do tribunal, os dois ministros moram em confortáveis casas em área nobre de Brasília. Homero Santos vive numa mansão com antena parabólica no Lago Norte e Paulo Afonso numa casa com piscina no Lago Sul. Além de morarem nos apartamentos destinados aos pais, Denise e Paulo Afonso não precisam se preocupar com despesas do condomínio. O TCU paga a conta.

A questionável ocupação dos apartamentos não é escondida nem na lista telefônica, em que figuram os nomes dos filhos dos ministros. "Eles não moram aqui, não. Quem está no 602 é a filha do ministro e o Paulinho, que tem o mesmo nome do pai, está no 304", confirmou um vigia do prédio.

Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL**, o presidente do TCU, Carlos Átila, foi cauteloso. "Cabe a cada ministro observar a legislação e a regulamentação sobre a matéria", disse. Técnicos responsáveis pelo controle de imóveis funcionais garantem que a ocupação dos apartamentos por terceiros é irregular. "Família não é terceiro. A família é uma integridade, e se eu tiver transgredido alguma norma caberá ao tribunal decidir", justificou o ministro Paulo Afonso. "Mas garanto que não cometi irregularidade. Se tivesse transigido, seria difícil ocupar a função de verificar a conduta dos funcionários públicos."

O ministro Homero Santos também garante que não está agindo de maneira irregular. "Tenho o direito de usar o apartamento como quiser, e por isso coloquei minha filha lá", justificou. "Se fosse um estranho, tudo bem, mas é minha filha, e ninguém nunca me disse que não poderia entregar o imóvel a ela." Interessado em comprar o apartamento, Santos disse que foi impedido, por já ter um imóvel em Brasília. "É muita maldade alguém se preocupar com um caso desses. Se não houver outro jeito, me mudo para o apartamento e minha filha vai para minha casa."

Brasília — Luiz Antônio

Bloco K da 207 Sul: ocupação irregular dos apartamentos 304 e 602

Quem são os envolvidos

Brasília — Luiz Antônio

Homero Santos — Nomeado pelo ex-presidente José Sarney, o ministro Homero Santos vem tendo uma atuação discreta no Tribunal de Contas da União. Homero, mineiro de 63 anos, tem formação política. De 1963 a 1988 cumpriu vários mandatos na Câmara Municipal de Uberlândia, sua cidade natal; na de Minas Gerais; e na Câmara Federal. Sua passagem na Câmara ficou marcada quando foi flagrado, em sessão plenária, votando por outro parlamentar ausente na sessão. Com isso, passou a integrar o grupo dos parlamentares taxados de "pianistas".

Paulo Afonso — O ministro Paulo Afonso Martins de Oliveira, carioca de 65 anos, chegou ao Tribunal de Contas da União em 1988, nomeado pelo então presidente José Sarney, seu amigo. Paulo Afonso marcou presença no TCU no final do ano passado, ao transferir para o Congresso Nacional a responsabilidade de apreciação das contas do ex-presidente Fernando Collor, quebrando uma tradição de anos no tribunal. Antes de ir para o TCU, Paulo Afonso era funcionário da Câmara, onde ocupou a Secretaria Geral da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte.

O mau exemplo dos tribunais superiores

O mau exemplo está vindo de cima: ministros do TCU, do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça usam artifícios para comprar ou sublocar apartamentos funcionais. "Muitos ministros de tribunais superiores aproveitaram a oportunidade da venda dos imóveis funcionais oferecida pela Secretaria de Administração e tranferiram suas casas próprias a parentes, para terem direito a adquirir os imóveis funcionais que ocupavam", confidenciou um ministro de tribunal superior.

O caso do TCU foi um pouco diferente: os ministros decidiram em sessão plenária não comprar os imóveis, já que poderiam ser obrigados a julgar processos relacionados ao assunto. No Supremo, ficou acertado que cada ministro tomaria sua decisão.

Alguns ministros do TCU, que têm casa própria, como Homero Santos e Paulo Afonso Martins, não compraram os apartamentos, que cederam aos filhos. Outros funcionários graduados do TCU, como o procurador-geral do tribunal, Mourão Branco, e o ministro-substituto Lincoln Magalhães da Rocha passaram os apartamentos próprios aos filhos e compraram os funcionais.

O TCU tem 11 imóveis funcionais em Brasília: 10 no Bloco K, da Quadra 207 Sul e um no Bloco H da Quadra 313 Sul. São apartamentos supervalorizados, por estarem em quadras nobres. No Bloco K da 207 Sul, o TCU administra os apartamentos 202, 302, 303, 304, 402, 404, 502, 504, 602, 604 e, no Bloco H, o apartamento 101. Na Quadra 207, apenas 3 dos 9 ministros moram nos apartmentos: Fernando Gonçalves, no 604, Olavo Drummond, no 502, e Luciano Brandão, no 404.

Os apartamentos são mobiliados, com três quartos, sala de TV, sala de jantar, dois quartos de empregada, cozinha e sala de estar. Os ocupantes pagam luz, telefone e água. Todos os meses é descontada dos ministros a taxa de ocupação: dois milésimos do valor imóvel.

Crítica do TCU a livro surpreende escritor

O escritor e psicólogo Dau Bastos recebeu com surpresa e constrangimento o parecer do Tribunal de Contas da União (TCU) que considerou pornográficos e incentivadores do uso de drogas quatro livros distribuídos em escolas públicas pela FAE, entre os quais dois de sua autoria, *Snif* e *Das trips coração*. Indignado, ele passou ontem um fax aos jornais, com um "pedido de socorro à imprensa", em que lembra ter sido incluído, por críticos literários e professores da UFRJ, entre os melhores prosadores da safra de escritores brasileiros surgida na década de 80. Ao rebater as acusações, ironizou: "Levei três anos para escrever cada um desses livros. Só mesmo sendo muito *tarado*."

Das trips coração, de acordo com seu autor, é um livro que conta a história de um adolescente que vem do interior para a cidade grande, a descoberta da sexualidade e sua primeira experiência com drogas. "Não faço apologia do uso de tóxicos. Aliás, odeio cocaína. É um livro sério que foi adotado pelos conselhos de escolas como a Pinheiro Guimarães, a Senador Corrêa e o CEAT (Centro Educacional Anísio Teixeira), sem qualquer influência da FAE."

Snif, segundo Bastos, foi baseado em fato real. Uma operação policial que culminou com a invasão de uma casa, no Rio de Janeiro: o namorado da moça que morava na casa era boliviano. Foi o bastante para que algum vizinho ligasse para a polícia, denunciando que se tratava de um traficante.

Gilson Barreto — 5/11/87

Dau pede "socorro" à imprensa

Novo presidente da OAB critica ajuste

BRASÍLIA — A primeira medida do novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), José Roberto Batochio, será entrar com uma medida judicial contra a Ação Direta de Constitucionalidade, um dos itens mais importantes do ajuste fiscal do governo aprovado pelo Congresso. Batochio, eleito ontem em substituição a Marcello Lavenère para o biênio 93/95, considera "inaceitável" o dispositivo. Segundo Batochio, se a ação de constitucionalidade fosse usada, por exemplo, no governo Collor, não seria possível resgatar os cruzados bloqueados pelo Plano Collor antes da data estabelecida.

O advogado criminalista José Roberto Batochio ficou conhecido nacionalmente após ter pedido a abertura de inquérito judicial para investigação do massacre de 101 detentos no Carandiru.

Napoleão nega pressão

"Ignoro completamente o assunto. Nunca tomei conhecimento dele quando ministro da Educação", declarou ontem o ministro das Comunicações, Hugo Napoleão, ao negar que em 1988 tenha autorizado a distribuição de livros supostamente pornográficos pela FAE (Fundação de Assistência ao Estudante).

Napoleão divulgou carta enviada em 7 de agosto de 1992 ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Fernando Gonçalves, relator do processo sobre a FAE, em que diz não ter sido consultado sobre a compra dos livros. O ministro também divulgou carta do ex-chefe de Desenvolvimento de Programas da FAE, André Cherém, em que nega ter dito ao TCU que Napoleão cedeu a pressões políticas para autorizar a compra dos livros.

A editora Maria José Lindoso, dona da Marco Zero, afirmou que os quatro títulos, comprados pela FAE, em 1988, realmente têm a "droga" como tema. "Essa denúncia é absurda e o TCU não tem legitimidade para julgar o conteúdo dos livros", reclamou. "O valor da compra, em 88, foi de 4.954 dólares e não precisa de licitação", afirmou.

Os livros *Das trips coração* e *Snif*, ambos do jornalista Dau Bastos, *Na passarela da vida*, do jornalista Elias Fajardo, e *Aqui começa a dança*, da professora universitária Bernardett Lyra, estão esgotados nas livrarias. *Na passarela* é a estória do travesti Magnólia num desfile de escola do Sambódromo. *Aqui começa a dança* fala das descobertas da adolescência.

Comissão especial criada pelo Ministério da Educação concluiu parecer sobre os livros, em janeiro de 1991, em que os considera pornográficos. Integrada pelas educadoras da UnB Maria de Lourdes Guerra Vale, Margarida Jardim Cavalcante e Maria Izabel de Castro Garotti, a comissão diz no parecer: "Concluímos tratar-se, efetivamente, de material pornográfico".

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*

MANOEL FRANCISCO BRITO — *Diretor Presidente*

ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*

DACIO MALTA — *Editor*

MERVAL PEREIRA — *Editor Executivo*

ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

Funções Trocadas

No último dia do primeiro trimestre, o Congresso finalmente aprovou o Orçamento da União para 1993, há sete meses tramitando pelos seus escaninhos. É verdade que o *impeachment* do presidente Collor ganhou prioridade sobre a previsão de gastos do Estado este ano. Entretanto, nenhum país sério fica três meses sem orçamento.

A falta de compromisso dos políticos com o rigor orçamentário — vale dizer com o combate à inflação e a proteção do bolso do contribuinte — não se mede, no Brasil, apenas pelo atraso inédito da aprovação de uma peça tão ou mais importante que o programa de governo.

Os políticos deram na discussão do Orçamento todas as provas possíveis do seu descaso pelos efeitos da desorganização financeira e fiscal do país na vida do eleitor. O Parlamento surgiu na Inglaterra, no século XIII, para barrar o assalto do rei ao bolso do cidadão, através da cobrança sucessiva de impostos para cobrir os gastos excessivos da corte. Deputados e senadores brasileiros fizeram exatamente o contrário da função básica do Congresso: em sua maioria, não se fizeram de rogados e comprometeram toda a verba individual de 500 mil dólares em gastos de cunho fisiológico.

Apesar da gravidade da crise que há mais de uma década empurra o Brasil ladeira abaixo na escala dos países viáveis, com origem exatamente no descontrole orçamentário, foram raros os políticos que demonstraram senso de responsabilidade na hora de discutir o orçamento. A maioria, já de olho na sucessão presidencial e na própria reeleição, não perdeu tempo de embromar o eleitor com obras e iniciativas de cunho duvidoso, mas que levam a sua marca, embora sejam feitos com o dinheiro alheio: do contribuinte, ou da inflação que, mais uma vez, será realimentada pelo rombo nas finanças públicas.

O desprezo pelo rigor no cumprimento das metas orçamentárias não decorre apenas da constatação de que, com a inflação galopante, qualquer meta orçamentária no Brasil é uma ficção. É antes uma prova da preferência ou da profissão de fé que os políticos fazem da inflação: se a inflação nasce do desequilíbrio orçamentário que os políticos ajudam a aumentar, ela é também um bom palanque para quem está na oposição ou não tem compromissos com o governo e o país.

A Outra CSN

Uma enquete com 6 mil dos 220 mil habitantes de Volta Redonda encontrou coeficiente de 87% contrários à privatização da Companhia Siderúrgica Nacional, marco da industrialização brasileira conduzida pelo Estado. Antes que o arremedo de plebiscito gere conclusões apressadas, convém lembrar que a maioria dos empregados da empresa está a favor da privatização.

A cidade de Volta Redonda foi construída no médio Paraíba, em função da usina, porque na época — quase ao final da II Guerra — além de o aço ser produto estratégico, de segurança nacional, ainda vigorava no mundo o modelo de industrialização do final do século passado, com a construção de vilas operárias para abrigar trabalhadores e suas famílias. Hoje, embora sofra grande influência da produção da CSN, Volta Redonda tem vida própria.

A CSN, como empresa, apresenta problemas superáveis em nova gestão. Sob controle privado, tem todas as condições de repetir o sucesso da Usiminas, com vantagens para os funcionários e principalmente a cidade, a partir da injeção de recursos necessários à modernização das linhas de produção.

Quem se encontra em dificuldades é o atual controlador da CSN. O Estado brasileiro tem outros compromissos a cumprir com prioridade. Precisa atender, por exemplo, educação, saúde e saneamento básico da maioria da população brasileira.

O resultado do miniplebiscito mostra o lado perverso da estatização: todos querem viver às custas do Estado, como se o dinheiro que banca as despesas brotasse do nada. Quando ele não sai do bolso do contribuinte, o excesso de gastos traz inflação, inimigo tão devastador quanto a cólera e o analfabetismo.

Efeito Retardado

As reuniões das executivas nacionais do PMDB e do PFL na quarta-feira sugerem perda de substância das duas maiores agremiações políticas. O PMDB atravessa verdadeira crise existencial em torno da candidatura Orestes Quércia. A idéia predominante na reunião foi a de que o ex-governador paulista deveria abrir mão da presidência do partido, "para o bem dele e para o bem do PMDB", como disse o deputado goiano Luiz Soyer.

Por seu lado, o PFL inclina-se para uma política de cordão sanitário a fim de impedir que o candidato do PDS à presidência da República, Paulo Maluf, continue cooptando seus parlamentares, como fez com quatro membros da bancada do partido na Câmara desde o início do ano.

O que se vê, na verdade, são partidos que não conseguiram se estruturar como tal, à margem do personalismo que domina a política brasileira, sobretudo neste início de mobilização para a campanha presidencial.

Herdeiros de segunda geração do bipartidarismo artificial implantado pelo regime militar — os da primeira foram a Arena antes da dissidência pefelista e o MDB antes da saída dos tucanos — PMDB e PFL vivem hoje as vicissitudes das frentes heterogêneas de centro, com mensagens pouco nítidas e desempenhando papel de maior importância no processo parlamentar do que na política sucessória.

A atitude vacilante e defensiva de um e de outro é tanto o efeito retardado da crise do bipartidarismo imposto quanto o sintoma de uma nova realidade partidária em difícil gestação. Fenômeno que aponta para uma questão mais ampla: desde a reforma que extinguiu o bipartidarismo, em 1979, já se passaram mais de 13 anos sem que um sistema partidário tenha se estabelecido de forma estável.

E não é apenas esta aberrante transitoriedade que produz ingovernabilidade e instabilidade no sistema político como um todo. Há outro problema nessa faixa político-ideológica: a pobre definição programática — a indiferenciação — que produz heterogeneidade interna e crises constantes.

A instabilidade e debilidade do sistema partidário brasileiro vem de longe. Os partidos da fase democrática, entre 1945 e 1964, não chegaram a se institucionalizar. Por outro lado, o próprio bipartidarismo dos militares foi alterado em 1979, durante o processo de abertura, desestabilizando novamente o sistema.

Além disso, a legislação partidária vigente tem efeito desagregador: ela permite partidos com *status* provisórios de um ano, estimula legendas de aluguel, não regulamenta alianças eleitorais e não restringe a indisciplina partidária nem as mudanças de partido. Resultado: na atual legislatura, 20 partidos têm representação na Câmara Federal. São agremiações mais orientadas para eleições do que para princípios políticos.

Se a fragmentação e a falta de coesão dos partidos brasileiros são gritantes, torna-se imperioso criar mecanismos institucionais que estimulem a disciplina partidária e a responsabilidade do partido, ao mesmo tempo em que se desestimule a excessiva proliferação de legendas inexpressivas. Esta é uma tarefa urgente e inadiável.

Zona Morta

Acatando sugestão da Secretaria de Urbanismo, o prefeito César Maia revogará dois decretos que prejudicavam a cidade. Um (decreto 5996/73) proíbe a construção de prédios sem garagens correspondentes no Centro. O outro (decreto 335/76) veta ali a instalação de residências.

Se o objetivo, em todas as megalópoles do mundo, é retirar os automóveis das zonas centrais, em prol da qualidade de vida da população, por que estimular o tráfego mandando construir garagens?

Já o decreto 335 chega a ser absurdo, pois, além de não se pautar em nenhuma lógica, condenou o centro da cidade à condição de deserto. Ao determinar, conforme concepção tão ultrapassada quanto arbitrária de zoneamento, que não se pode morar no Centro, o legislador não refletiu com certeza sobre os destinos do bairro depois que as lojas e os bancos fecham.

O resultado deste e outros equívocos é o que se vê hoje. O Centro, excessivamente movimentado durante o dia, vira de noite e nos feriados uma cidade-fantasma, habitada por pivetes e mendigos. É uma região que a população evita instintivamente, mesmo que boa parte das ofertas culturais do Rio ali se concentre.

É este quadro que precisa mudar. Se o Centro chegou ao estado de decadência de hoje por causa de políticas erradas, nada impede que seja revitalizado por meio de decisões corretas. Está ao alcance do poder público redirecionar os processos de ocupação urbana. Experiências de recuperação de áreas deterioradas, fundadas, conforme o caso, na isenção ou aumento de impostos, deram certo em muitas cidades do mundo.

Projetos que já vinham sendo tocados pela prefeitura, como o do Corredor Cultural, já vêm transformando várias áreas do centro da cidade. Mas ainda há muito trabalho pela frente. Existe, no bairro, uma grande quantidade de "zonas mortas", como as chama o arquiteto Luiz Paulo Conde, secretário de Urbanismo, que precisam ser devolvidas à população.

A idéia de estimular a ocupação das áreas hoje desoladas com residências de classe média e apart-hotéis é uma providência que vai valorizar espaços e dar vida nova ao bairro, pois não há outro destino para uma cidade sem gente que não seja decair. A importância cultural e histórica do Centro justifica todos os esforços, do poder público e da sociedade, com vistas à sua recuperação.

TÓPICO

Pedágio

A notícia da privatização da Ponte Rio-Niterói com a volta dos postos de pedágio até o final do ano é boa para os usuários, que sofrem há tempos, junto com os veículos que dirigem, as conseqüências do seu péssimo estado de conservação.

Preconceitos contra o pedágio não se justificam. Trata-se de prática tradicional, adotada em todos os países com bons resultados. As empresas privadas revelam-se sempre mais mais ágeis que o setor público para detectar e corrigir defeitos na pavimentação e solucionar problemas de tráfego.

Outra vantagem: com um órgão público administrando a ponte, nunca se sabe ao certo a quem reclamar pelos buracos. A empresa que ganhar a licitação vai assumir, além do pedágio, os encargos da recuperação e conservação. A responsabilidade pelos serviços, portanto, será de um só, o que acaba de vez com o jogo-de-empurra.

IQUE

CARTAS

Peruanos

Em 2 de março enviei carta à coluna *Zózimo*, referente à nota preconceituosa publicada em 25 de janeiro. Sem avaliar sobre o dano gratuito que acarretam as informações infundadas, foi noticiado que uma "quadrilha" de delinqüentes peruanos estaria atuando no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, e que só na semana anterior a 37ª Delegacia Policial havia registrado 26 furtos.

Dada a gravidade da notícia, solicitei oficialmente aos delegados titulares da 37ª Delegacia Policial e ao Serviço de Atendimento ao Turista, no Aeroporto Internacional (SAT-AIRJ), os nomes dos integrantes da mencionada "quadrilha" e a data em que foram praticados os delitos.

Em 26 de janeiro o Dr. Pedro Paulo Abreu, delegado do SAT-AIRJ, enviou-me carta, em que assinala: "Não é de nosso conhecimento que quadrilhas de peruanos agem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e sim, casos individuais que, por não terem sido presos, não podemos afirmar a nacionalidade dos delinqüentes, pois as informações das vítimas fazem menção de sotaque castelhano, que poderá ser de qualquer nacional sul-americano", apontando que a fonte de informação da coluna *Zózimo* foi a 37ª D.P.

Longe de esclarecer a situação, a coluna *Zózimo* não publicou minha carta, nem os anexos. O delegado titular da 37ª D.P., na Ilha do Governador, apesar de transcorridos dois meses, tampouco me enviou as informações solicitadas.

Ao acrescentar que não existe, neste exato momento, nenhum preso de nacionalidade peruana em nenhuma das prisões do estado do Rio de Janeiro, apreciarei a publicação desta carta. **Miguel Palomino, ministro-conselheiro, cônsul geral do Peru — Rio de Janeiro.**

Livros pornográficos

A propósito da notícia divulgada nesse jornal em 1º/4/93, sobre a compra de livros pela FAE (Fundação de Assistência ao Estudante), em 1988, cabe-me esclarecer:

Os livros citados não constavam do Catálogo de Títulos elaborado pela FAE para escolha pelos professores das escolas públicas do país, no Programa Nacional do Livro Didático.

A aquisição dos títulos citados no Relatório do Tribunal de Contas da União foi solicitada por duas secretarias estaduais de Educação ao MEC, que a encaminhou à FAE. Na FAE, o processo de aquisição teve tramitação normal: foi examinada por Comissão técnico-pedagógica e por Comissão de Negociação, além de passar pelo crivo da Diretoria específica.

Coube-me, como presidente, a assinatura no processo final de autorização, baseado, como sempre, nas informações dos setores técnicos e administrativos responsáveis.

Ao que me consta, os livros não chegaram a ser distribuídos, tendo sido devolvidos à editora, com a obrigação desta de ressarcir a FAE do valor recebido pela venda.

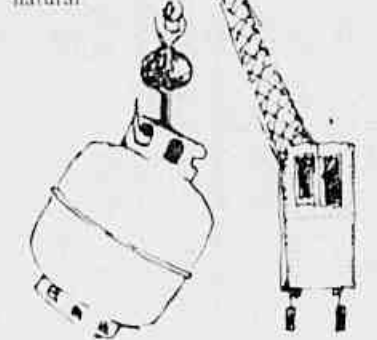
Seria de todo impossível ao presidente da FAE que, em quatro anos, comprou e distribuiu mais de 200 milhões de livros às escolas públicas do país, examinar e julgar o conteúdo de todos os títulos adquiridos. Para tanto, havia setores e comissões oficialmente designados.

Todas estas informações já as prestei à Comissão de Sindicância que, sobre o assunto, foi instaurada pelo MEC, em 1990. Se receber convocação do Tribunal de Contas da União, irei reiterar estas declarações, com isenção e tranqüilidade. (...) **Carlos Pereira de Carvalho e Silva, ex-presidente da FAE (abril/85 a dez/88) — Brasília.**

Importação de gás

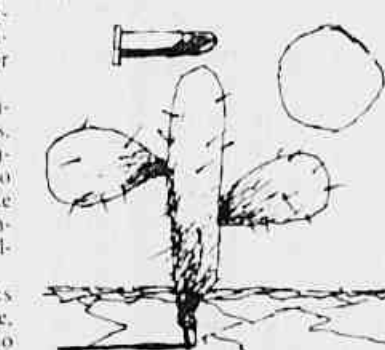
Com referência à carta do Sr. Jean Pierre von der Weid, publicada em 31/3, sob o título "Acordo lesivo", temos os seguintes comentários:

Não é verdade que a Petrobrás tenha dado qualquer parecer contrário ao acordo de importação de gás (Contrato de Compra e Venda), assinado com a Bolívia em 17/2/93. A Petrobrás também não considera o acordo lesivo, vez que se trata de um contrato comercial que passou por todos os níveis de aprovação da Companhia.

A necessidade de aumentar a disponibilidade de gás natural no Brasil vem ao encontro de um anseio da sociedade por uma utilização mais intensa do energético. A partir do final da década de 80, quer por pressões ambientais, quer pela utilização em setores industriais, onde o gás representa aumento de competitividade (eventualmente sobrevivência), seguindo uma tendência mundial, criou-se no Brasil uma demanda crescente por gás natural.

As reservas de gás natural disponíveis no país (e em particular na região Sul/Sudeste), não permitem a oferta nos níveis existentes de demanda. A importação de gás passou a ser uma alternativa natural que foi buscada com racionalidade econômica, sem qualquer subsídio, e do ponto de vista da Petrobrás dentro de uma ótica empresarial (objetivando o atendimento do mercado consumidor).

Um dos preceitos que foram estabelecidos para a negociação do contrato de importação foi o de que, sob nenhuma justificativa, ele pudesse representar um ônus para a sociedade, em termos financeiros. Com esta preocupação, coloca-se à disposição do consumidor um produto que pode substituir o petróleo importado (US$18,0/bbl) com um custo em divisas de US$8,0/bbl, com enormes vantagens para o país. Além disso, diversificam-se as fontes de suprimento, reduzindo a dependência do petróleo do Oriente Médio.

À semelhança de outros derivados, os preços do óleo combustível não têm conseguido gerar disponibilidades para novos investimentos em exploração, produção, transporte e refino, por parte da Petrobrás. A questão da recuperação dos preços deste produto (óleo combustível), bem como dos outros derivados, está associada à defasagem existente e não à "elevação artificial do preço para viabilizar comercialmente o gás boliviano", conforme mencionado. A concretização da importação do gás certamente depende da correção desta distorção (defasagem), mas não considera subsídio.

O projeto de importação de gás natural resgata uma carência de reservas deste energético no país (apenas 30% das reservas de hidrocarbonetos são de gás natural), atendendo uma demanda da sociedade. Além disso, pela sua escala, permite estabelecer uma infra-estrutura de transporte de gás na Região Sul/Sudeste interligada com a da Petrobrás, consolidando a indústria do gás no país e colocando o Brasil mais perto do primeiro mundo. **Carlos Pinto, assessor de Imprensa da Petrobras — Rio de Janeiro.**

Seca do Nordeste

Com esta carta espero encerrar meus discursos sobre secas do Nordeste. Fui flagelado das secas duas vezes (1932 e 1942), nos municípios de "Santa Helena", Olho d'Água do Meião, Cajazeiras, Souza, Antenor Navarro e Poço de Adão, no estado da Paraíba. Em mais de onze estiagens prolongadas durante sessenta anos, tudo se repete: sem chuvas, os governadores e os prefeitos do chamado polígono das secas decretam estado de calamidade pública ou de emergência. O governo federal e entidades internacionais liberam gordas verbas que chegam ao seu destino por um cano furado. O que sobra é utilizado para aquisição de alimentos mínimos para a sobrevivência dos flagelados e nas frentes de trabalho. Critérios políticos e mãos corruptas fazem parte da triste rotina, salvo raras exceções quando as igrejas intercedem. Aconteceu nas secas de 1932, 42, 52, 58, 70, 80, 81, 82, 83 (...) e está ocorrendo em 1993.

Os poderes públicos improvisam obras nas terras dos *coronéis* fazendeiros e usineiros (construção ou ampliação de açudes e estradas de rodagem que ficam pela metade quando vêm as chuvas). O trabalhador não vê a cor do dinheiro. Recebe seu salário em alimentos que depois circulam como se fossem moedas. Os sem-terra, como eu em 1932 e 1942, sem água e nem comida, sacrificam alguns animais (quando os possuem) e os que ficam são amarrados numa longa corda e puxados para as fazendas ou usinas, onde são trocados por uma cesta básica contendo um pouco de farinha, feijão, milho, sal, rapadura, café, fumo, fósforo e vela ou querosene. Quando tudo se acaba, migram para as metrópoles.

Meu pai, agricultor, mestre-de-linha e delegado Raimundo Luiz do Nascimento, em 1918 foi pioneiro da reforma agrária no Brasil. Construiu o primeiro açude comunitário para suprir os famintos nas grandes secas, com água, peixe e tudo o que pudesse ser cultivado nas adjacências do açude cheio, ou no subsolo do leito do açude vazio, onde os poços artesianos nunca secaram. Por esta "audácia" meu pai foi traído: assassinado em 9/6/27, por Lampião e mais 65 cangaceiros, contratados pelos *coronéis* fazendeiros e usineiros, até hoje no Brasil os poderosos detentores da *indústria das secas*. (...) Depois de morto, o açude, nossas terras e as casas foram confiscados pelos *coronéis*, embora meu pai fosse considerado herói local e fundador do município. (...) **Raimundo Santa Helena, poeta de cordel — Rio de Janeiro.**

Louváveis as propostas do governo Itamar Franco para atender à atual situação calamitosa do Nordeste. Mas, por que não pensar também em soluções, tanto quanto possível, mais duradouras?

Sabe-se que outros países, Israel por exemplo, conseguiram tornar produtivas grandes áreas atingidas pelo fenômeno cíclico das secas. Poderíamos seguir seu modelo, ou adotar outros (uma tentativa, pelo menos).

Consta que existe sob solo nordestino um grande lençol d'água, verdadeiro mar submerso. Lenda talvez, mas algo de realidade pode haver atrás desta crença popular. Conviria averiguar, para um aproveitamento racional desta possível fonte.

(...) O combate ao flagelo das secas não deve limitar-se a medidas emergenciais. Com os recursos de alta tecnologia de que o mundo atualmente dispõe, processos até revolucionários podem ser estudados na procura de solução definitiva para o problema. **Lucia Silveira — Rio de Janeiro.**

Cena de violência

Dirijo-me ao leitor João Vicente de Souza (carta publicada em 28/3) para esclarecer que minha atuação no episódio do assalto do Rio Comprido ocorreu dentro do maior respeito ético e legal. Chamado a intervir em uma lamentável cena de violência envolvendo dois jovens infratores e duas crianças reféns que já se arrastava por quase três horas, tive a felicidade de, em menos de três minutos, livrar as crianças da ameaça dos infratores, com a conseqüente prisão dos agentes do ato por todos reprovado. Presos, responderão na forma da lei.

Que outra atitude queria o leitor do juiz? Certamente que o leitor não leu apenas o **JORNAL DO BRASIL**, que foi fiel no relato dos acontecimentos, como é de sua tradição. Deve ter ido a outras fontes que nunca relatam os fatos, mas sempre a sua versão dos fatos, e aí lamento que o leitor e tantos outros venham sendo enganados há tanto tempo.

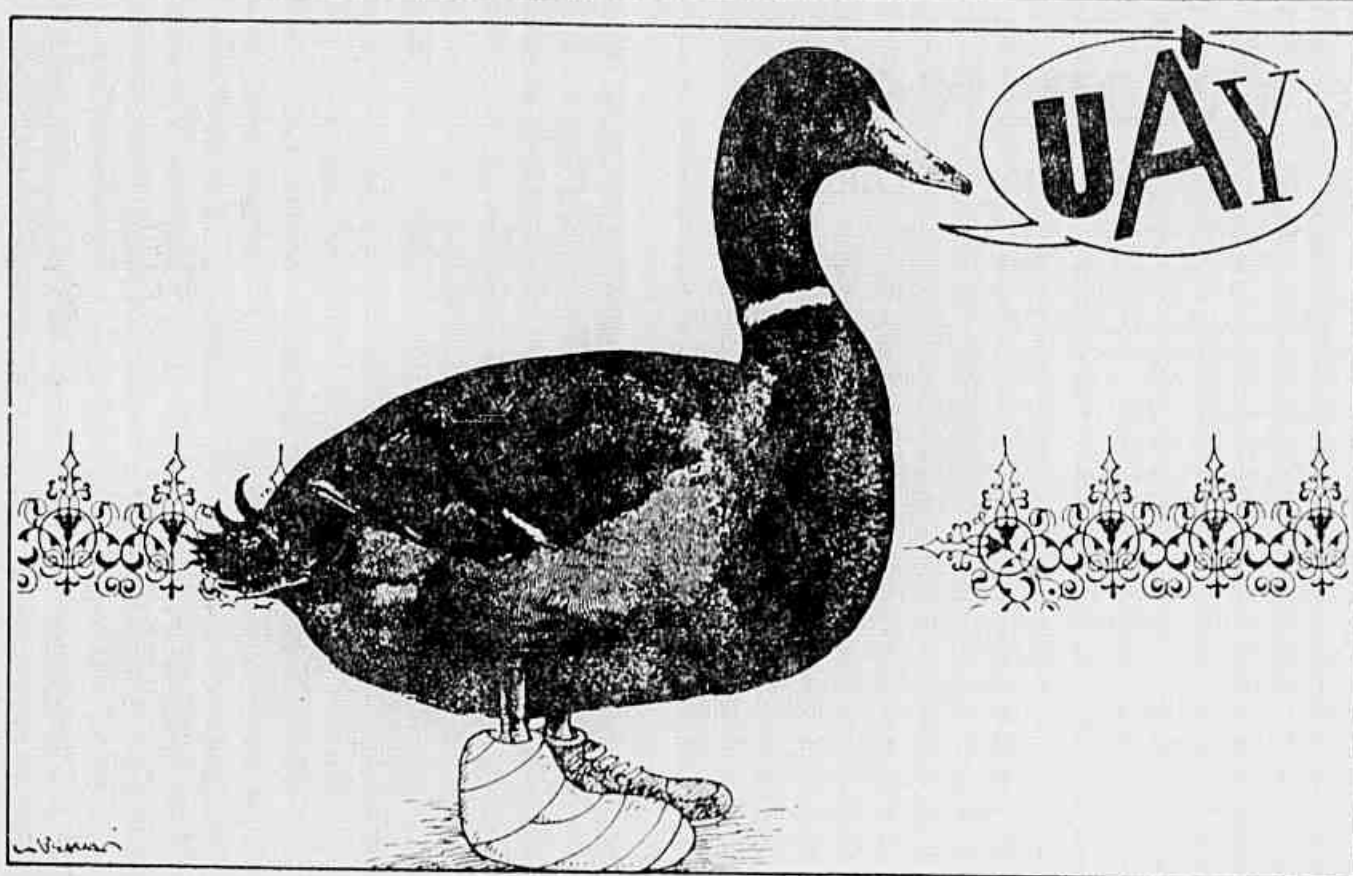
Quanto "à segurança dos marginais", esclareço que após haver garantido a integridade física dos reféns, primeira preocupação do juiz desde que atendeu ao chamado para ir até o local, não podia deixar que a multidão que ali se encontrava clamando por vingança, saciasse sua sede, porque aí sim estaria desonrando a tradição dos magistrados de assegurar a defesa a todo e qualquer cidadão acusado do mais bárbaro dos crimes, e ser responsabilizado — como eles serão — através do devido processo legal. **Siro Darlan de Oliveira, juiz da Segunda Vara da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Pato manco

Os americanos têm cada idéia. Eles chamam de *lame duck* — pato manco — o ocupante de um alto cargo em fim de mandato e que é obrigado a ficar sentadinho à espera de que o seu sucessor, já eleito, tome posse. Por exemplo: o presidente que ainda não saiu porque o novo presidente ainda não entrou. São aqueles dois ou três meses em que o poder não está nem carne, nem peixe. Daí talvez a escolha de uma ave para definir o homem que guarda o lugar nessa circunstância. A imagem do pato é perfeita. O pato não é grande coisa para nadar, voa pior ainda e tem um jeito lamentável de andar — como sabe qualquer pessoa que tenha assistido a um desenho animado do Pato Donald. Imagine agora esse mesmo pato, só que manco.

Durante o período em que não passa de um *pato manco*, o presidente dos Estados Unidos reduz-se espontaneamente às suas devidas dimensões. Enquanto o seu sucessor brilha mais do que uma estrela do cinema, dando setecentas entrevistas sobre planos de governo e se deixando fotografar com a equipe, com a família e com o cachorro, o *pato manco* reconhece o seu lugar: recebe os colegas para benevolentes bota-foras, esvazia as gavetas e começa a tirar do armário seus tacos de golfe. O importante é que, naqueles dias de crepúsculo, ele não se meta a gato-mestre, nem faça marola na política, na economia ou nos negócios. Não lhe exigem nem que vá todo dia à Casa Branca. Pensando bem, seria até melhor que ele

RUY CASTRO

não fosse — corre o risco de os contínuos lhe servirem cafezinho morno.

Todos os presidentes americanos seguem essa regra. A exceção foi George Bush, que, inconformado com a derrota para Bill Clinton e com a súbita condição de *pato manco*, pintou os canecos no fim do mandato: foi ver em pessoa o arranca-rabo na ex-Iugoslávia, despejou comida sobre a Somália e jogou o seu encalhe de bombas na cabeça de Sadam Hussein. Trocou a etiqueta do *pato manco* por uma irresistível vontade de aparecer. Mas Bush levara uma sova de Clinton nas urnas e era natural que quisesse sair literalmente atirando. Pode também estar apostando no fiasco de Clinton e planejando uma grande volta em 1996, quando o principal mote de sua campanha será: "Eu não disse?"

Bem, Itamar Franco completa hoje seis meses de governo e está precocemente reduzido à condição de *pato manco*. Tornou-se uma sombra de si mesmo em comparação com o fulgurante Itamar inicial — aquele que, ouvindo a voz das ruas, era capaz de, com uma frase, fazer despencar a Bolsa, disparar o dólar e provocar remarcações. O Itamar que exigia medidas a jato de seus ministros da Fazenda e que, quando eles suplicavam por tempo e paciência, defenestrava-os sem piscar e já içava um novo nome salvador. O Itamar que parecia estar em toda parte — no circo, no carnaval, no rodízio "Brazão" em Juiz de Fora —, menos, por exemplo, em São Paulo, a qual ainda não encontrou tempo nem motivo para visitar. O Itamar que brincava de pique-esconde com a imprensa para ir ver a namorada, marotamente deixando pistas para ser seguido.

Mas aquele excesso de *féerie* só produziu um pastel de vento e duras palavras foram ditas a seu respeito: "ingênuo", "provinciano" e "despreparado". Criticado por falar demais, o presidente embirrou e decidiu falar de menos. Há quase um mês não sofremos os sobressaltos provocados por sua generosa impulsividade. E já há quem se pergunte qual o melhor — se o antigo Itamar, com sua mala cheia de boas intenções a caminho do inferno, ou se o atual Itamar, oculto por elipse. Tem-se a impressão de que, com ele no papel de *pato manco*, o país tem mais sossego para trabalhar. "*No news is good news*", dizem os empresários. Fala-se até num "reaquecimento" da economia. Se, em apenas um mês sem piar, Itamar já conseguiu essa façanha, pode-se sonhar com uma economia canicular se ele continuar em silêncio pelo resto do mandato.

Mas darão essa escolha a Itamar? Dentro de exatamente 20 dias, a vitória do presidencialismo nesse patético plebiscito soltará uma chusma de presidenciáveis explícitos na praça. Você sabe quais. Toda a elástica tolerância com que Itamar tem sido tratado desaparecerá assim que for contado o último voto. Cada um desses pré-candidatos se tornará um oposicionista instantâneo e começará uma fuzilaria contra ele, parecida com a de um tiro-aos-patos num mafuá. Seu governo "congressual" tenderá a evaporar-se e ele ficará mais só do que, como dizia Nelson Rodrigues, um Robinson Crusoé sem radinho de pinha. Saberemos então o verdadeiro comprimento de seu pavio.

Melhor seria se Itamar continuasse nesse prematuro e benigno papel de *pato manco*. Mas as perspectivas são as de que, com o comprimento — esta, sim — de sua crista, vóe pena para todos os lados.

VILLAS-BÔAS CORRÊA

PMDB sem Q

Um dos mais intrigantes mistérios da alma humana — e que venho acompanhando nesses 44 anos de ininterrupta militância na imprensa política — é a invariável contradição no comportamento de lideranças, de legendária sagacidade nas análises e projeções dos quadros mais confusos, com a penetrante visão do futuro envolto nas brumas das dúvidas e, no entanto, absolutamente incapazes de enxergar um palmo adiante do nariz quando são o interesse e a ambição pessoais que estão em causa.

A cegueira do aspirante a candidaturas impossíveis, a cada véspera de campanha, na fase da luta interna para a definição das chapas ou nas etapas subsequentes, até o desastre nas urnas, assinala o caminho com as marcas dos tropeços.

Não seria preciso puxar pela memória para relembrar dezenas de exemplos ilustres. Nem seria decoroso: deixemos que os equívocos da miopia ambiciosa resvalem para as notas de pé de página de tantas biografias eminentes.

Fiquemos no presente, e basta. Vejam o caso da rejeição de Orestes Quércia pelo PMDB. O risco do seu infortúnio, qualquer que seja o desfecho, assinala a trajetória pungente de um desencontro, que se agrava até a provável ruptura, precisamente pela catarata que tolda a acuidade visual de Quércia.

A argúcia do ainda presidente do PMDB e obstinado candidato à presidência da República é reconhecida até pelos seus desafetos. Ele é um êxito indiscutível, com fulminante carreira facilitada pelos afagos da sorte, mas pavimentada com competência e um badalado pragmatismo de comprovada eficiência.

Dando a volta em visíveis limitações, abriu espaço a cotoveladas, com determinação obsessiva em atingir seus objetivos. Desde os começos, como prefeito de Campinas, vem pulando etapas com o esperto desprezo às denúncias e acusações, às quais dedica apenas o mínimo de esclarecimento. E vai em frente.

Fundador do MDB, farejou que a tradicional bagunça dos nossos partidos ofertava-lhe a oportnidade de afirmar-se como aplicado organizador da malha municipal. Assumiu o jeito caipira da debochada gozação dos adversários e, de chapelão de vaqueiro, botas e a conversa mansa do interiorano, teceu os fios da estrutura da legenda, cobrindo todo o mapa de São Paulo. Claro, montou o partido para ele. A carreira de dono da sigla principia pela vitoriosa experiência estadual.

No giro da Redentora, o MDB vira PMDB. Quércia elege-se senador, dança na corda bamba das listas de cassação, safa-se como se sabe ou não se sabe e, na outra dobra do tempo, elege-se governador de São Paulo e, por conta de incrível malabarismo, consegue eleger seu sucessor, o então desconhecido Luiz Antônio Fleury Filho.

E eis Orestes Quércia, inflado pelo sucesso, deslizando para a presidência do PMDB, do seu PMDB, do PMDB do Q, propriedade adquirida com méritos e manhas. Legenda ocupada, como casa que se arrenda para a serventia do salto final do trampolim: o que arregala bugalhos trespassados pela ofuscante luz que embala como cheiro do pó, o último degrau da escada da vertigem, nas alturas tonteantes da presidência.

Reconheça-se e louve-se: ele soube esperar e ceder a vez ao doutor Ulysses, resistindo à tentação de abandonar temerariamente o governo de São Paulo e mergulhar na aventura da sucessão de 89, empalmada pelo Collor, em atropelada irresistível.

De lá para cá, a receita de Quércia desandou. Outras são as modas e os motes da caça ao voto, com o incômodo deslocamento para afinação na clave da moralidade, do combate à corrupção. A avalanche de escândalos patrocinados por Collor e sua quadrilha, na enxurrada de lixo do fim degradante do governo, mobilizou a sociedade, tangida pelo horror às roubalheiras e falcatruas.

A nova moda envelheceu a liderança de Quércia e desfocou sua candidatura.

De repente, o que era impensável há alguns meses, acontece: o PMDB refuga seu dono, recusa-se a ratificar a combinada reeleição consagradora à presidência do partido, como sinalização da escolha certa como candidato à sucessão do presidente Itamar Franco.

E é aqui que os refolhos da alma humana surpreendem com os enigmas do contraditório. Pois, está à vista que o PMDB não reelegerá Quércia porque não pode e não porque não quer.

O senso agudo de sobrevivência do partido e de cada um dos seus muitos candidatos a todos os níveis da eleição simultânea do primeiro turno de 94, alerta para as suas características singulares, reclamando o mutirão da solidariedade, como uma necessidade da salvação do possível.

Uma vez o PMDB cedeu ao doutor Ulysses Guimarães, rendido às cobranças da gratidão, no desfiar das contas do colar de pérola. Deu no que se sabe. Mas, então, o partido safou-se porque o candidato perdeu sozinho, abandonado pela legenda que se escafedeu, renegando o inviável.

Agora, não. Eleição conjugada para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual, exige chapa composta por candidatos eleitoralmente leves, os melhores disponíveis. Se o voto não é vinculado, a experiência ensina que os candidatos majoritários puxam a legenda e arrastam candidatos para o céu ou para o inferno. E, na contramão, a máquina partidária e os candidatos a deputado federal e estadual, com mais intimidade com o município, carregam nas costas os candidatos majoritários para glória ou o vinagre.

Ora, Quércia não é parceiro confiável para segurar a ponta do cabo do arrastão do PMDB. E, que diabo, trata-se ainda do maior partido do país, com mais prefeitos, vereadores, senadores e deputados federais.

Impossível que o sabidíssimo Quércia não sinta que não é mais a sua vez. Sua ambição passou da conta, azedou.

Das duas, uma: se teimar em disputar no voto da Convenção do PMDB a reeleição à presidência, vai rachar a legenda ao meio, como uma laranja madura que se despenca do galho. Se teimar na candidatura presidencial, o PMDB debandará no estouro do salve-se quem puder. Resta-lhe a saída conveniente da candidatura ao governo de São Paulo, para um compasso de espera confortável.

Mas, todo mundo está enxergando que o PMDB rompeu o contrato com Quércia. Menos o próprio, zonzo pela série de desventuras que arruinaram seu sonho e incapaz de enxergar a ponta do nariz ou o cavo do umbigo.

■ RELIGIÃO

Em defesa da vida

DOM JOSÉ FREIRE FALCÃO *

É absolutamente incoerente a posição daqueles que denunciam as graves injustiças sociais, a miséria e a violência em nossa sociedade como um atentado permanente à vida, mas defendem a legalização do aborto, que é a pena de morte decretada contra um nascituro sem qualquer possibilidade de defesa.

O empenho de alguns legisladores em nosso país para legalizar a interrupção da gravidez é uma clara manifestação de seu descaso pela vida, malgrado a bandeira da justiça social que levantam. Ao invés de promoverem por leis sábias o direito de nascer e viver com dignidade, procuram negar esse direito a milhões de nascituros.

Na verdade, não é missão do legislador estimular a destruição da vida, mas proteger com sanções penais apropriadas toda violação deliberada ao direito à vida desde o momento de sua concepção.

Os direitos fundamentais do ser humano, como o direito à vida e à integridade física, desde a concepção até a morte, não dependem dos indivíduos, nem dos pais, nem mesmo representam uma concessão da sociedade e do Estado, como nota a Instrução *Donum Vitae* da Congregação para a Doutrina da Fé (3). Pois pertencem "à natureza humana e são inerentes às pessoas em razão do Criador do qual tira sua origem" (ibidem). Por isso, o *Catecismo da Igreja Católica* afirma que o direito inalienável à vida de todo indivíduo humano inocente constitui um elemento constitutivo da sociedade civil e de sua legislação.

Se o Estado não se coloca a serviço dos direitos fundamentais do cidadão, especialmente dos mais fracos, como o nascituro, "os próprios fundamentos de um Estado de direito se encontram ameaçados" (Congregação para a Doutrina da Fé, Instrução *Donum Vitae*, 3).

Pois o aborto viola radicalmente o direito sagrado à vida, fonte e fundamento de todos os outros direitos do homem.

Nada se pode esperar de uma sociedade indiferente ao valor da vida desde o primeiro momento de sua concepção. Pois a vida é um bem unitário. Quando é ferida em qualquer de seus segmentos ou em qualquer etapa de sua evolução, toda ela está em risco. Não é de espantar que o mundo atual, que reconhece o direito de a mulher interromper o processo da gestação, é o mesmo que legitima a morte do inválido e do doente incurável. E nele se assiste ao extermínio de nações pela fome, por doenças e por guerras fratricidas.

Em face de novas tentativas na Câmara dos Deputados de legalizar a prática abominável do aborto em nosso país, a atitude da Igreja Católica, coerente com sua posição em favor da vida, é a mesma de sempre: a defesa intransigente da vida do nascituro. Opiniões isoladas de pseudoteólogos a favor do aborto não representam o pensamento da Igreja a esse respeito.

Posição reafirmada com vigor pelo Catecismo da Igreja Católica: "A vida humana deve ser respeitada e protegida de maneira absoluta desde o momento da concepção. Desde o primeiro momento de sua existência, o ser humano deve ver reconhecidos os direitos da pessoa, entre os quais o direito inviolável de todo ser inocente à vida."

E nota: "Desde o primeiro século, a Igreja afirmou a malícia moral de todo aborto provocado. Este ensinamento não mudou. Permanece invariável. O aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, é gravemente contrário à lei moral." Cita, a propósito, ao mais antigo livro conhecido de catequese da Igreja — o Didaquê —, escrito entre os anos de 90 e 100: "Não matarás o embrião pelo aborto, nem a criança nascida."

O fato de países técnico-industrialmente desenvolvidos terem legitimado o aborto não é um argumento válido para aprová-lo em nosso país. Pois a prática do aborto e sua legalização não são um sinal de desenvolvimento ético, mas de regresso moral. Essas sociedades, se cresceram materialmente, retrocederam em relação a valores humanos, espirituais e religiosos.

A legalização do aborto nesses e noutros países é reflexo de uma cultura secularista e atéia. Na realidade, quando se perde a consciência de Deus, se perde o sentido da dignidade e dos direitos do ser humano. E, ao invés de optar-se pela vida, opta-se pela morte.

Ademais, não é pelo egoísmo, o desamor e a violência que haveremos de salvar nossa sociedade, ameaçada por uma crise fundamentalmente ética, mas por gestos de renúncia, de doação e de heroísmo. Tem plena razão João Paulo II quando pediu que as mães da Bósnia-Herzegovina, estupradas por soldados sérvios, não destruam os filhos concebidos por um ato inominável de violência. Mas respondam, por um ato heróico de amor, à violência dos estupradores, ao acolherem os filhos que estão sendo gerados em suas entranhas.

* Cardeal-arcebispo de Brasília, membro do Secretariado Romano para a União dos Cristãos

Igualitarismos

NEWTON CARLOS *

Diz-se que a atual onda de conservadorismo na França só tem precedente no parlamento eleito em 1815, amplamente dominado pelos "Ultras", contrários aos princípios de igualdade da Revolução Francesa. Isto talvez movimente o debate sobre a questão igualitária, se morreu ou não a idéia de solidariedade social, razão histórica do socialismo. Ele ganhou mais alguns capítulos com as últimas eleições inglesas e a derrota surpreendente, pela sua interminável repetição e tamanho, dos trabalhistas.

Num livro amargo, por vezes até divertido, intitulado *Cultura da satisfação*, John Kenneth Galbraith fala de um novo tipo de eleitorado no Primeiro Mundo. O "plenamente satisfeito", embora estatísticas e estudos mostrem desemprego em alta, degradação social e alargamentos de desigualdades. Mas nada disso afeta os que têm "riqueza e segurança e não precisam de mais nada, a não ser redução de impostos, menos intervenção do Estado e possibilidade de ganharem dinheiro a curto prazo".

Um terço da Inglaterra está na pior, o que não tem a menor importância para os dois terços restantes. De alguma maneira, muito bem ou mais ou menos, eles conseguem escapar do aviltamento, desabafando "graças a Deus não é comigo". Foi o que escreveu Alan Ryan, veterano intelectual socialista, diante do que aconteceu com as urnas inglesas. Já não comovem pobreza, falta de assistência médica e pessoas morando na rua, em número cada vez maior.

Documentos da CEE atestam que um em cada seis europeus é pobre. Os 12 países da comunidade tinham 38 milhões de pobres em 1975. Têm hoje entre 50 e 55 milhões. Gente que vive precariamente, com a metade (ou menos) da renda média de seu país. Somando França, Inglaterra e Alemanha, os desempregados beiram 10 milhões. Há um milhão de sem-teto, 16 milhões de analfabetos e 12 milhões condenados à chamada "pobreza profunda", diferente da simples.

Na Inglaterra, segundo Ryan, o Partido Trabalhista pode ser considerado "igualitário", o que inclui cada vez menos seus eleitores. Eles simplesmente se tornam surdos a discursos pró-igualdade. Na França é reeditado, guardando distâncias e épocas, o fenômeno dos "Ultras" de quase dois séculos atrás. Uma das referências do debate sobre a agonia ou não dos sentimentos de solidariedade social é o livro *Teoria da Justiça*, do filósofo americano John Rawls, que imagina acordo envolvendo "princípios reguladores" da igualdade e das diferenças.

Só que estariam sumindo de cena os compromissos de caráter igualitário. Pouco impacto produziu na opinião pública, por exemplo, o fato de que em 1991 Lee Iacoca ganhou três milhões de dólares, embora a Chrysler, presidida por ele, haja perdido 965 milhões e despedido muita gente. Um pequeno alerta carregado de ansiedade partiu de George Will, colunista conservador. "O capitalismo perderá a sua credibilidade moral se os capitães de indústrias pilharem os barcos nos quais estão no comando", escreveu Will.

Alguém disse que a eleição de Bill Clinton nos Estados Unidos mostrou que, embora ninguém deseje voltar ao "assistencialismo do Welfare dos anos 60" ou à "grande sociedade de Lyndon Johnson", passou a hora da glória do individualismo liberal *à la* Reagan e Thatcher. O eleitorado americano votou tendo como pano de fundo estatísticas oficiais mostrando o alargamento de desigualdades em seu país. Em 1981, os mais ricos ficavam com 31 por cento da renda nacional e hoje ficam com 38 por cento. Um em cada 16 americanos não possui praticamente nada, a maior quantidade de gente nessa situação desde a grande depressão. Sobrevive à custa de bônus alimentares, comida gratuita ou qualquer outra forma de caridade.

O voto nos Estados Unidos teria pelo menos arranhado a nova "cultura" denunciada por Galbraith? Ou tido uma pitada de solidariedade social, cujo atestado de óbito muitos já assinaram? De satisfação é que não foi.

* Jornalista e escritor

Brasileiro dribla polícias na Europa e desaparece

■ Depois de Madri e Lisboa, Anglés pode estar em Dublin

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — O brasileiro Antônio Anglés continua driblando a vigilância da Polícia Federal espanhola, dois meses depois de ter sido apontado responsável pelo assassinato de três adolescentes. Cruzou toda a Espanha, foi até Portugal (tentando voltar ao Brasil) e a pista mais recente diz que ele está na Irlanda. Ontem, a Brigada Central Irlandesa distribuiu um comunicado do interno classificando Antônio como um dos criminosos mais perigosos da Europa e exigindo sua captura vivo ou morto.

Há uma semana, Antônio Anglés estava em Lisboa enquanto agentes federais espanhóis e portugueses fechavam o cerco tentando impedir uma nova fuga. A polícia só soube de seu novo paradeiro dois dias depois que ele chegou a Dublin, a bordo no navio *City of Plymouth*. O foragido subornou um marinheiro e mais uma vez os policiais ficaram a ver navios.

Antônio viajou à Irlanda escondido em um camarote fechado. Para não levantar suspeitas no momento de seu desembarque, saiu antes, em um bote inflável. Em Dublin, segundo suspeita a polícia espanhola, o brasileiro conseguiu contatos com traficantes. Dinheiro ainda não deve ser um problema para ele já que sua mãe, a brasileira Neusa Martins, supostamente lhe entregou 2 milhões de pesetas, cerca de 20 mil dólares, como acredita a polícia da Espanha.

A Brigada Central Irlandesa distribuiu fotos de Antônio por todo o país, também com uma nova imagem, de cabelo pintado de louro, o que lhe valeu o apelido de "anjo da morte". Na noite da última quarta-feira, uma rede de televisão da Irlanda exibiu um programa da série *Crime Line*, no qual os telespectadores colaboram para a solução do caso. Este episódio, dedicado ao caso Anglés, proporcionou à polícia cerca de 80 ligações de pessoas que acreditam ter visto o criminoso. A maior parte telefonou de Dublin, mas houve também quem garantisse ter visto Antônio Anglés em outras cidades.

Fontes da Polícia espanhola julgam que muitas destas chamadas telefônicas não tenham fundamento. Uma pessoa afirmou ser Anglés um homem com as características do brasileiro que havia roubado chocolate e uma lata de refrigerante de uma loja na periferia de Dublin. Contudo, os agentes federais estão organizando rondas em bairros de onde surgem denúncias sobre possíveis reconhecimentos. A polícia espanhola não descarta a hipótese de uma nova fuga para outro país, talvez dentro da região do Reino Unido, pela qual Anglés poderia atravessar sem passaporte.

Caparde Bósnia — AP

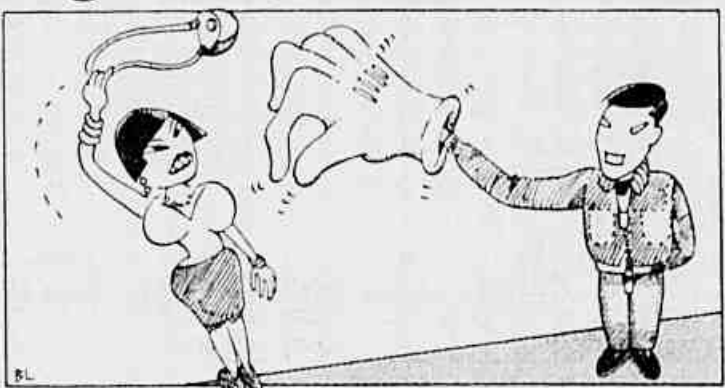
Autorizada pelos sérvios a retirada de civis pode fazer da ONU instrumento da 'purificação étnica'

Japonesa reage a assédio sexual

■ Aumentam as denúncias contra ações machistas

Submissão a qualquer custo aos poucos vai deixando de ser sinônimo da condição feminina no Japão. Estudo recente mostra que é cada vez maior o número de japonesas que se enchem de coragem e, desafiando comportamentos milenares, denunciam uma das práticas mais difundidas nas sociedades machistas do Oriente e do Ocidente: o assédio sexual, especialmente no trabalho.

Pelo menos 14% das entrevistadas de 20 a 30 anos de idade admitiram ter sido vítimas de ofensivas sexuais indesejadas de colegas ou chefes. O diretor de pesquisas do governo de Tóquio, Masaomi Kaneko, acha que o número real deve ser bem maior. Nos últimos quatro anos, uma média de 400 mulheres procuram anualmente o seu escritório para denunciar abusos: "Desde que começamos a tratar do problema, muitas mulheres se atreveram a lutar por seus direitos e denunciar o que antes se considerava assunto particular."

O machismo da sociedade dá aos homens carta branca para forçar a barra. "Os homens estão acostumados a fazer o que querem, e reagem com surpresa às acusações de assédio sexual", afirma Kaneko. Como exemplo, ele cita o caso, bastante comum, dos *voyeurs* que espiam mulher em banheiro. "Que há de errado nisso?", perguntam. Ao excesso de confiança masculina, soma-se a timidez da mulher japonesa. Por não saber dizer não, ela cria mal-entendidos que o homem interpreta a seu favor. "Odeio sair à noite com colegas. Depois de beber eles costumam botar a mão onde não devem", reclamou uma secretária.

Os trens abarrotados são lugares ideais para os mais afoitos. Após identificar o dono da mão boba, a mulher prefere mudar de lugar. Se reagisse com um grito ou um tapa o constrangimento seria maior para ela do que para ele. O resultado é que a impunidade, como sempre, encoraja a prática do abuso. "Ao contrário dos ocidentais, não gostamos de processos judiciais. Preferimos tentar resolver nossos problemas sem que eles venham a público", disse Kaneko.

A japonesa precisa de muita coragem para denunciar. A primeira reação, fortalecida em séculos de dominação masculina, é de que ela provocou a agressão. As que se atrevem a protestar nesse paraíso masculino quase sempre perdem. Mesmo comprovando a denúncia de assédio, acabam tendo de abandonar o emprego, cansadas das piadas e críticas dos colegas — e até das colegas.

Kaneko e sua equipe têm obtido vitórias significativas, mas ainda modestas. São casos em que o agressor perde o emprego, ou é transferido para uma filial da empresa, além de escrever uma carta de desculpas e compensar a vítima financeiramente, por danos morais. Algumas acham que vale a pena sacrificar o emprego para ensinar uma lição. "Não lamento ter denunciado. É preciso lutar para fazer as empresas entenderem que as mulheres não devem ceder", diz Kiyomi Kikuchi. Ela está brigando na Justiça com um chefe que a despediu porque ela não quis ceder.

Sérvios proíbem ajuda a civis bósnios sitiados

TUZLA, BÓSNIA — Os sérvios da Bósnia-Herzegovina voltaram atrás em sua promessa de permitir que comboios da ONU levem alimentos e remédios aos moradores de Srebrenica, cidade muçulmana no Leste do país sitiada há um ano pelas milícias sérvias. A entrada na cidade está limitada agora a caminhões vazios, somente para retirar os moradores.

A proibição dos sérvios causou indignação entre funcionários da ONU. O enviado especial do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR), Jose Maria Mendiluce, escreveu uma carta ao comandante dos sérvios, general Ratko Mladic, protestando contra a tentativa de fazer do ACNUR um instrumento da política sérvia de "purificação étnica".

A situação do ACNUR e de todas as organizações humanitárias que trabalham na Bósnia é bem delicada. Ao retirar civis muçulmanos elas contribuem, ainda que involuntariamente, para reforçar o objetivo sérvio de tornar etnicamente *puras* algumas regiões. Ao mesmo tempo, não podem se furtar a ajudar milhares de feridos, doentes e civis muçulmanos exauridos depois de um ano de guerra.

"Os alimentos não chegariam aos que necessitam desesperadamente deles, e como conseqüência não haverá outra alternativa às pessoas senão partir", escreveu Mendeluce. "O ACNUR seria então utilizado como um instrumento para *limpar* a área."

O líder dos sérvios bósnios, Radovan Karadzic, reagiu ontem contra a resolução do Conselho de Segurança da ONU autorizando a derrubada de aviões sérvios que violarem a proibição de vôos sobre a Bósnia. A resolução foi aprovada na quarta-feira. Caças dos Estados Unidos, da França e Grã-Bretanha devem começar a patrulhar o espaço aéreo bósnio em 13 dias.

Karadzic advertiu que a decisão poderia fortalecer a oposição sérvia ao plano internacional de paz para a ex-república iugoslava. O parlamento da autoproclamada República Sérvia da Bósnia se reúne hoje no sul do país para discutir a aceitação do plano de paz, já assinado por muçulmanos e croatas.

Um dos *pais* do plano, o ex-secretário de Estado dos EUA, Cyrus Vance, anunciou ontem que vai deixar o cargo de co-presidente da Conferência Internacional para a antiga Iugoslávia, na qual representa a ONU. Vance, 76 anos, alegou motivos de saúde. A ONU convidou o ministro do Exterior da Noruega, Thorval Stoltenberg, para substituí-lo.

☐ **Começaram ontem, no Tribunal Internacional de Justiça, em Haia, as audiências do processo em que a Bósnia acusa a Sérvia e Montenegro, que formam a atual Iugoslávia, de genocídio e outros crimes de guerra. A Bósnia quer que o tribunal ordene à Iugoslávia a interrupção imediata dos assassinatos e destruição de cidades no país.**

Italianos na rua expõem indignação

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA — Em Napoles, trabalhadores desempregados e militantes do partido neo-fascista realizaram violências contra sedes de empresas, sindicatos e o plenário da Câmara dos Vereadores. Em Roma, cerca de 200 fascistas tentaram impedir a entrada de parlamentares na Câmara dos Deputados. Chamando de ladrões os deputados, os jovens fascistas só enfrentaram a resistência dos funcionários da própria Câmara.

A indignação dos italianos diante dos desconcertantes boletins diários da "Operação Mãos Limpas", coincidiu com a confirmação da notícia de que desde ontem os juízes de Nápoles começaram a fazer faxina em sua própria casa: pedindo a suspensão das funções de dois de seus colegas — Alfonso Lamberti, atualmente juiz do Tribunal de Recursos de Nápoles, e Como Lancuba, procurador de Melfi, na região da Basilicata — ambos acusados por um *camorrista* arrependido como amigos bem remunerados pela Camorra, máfia napolitana.

Outra revelação escabrosa de ontem foi a confissão do empresário Francesco Paolo Mattioli, o terceiro homem mais importante do comando da multinacional Fiat, que depois de 39 dias no cárcere, disse tudo o que sabia a respeito da participação da Fiat no pagamento de subornos.

Thatcher e Major são intimados

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

LONDRES — O primeiro-ministro britânico, John Major, e sua antecessora, Margaret Thatcher, serão convocados a depor sobre a cumplicidade do governo na exportação de equipamentos militares para o Iraque pouco antes da Guerra do Golfo. Será a primeira vez que um chefe de governo fará um depoimento público num inquérito judicial independente. O juiz, lorde Scott, confirmou que as audiências só não serão públicas se puderem afetar a segurança nacional.

O *Iraquegate* começou a ser apurado depois de comprovado que a empresa Matrix Churchill fornecera equipamentos ao Exército iraquiano pouco antes da Guerra do Golfo. Foram engenheiros ingleses os responsáveis pelo projeto e fabricação de peças para o supercanhão que Saddam Hussein tentou desenvolver.

A Matrix Churchill disse ter sido orientada por funcionários do Ministério do Exterior para declarar "uso pacífico" nas guias de exportação, para burlar a lei. Major disse que está "muito feliz" em poder esclarecer que não participou da fraude. As audiências começam em 4 de maio, e devem terminar em um ano.

Johannesburgo — AFP

☐ *O secretário-geral do Congresso Nacional Africano (CNA), Cyril Ramaphosa, saúda um grupo de mulheres antes do início das conversações pluripartidárias em Johannesburgo. O diálogo entre delegados de 26 partidos políticos tem como objetivo preparar o caminho para a realização de eleições gerais na África do Sul, com a participação de todos os grupos raciais.*

Orçamento

O Congresso dos EUA deu sua aprovação final ao orçamento de 1994, no total de US$ 1,5 trilhões. Isso significa sinal verde para que o presidente Bill Clinton dê início à primeira etapa de seu programa de recuperação econômica. A aprovação passou no Senado por 55 a 45 votos, enquanto que na Câmara o placar de ontem ficou em 240 a 184 votos. Os projetos de Clinton têm como objetivo permitir ao governo uma economia de US$ 496 bilhões nos próximos cinco anos. Espera-se que US$ 249 bilhões sejam economizados com a redução do déficit através do aumento de impostos. A próxima etapa do programa de Clinton será um projeto para estimular a criação de novos empregos. Se aprovada, a lei vai reduzir a economia do governo para US$ 482 bilhões.

Gay é expulso

O suboficial americano Justin Elzie, eleito o *marine* (fuzileiro) do ano de 1989, recebeu baixa após ter declarado a uma rede de TV que era homossexual. O Corpo de Fuzileiros alega que a presença de um gay declarado pode causar problemas na ordem e disciplina do grupo. O Corpo de Fuzileiros, entretanto, reconhece que Elzie foi um excelente soldado e pediu que ele fosse afastado com todas as honras.

Cargo em disputa

Depois de uma vitória arrasadora nas eleições legislativas da França, a coalizão conservadora se prepara para sua primeira disputa política. Os dois partidos — Reunião para a República (RPR) e União pela Democracia Francesa (UDF) — reivindicam a presidência da assembléia. O RPR alega que é maioria, enquanto a UDF argumenta que seu colega de coalizão já indicou o primeiro-ministro Edouard Balladur.

Novo processo

A Suprema Corte peruana ordenou a abertura de um processo contra o ex-presidente Alan García por enriquecimento ilícito durante a sua gestão (entre 1985 e 1990). García — que vive atualmente exilado em Bogotá, Colômbia —, já enfrenta vários outros processos na justiça peruana, entre eles o de posse ilegal de armas, mas rejeita todas as acusações. Ele se diz perseguido por seu sucessor, o atual presidente, Alberto Fujimori.

Clinton faz campanha de apoio à Rússia

■ Presidente diz a formadores de opinião que ajudar reformas de Yeltsin é um 'sábio investimento' na segurança dos EUA

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

WASHINGTON — Em seu esforço para convencer a opinião pública americana de que "é hora de agir" para apoiar as reformas econômicas russas, o presidente Bill Clinton insistiu, em tom de urgência, que toda ajuda será um "bom investimento e trará grandes dividendos para a segurança e a prosperidade" dos Estados Unidos. "Não é um ato de caridade, mas um sábio investimento no nosso próprio futuro", disse o ele, em discurso a um importante grupo de formadores de opinião, os editores de jornais, em Anápolis, Maryland.

Ele comparou a necessidade de ajudar a Rússia à colaboração dos Estados Unidos com os esforços de reconstrução do Japão e da Alemanha após a Segunda Guerra Mundial - que resultaram no florescimento da economia mundial e abriram mercados sem precedents para a indústria americana. "Nada poderá contribuir mais para a liberdade, segurança e prosperidade global que o pacífico renascimento da Rússia", afirmou.

Segundo assessores da Casa Branca, o plano da administração Clinton de assistência à Rússia será divulgado em duas fases. A primeira será o anúncio de um pacote de US$ 1 bihão, na reunião de cúpula com o presidente Boris Yeltsin este fim de semana em Vancouver. Um segundo pacote, que dependerá dos resultados das conversas no Canadá, de entendimentos com o Congresso e de consultas com outras nações industrializadas, será anunciado ainda antes do referendo de 25 de abril. Clinton quer mostrar ao povo russo o firme apoio americano a Yelstin.

"O povo russo precisa sentir-se beneficiário e não vítima das reformas", explicou o presidente, que voltou a fazer previsões sinistras sobre o que acontecerá se Yeltsin perder sua atual batalha política em Moscou. "O perigo é claro se fracassarem as reformas na Rússia — se a situação levar à volta do autoritarismo ou se desintegrar no caos. O mundo não pode suportar a repetição do conflito da antiga Iugoslávia numa nação muitas vezes maior e armada com um vasto arsenal de armas nucleares".

Clinton não entrou em detalhes sobre o pacote, revelando apenas que a ajuda americana também contemplará assistência à gigantesca indústria petrolífera russa e o incremento das pequenas empresas. Em depoimento ontem na Câmara, o secretário de Estado, Warren Christopher, disse que a maioria das verbas do plano virá de fundos já aprovados pelo Congresso.

☐ O americano Gerald Reid, de 22 anos, pode pagar caro pela infeliz idéia que teve de ligar para as autoridades policiais de Denver, Colorado, e dizer que ia matar o presidente Bill Clinton. "Não gosto de sua política", explicava nas ligações que fazia da casa de sua noiva. Quando a polícia chegou, e o surpreendeu dormindo num sofá, ele tentou explicar que tudo não passava de uma brincadeira. Mas nem a ausência de armas ou explosivos na casa convenceu os agentes. Detido sob fiança, Reif vai comparecer perante um juiz segunda-feira. Pode pegar cinco anos de cadeia e pagar multa de US$ 250 mil.

Washington — AFP

Clinton teme que a Rússia mergulhe no caos, como a Iugoslávia

Yeltsin não fará mais plebiscito alternativo

MOSCOU — O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, desistiu de realizar um plebiscito paralelo em 25 de abril, declarou ontem seu assessor Mikhail Poltoranin. Yeltsin vai lutar por um voto de confiança no plebiscito convocado pelo Congresso e tentará incluir uma pergunta sobre uma reforma constitucional. Ele deve contestar na Justiça as regras impostas pelos deputados, exigem uma maioria de 50% dos eleitores inscritos.

Uma pesquisa divulgada ontem indica que 41% dos russos apóiam o presidente, enquanto 33% não confiam nele. O vice-presidente Alexander Rutskoi foi aprovado por 25% dos entrevistados e o presidente do Parlamento, Ruslan Khasbulatov, por apenas 11%.

Ao receber no Kremlim os líderes Arkadi Volski e Alexander Vladislavlev, da Associação de Industriais e Dirigentes Empresariais, Yeltsin anunciou ter a aprovação das forças centristas: "Os dirigentes empresariais e industriais da Rússia, que criticaram construtivamente alguns aspectos da política industrial, apóiam o conjunto da orientação presidencial de aprofundar a reforma da sociedade e da economia russas", declarou o gabinete presidencial.

Mas o primeiro-ministro Victor Chernomirdin criticou indiretamente o vice-primeiro-ministro encarregado da privatização, Anatoli Chubais, por forçar a venda das empresas estatais. "Chubais está promovendo a coletivização das privatizações", acusou, comparando-o à estatização da agricultura de Stalin no fim dos anos 20 e início dos anos 30. Ele disse que as reformas precisam de "sérias correções", sem revelar claramente o que propõe: "Nenhum modelo ocidental vai funcionar aqui. Para realizar as reformas precisamos de um governo forte, onde os ministros não sejam fantoches."

Cada cidadão russo tem direito a um cupom de privatização no valor de 10 mil rublos (US$ 14,45) para comprar ações das estatais. A oposição denuncia que estes cupons estão sendo vendidos por menos da metade do valor nominal.

O rublo caiu ontem para sua cotação mais baixa até hoje: 692 por dólar.

Duas coalizões oposicionistas de linha dura, a Frente de Salvação nacional e a Unidade Russa, afirmaram que "chegarão ao poder", manifestando confiança de que Yeltsin será derrotado em 25 de abril. O porta-voz presidencial, Viacheslav Kostikov, acusou a liderança do Parlamento de ser "um pequeno politburo", referindo-se à alta cúpula do Partido Comunista. A direção do Parlamento apelou ontem ao Tribunal Constitucional, pedindo que julgue a legalidade de três decretos presidenciais. Kostikov acredita que a linha dura fará nova investida pelo *impeachment* de Yeltsin.

Cúpula vai definir o futuro do líder russo

MOSCOU — Boris Yeltsin vai chegar a seu primeiro encontro de cúpula com o presidente Bill Clinton disposto a fazer o possível para conseguir a ajuda americana de que precisa para dar uma injeção na indústria russa e ao mesmo tempo salvar o seu mandato de presidente.

A insistência com que tem advertido para o perigo de uma guerra civil e de desintegração da Rússia não só foi ouvida em Washington como deixou a administração Clinton alarmada. Mas ele precisa voltar a Moscou com algo mais concreto do que as palavras de apoio e encorajamento que aliás o vêm acompanhando desde que o Parlamento começou uma campanha para derrubá-lo mês passado.

"Por causa da situação atual em Moscou, este encontro não pode ser um acontecimento puramente simbólico", disse Viktor Kremenyuk, vice-diretor do Instituto para os Estados Unidos e Canadá, um grupo de alta assessoria do Kremlin. "Além de muitas outras coisas, a reunião deverá estabelecer em que bases os dois países vão conduzir suas relações no futuro".

Para Yeltsin, os dois dias de reunião em Vancouver talvez sejam a última chance de consolidar o apoio do Ocidente, antes do referendo de 25 de abril, que poderá jogar uma pá de cal em sua carreira política.

O clima de ressentimento ou de aberto antiamericanismo já não se limita aos homens e mulheres de idade, que agitam comícios com cartazes que descrevem Yeltsin como um fantoche americano e o chanceler Andrei Kozirev como agente da CIA.

Esse ressentimento agora dispõe de uma tribuna formal e poderosa para se manifestar. Trata-se da mais alta instância legislativa russa, o Congresso dos Deputados do Povo, dominado por conservadores. "Nossa política externa dobrou-se totalmente à influência ocidental", disse mês passado seu presidente, Ruslan Khasbulatov, maior rival político de Yeltsin.

À medida que as reformas econômicas fracassam, os preços disparam, a produção despenca e o desemprego se alastra, um sentimento de decepção com o Ocidente vai se infiltrando na população, após um período de expectativas exageradamente otimistas. Na realidade, o Ocidente não parece ter muita pressa em socorrer os russos.

Apesar de uma promessa de US$ 24 bilhões em ajuda — soma modesta para um país do tamanho da Rússia — as instituições financeiras ocidentais têm se mostrado relutantes em soltar dinheiro para um governo ameaçado pela resistência conservadora.

As dificuldades começam nas relações com o Japão. Como Moscou se recusa a devolver quatro ilhas ocupadas por forças soviéticas em 1945, Tóquio não abre a bolsa. Há outras divergências. Os conservadores querem que a Rússia retire seu apoio às sanções internacionais contra a Sérvia, com o argumento de que os sérvios são, historicamente, aliados eslavos. No Parlamento e no Ministério da Defesa, eles têm conseguido retardar a retirada das tropas russas das antigas repúblicas bálticas, acusando-as de perseguir minorias russas.

Se Yeltsin continuar perdendo poderes, essas questões, e até mesmo a da reaproximação com Saddam Hussein, podem ser revistas pelo Parlamento, com conseqüências catastóficas para as relações russo-americanas.

O destino do tratado de redução de armas estratégicas Start-2 vai passar por um importante teste no encontro de Vancouver. O acordo pode ser boicotado pela linha dura no Parlamento russo. É bom lembrar que Washington declarou abertamente seu apoio a Yeltsin durante a disputa com os deputados. "A questão, para eles, não é ser a favor ou contra o tratado — mas contra Yeltsin", diz Kremenyuk. "Talvez a ratificação tenha que ser adiada, ou condicionada a alguma concessão", acrescenta.

Yeltsin foi visto pelo Ocidente durante anos, mesmo após a queda de Mikhail Gorbachev, como um parceiro imprevisível. Agora, curiosamente, à medida que sua posição enfraquece, e com o problema da sucessão ainda confuso, Washington vê nele a última esperança para a democracia.

Mas é irrealista esperar que Washington vá fornecer todos os recursos de que o país precisa para implementar suas reformas. Nenhuma grande injeção de dinheiro parece provável antes que se resolva o conflito entre Yeltsin e o Congresso. O resultado do referendo do dia 25 sobre o futuro político da Rússia pode até agravar a crise.

G-7 ajuda pequena empresa

☐ TÓQUIO — Os países ricos que formam o Grupo dos Sete vão criar um fundo de US$ 100 milhões para ajudar as pequenas empresas russas. Segundo a agência japonesa Kyodo, que cita fontes do governo japonês, o fundo será depositado no Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento.

Segundo as fontes citadas, o mecanismo será oficializado quando os ministros do Exterior e da Fazenda dos EUA, Grã-Bretanha, Alemanha, França, Japão, Canadá e Itália se reunirem em Tóquio, em 14 e 15.

O Japão vai contribuir com um quinto ou um sétimo dessa quantia, que forma o núcleo de um novo pacote de ajuda à Rússia a ser anunciado no encontro do G-7. Dentro do seu programa de privatização, Moscou já leiloou cerca de 500 empresas estatais de pequeno porte. O problema para os compradores é a falta de *know-how* na administração segundo as regras do livre mercado.

Lambada pornográfica

■ Polícia russa culpa dança por degradação social

MOSCOU — A polícia de Moscou não sabe como combater a explosão de pornografia e prostituição que ocorre na Rússia, mas acredita já ter encontrado os culpados pela rápida "degradação da sociedade": o cinema, a televisão e, sobretudo, a lambada brasileira. As unidades policiais da capital admitiram ser incapazes de reprimir as mais de 200 empresas especializadas que se espalharam pela cidade vendendo sexo sob forma de filmes, revistas, jornais e prostituição. O negócio é ilegal, choca a tradicional sociedade russa, mas prospera como poucas atividades.

"Tudo começou com a popularidade da lambada, cujas intenções são claras para qualquer um", lamentou o chefe do Departamento de Investigação Criminal de Moscou, Yuri Fedoseyev, referindo-se à dança sensual que contagiou os russos nos últimos anos. Segundo Fedoseyev, o cinema e a televisão estão tão saturados de sexo, que não é mais possível assistir a um programa ao lado de crianças. "Fico realmente embaraçado em falar sobre certas coisas que vejo na tevê e mesmo em livros infantis", disse o policial.

A pornografia, assim como a política, começou a ser tratada abertamente na Rússia em meados dos anos 80, com a *glasnost* do ex-presidente Mikhail Gorbachev. Até então, o rígido controle ideológico mantinha os soviéticos distantes do exibicionismo sexual. Hoje, manuais de sexo explícito, que não suscitariam a curiosidade dos ocidentais, causam alvoroço entre os russos que param nas bancas de jornais para espiá-los.

Fedoseyev teme que os negócios do sexo acabem atraindo o crime organizado. Ele descartou a possibilidade de se legalizar o negócio. "Talvez eu seja velho demais, mas a prostituição costumava ser vista como algo vergonhoso. Agora tentam torná-la normal. Será que todo mundo que se diz favorável à legalização dos bordéis estaria preparado par mandar sua filha para lá ?"

Aids supera peste negra e gripe espanhola

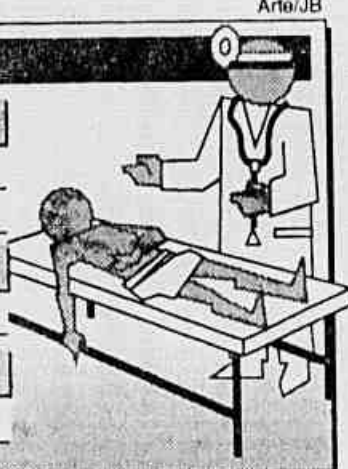
■ Pesquisador prevê que a epidemia vai matar 25 milhões de pessoas até 1997 e se transformar na mais letal da nossa história

BALTIMORE, EUA — Até 1997 o número de mortes causadas pela Aids vai chegar aos 25 milhões, transformando-a na epidemia mais letal da história, segundo um pesquisador da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos.

Até agora, a pior epidemia da história foi a chamada Peste Negra, que matou matou cerca de 25 milhões de europeus no século 14 — um quarto da população do continente na época.

No período de 1918 a 1919, 20 milhões de pessoas em todo o mundo morreram vitimadas por uma pandemia de gripe, apelidada de gripe espanhola.

Até agora, desde o início da epidemia de Aids, a doença fez 2,5 milhões de vítimas fatais e infectou 12,9 milhões de pessoas, segundo estimativa da Coalizão Global para Políticas de Aids. No ano 2000, segundo a mesma entidade, mais de 110 milhões de pessoas em todo o mundo estarão infectadas pelo vírus da Aids.

Perspectivas — Para John Bartlett, um especialista em Aids e em doenças infecciosas em geral da Universidade Johns Hopkins, a descoberta da cura e a criação de uma vacina contra a Aids são pouco prováveis. "É mais provável que, em vez de uma cura, os cientistas encontrem um modo de lidar com a doença, a exemplo de males como a diabetes, evitando as mortes", opina.

Além da Aids, Bartlett prevê novas epidemias de malária e de uma nova linhagem de tuberculose recentemente detectada.

Mas nem todas as notícias são ruins. Segundo o médico, a poliomielite está a caminho da erradicação, a exemplo da varíola, que desde 1976 não fez qualquer caso em todo o mundo e hoje é considerada a primeira doença a ter sido erradicada da face do planeta.

Arte/JB

□ O aumento do número de casos de Aids entre mulheres levou a UFRJ a criar o *Disque Aids/Mulher*, que começa a funcionar hoje. Pelo telefone 290-5544, as mulheres poderão conhecer o lado científico da doença, formas de prevenção e os direitos do portador do vírus. O atendimento ficará a cargo de estagiários de medicina da UFRJ, especialmente treinados para esse serviço. A inauguração do serviço será às 10h, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As primeiras ligações serão feitas pela mãe do cantor Cazuza, Lucinha Araújo, e pela irmã do sociólogo Betinho, Maria Luísa.

Leste teme o avanço do mal

RIGA, LETÔNIA — Medidas severas e novos recursos serão necessários para proteger os países do antigo Leste Europeu contra o avanço da Aids.

"Com a abertura política, entraram a prostituição e drogas, e a Aids terá um terreno fértil para se multiplicar", disse Michael Merson, diretor do Programa de Adis da Organização Mundial da Saúde, num congresso que reúne 250 representantes de 30 países europeus, especialmente os do Leste, para debater a epidemia.

"Temos que convencer os ministros da Saúde e das Finanças que a hora de agir é agora e que não há tempo a perder", disse Merson.

De acordo com os números da OMS, a Europa Ocidental responde por 96,5% dos casos de Aids registrados na Europa e ex-União Soviética.

Na Rússia, que tem 150 milhões de habitantes, só 11 casos de Aids foram registrados até o mês passado, mas não se sabe se as estatísticas são confiáveis.

Porto Alegre — Mauro Mattos

O Plaza São Rafael, em Porto Alegre, polui o ar da vizinhança

Aldeia de Asterix pode ter sido real

■ Sinais iguais aos da ficção surgem sob os escombros

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

LONDRES — Asterix pode estar trocando os livros de história em quadrinhos por tratados de arqueologia. O irredutível gaulês ganhou um artigo na primeira página da edição de ontem do jornal *The Independent*, depois que uma missão conjunta das universidades de Oxford, na Inglaterra, e Brest, na França, divulgou a notícia da descoberta de um sítio arqueológico na Bretanha onde foram encontrados restos de uma aldeia com todas as características descritas nos famosos livros de René Goscinny e Albert Uderzo.

Localizada no topo de um fiorde com vista para o Canal da Mancha e uma fortificação de troncos, a aldeia gaulesa que os arqueólogos descobriram só difere da aldeia de ficção pelo formato da paliçada, que é retangular, e não curva.

Brincadeira — A notícia publicada pelo *Independent* assustou a mídia internacional pela coincidência histórica e também pela data de sua veiculação. A primeira suspeita indicava uma brincadeira de primeiro de abril, *Dia dos tolos*, entre os ingleses. O artigo assinado pelo correspondente arqueológico do jornal britânico, David Keys, cita os professores Barry Cunliffe, de Oxford, e Patrick Galliou, da Universidade de Brest, como fontes. A cúpula do *Independent* confirmou a notícia como sendo genuína, negando a possibilidade de uma brincadeira. Segundo o jornal, as descobertas dos arqueólogos incluem uma série anormal, quase sobrenatural, de coincidências com os fatos da vida de Asterix que o mundo inteiro conhece como ficção. Os cientistas descobriram evidências de que a aldeia se fundiu com a sociedade gallo-romana da época sem violência, o que comprova a invencibilidade dos gauleses que nos livros em quadrinhos garantiam sua independência com quantidades da poção mágica de Panoramix.

Indicações — Fragmentos de cerâmica e moedas de origem celta com mais de três mil anos de idade comprovam não só a fusão pacífica da aldeia com os costumes romanos como também a preferência gastronômica dos amigos de Asterix. Os pesquisadores encontraram também na mesma região de Le Yaudet, que fica perto de Lannion, no norte da Bretanha, uma coleção de menires da mesma idade. Na lista de coincidências, a descoberta de uma estátua de pedra onde está representada a figura de um bardo e sua harpa. Os cientistas alimentaram o ceticismo dos que desconfiam da bricandeira de primeiro de abril descrevendo a figura do bardo de pedra com as mesmas feições de Chatotorix.

Segundo os arqueólogos citados pelo *Independent*, a aldeia descoberta no sítio de La Yaudet deveria ser o quartel-general de uma confederação tribal celta conhecida como Osismi. A confirmação da notícia deve acontecer nos próximos dias, quando a mídia do mundo inteiro começar a correr atrás dos tesouros arqueológicos deixados pelos gauleses.

Justiça proíbe hotel de usar óleo em caldeiras

PORTO ALEGRE — O sofisticado Hotel Plaza São Rafael — o único cinco estrelas da capital gaúcha — está proibido pela Justiça de utilizar óleo combustível para caldeiras de aquecimento de água de seus 280 apartamentos. A decisão foi tomada por unanimidade pela 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça gaúcho, determinando que o óleo seja substituído por energia elétrica para acabar com a poluição que incomoda as vizinhanças do prédio, no centro da cidade.

Surpreso, o gerente-geral do hotel, Guido Lauffer, adiantou que "a decisão judicial poderá inviabilizar o hotel, causando a demissão de 500 funcionários". Caso não seja cumprida, o hotel deverá pagar multas diárias com valor a ser definido pela Justiça.

Problemas respiratórios — A poluição causada pela queima de 500 litros diários de óleo provocou problemas de pele e respiratórios em moradores do edifício Imperador, ao lado do hotel. Há indícios médicos de que os gases liberados pela chaminé deteriam contribuído para uma criança contrair leucemia.

A briga começou há cerca de oito anos, quando a secretaria municipal de Saúde autuou o hotel pela primeira vez. Em 1989, uma ação civil pública foi movida pela Coordenadoria das Promotorias Comunitárias contra a emanação de gases tóxicos pela chaminé. De acordo com o coordenador das Promotorias Comunitárias, Cláudio Bonatto, entre os gases identificados em perícia estava o benzeno, altamente cancerígeno.

Há quatro meses, o juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Nelson Pacheco, deu ganho de causa parcial ao Ministério Público, obrigando o hotel a utilizar somente óleo diesel metropolitano (menos poluente), fornecido pela Petrobrás, o que foi cumprido. Mas o Ministério Público recorreu, vencendo agora no Tribunal de Justiça.

O hotel recebe 150 hóspedes diariamente, mantendo dois restaurantes e dois bares, além do Centro de Eventos São José, para três mil pessoas. O gerente Guido Lauffer alegou que estudos da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) consideraram inviável a colocação de uma subestação de energia elétrica no estabelecimento.

O gerente lembrou que foram feitas modificações na chaminé, com prolongamento em três metros, a partir das primeiras reclamações. "Meu receio é o hotel transformar-se num edifício de conjuntos comerciais caso a hotelaria fique inviável", disse.

Risco a céu aberto

PORTO ALEGRE — Duas toneladas de agrotóxicos em pó, à base de DDT e Paration, produtos proibidos no país há 16 anos, estão jogados a céu aberto num terreno da Cooperativa Tritícola de Encruzilhada do Sul. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), no final do ano passado, autorizou a cooperativa a usar bombonas plásticas para armazenar o produto, mas, até agora, ele continua jogado no chão. O chefe da divisão de Qualidade Ambiental da Fepam, Gustavo Pereira, disse que os agrotóxicos deveriam ter sido devolvidos ao fabricante tão logo foram proibidos no país, para sua desativação. "Mas o fabricante já não existia mais", lembrou Gustavo.

Caverna vulcânica

Cientistas espanhóis descobriram 40 novas formas de vida animal e a maior gruta vulcânica da América do Sul durante viagem pelas Ilhas Galápagos. Juan Bacallado, líder do grupo que começou a pesquisar em 1985, disse que 30 dessas espécies são moluscos. As Galápagos, compostas por 13 pequenas ilhas e 19 rochedos localizadas no Oceano Pacífico, a 800 quilômetros do litoral do Equador, foram descobertas em 1533 pelos espanhóis, que as chamaram de Encantadas.

AFP — Diepholz, Alemanha

□ Um bebê hipopótamo nasceu no zoológico de Stroehen, na Alemanha. O animalzinho tem apenas duas semanas de idade.

Rubi artificial

O Instituto Siberiano de Monocristais, em Novosibirsk, criou um rubi artificial tão belo como o natural. Os russos também desenvolveram toda a tecnologia necessária para a produção industrial das jóias. As amostras do rubi sintético medem alguns centímetros de largura e não apresentam diferenças em relação às gemas encontradas na natureza. Os rubis são usados em instrumentos eletrônicos, inclusive em certos aparelhos de raio laser.

Japonês come mal

Os japoneses têm uma péssima dieta alimentar. Comem muito sal e gordura contidos em alimentos industrializados e *fast foods*, advertiu ontem o ministério do Bem-Estar e Saúde. Segundo dados da pesquisa anual sobre hábitos alimentares da população, feita pelo ministério, a quantidade de sal diária ingerida por cada japonês aumentou de 0,4 para 12,9 gramas. O recomendado são 10 gramas por dia. O excesso de sal e gordura é a principal causa de problemas circulatórios.

Exigência do FMI degrada países pobres

BOMBAIM, ÍNDIA — As diretrizes políticas do FMI e do Banco Mundial podem ter causado danos ambientais aos países em desenvolvimento, agravando a pobreza, denunciou o diretor do Instituto de Estudos sobre Meio Ambiente e Energia de Washington, Gareth Porter.

O especialista disse em um simpósio em Bombaim que normas comerciais rígidas para produtos do Terceiro Mundo e a dívida interna de alguns países em desenvolvimento levaram os governos a adotar práticas que resultaram na redução das florestas. Certas nações que, na década de 80, viram os preços de seus produtos serem reduzidos à metade, foram forçados a aumentar a produção de grãos, provocando a degradação do solo e a ocupação de outras terras.

Outros tiveram que investir em exportações de madeira para adquirir moedas estrangeiras. Mesmo que certos aspectos do ajuste econômico sejam favoráveis à proteção ambiental, o FMI ainda reluta em estabelecer o conceito de desenvolvimento sustentável como exigência para a concessão de empréstimos, disse Porter.

EUA têm encontro de cúpula sobre florestas

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

WASHINGTON — Depois de passar anos denunciando a devastação da Floresta Amazônica, grupos ambientalistas e autoridades governamentais dos Estados Unidos se reúnem hoje para discutir a destruição de suas próprias florestas, em Portland, Oregon, com o presidente Bill Clinton e o vice-presidente Al Gore.

A idéia é discutir como salvar o que sobrou da floresta temperada americana, que décadas atrás cobria boa parte da Costa Oeste e hoje se limita a uma pequena faixa do litoral do Oregon.

Antes mesmo de começar, a conferência já provocou grande decepção entre os ambientalistas por causa do recuo da administração Clinton em aumentar os impostos sobre mineração e exploração de madeira nas terras públicas do Oeste americano.

Fim da 'lua de mel — "Como candidato, Clinton disse que a questão não era trabalho versus meio ambiente, mas como presidente ele está fazendo o jogo político contra o meio ambiente", reclamou a Greenpeace, numa das diversas manifestações de protesto que marcam o fim da *lua de mel* entre as entidades ambientalistas e o governo Clinton.

A conferência de cúpula sobre florestas, primeira do gênero nos EUA, seguirá o formato do encontro sobre economia promovido por Clinton no ano passado, ouvindo todos os setores envolvidos: ambientalistas, indústria madeireira, proprietários de serrarias, líderes sindicais e habitantes das cidades da noroeste do país deslocados pelo desmatamento.

O maior revés dos ambientalistas foi a desistência do governo em restringir a exploração pedratória das florestas remanescente.

Apesar das reclamações, a conferência de hoje representa uma grande vitória para os ambientalistas.

A luta dos ecologistas ficou conhecida, no ano passado, como a campanha da "coruja pintada versus empregos", por causa das advertências dos ambientalistas para o perigo de extinção da coruja pintada da região.

Numa deliberada distorção da discussão, os antiambientalistas contra-atacaram argumentando que os empregos são mais importantes do que o socorro a alguns pássaros.

Continua a greve dos servidores

■ Assembléia rejeita índice do governo e a paralisação já completa uma semana

Continua a greve dos oito mil servidores pagos diretamente com recursos do GDF. Apesar da intenção movimentação por parte do secretário do Trabalho, Renato Riela e de deputados distritais, os funcionários decidiram rejeitar a proposta de reajuste feita pelo GDF, que varia de 53% (nível superior) a 95% (nível básico), incluindo os 33% concedidos pelo governo federal, retroativo a 1º de março.

Os grevistas insistem na reivindicação de que o reajuste seja retroativo a 1º de janeiro. O secretário do Trabalho, Renato Riella, recebeu a comissão de servidores e exigiu que eles voltem ao trabalho para continuar as negociações.

A paralisação, que hoje completa uma semana, atinge Detran, SLU, DER, Fundação Zoobotânica, Fundação do Serviço Social e Fundação Cultural, onde há a maior adesão ao movimento. A greve dos funcionários do SLU deixou a cidade tomada por lixo durante quatro dias. O problema só foi atenuado com a contratação especial de 300 garis pelo SLU. A limpeza tem sido feita graças a um forte esquema de segurança para evitar eventuais piquetes.

Secretário Renato Riela

A proposta de Roriz está na mensagem que ele enviou na quarta-feira à Câmara Legislativa. A votação deveria acontecer ontem, mas uma comissão de servidores conseguiu que ela fosse suspensa após uma conversa com o presidente da Câmara, Benício Tavares (PP). Cerca de três mil grevistas se aglomeraram em frente à Câmara como forma de pressionar os deputados distritais a rejeitarem a proposta do governo. A mensagem do governador agora será analisada pelas comissões da Câmara e só depois volta ao plenário.

Com reajuste do governo, o menor salário de um servidor passa a ser de Cr$ 4,2 milhões, a partir de 1º de março, já incluída uma gratificação de 80%. Os servidores do SLU, que têm uma gratificação de atividade de 135%, passam a ganhar inicialmente Cr$ 5,6 milhões.

A mensagem do governador também promove os funcionários que estavam na 2ª classe, nível básico, para o primeiro padrão, 1ª classe. Quanto à tabela salarial, o secretário Renato Riella espera que ela esteja pronta até segunda-feira. Os reajustes serão pagos em folha suplementar, provavelmente, até o dia 15 deste mês. Riella prometeu novas negociações se os grevistas voltarem ao trabalho.

'Afro-soft' prevê guerra civil

Júlio Fernandes

■ Místico teme os riscos que vêm do presidencialismo

Se o presidencialismo for o sistema de governo escolhido no plebiscito de 21 de abril, vai explodir uma guerra civil no Brasil em três anos. A previsão bombástica é do professor de Relações Internacionais, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pai-de-santo Eduardo Fonseca.

Místico e estudioso dos búzios, ele previu, em 1989, a eleição do ex-presidente Collor, o impeachment e a renúncia. Previu, também, a morte do deputado Ulysses Guimarães. Para esse ano, já esperava a epidemia de cólera no país e prevê a descoberta da vacina para cura da Aids. Ele inventou há quatro anos o *afro-soft*, um jogo de búzios computadorizado que está em exposição na Feira Mística de Brasília até segunda-feira, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

A consulta ao *afro-soft* custa Cr$ 100 mil. Basta dar o nome do solteiro e a data do nascimento para obter em dois minutos e meio o perfil de uma pessoa. São cinco folhas com informações sobre a origem, destino, traços da personalidade e outras caraterísticas de uma pessoa. A margem de erro é de 2%, afirma Eduardo.

Os computadores de Eduardo Fonseca são a sensação da feira

Segundo ele, o computador transforma o nome e a data de nascimento do cliente em notas musicais e faz 776 combinações sobre sua personalidade. A primeira informação que se obtém é a identificação dos três orixás, que são "os anjos da guarda que nos protegem", diz Eduardo. O banco de dados do *afro-soft* tem cerca de 18 milhões de informações sobre os 240 orixás existentes e foram pesquisadas por Eduardo em vários países.

A terceira Feira Mística de Brasília acontece até o dia 5 de abril, durante a semana a partir das 14h, e aos sábados e domingos a partir das 10h. Em 70 estandes estão à venda ervas, livros esotéricos, pirâmides, cristais, gnomos e outros produtos que interessam aos fãs do misticismo e esoterismo. Para consultas de taró, búzios, quiromancia e outras atividades, 22 tendas foram espalhadas para receber os místicos e curiosos. Todas as consultas custam Cr$ 100 mil e duram 25 minutos.

Roriz instala chafariz para evitar cólera

A Secretaria de Saúde do DF está promovendo uma campanha de orientação no Vale do Amanhecer para que os moradores só utilizem a água do chafariz instalado pela Caesb. Numa visita à cidade, por ocasião do governo itinerante no Vale, o governador Joaquim Roriz alertou sobre o risco de os moradores adquirirem cólera se usarem água sem tratamento. Descontraído, o governador bebeu a água do chafariz e recomendou o uso de água tratada para beber, lavar alimentos e cozinhar. Roriz prometeu delimitar a área e transformá-la em cidade-satélite.

A Caesb iniciou imediatamente um projeto de implantação do sistema de água encanada e tratamento de esgoto no Vale do Amanhecer. Cerca de Cr$ 69 bilhões devem ser investidos nas obras. Segundo o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, a preocupação do governo é garantir água potável para todos os moradores. A Caesb quer instalar chafarizes em toda a cidade e já orienta a população sobre como construí-los. Carlos Sant'Anna anunciou, também, o término das obras de reconstrução do posto de saúde no Núcleo Rural de Santos Dumont e se comprometeu a estudar a instalação de um centro de saúde na cidade.

INFORME DF

A retomada do otimismo

O governador Joaquim Roriz fez uma leitura positiva da visita que os membros da Comissão de Avaliação do Comitê Olímpico Internacional (COI) fizeram à capital na última semana e está otimista quanto às possibilidades de Brasília ser escolhida como sede dos Jogos Olímpicos do Ano 2000. Entre os fatores que certamente pesarão a favor de Brasília, o governador destacou "o fuso horário comercial."

"Os grandes patrocinadores das Olimpíadas são americanos ou europeus. Nós não temos nenhuma dificuldade com relação ao fuso horário para outros países, enquanto que para a China e a Austrália, países que disputam com o Brasil o direito de sediar o evento, esse é um fator complicador", explicou o governador.

Roriz esclareceu ainda que o projeto da Olimpíada 2000 está sendo todo realizado com recursos privados por ser "autofinanciável".

O mais importante, porém, foi a interpretação política que o governador do DF deu ao projeto ao afirmar que "a Olimpíada será uma alavanca importante para retomarmos não só o otimismo nacional, que hoje nos faz falta, como também o crescimento do Brasil." E concluiu:

"O Brasil tem capacidade para sediar um dos maiores eventos do mundo. Vejo neste projeto não uma questão de lucro, mas de retomada do otimismo nacional."

Bom padrinho para um superprojeto

A atriz Ítala Nandi (foto), que está dando um curso de interpretação no Teatro Dulcina, vem mesmo morar em Brasília onde pretende dirigir uma escola rural de Artes e Ofícios em Sobradinho. Para ela, a cidade é ideal porque o artista do século 21 terá "a mão no computador e os pés na terra".

Seu projeto já tem o apoio da secretaria de Cultura e de uma ONG inglesa, que deve financiar a construção da escola. Pelo sim, pelo não, ontem ela conseguiu mais uma importante adesão: a de seu ex-professor em Caxias do Sul, senador Pedro Simon.

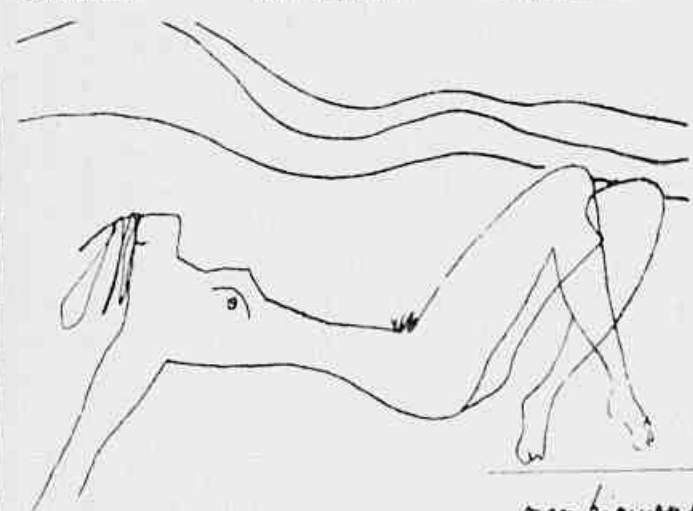
Onde moras?

O presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Benício Tavares, é um dos brasileiros que já têm como responder à pergunta da CNBB. Acaba de se mudar para uma casa, com antena parabólica no jardim, no condomínio *Moradas dos Nobres*, próximo a Sobradinho.

Lazer

A deputada distrital Maria de Lourdes Abadia, do PSDB, vai entrar para o livro de recordes, o *Guiness Book*, como a primeira mulher no mundo a dar nome a um campo de futebol. Na Ceilândia, o povo só chama o único estádio da cidade de *Abadião*. É pronto.

Vinagre

A água sanitária pode ser substituída pelo vinagre no preparo dos alimentos, para combater a cólera, esclarece Laércio Cardoso, da Secretaria de Saúde do DF. Seu esclarecimento veio à tona devido às denúncias de aumento do preço da água sanitária em função da epidemia.

Mapa da Mina

Alheio a toda polêmica em torno de suas geniais criações, o arquiteto Oscar Niemeyer tem um texto-poema que explica a leveza dos traços dos palácios de Brasília. Acompanha o poema, o desenho que aqui reproduzimos:

"Não é o ângulo reto que me atrai. Nem a linha reta, dura, inflexível, criado pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual. A curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas nuvens do céu, no corpo da mulher bonita. De curvas é feito todo o universo: o universo curvo de Einstein. *Oscar Niemeyer.*"

PROGRAMA

Vagabundos hoje no Gate Pub's

A banda de rock *Vagabundos Sagrados*, liderada pelo compositor Ivan Sérgio, volta a se apresentar hoje no Gate Pub's na 403 Sul a partir das 23h. No repertório da banda, além de sucessos antigos e conhecidos dos brasilienses, como *Mulheres* e *Eu Acredito em Deus*, o público conhecerá as novas músicas que eles pretendem gravar no Rio de Janeiro.

CINEMA

Brincando nos Campos do Senhor — Cine Brasília na 106/107 Sul (Fone 244-1660) às 15h, 18h e 21h. Drama (14 anos)

Tomates Verdes Fritos — Cultura Inglesa na 708/709 Sul (244-5650), às 19h e 21h. Sábado e domingo, às 16h, 18h, 20h e 22h.

O Último dos Moicanos — Cine Park 5 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Cine Atlântida às 15h, 17h, 19h e 21h. Aventura (12 anos).

O Guarda-Costas — Cine Park 8 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 16h50, 17h10, 21h30. POlicial (12 anos)

Perfume de Mulher — Cine Park 1 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h40, 18h20 e 21h. Drama.

Jogos de Adultos — Cine Park 4 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Drama.

Mulher Solteira Procura... — Cine Park 7 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h, 17h, 19h e 21h. Suspense (18 anos).

Traídos Pelo Desejo - Cine Park 2 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h00, 17h10, 19h20 e 21h30. Drama (14 anos).

Questão de Honra — Cine Park 3 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 17h, 21h30. Sábado e domingo a partir das 14h30. Drama (12 anos). E **Bambi**, às 16h e 17h30. Desenho.

Os Imperdoáveis — Cine Park 6 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 16h20, 18h40, 21h. Drama (12 anos)

Centenas de kombis que circulam diariamente transportando passageiros nas cidades-satélites, vieram ontem para o Plano Piloto e desfilaram pelo Eixo Monumental e na frente do Palácio do Buriti pedindo que a secretaria dos Transportes legalize imediatamente esse tipo de transporte alternativo também para algumas áreas do Plano, carentes em ônibus. A manifestação dos kombistas foi pacífica e não chegou a causar perturbação no trânsito no horário de maior pique. O secretário de Transportes, Aureliano Filho, ficou de receber uma comissão dos kombistas para estudar o assunto.

PELA CAPITAL

■ **O presidente do Ibama, Humberto Cavalcante Lacerda, distribuiu ontem nota oficial esclarecendo que "no bojo dos entendimentos" entre donos de condomínios e o governo, "ficou acertado que tudo será decidido visando a total proteção da questão ambiental, conservação dos mananciais, dos recursos e reservatórios hídricos, da proteção da fauna e da flora, sem desconsiderar a questão social."**

■ Ivan Silva, da livraria Presença, realiza hoje com o poeta Thiago de Melo, autor de *Borges na luz de Borges*, o quinto lançamento em menos de uma semana. No domingo ele recebe os irmãos Caruzo para um show e uma noitada de autógrafos no Café Belas Artes e, semana que vem, o poeta Nicolas Behr voltando à prática de versos com o livro *Por que Construir Brasília*.

■ **Toma posse hoje no Salão Nobre do Quartel Geral da PM/DF o novo comandante da 2ª Companhia de Samambaia.**

■ A 7ª Feira de Bordados de Ibitinga em Brasília é inaugurada hoje no Ginásio do Cave, no Guará. A feira funcionará até 11 de Abril.

■ **O poeta Adão Ventura, presidente da Fundação Palmares, embarcou ontem para os EUA onde participa do seminário Black Brazil, promovido pela Universidade da Flórida.**

■ Em audiência ontem com o presidente do Sindicato dos Jornalistas do DF, Francisco Sant'Anna, a ministra Luiza Erundina se comprometeu a regularizar a jornada de trabalho dos jornalistas nos órgãos públicos federais que, por lei, têm uma carga de cinco horas diárias.

■ **O deputado distrital Carlos Alberto, do PPS, fez um requerimento pedindo que o secretário Everardo Maciel, da Fazenda e Planejamento, vá à Câmara falar sobre orçamento do GDF.**

■ Já seu colega do PP, Maurílio Silva, acha que "a população brasiliense deve continuar mobilizada até a reforma constitucional, para conseguir a autonomia financeira."

Terapia de graça para as crianças em favela

Cinco crianças da favela Cerro Corá, no Cosme Velho, são atendidas gratuitamente por uma estudante de Fonoaudiologia. Luzia Helena Zandoná, aluna do último período do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, realiza este trabalho há dois meses.

Luzia atende todas as quintas-feiras das 8h às 12h, dedicando 45 minutos a cada criança. Em sua maioria, são casos de gagueira, troca de letras e dificuldade no aprendizado. A maior parte do material para o atendimento é cedida pela paróquia local. Mas Luzia também usa recursos próprios, como o caderno de barbante e um livro de exercícios.

Cada paciente passa por uma série de testes, como discriminação auditiva, exame fonético, logopédico e psicomotor. Além disso, é feita uma entrevista com a mãe sobre a criança e seu relacionamento familiar. A partir disso, é elaborado um diagnóstico para ser enviado à mãe, à escola ou ao médico, caso algum deles tenha recomendado a ida à fonoaudióloga. O tratamento inclui técnicas de relaxamento, exercícios articulatórios, jogos e desenhos. "O trabalho deve ser o mais dinâmico possível para não cansar a criança", explica Luzia. Depois de seis meses, é feita uma nova avaliação.

Lúzia já fez outros trabalhos voluntários, todos com o apoio da Igreja. A vontade de ajudar veio cedo. "Desde de pequena queria ser missionária na África", conta. Ela já trabalhou com crianças da Favela da Rocinha, para o Núcleo para Evangelização das Crianças, e no interior do Espírito Santo, como assistente social entre camponeses.

Paulo Nicolella

☐ *Para evitar tragédias como a ocorrida no Morro de São Carlos, Estácio, a Prefeitura quer remover logo cerca de 500 pessoas, que moram em uma encosta da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, entre os morros do Juramento e da Cotia. "As famílias estão correndo sério risco de vida", advertiu ontem o prefeito César Maia, que fez uma vistoria em obras de encostas. Ele esteve também na Avenida Edson Passos, no Alto da Boa Vista, onde o trabalho é feito a 500 metros de altura, com uma escada de madeira de 1.140 degraus e um teleférico.*

Estudante ferido não quer vingança

■ A tranqüilidade voltou à Rua Cinco de Julho, após o tiroteio entre turmas rivais

O estudante Cristiano Abdenur Feitosa, o *Caó*, de 18 anos, ferido na quarta-feira por moradores da Ladeira dos Tabajaras, recebeu ontem a visita de detetives da 12ª DP. Quando se recuperar, ele vai à delegacia fazer o retrato dos dois rapazes que o atingiram ao roubar sua *mountain bike*. "Não quero saber de vingança. Gostaria que essa violência terminasse, sou da paz", disse Cristiano, que está com uma bala alojada abaixo da cintura.

A Rua Cinco de Julho, em Copacabana teve um dia de tranqüilo, ontem, depois de ter sido palco, na terça-feira, de um tiroteio entre turmas rivais. Uma patrulha do 19º BPM ficou de plantão durante todo o dia na porta do Colégio Planck-Einstein, a poucos metros de onde Cristiano foi ferido por moradores da Ladeira do Tabajaras. Também são feriram Nuno Botelho, Juarez Miranda e Edson da Silva.

Os rapazes da Turma da Cinco de Julho, que conversavam ontem à tarde na rua, garantiram que não têm nada a ver com a *guerra* que perdura, há anos, nas ruas de Copacabana. Eles não quiseram dar seus nomes, dizendo que têm medo de represálias por parte da TBJ, a gangue do Tabajaras, que reúne mais de 200 pessoas do morro. O estudante de apelido *Tex* relacionou alguns integrantes da TBJ: João, *Queimado*, Elyas e Rony. Segundo ele, João e um desconhecido, de aproximadamente 15 anos, foram os dois assaltantes que roubaram a bicicleta de *Caó*.

Os rapazes de classe média da Cinco de Julho, com idades de 15 a 19 anos, lembraram o tiroteio de terça-feira à noite, quando o pessoal da TBJ desceu para responder aos tiros que um amigo de Cristiano deu em um deles. "Essa briga vem de anos, entre a gangue da Tabajaras e outras das ruas Constante Ramos e Bolivar", contaram. Um dos estudantes disse acreditar que haverá revide por parte da outra turma.

Isabela Kassow

Após o tiroteio de quarta-feira, dois policiais passaram o dia em frente ao colégio, na rua 5 de Julho

Síndicos expõem problemas

■ Delegado reúne autoridades para ouvir dois bairros

Dois públicos bem distintos ficaram frente a frente numa reunião, na noite de terça-feira, em um salão do Hotel Rio Othon, na Avenida Atlântica, Copacabana. De um lado, cerca de 200 síndicos de prédios de Copacabana e Ipanema. Do outro, representantes da Polícia Civil, Comlurb, Light, Cedae, Ceg, Cet Rio, Vigilância Sanitária, Câmara dos Vereadores, 19º e 23º BPMs e associações comerciais. O encontro entre a comunidade e as autoridades teve como meta conhecer e resolver os problemas dos dois bairros.

"Eu queria saber se as três ratazanas que têm invadido meu prédio são estaduais, municipais ou do próprio prédio", perguntou a síndica de um edifício da Rua Sá Ferreira. "Porque a água da Cedae tem vindo tão suja?", quis saber outro, da Rua Miguel Lemos. Um por um, os síndicos com dezenas de dúvidas foram ouvidos pelo anfitrião da reunião, delegado Carlos Alberto Oliveira, da 13ª DP. As autoridades, por sua vez, expuseram os serviços que podem oferecer e os telefones corretos para o rápido atendimento ao público.

"Realizamos o primeiro encontro em setembro passado e o sucesso foi tão grande que repetimos a reunião agora", disse o delegado, que já está marcando outra reunião para maio. O problema da segurança colocou o anfitrião na berlinda. Coube a Carlos Alberto dar uma verdadeira aula sobre os cuidados que os prédios devem tomar. Ele informou aos síndicos que a 13ª DP oferece um curso para porteiros de edifícios. "Os porteiros exercem uma função policial mas em geral são pessoas interioranas, cheias de ingenuidade e boa-fé, que desconhecem a malandragem dos bandidos e se deixam enganar", disse.

O delegado advertiu também sobre ladras que se oferecem nos apartamentos como empregadas domésticas e desaconselhou porteiros eletrônicos na rua, sem a interferência de ninguém. "Muita gente abre a porta quando alguém na rua simplesmente diz: sou eu", contou. Vendas em casa são perigosas. "É melhor colocar o que se tem para vender em uma loja, em consignação, do que anunciar e receber um comprador com um revolver 38 na mão", lembrou.

PELA CIDADE

Estradas no fim de semana

☐ Segundo o DNER e a Fundenj, são as seguintes as condições das estradas estaduais e federais neste fim de semana:

Rio-Santos (BR-101): continua em meia pista nos sentidos Santos-Rio, entre os quilômetros 63 e 208, e Rio-Santos, no quilômetro 132, altura de Praia Brava. Também continua o desvio pavimentado no quilômetro 136.

Ponte Rio-Niterói (BR-101): trânsito normal.

Rio-Campos (BR-101): trânsito normal.

Rio-Juiz de Fora (BR-040): permanecem o estreitamento de pista no quilômetro 47, sentido Rio-Juiz de Fora, para execução de obras; o impedimento do tráfego no Trevo da Ponte Seca, quilômetro 124; e a meia pista no quilômetro 98, sentido Rio-Juiz de Fora. **BR-465 (antiga Rio-São Paulo):** trânsito normal.

Rio-São Paulo (BR-116): serviços de conservação dos quilômetros 172 ao 206, 305, 320 e 331; *Operação tapa-buraco* em diversos trechos; serviços no acostamento na subida da Serra das Araras, sentido Rio-São Paulo; tráfego em variante no quilômetro 212, sentido São Paulo-Rio; queda de barreira no quilômetro 224, na descida da Serra das Araras, e no quilômetro 311 há desvio, no sentido Rio-São Paulo, e meia pista, no sentido contrário, devido as obras perto de Penedo.

Rio-Teresópolis (BR-116): obras no acostamento com estreitamento de pista, dos quilômetros 29 ao 33 e 86 e 88, e obras de contenção de encostas dos quilômetros 93 a 96.

Além-Paraíba-Volta Redonda (BR-393): estreitamento de pista no quilômetro 129, em Sapucaia.

Teresópolis-Itaipava (BR-495): trânsito normal.

Magé-Manilha (BR-493): desvio sobre a ponte do Canal Sernambetiba, quilômetro 15.

Campos-Divisa RJ/MG (BR-356 para Muriaé): obras na pista e nos acostamentos do quilômetro zero ao 18.

O DNER dá informações sobre as condições das estradas, dia e noite, pelos telefones 263-5668 e 263-7267. A Funderj mantém o mesmo serviço pelo telefone 233-7569.

Pedra demolida

A Fundação Geo-Rio concluiu o trabalho de demolição da pedra de seis toneladas que desde o início do ano assustava os moradores da Rocinha. Localizada na chamada *Roupa Suja*, no alto da favela, a pedra ameaçava desabar em conseqüência das chuvas. A Geo-Rio realizou a contenção com a construção de um muro de gabião — espécie de *gaiola* feita de tela galvanizada.

Aula no quartel

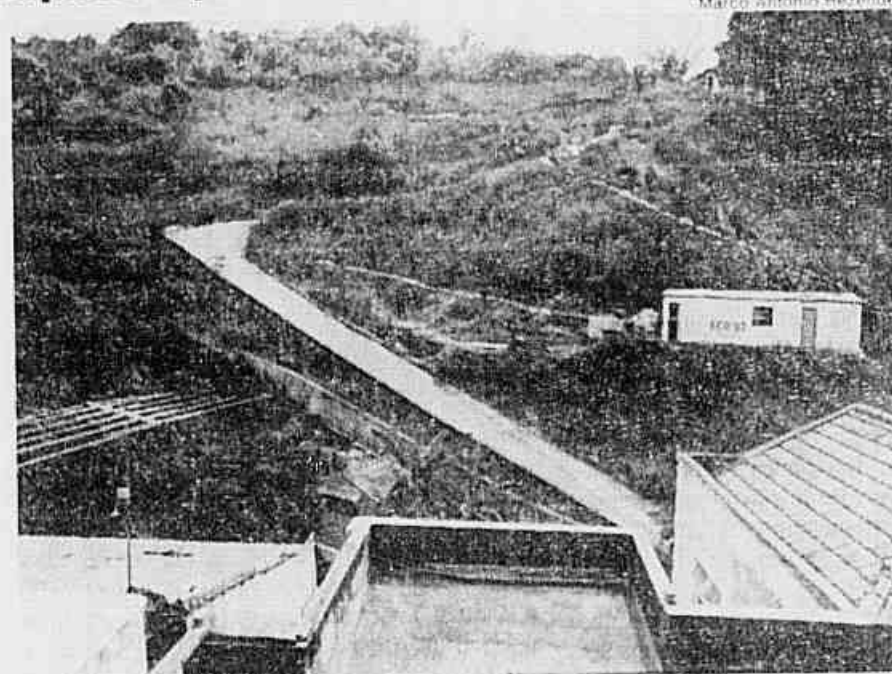
Meninos dos morros da Coroa, Mineira, Zinco, São Carlos, Turano, Prazeres e Santa Teresa começam a aprender mecânica de automóvel a partir de hoje. A iniciativa é do 1º BPM (Estácio), que buscou professores especializados na Fundação Rotary. O curso durará três meses e os 42 meninos terão aulas duas vezes por semana — com café e almoço no quartel.

Contracheques

Os pensionistas do Inamps terão seus seus contracheques do mês de março à disposição somente até o próximo dia 6, terça-feira. Quem ainda não o pegou deve procurar o auditório do Inamps, que fica na Rua México, 128/11º andar, Centro, das 9h às 16h.

Obra preocupa vizinhos em Laranjeiras

Marco Antonio Rezende

☐ A construção da mansão do estrangeiro Ian Bezemer — não se sabe se é holandês, francês ou belga —, no alto da Rua Ribeiro de Almeida, em Laranjeiras, está assustando os vizinhos. A obra está com licença vencida na 2ª Divisão de Obras — o prazo inicial foi dado de 14/12/90 a 14/11/91 —, mas no início deste ano, os caminhões voltaram a depositar diariamente enormes quantidades de areia de construção, paralelepípedos e cimento. Com as chuvas de março, este material desceu morro abaixo, invadiu garagens dos prédios do final da rua — que não tem saída — e danificou o muro que divide o terreno do vizinho, o número 29 da mesma rua, uma casa centenária, tombada pelo Patrimônio Histórico, de propriedade de Maria Helena de Bellens Bezz.

A grande preocupação dos moradores é saber em que condições a obra está sendo feita. Por isso eles reivindicam à Fundação Geo-Rio uma vistoria no local, que não possui nem placa de regulamentação. "O muro da casa da Maria Helena, em forma de arcos, está sustentado apenas por uma árvore", contou Alberto Carlos Von Sydow, tesoureiro da Associação de Moradores da Rua Ribeiro de Almeida (Amora). "Na próxima chuva com vento forte, este muro cai e o nosso medo é que venha tudo abaixo, junto com ele". O muro que divide os dois terrenos já tem dois metros de inclinação. Durante a obra, em 91, um operário morreu esmagado por um caminhão.

Biscateiro constrói um 'altar' na Niemeyer

Marco Antonio Resende

Paulo de Jesus tem 50 anos e há 12 vive de biscates, mas escolheu um ponto fixo — o início da Avenida Niemeyer, próximo ao Mirante do Leblon — para realizar seus serviços. Durante este período, já adquiriu fregueses certos, que o procuram para lavar carros ou fazer pequenos serviços de mecânica. Assim, construiu uma espécie de *altar* no ponto em que fica, das 6h às 18h, todos os dias. A visão de uma cadeira azul — com um círculo espelhado, marcando o lugar da cabeça de quem senta — sugere um local para rituais religiosos. Paulo não nega, mas desconversa. "Fiz esta cadeira encantada para agradecer a Deus. Mas não tenho religião", diz ele, que é mineiro de Juiz de Fora e está no Rio desde 1968.

PONTO A PONTO

● Os freqüentadores da padaria e do botequim vizinho ao número 1130 da Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico, depositam lixo e papéis usados na entrada do prédio.

● **Moradores da Rua Viscondessa de Pirassinunga, no Estácio, pedem uma limpeza rigorosa das galerias. Depois das últimas enchentes, o esgoto transborda, invadindo as residências.**

● O final da Rua Toneleros, junto ao Túnel Major Rubem Vaz, em Copacabana, está tomado por mendigos e meninos de rua.

● **A caixa de esgoto da esquina das ruas Flávio José da Costa e Afonso Cláudio, no bairro Pitangueiras, na Ilha do Governador, está entupida e o esgoto corre pelo meio-fio.**

● Na mesma rua há um buraco onde um Chevette caiu há cerca de 10 dias. A Cedae fez o conserto, mas os cavaletes e galhos de árvore continuam na rua.

● **Sob protestos de moradores, dois PMs arrastaram um guardador de carro da Rua Pompeu Loureiro até a Rua Cinco de Julho, em Copacabana, onde ele foi espancado até perder os sentidos, em frente à Igreja Messiânica. Os nomes dos soldados são Silva e Alípio e estavam na patrulha 541390.**

● A Telerj ainda não instalou o telefone 342-3523, de Marcos Cunha Rodrigues — número 9 na fila de espera, com contrato de 1988 —, mas já fez o mesmo serviço para Ari Carvalho dos Reis, seu vizinho, número 50 na mesma fila de espera e cujo contrato é de 1989.

● **Continua tomada por sacos de lixo e entulhos de obras a descida do Viaduto Faria Timbó, sentido Bonsucesso-São Cristóvão, ao lado da Fundação Oswaldo Cruz.**

● Aumentou o número de mendigos que ficam no Jardim de Alá, entre Barão da Torre e Barão de Jaguaribe. Alguns já se instalaram dentro da parte gradeada recentemente pela Prefeitura. E por volta das 17h eles se concentram na esquina de Barão da Torre com Henrique Dumont, impedindo a passagem de pedestres.

● **Há três meses a Fundação Parques e Jardins recebeu o pedido número 12893 — de replantio de uma árvore no lugar da que morreu em frente ao número 16 da Rua Barão de São Borja, no Méier — mas ainda não o atendeu.**

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h.

ARQUITETURA

PAULO CASE

91 em 93

Ele nasceu em 1902.

A suavidade de seu temperamento e a serenidade de comportamento emocionam a ponto de causar ciúmes na "Pomba da Paz".

Todos o conhecem como professor Lucio Costa.

O título já faz parte de seu próprio nome. Tornou-se, há muito, seu nome próprio.

Os motivos são muitos: como ser humano nos ensinou lições de ética e, de desprendimento; como arquiteto, nos deu aulas sobre a profissão, tanto ao nível do conhecimento teórico, quanto no âmbito do sensível. Tacitamente nos transmitiu uma verdade: a obra transcende quando é síntese do universal com o particular. De sua pena nasceram textos notáveis que revelaram os fundamentos de sua arquitetura que induziram à reflexão várias gerações de arquitetos. É dele o pensamento: "Com materiais inertes e um programa utilitário que se ultrapassa, estabelecem-se relações capazes de comover. Isto é arquitetura."

A História da Arquitetura Moderna, no Brasil, coincide com a sua, ou melhor, ele a ditou. Com sabedoria entendeu a cultura como um instrumento de renovação, propondo avanços que, ao mesmo tempo que contestavam os padrões arquitetônicos então estabelecidos, se apresentavam vinculados à nossa realidade cultural. Utilizando materiais de construção tradicionais, tais como tijolos, telhas, pedra, madeira e cobogós, eternizou uma vanguarda.

Lutou tenazmente pela melhoria dos espaços urbanos.

Num gesto de renúncia próprio das mentes superiores, ofereceu seu lugar a outros talentos. Ao vencer um concurso, constatou que, entre os projetos concorrentes, o do então jovem Oscar Niemeyer tinha grandes qualidades. Convidou-o para, juntos, desenvolver uma proposta definitiva. Desta união nasceu, em 1938, o Pavilhão Brasileiro da Feira Internacional de Nova Iorque, sem dúvida, uma das mais importantes obras de nosso século.

São tantos feitos, tantos fatos, tantas virtudes que provocariam o aplauso constrangido de seus impossíveis inimigos.

Os arquitetos e toda a aldeia global se sentem frustrados com a demora da publicação de seu mais recente livro.

Com todo o respeito, personalidade por personalidade, o professor é quem merecia um lugar de honra no camarote da Brahma.

Hieroglifo

Quem assimilou a mensagem!

O que procura comunicar da nova fachada do Shopping Rio-Sul? A falsa máscara, resultado de uma confusa alquimia, que faz entrechocarem-se fragmentos do pós-modernos com o do "hi-kitsch", não seria tolerada por uma cidade culturalmente consolidada. Se for cumprida a sentença, extraída da egiptologia, "decifra-me ou te devoro", que empresta poderes sobrenaturais ao hieroglifo, a população da Zona Sul está condenada a ser deglutida. Um carioca amigo, amante da cidade, está desesperado. Pensava que o mal-entendido não passava de uma decoração de Natal.

Blecaute

Na manhã seguinte ao blecaute que atingiu todo o Rio, foram vistos funcionários da Comlurb recolhendo pedaços da escuridão espalhados por toda a cidade.

Poluição

Em nome da profilaxia ambiental criou-se uma grande pressão sobre os fumantes. Há casos de uma reveladora histeria.

Em nome da eqüidade, por que não iniciarmos uma campanha de igual porte contra os coletivos que lançam, pela cidade, um enorme volume de uma fumaça negra, muito mais nociva?

Seria, então, oportuno que as autoridades exigissem um selo afixado nas carrocerias destes coletivos informando ao público: MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE: ÔNIBUS É PREJUDICIAL À SAÚDE.

Incomunicação

Entrar num ambiente "clean" é o mesmo que conversar com um cretino: não há relação de troca. Nesse sentido afirma Jean Baudrillard: "O silêncio do deserto se escuta pelo olhar."

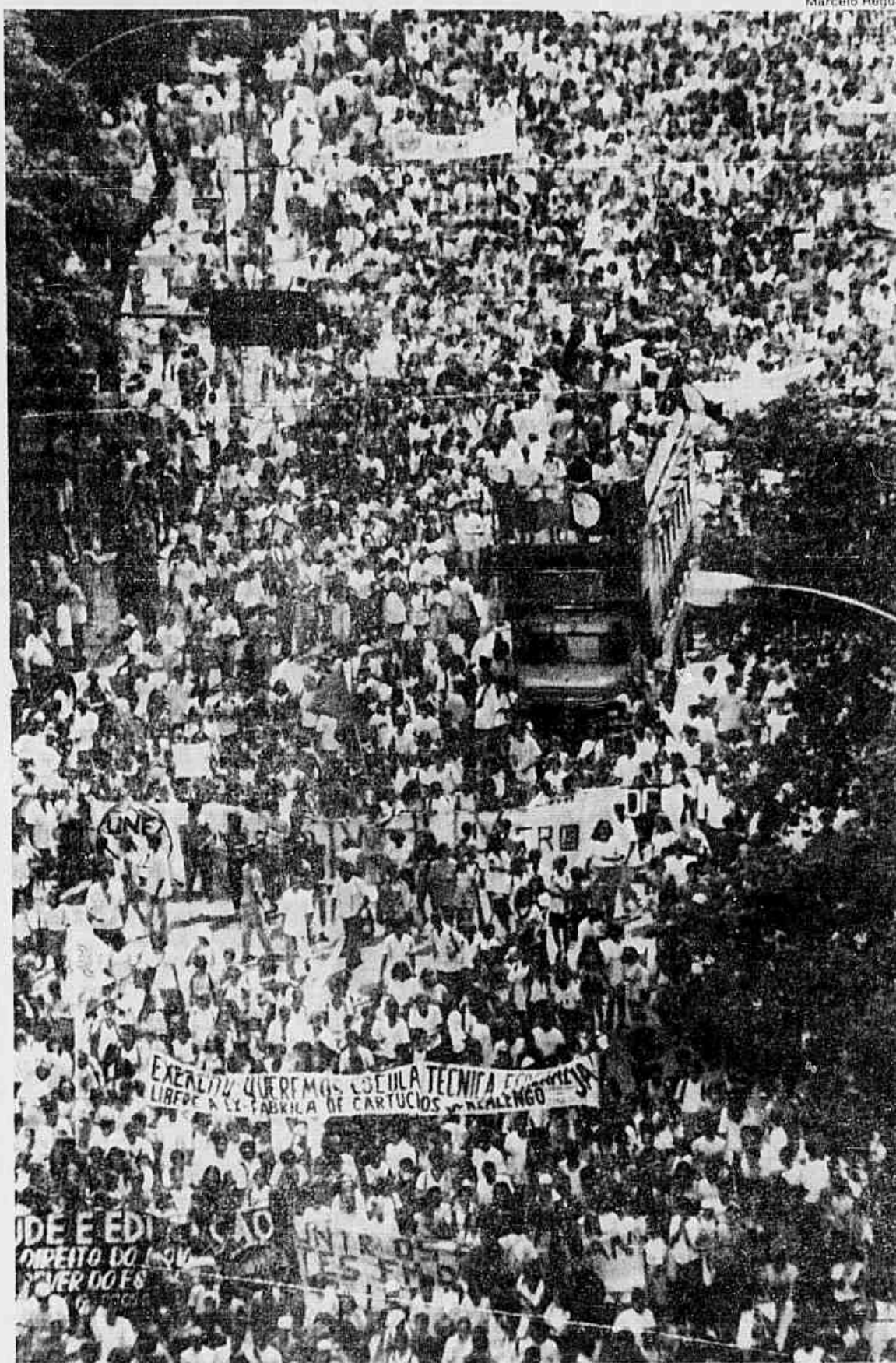
Caras-pintadas fazem nova passeata

■ Estudantes querem mensalidade congelada e fim de leis que estabelecem aumentos

Os estudantes caras-pintadas voltaram ontem à Avenida Rio Branco, no Centro, para reivindicar o congelamento das mensalidades e a revogação das leis 8.170 e 8.178, que regulamentam os aumentos das instituições de ensino. Segundo avaliação do presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Lindbergh Farias, a manifestação reuniu 30 mil pessoas. Para o tenente Albuquerque, do 5º BPM (Centro), no entanto, apenas três mil alunos de escolas e universidades participaram do protesto.

A passeata começou às 10h, com concentração em frente à Candelária, e terminou no prédio do MEC, na Rua Araújo Porto Alegre, 14h, onde os caras-pintadas subiram ao segundo andar para conversar com o delegado do ministério no Rio, Antonio Carlos Roboredo.

No início da manifestação, os estudantes fizeram um minuto de silêncio para lembrar os 29 anos do incêndio do prédio da UNE e os 25 anos da morte do estudante Edson Luís, morto durante uma invasão da polícia no restaurante Calabouço. Ao longo da passeata, os jovens foram recebidos com chuva de papel picado que vinha dos prédios da avenida. No meio da multidão, destacava-se o economista Jair Amorim, 82 anos, que, de terno e gravata, foi carregado pelos estudantes. O trânsito foi bloqueado na avenida, causando um engarrafamento. Segundo o tenente Albuquerque, 30 policiais foram destacados para organizar o tráfego nas proximidades. Durante a manhã, as roletas do metrô foram liberadas para os estudantes.

Os manifestantes cantaram os hinos Nacional e da Independência, além de *Cidade Maravilhosa*. Muitas músicas, porém, foram adaptadas ao protesto. "Explode caração na maior felicidade/ É lindo o estudante/ Cara-pintada sacudindo a cidade", com o ritmo do samba-enredo do Salgueiro, foi uma das que mais animaram os estudantes, que aproveitaram para protestar contra a privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Marcelo Régua

O protesto dos alunos começou na Avenida Rio Branco e só terminou com a ocupação do prédio do MEC

Prédio do MEC foi invadido

A ocupação do prédio do MEC começou às 12h, quando o presidente da UNE, Lindbergh Farias, subiu ao segundo andar do edifício e convocou os estudantes a fazer uma vigília até que fossem recebidos pelo delegado do MEC no Rio, Antonio Carlos Roboredo. Os manifestantes tomaram o andar e começaram a esvaziar extintores de incêndio, mas foram detidos pelos organizadores, que pediram ordem. Segundo Lindbergh, a vigília é uma das formas de pressionar o presidente Itamar Franco para que seja definida uma política para o setor educacional.

Uma hora depois da ocupação uma comissão de estudantes, acompanhada dos vereadores Edson Santos (PC do B) e Guilherme Haeser (Convergência Socialista), foi recebida pelo delegado. O grupo pediu que ele relatasse o encontro ao ministro da Educação, Murilio Hingel, e exigiu medidas para deter os aumentos das mensalidades. Roboredo deu apoio aos estudantes: "Estou à disposição para ajudar."

"A comissão interministerial, presidida pela ministra Yeda Crusius, pediu trégua de 45 dias aos donos de escolas e universidades. Com os aumentos a evasão de alunos vai crescer", disse Lindbergh.

Marcelo Régua

Estudantes começaram a esvaziar extintores de incêndio, mas foram contidos pelos organizadores do ato

Marina da Glória será privatizada em junho

O economista Eduardo Modiano, assessor especial do prefeito César Maia e membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, apresentou ontem proposta de privatização da Marina da Glória através de concessão dos serviços prestados. A Prefeitura deverá abrir licitação dentro de dois meses e a concessão será por 30 anos.

Os interessados em negociar com a prefeitura deverão apresentar projetos e obter licença do Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural, já que a área é tombada. "A prefeitura dará todo o apoio político institucional ao empresário", afirmou Modiano.

A Marina da Glória passou para a gestão municipal em 1979. São 105 mil metros quadrados, dos quais apenas 18 mil são aproveitados. Atualmente, a Marina conta com 643 vagas, mas apenas 415 estão ocupadas. Os barcos pagam diárias entre Cr$ 28 mil e Cr$ 2,4 milhões. No entanto, dos 415 barcos, 180 não pagam diárias. A maioria entrou na Justiça contra o município por causa do aumento do valor da Unif, em dezembro de 1989. O total acumulado da dívida já chega a US 1 milhão (Cr$ 28,2 bilhões).

Barra também tem protesto

Cerca de 600 estudantes de sete escolas municipais da Barra da Tijuca fecharam ontem, durante 15 minutos, o trânsito em uma das faixas da avenida das Américas, em frente ao condomínio Athaydeville, para protestar contra a falta de professores nas salas de aula. Com as caras pintadas com riscos verdes e amarelos, a meninada fechou a avenida e passeou entre os carros, gritando slogans contra o prefeito César Maia e atrapalhando o trânsito. A manifestação, organizada por uma comissão de oito pais, também protestava contra os baixos salários pagos aos professores — entre Cr$ 1,9 e Cr$ 2,9 milhões, segundo a comissão.

Se em uma semana não houver solução para o problema, os manifestantes prometem ocupar as escolas e "tomar conta da administração", como diz a atriz e roteirista de cinema Dilma Lóes, 42 anos, com um filho de 9 anos estudando na Golda Meir. "Precisamos de soluções a curto prazo", diz ela. Como protesto, a comissão de pais começou uma campanha para que o IPTU de abril seja pago em juízo. "O IPTU que a gente paga é o mais caro do país", reclama.

Sergio Moraes

A irreverência marcou o protesto

José Eurides de Queiroz, 46 anos, com um filho no Golda Meir, conta que apenas 18 mil dos 42 mil professores municipais estão "lotados nas escolas". "Com o baixo salário, eles estão saindo das escolas", constata. Maria Célia Henninger, 46 anos, há 20 no magistério público e com carga de 40 horas semanais, ganhou líquido em fevereiro Cr$ 2.438.194,00.

Dilma Lóes afirma que todas as 12 escolas da Barra enfrentam problemas. "Falta professores e pessoal de apoio", afirma. Dilma diz que a secretária municipal de Educação, Regina de Assis, foi procurada com três sugestões de solução para o problema: professores voluntários dando aulas de graça; os pais pagariam os professores por fora, aumentando o rendimento deles; os pais dariam as aulas. Dilma afirmou que a Secretária não aceitou nenhuma das três propostas apresentas. Além de carregar as tradicionais faixas e cartazes, as crianças também aproveitaram para criticar a falta dos professores nas escolas.

CET amplia 'rede' em cruzamento do Centro

Fernando Rabelo

Motoristas receberam folhetos da CET-Rio

A CET-Rio também vai ter uma malha fina. *Quem cai na rede é peixe* é o slogan da Companhia de Engenharia de Tráfego do Município para o programa de advertência iniciado ontem no Centro, orientando os motoristas a não pararem nos cruzamentos que receberam a faixa de trânsito do tipo *rede* — uma malha branca e quadriculada em áreas de intersecção, onde a parada de veículos vai significar multa de 48 UFIRs, que é hoje de cerca de Cr$ 720 mil. Com a medida, determinada pelo prefeito César Maia, a CET-Rio pretende diminuir as retenções perto de cruzamentos movimentados e obter maior fluidez do trânsito.

As multas só começarão a ser dadas ao final do programa de advertência, que deve durar pelo menos 15 dias, com a distribuição de 100 mil folhetos. De acordo com a assessoria de comunicação social da CET-Rio, a Avenida Rio Branco foi a nova via da cidade a receber esta semana a pintura de *redes* nas seguintes esquinas: avenidas Almirante Barroso e Nilo Peçanha e ruas da Assembléia, Araújo Porto Alegre e Santa Luzia. Outra área de intersecção em cruzamento foi pintada no Largo da Lapa, no ano passado.

A CET-Rio informa que só o centro da cidade tem cerca de 350 cruzamentos, 139 deles com sinais luminosos. A direção da companhia de tráfego acredita que a nova medida vai reduzir bastante o número de acidentes nos cruzamentos, assim como a retenção naquelas áreas de intersecção. O sistema, segundo a CET-Rio, é comprovadamente eficaz na Europa, onde prevalece também a educação do motorista.

Para conquistar a atenção e a simpatia do motorista carioca, para a idéia, a CET-Rio lançou o nome de *rede* para a malha quadriculada. O folheto da campanha é didático: "Atenção, motorista: não caia na rede dos cruzamentos. Eles devem ficar sempre livres, para não engarrafar o trânsito. Só siga em frente se você tiver absoluta certeza de que não ficará parado na rede. Assim, você não engarra o trânsito e não *recebe multa de 48 UFIRs* (o grifo é do texto original)".

Fernando Rabelo

A cocker-spaniel 'Duda' é parte da família Penna Firme que não aceita a possibilidade de perdê-la

Cadela é ameaçada de 'despejo'

■ Condomínio na Tijuca ganha a causa na justiça

JORGE ANTONIO BARROS

Há três anos, *Maria Eduarda Penna Firme*, a *Duda*, tem casa, comida e sobretudo muito carinho de seus donos. Agora, a cocker-spaniel está a um passo de perder as mordomias e começar a encarar uma verdadeira vida de cão. *Duda* está ameaçada de *despejo* do apartamento de seus donos, na Tijuca, depois que a família Penna Firme perdeu na justiça o direito de ter cachorro em casa.

O edifício Sirius, na Rua Bom Pastor, 187 — onde mora *Duda* — tem uma vizinhança do cão. A briga de vizinhos começou em 90 com uma ação movida pelo condomínio. Um ano depois, a psicóloga Ângela Maria Penna Firme venceu a pendenga em primeira instância. Quem bateu o martelo foi o juiz Marcos Tulius Alves, da 27ª Vara Cível, depois de concluir que *Duda* não representava qualquer ameaça ao sossego, à segurança e à higiene das 20 famílias que moram no prédio. Na ocasião, a família de *Duda* apresentou testemunho disso por escrito, assinado por 13 das 20 famílias que moram no prédio. Dois anos depois, Ângela Maria — que mora no prédio com *Duda* e dois filhos — foi surpreendida no início da semana pela notícia de que perdera a briga judicial em segunda instância. Um acórdão da Câmara do Tribunal de Alçada Cível acatou o regulamento do condomínio, aprovado em 85, que previa a proibição de animais domésticos no prédio.

A mulher do síndico, Marli Lopes, lembra que foi aberta exceção apenas a um ex-morador que "ia se mudar para São Paulo". Pois a exceção foi justamente o que motivou a psicóloga Ângela Maria Penna Firme a adquirir um cachorro pela segunda vez. Ela já havia tentado antes, em 1982, logo que foi morar no prédio, mas lhe mostraram o regulamento. Depois de *Duda*, o edifício já ganhou outro cocker-spaniel, de dona Hermengarda, do ap. 201, e um gato siamês, o *Neném*, que pertence a Danielle Amorim, do 303. As três famílias estão unidas contra quem tentar *despejar* os animais. Mas o oficial de justiça pode chegar a qualquer momento.

Marinho é candidato à Academia

O jornalista Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, vai mesmo se candidatar à vaga de Otto Lara Resende, na Academia Brasileira de Letras. A confirmação foi feita ontem pelo presidente da ABL, jornalista e escritor Austregésilo de Athayde. Na quarta-feira, o empresário enviou uma carta ao amigo Athayde, anunciando a decisão de aceitar a candidatura. Marinho acatou argumentos tradicionais da academia, que lhe foram apresentados pelo escritor Josué Montello. Austregésilo disse que a eleição deverá ocorrer numa quinta-feira de Julho. Segundo candidato à vaga, Roberto Marinho disputará os votos dos acadêmicos com o escritor Jeff Thomas.

Para fazer com que Roberto Marinho mudasse de idéia, Josué Montello — ocupante da cadeira 29 da ABL — transcreveu trecho de uma carta que um ex-secretário-geral da ABL enviou de Londres para a presidência da entidade, defendendo a participação na Academia "de um certo número de *Grands Seigneurs* de todos os partidos (...) porque isso populariza as letras". Antes de resolver aceitar concorrer à 39ª cadeira da ABL,o jornalista Roberto Marinho chegou a publicar uma carta em *O Globo*, na qual pregou ser a Academia Brasileira de Letras "uma casa de criadores".

Em carta publicada terça-feira num jornal paulista, o filho do escritor Otto Lara Resende, Bruno Lara Resende, critica as pretensões do empresário Roberto Marinho de se candidatar à vaga aberta com a morte do seu pai, em dezembro. O **JORNAL DO BRASIL** tentou, mas não conseguiu ouvir o empresário.

Vice-líder briga com Passos e ameaça sair

Indignado com o que chamou de "patrulhamento" do líder do governo na Câmara, Wilson Leite Passos (PDS), o vereador Américo Camargo (PL) chegou ontem a entregar o cargo de vice-líder do governo. Os motivos foram a reportagem publicada anteontem no **JORNAL DO BRASIL** que denunciava o fisiologismo dentro de um grupo que faz parte do chamado bloco governista e a sua insatisfação diante do fato de o prefeito não estar cedendo aos pedidos. Américo Camargo confirmou que o prefeito não estava atendendo às reivindicações e que isso poderia estar gerando insatisfação.

Leite Passos desafiou Camargo a desmentir suas declarações. O vice-líder considerou isso uma "moção de desconfiança", confirmou o que havia dito e acrescentou que não admite que lhe digam o que deve ou não declarar à imprensa. Leite Passos se retratou e Américo Camargo prometeu repensar sua decisão de deixar a vice-liderança.

"Seria uma perda irreparável para o governo. O Américo Camargo tem um trânsito e um diálogo com a oposição que com o Wilson Leite Passos é impossível ter", disse o líder do PDT, Fernando William. "O líder de fato é o Américo", completou Saturnino Braga, do PSB.

Festival de demissões

Cerca de 400 funcionários da Câmara efetivados pela Lei 1080, de novembro de 1987, deverão ser exonerados se for seguida a conclusão do órgão especial do Tribunal de Justiça, que por unanimidade julgou no último dia 15 inconstitucionais os artigos 4º e 13º daquela lei. O artigo 4º transformava em efetivos todos os que estavam na época em cargos comissionados ou na Câmara, vindos de outros órgãos ou prefeituras do interior. A Câmara tem hoje 1.656 funcionários e 300 estão no núcleo de relotação porque não têm o que fazer. Entre os beneficiados pela lei estão os dois filhos e a enteada da deputada Benedita da Silva, Nilcéa e Pedro Paulo Souza Silva e Eunice Barbosa. Pedro Paulo e Eunice estão também entre os 75 punidos pela Mesa Diretora por terem usado diplomas falsos. Agora, poderão também ser exonerados.

Rio já pode ter mais de mil casos de cólera

O presidente da Comissão Estadual de Prevenção e Combate à Cólera, Guilherme Franco, admitiu que os números de contaminados pela doença podem ser 10 vezes maiores do que o registro oficial de 126 exames com resultado positivo. Esse número inclui novos quatro casos de cólera — dois em Niterói, um no Rio e outro na Ilha Grande — foram confirmados ontem. "Os número oficiais são laboratoriais. Podem existir 1260 casos, só que muitos doentes não foram identificados. Mas, estes números não são alarmantes", garantiu Franco. O mais novo caso de cólera do Município do Rio foi registrado em Sampaio. É uma mulher — C.G.J. — de 45 anos, assintomática, que tem contato com outras pessoas contaminadas. Atualmente, existem 32 casos positivos da doença no Município.

Segundo Guilherme, como uma epidemia leva 12 semanas para se instalar em um local e mais 12 semanas para se estabilizar, daqui a pouco mais de um mês a tendência é a doença parar de se ampliar. "Estamos tendo casos de cólera há seis semanas. Com uma média de seis a 10 casos por dia. Se continuar assim, em mais seis semanas, a tendência é a estabilização", diz.

O Estado contará com Cr$ 97 bilhões para o combate à cólera. Desse total, 30% já foramliberados. No sábado, oMinistro da Saúde Jamil Hadad recebeu, um projeto de saneamento, ao custo de Cr$ 1 trilhão.

Polícia acredita que saques são organizados

■ Invasores, que têm carros e cortam fios dos alarmes e telefones, seriam fornecedores de mercadorias vendidas por camelôs

Dois supermercados e duas padarias foram saqueados na madrugada de ontem, na Zona Oeste. Para o coronel César Pinto, comandante do 9º BPM (Vaz Lobo), os ataques são executados por grupos organizados, "provavelmente fornecedores de mercadorias a camelôs". "Eles chegam nos supermercados, cortam os fios dos alarmes e telefones, e usam carros", exemplificou. O incidente mais grave ocorreu em Senador Camará, onde depois de invadir o Supermercado Camach, cerca de 800 pessoas enfrentaram a pedradas 20 homens do 14º BPM (Bangu). Os policiais atiraram para o ar a fim de evitar um novo saque. Quinze pessoas foram levadas presas para a 34ª DP, em Bangu.

A invasão começou a 1h40, quando moradores das favelas do Rebu, Cavalo de Aço, Coréia e Viegas entraram no Supermercado Camach, na Rua Eugênio Paiva, 277, em Senador Camará. Eles dominaram o vigia Benedito Feitosa da Silva, 52 anos, que foi trancado no escritório. Os invasores destruíram máquinas registradoras e diversos aparelhos, além de cortar o fio do telefone.

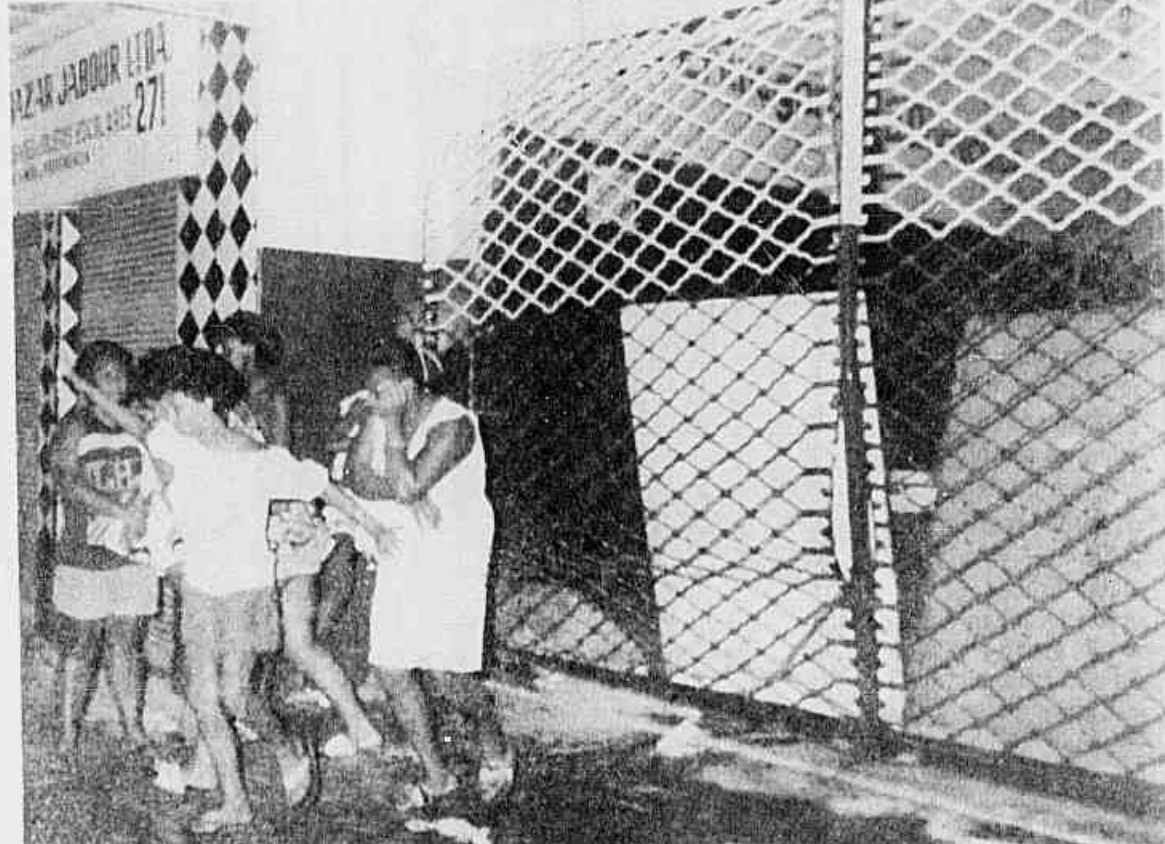
Oito carros do 14º BPM chegaram ao local e conseguiram controlar a situação. Minutos depois, os saqueadores resolveram desafiar os policiais e tentaram uma nova investida, passando a jogar pedras. Eles só desistiram depois que os soldados começaram a atirar para o alto.

Às 4h50, dois sócios do supermercado chegaram para avaliar os prejuízos. Irritado, Francisco Pereira se limitou a dizer que existe uma outra loja, em Bangu. "Somos quatro sócios e espero que isso não aconteça com o outro estabelecimento", disse a sócia, Ivanilda Lima.

Também na madrugada de ontem, o Supermercado Mundial, na Avenida 24 de Maio, Riachuelo, foi saqueado por cerca de 50 pessoas. A pilhagem foi realizada por moradores dos morros da Matriz e do Sampaio, que usaram os carrinhos da loja para recolher as mercadorias. Em seguida, fugiram pela Rua Marechal Bittencourt, que dá acesso às favelas.

Segundo o dono do supermercado, Antônio Assunção, os invasores roubaram arroz, feijão, leite, legumes, frutas e latas de óleo e azeite. Foi o segundo saque na rede Mundial. Na madrugada de terça-feira, a filial de Vaz Lobo havia sido invadida.

Ainda na madrugada de ontem, foram saqueadas duas padarias em Cavalcânti. Na Rua Silva Vale, 979, o saque ocorreu por volta de 0h40. Aproximadamente 60 pessoas quebraram as portas de aço e recolheram praticamente tudo. O dono da padaria, que se identificou apenas como Gomes, registrou o caso na 25ª DP (Engenho Novo). Na Rua Graça Mello, 224, a Panificação Flor dos Bancários foi invadida por 20 pessoas. O dono, Eduardo Pereira, perdeu o estoque de bebidas, cigarros e leite. Nem a caixa foi poupada, mas ele não soube informar quanto foi roubado. O saque foi registrado na 24ª DP (Encantado).

Marialdo Araújo

Em Senador Camará, cerca de 800 pessoas enfrentaram policiais com pedras e foram expulsas a tiros

PM tem esquema contra invasão

O 9º Batalhão de Polícia Militar montou um esquema de guerra para tentar impedir os saques a estabelecimentos comerciais na área de Vaz Lobo e Rocha Miranda. Policiais acreditam que os ataques são feitos por grupos organizados, que utilizam até mesmo telefones celulares durante a ação. Todas as noites, a partir das 21h, mais de 40 homens, em 21 carros, estarão fazendo patrulhamento no local até as 6h da manhã seguinte. "O principal ponto de policiamento é na saída do Morro do Juramento. Lá, existe um terreno baldio, onde os saqueadores se reúnem para descerem juntos", conta Coronel César Pinto, comandante do 9º BPM.

Na madrugada de ontem, conta o Coronel, o esquema de policiamento impediu o saque do Supermercado Guanabara. "Mas, eles acabaram atacando a padaria", lembra o comandante, acrescentando, que estava a 500 metros do local do saque. "Só que as pessoas não avisam para nós onde está havendo saque", contou o Coronel Pinto. Além do 14º, 9º e 3º Batalhões, responsáveis pelas áreas onde ocorreram os saques, todos os outros BPMs também estão em alerta.

Segundo o chefe de relações públicas da PM, Coronel Faria, existe uma diretriz da corporação para estas ocasiões. "Todos os batalhões ficam em estado de alerta, com maior número de veículos e maior atenção para os estabelecimentos comerciais", conta o Coronel. O 9º BPM informa que quem desejar ajudar no combate aos saques pode ligar 190, 450-0202 e 450-2123.

A PM acredita que os saques estão sendo liderados por fornecedores de camelôs. "Com a chegada da Semana Santa, eles querem roubar produtos para vender nas ruas", explica o Coronel Pinto, lembrando que a onda de saques de supermercados tem acontecido nesta época desde 1990.

Arte JB

Morre mulher que ficou 24 horas soterrada

Vinte dias depois de escapar com vida do desabamento que soterrou nove pessoas no Morro de São Carlos, no Estácio, na noite de 12 de março, a dona de casa Ana Neri Pereira Azevedo, de 21 anos, morreu ontem de manhã no Hospital Souza Aguiar por insuficiência respiratória e renal. Após sobreviver por 24 horas debaixo de uma laje da sala de casa e ser resgatada pelos bombeiros, ela teve a perna esquerda amputada e ainda sofreu com a notícia da morte de sua filha Mariana, nascida 28 dias antes da tragédia.

Os aplausos emocionados dos vizinhos de Ana Neri, que marcaram o resgate da dona de casa pelos bombeiros, deram lugar ontem ao silêncio. "O Morro de São Carlos está calado", comentou Gilson Carvalho da Silva, de 39 anos, que perdeu no desabamento das quatro casas a mulher Jaqueline, de 20 anos, a sogra, a sobrinha e dois primos. "Todo mundo aqui rezava para que ela ficasse viva", disse. O local onde ocorreu o desabamento e que passou a servir de pátio para as brincadeiras das crianças do morro ficou abandonado ontem.

O marido de Ana Neri, o recepcionista de hotel Marcelo de Jesus Valente, 23 anos, foi sedado por amigos ao ser informado da morte da mulher. Na terça-feira, ele tinha ido ao Morro de São Carlos levar notícias de Ana Neri aos vizinhos. "Ele estava certo que a Ana escaparia dessa", lembrou Gilson.

☐ Depois do temporal de terça-feira, 200 moradores de 19 bairros de Nova Iguaçu que sofreram com as inundações voltaram para suas casas. Com as enchentes, pelo menos 60 pessoas — crianças, na maioria — tiveram que passar a noite num Ciep em Caioaba, Vila Operária. Apenas três moradores de Mesquita se machucaram após serem atingidos por concreto da escada de uma casa.

Marcelo Theobald

Mônica teve filho na Maternidade Campinho, que foi fechada

Erro que pode matar

■ Negligência de médico leva bebê à morte cerebral

A Maternidade Campinho, na Estrada de Intendente Magalhães 401, foi interditada ontem pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) por falta de segurança, após a denúncia de negligência no parto de Mônica Fortuna Santos, 15 anos, cujo bebê está com morte cerebral. A maternidade já foi parcialmente interditada quatro vezes nos últimos dois anos pelo Cremerj e pela Vigilância Sanitária. "Está tudo errado", resumiu o presidente do Conselho, Laerte Vaz de Melo, que fez um visita surpresa à maternidade ontem.

Acompanhado de Nei Costa e Valcir de Souza, do Conselho Regional de Enfermagem, ele encontrou baratas, sala de parto sem esterilização, luvas mal esterilizadas, superlotação nas enfermarias e até um feto jogado na sala de tricotomia e lavagem. Em uma enfermaria, a urina de pacientes era coletada em garrafas de água mineral. A sala de esterilização não tinha divisória entre o material infectado e o esterilizado. "Esta é a 16ª maternidade interditada entre as 19 que visitamos", contou Laerte.

Antes de sua chegada, a diretora da maternidade, Osmarina Souza Silva, se esquivava de prestar esclarecimentos sobre o caso de Mônica, alegando que não tinha feito contato com a equipe de plantão no dia 26, quando o bebê não recebeu o atendimento necessário e foi transferido para outro hospital. Laerte e os enfermeiros chegaram à maternidade às 17h40 e encontraram enfermarias superlotadas em especial nos pavimentos onde são atendidos os conveniados do Inamps.

O drama de Mônica teve início às duas da madrugada, quando começou a sentir as dores do parto. Ela foi para o Hospital Carmela Dutra, no Lins, mas quando chegou lá não encontrou vaga. A mãe de Mônica e o pai de seu filho, Alencaster Coelho Jacob, comerciante de 21 anos, aguardaram uma hora até que uma ambulância a transferisse para a Maternidade Campinho.

Chegando lá, Mônica entrou com a mãe e Alencaster foi buscar sua irmã, Jaíssara, pedagoga de 34 anos. "Cheguei às 9h e ela estava na sala de pré-parto. O bebê só nasceu às 14h30", contou Jaíssara. Em seguida, o bebê, Iago, foi para a incubadora — sem oxigênio — e teve sérias complicações. A demora fez com que garoto tivesse bebido líquido amniótico e defecado dentro da barriga da mãe. Iago teve convulsões que teriam lesado ser cérebro. Agora, está com morte cerebral e tem 5% de chance de sobreviver.

Tráfico tira família do Jacarezinho

Com medo de uma possível vingança dos traficantes que controlam o comércio de drogas na Favela do do Jacarezinho, A.M.S., 15 anos, seus pais, o irmão e a avó abandonaram a pequena casa do Largo do Pato, no alto do morro, levando apenas alguns pertences. O menor foi torturado por bandidos que suspeitavam ser ele um A-9 (informante da polícia).

A.M.S. já estava amarrado para ser levado para uma *lixeira* — local de execuções — quando foi salvo por quatro policiais militares que faziam ronda na área. Houve troca de tiros e um traficante ficou ferido.

O menor, que levou socos e coronhadas, foi levado à 23ª DP (Méier) para prestar depoimento. Agora, a polícia suspeita que os bandidos — imaginando que seriam denunciados — fizeram ameaças à família.

Menor morre em ritual de magia negra

Luana da Conceição, 6 anos, foi vítima na noite de terça-feira de um ritual de magia negra em Campos, a 300 quilômetros do Rio. Depois de ser raptada por Jorge Paulo da Silva Teixeira — que ontem confessou a autoria do crime —, foi estuprada e espancada, teve as solas dos pés e orelhas queimadas e foi abandonada morta nos galhos de uma árvore a dois quilômetros de sua casa.

Jorge foi denunciado por uma irmã de Luana e outra testemunha que o viram levando a menina ao local onde foi morta. Ao ser capturado, ele confessou que é praticante do Candomblé e que sacrificou Luana por ordem da entidade *Zé Pilintra*. Na sua casa, a polícia encontrou os livros *Zé Pilintra — o rei da malandragem*, de Maria Helena Farelli, e *Xoroquê — o rei do inferno e da magia*, de João Castilho.

Omega de policial vai ser entregue à Justiça

O pedido de prisão preventiva do detetive Paulo Sérgio Porto de Almeida, acusado de enriquecimento ilícito e formação de quadrilha no escândalo de corrupção da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores (DRFVAT), foi indeferido ontem pelo juiz da 9ª Vara Criminal, Valdir Ramos Cavalcante, que, no entanto, solicitou o seqüestro de seu Omega 93. O policial denunciou a existência de uma *caixinha* na delegacia, mantida por seguradoras e ferros-velhos. O promotor Mendelsshon Pereira, da Procuradoria Geral de Justiça do Estado, disse que pode solicitar, no início da próxima semana, o seqüestro dos bens e a quebra do sigilo bancário de até 40 policiais.

Ontem, ele encaminhou ao corregedor da Polícia Civil, Álvaro Luiz Pinto e Souza, um novo pedido de diligências que incluem o interrogatório de todos os policiais denunciados, entre eles, o ex-titular da DRFVAT, Eide Trindade, e os delegados Alcides Nascimento, Luiz Toffes e Eduardo Haulf Neto. Mendelsshon, que substitui o promotor Marcos Ramayana, quer aprofundar a apuração das denúncias. A Superintendência de Seguros Privados também investiga o envolvimento de 16 seguradoras no caso.

'Ganso' nega ter carro

O detetive Jorge da Silva Caldas, conhecido como *Jorge Ganso*, que estava lotado na Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), levou, ontem, até o corregedor da Polícia Civil, Álvaro Luiz, documentos e certidões para comprovar que o apartamento de três quartos, onde mora em Ipanema, pertence ao pai, o funcionário público aposentado, Paulo da Silva Caldas. *Ganso* apresentou o registro do imóvel feito pelo tabelião Mário Tavares, no livro 4.079, folha 163, do Ofício de Notas da Avenida Nilo Peçanha, 11, 2º andar, no dia 3 de setembro de 92.

Ele garantiu ao corregedor da Polícia Civil, Álvaro Luiz, que tem apenas um apartamento modesto em Santa Teresa, que comprou há sete anos com Cr$ 1,5 milhão (valores da época). O luxo do apartamento onde mora — que chegou a sofrer reforma há pouco tempo — é, segundo ele, herança de família. O apartamento fica no prédio do nº 1.368 da Rua Prudente de Moraes — paralela à Avenida Vieira Souto, uma das mais luxuosas da cidade. *Ganso* também desmentiu que possua um Logus, carro avaliado em Cr$ 700 milhões.

ONU apura crimes na Zona Oeste

A Organização das Nações Unidas (ONU) abriu inquérito para apurar 36 mortes, ocorridas desde junho de 1991, de lideranças de comunidades carentes, instaladas em terrenos invadidos. A maioria das mortes foram registradas na Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Segundo a prefeitura, 60 mil pessoas vivem em áreas invadidas na região. Elas formam 82 favelas e 25 loteamentos clandestinos. A resolução da ONU foi tomada a partir de dossiê, enviado em 1992, pela advogada e perita ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sônia Brito Pereira, pedindo a apuração de cinco assassinatos na Via Parque, em Jacarepaguá.

Segunda-feira a ONU recebera o segundo dossiê sobre as últimas 26 mortes, também enviado por Sônia. O inquérito da Comissão de Direitos Humanos, em Genebra, Suíça, é o *G SO 215 1-Brazil*. O presidente da Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (Faferj), Pedro Mendonça, não poupou elogios à iniciativa. O prefeito César Maia também elogiou a ONU. Segundo ele, há dois anos a prefeitura pediu à organização atenção ao problema. "Acho ótimo o inquérito", endossou o subprefeito da Barra, Eduardo Paes, um dos do plano deremoção de invasores na área

REGISTRO

Premiados: com a quina do concurso 990 da Loto, um apostador de Minas Gerais, um do Paraná e dois de São Paulo. Eles receberão a quantia de Cr$ 908.441.169,00. A quadra premiou 551 apostadores que receberão, cada um, Cr$ 6.594.855,00, enquanto o terno pagará Cr$ 207.986,00 para cada um dos 23.295 acertadores.

Anunciado: o show em homenagem ao cantor e compositor **Herivelto Martins** (foto), de 8 a 11 de abril, no Jazzmania. A filha do compositor, a atriz Yaçanã, lerá depoimentos sobre a vida de Herivelto, acompanhada dos cantores João Marcelo e José Carlos Farias. O espetáculo, com músicas de Herivelto como *Ave-Maria do morro* e *Isaura*, era um antigo sonho do compositor, que sempre quis unir num show canções e depoimentos. Herivelto morreu em setembro, aos 80 anos.

Proibida: em Copenhague, Dinamarca, a encenação da peça *O anjo caído* baseada na vida de **Salman Rushdie** (foto), autor do livro *Versos satânicos*. Condenado à morte em fevereiro de 89 pelo aiatolá Khomeini, acusado de insultar o Islã no livro, Salman soube da proibição pelo seu editor.

Convidado: o ator **José de Abreu** (foto), que está no Teatro de Arena no papel-título de *Anatol - Contos de amor e sedução*, para protagonizar *Vitória*, o primeiro longa de Rudi Lagman, co-diretor de *Amazônia* e co-roteirista de *Quarup*, de Ruy Guerra. As gravações começam no segundo semestre. José de Abreu também atua em *Renascer*, como o detetive *Egberto* e, em Portugal, está no elenco da série de TV *Cupido Eletrônico*.

Condenado: por um tribunal militar de Praga, capital da Tcheco-Eslováquia, a um ano de prisão e suspensão por dois anos e meio do exercício da sua profissão, o motorista **Jan Reznik**. Ele foi considerado culpado pelo acidente de carro do 1º de setembro passado, que matou o ex-dirigente do Partido Comunista Tcheco, **Alexander Dubcek** (foto), líder da Primavera de Praga de 1968 e presidente da Assembléia Federal na Revolução de Veludo, em 1989. A perícia comprovou que o carro derrapou na pista molhada a uma velocidade de 130 quilômetros por hora, numa região onde a velocidade máxima permitida é de 80 quilômetros. Reznik declarou que, 60 quilômetros antes do acidente, Dubcek passou para o banco de trás e não colocou o cinto de segurança. No acidente, Dubcek sofreu ferimentos graves e morreu em 7 de novembro, aos 70 anos.

Convidado: o pintor mineiro **Carlos Bracher**, 52 anos, para expor no palácio imperial da Cidade Proibida, em Pequim, a série de quadros *Bracher: Homenagem a Van Gogh*. A exposição, a convite do Ministério da Cultura da China, será aberta no próximo dia 10. É a primeira vez que um artista plástico brasileiro expõe na China. A mostra é formada por 35 obras, que terão catálogo e cartaz escritos em mandarim. Em junho, a mostra segue para Tóquio. A série foi pintada em 1990, no centenário da morte de Van Gogh, e exposta no mesmo ano no Brasil. Em 1991, a exposição passou por Rotterdam, Paris, Auvers-sur-oise (onde Van Gogh foi enterrado) e Londres.

Morreram: D. **Juan de Bourbon y Battemberg**, conde de Barcelona, aos 79 anos, de câncer na faringe e no estômago, ontem, na clínica de Pamplona, Espanha, onde estava internado desde 16 de setembro. Pai do rei da Espanha, Juan Carlos, e filho do rei Alfonso XIII, Juan Carlos Teresa Silverio Alfonso de Bourbon y Battemberg ingressou na Escola Naval Militar de San Fernando, aos 15 anos, tendo que abandoná-la quando a família real se exilou, em conseqüência da proclamação da 2ª República espanhola, em 1931, que deu início à ditadura de Franco. As renúncias de seus irmãos Alfonso e Jaime à sucessão, lhe deram o direito ao trono. Em 1977, o conde cedeu a coroa ao filho.

■ Carlos de Oliveira Dias, aos 65 anos, de infarto, ontem, quando fazia ginástica no Clube Militar, na Lagoa. Presidente da Confederação Sul-Americana de Basquete e membro do Comitê Central da Federação Internacional de Basquete (FIBA), presidiu também a Confederação Brasileira de Basquete. O enterro será hoje, às 10h, no cemitério São João Batista, em Botafogo.

Selecionada: a artista plástica carioca **Vera Molina** para fazer uma exposição itinerante por 16 países, a partir de maio, através do Navio-Escola Brasil. Vera, primeira colocada entre os 64 escolhidos para a Mostra da Primavera organizada pela Escola Naval no ano passado, foi escolhida para representar o Brasil nas paradas do navio-escola. A exposição percorrerá os Estados Unidos, Espanha, Itália, Grécia, França, Portugal, Noruega, Bélgica, Holanda e Senegal. O navio zarpa em maio.

VERA LUCIA LOMENSO DE ANDRADE

(MISSA DE ANO)

Brenno de Andrade Filho, Brenno de Andrade, Vera Lucia de Andrade Torres, Renato Luiz Lomenso e família, convidam parentes e amigos para a missa de um ano de falecimento de sua esposa, nora, cunhada e filha, a realizar-se no dia 3 de abril, sábado, às 9hs, na Igreja da Santíssima Trindade.

CORONEL CARLOS DE OLIVEIRA DIAS

(FALECIMENTO)

LELETE, CARLOS EDUARDO e Filhos, PAULO ROBERTO e ELIZABETH e Filhos, ÂNGELA MARIA e NELSON MARCOS e Filhos, LAGE e Esposa, PAULO e Esposa e Filhos, ALOISIO e Esposa e Filhos e IRENE e Esposo e Filhos convidam para o sepultamento do Esposo, Pai, Avô, Sogro, Filho, Irmão, Cunhado e Tio, HOJE, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 3 para o Cemitério São João Batista.

EPHRAIM GEIGER

FALECIMENTO

A Família consternada, comunica seu falecimento. O Féretro sairá da Capela à Rua Barão de Iguatemi, sexta-feira, 02 de Abril, às 12 Hs. Para o Cemitério de Vila Rosaly (Novo).

ORGANIZAÇÃO FEMININA WIZO PARTICIPA COM PESAR O FALECIMENTO DE

EPHRAIM GEIGER

CUJO SEPULTAMENTO OCORRERÁ HOJE, DIA 2 DE ABRIL. O FÉRETRO SAIRÁ ÀS 12 H DA CHEVRA KADISHA RUA BARÃO DE IGUATEMI 306

CÉLIA DE CARVALHO FORTES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CÉLIA DE CARVALHO FORTES, saudosa, agradece as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA a ser realizada dia 03 de abril às 10:30 horas na PARÓQUIA SANTA MÔNICA - LEBLON.

CORONEL CARLOS DE OLIVEIRA DIAS

(FALECIMENTO)

48 CONSULTORIA E CONSTRUÇÃO LTDA, através de sua Diretoria e Funcionários convida os amigos e fornecedores para o sepultamento do CORONEL CARLOS DE OLIVEIRA DIAS, Pai de sua Diretora ÂNGELA CORRÊA, HOJE, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 3 para o Cemitério São João Batista.

RAIMUNDO DE AZEVEDO CASTELO

(MISSA DE 7º DIA)

MARIA CRISTINA, CLÁUDIA, RICARDO, RENATO E MARCOS GOULART CASTELO; GILDA, GAIA E ANDRÉ agradecem as manifestações de carinho e convidam todos os amigos para a Missa que será realizada em intenção de seu querido MARIDO, PAI, GENRO E AMIGO, às 18:30 hs do dia 05.04.93 (2ª-feira), na Paróquia de São José no Jardim Botânico (Lagoa), Av. Borges de Medeiros nº 2/35.
RAIMUNDO nos deixa muitas saudades e também o orgulho de termos feito parte de sua vida.

EDDA MARIA SAMPAIO GUSS

(MISSA DE 7º DIA)

Paulo P. M. Sampaio, Nilza, Maria Victoria, Tosi, Paulo Armando, Philippe, Alain e Samantha, pai, tia, irmãos, cunhado, esposo e filhos da querida e inesquecível EDDA MARIA comunicam seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia a se realizar às 9 horas, do dia 3 de Abril de 1993, sábado, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Leme, à Rua General Ribeiro da Costa 164, Leme.

TEMPO

O Departamento Nacional de Meteorologia mantém a previsão de tempo nublado hoje em todo o Rio. Durante o dia, é esperada um melhoria dessas condições, com a temperatura subindo um pouco, o que aumenta os risco de chuvas ao anoitecer. A taxa de umidade relativa ar permanece com variação entre 70 e 80%. Uma nova frente fria pode chegar ao estado no final de semana, deixando o tempo nublado com chuvas ocasionais.

SOL

nascente	06h01min
poente	17h50min

LUA

nascente	14h38min
poente	01h23min

Nova 23 a 31/3 — Crescente 31/3 a 6/4 — Cheia 6 a 13/4 — Minguante 13 a 21/4

Fonte: *Observatório Nacional*

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio de Janeiro é de tempo parcialmente nublado a nublado, com possibilidade de pancadas de chuva fracas. Os ventos passam de sudeste a leste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 a 20 Km. A temperatura da água é de aproximadamente 26 graus.

MARÉS

proamar	
00h28min	1,1m
12h02min	1,0m
baixamar	
06h34min	0,4m
18h53min	0,1m

PRAIAS

Marambaia	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente. Boletim de 29/3/93

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Operação tapa-buraco em diversos trechos. Serviços de conservação entre o Km 172 e o Km 206, e nos Kms 305, 320 e 331. Na Serra das Araras obras no acostamento (RJ-SP) e meia-pista no Km 224 (SP-RJ). Afundamento da pista no Km 212. No Km 311, em Penedo, desvio (RJ-SP) e meia pista (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Operação tapa-buraco do Km 0 ao Km 64. Obras no Km 47 e meia pista no Km 97 (Rio-Juiz de Fora). Trânsito impedido no acesso à cidade de Três Rios, no Km 124.

Rio - Santos (BR 101)
Meia pista nos Kms 63 e 208 (Santos-Rio) e no Km 132 (Rio-Santos). Tráfego por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116)
Estreitamento da pista nos Kms 29, 30, 33, 86 e 87. Obras de contenção das encostas no Km 93 e no Km 96.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116)
Alargamento da ponte sobre o rio Papucaia (Km 17,5). Obras de recapeamento do Km 30 ao Km 32. Pista estreita na altura de Macuco.

Niterói - Região dos Lagos (RJ 106)
Construção de canteiro no Km 5,5. Obras no Km 28 (acesso a Maricá).

Fonte: DNER, DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Satélite Goes - 21h (31/3) Uma nova frente fria começa a influenciar o tempo hoje no sul do país, provocando chuvas, principalmente no final da tarde. Esse sistema deve atingir o Sudeste nas próximas 48 horas.

Satélite Goes - 15h (1/4) Chove na maioria dos estados do Norte e do Nordeste, com possibilidade de períodos de melhora em algumas áreas. No Centro-Oeste, aumentam as condições de chuvas, predominando tempo nublado em todos os estados.

CAPITAIS

	Tempo	máx	min		Tempo	máx	min
Porto Velho	nublado	30	21	Maceió	nub/chuvas	32	[illegible]
Rio Branco	nublado	32	21	Aracaju	nub/chuvas	31	22
Manaus	nublado	32	23	Salvador	nub/chuvas	32	23
Boa Vista	nub/chuvas	32	22	Cuiabá	nub/chuvas	33	22
Belém	nub/chuvas	31	22	Campo Grande	par nublado	30	19
Macapá	nublado	32	23	Goiânia	nub/chuvas	31	[illegible]
Palmas	nublado	32	21	Brasília	nub/chuvas	27	[illegible]
São Luís	nublado	30	23	Belo Horizonte	nublado	28	19
Teresina	nub/chuvas	32	21	Vitória	par nublado	30	22
Fortaleza	nub/chuvas	31	22	São Paulo	nublado	27	17
Natal	nub/chuvas	31	23	Curitiba	nublado	25	15
João Pessoa	nub/chuvas	32	24	Florianópolis	nublado	29	21
Recife	nub/chuvas	31	22	Porto Alegre	nublado	29	21

Fonte: DNMET-MARA

MUNDO

Cidade	Condições	máx	min	Cidade	Condições	máx	min
Amsterdã	chuvas	11	06	México	claro	27	[illegible]
Atenas	nublado	17	[illegible]	Miami	nublado	30	[illegible]
Barcelona	chuvas	14	04	Montevidéu	claro	25	[illegible]
Berlim	nublado	15	[illegible]	Moscou	nublado	04	[illegible]
Bruxelas	chuvas	16	[illegible]	Nova Iorque	chuvas	20	08
Buenos Aires	claro	31	17	Paris	chuvas	11	09
Chicago	nublado	11	[illegible]	Roma	claro	14	06
Johannesburgo	claro	23	12	Santiago	claro	31	10
Lima	claro	27	21	São Francisco	nublado	18	11
Lisboa	claro	18	10	Sydney	nublado	23	14
Londres	chuvas	11	06	Tóquio	nublado	20	11
Los Angeles	nublado	27	12	Toronto	chuvas	08	00
Madri	nublado	18	05	Washington	nublado	16	08

AEROPORTOS

Santos Dumont	Par nublado. Chuvas à tarde
Galeão (RJ)	Par nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Tempo nublado. Possíveis chuvas
Congonhas (SP)	Tempo nublado. Possíveis chuvas
Viracopos (SP)	Tempo nublado. Possíveis chuvas
Confins (BH)	Par nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Par nublado. Chuvas à tarde
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par nublado. Visibilidade boa
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Par nublado. Visibilidade boa
Curitiba	Par nublado. Névoa pela manhã
Porto Alegre	Par nublado. Névoa pela manhã

Fonte: Tasa

Oxford quer se vingar de Cambridge

■ Remadores das universidades inglesas trazem antiga rivalidade para regata de amanhã na Lagoa que também terá brasileiros

BRUNO CASOTTI
CLÁUDIA RAMOS

As guarnições de Oito das universidades de Oxford e Cambridge desembarcaram ontem no Aeroporto Internacional do Rio, com malas, remos e o espírito de rivalidade que alimentam há 164 anos. Mal refeito da derrota no sábado passado, quando sua equipe perdeu a chance de igualar o número de vitórias no tradicional duelo anual, o técnico de Oxford, Tim Bramfitt, disse que a regata de amanhã — na Lagoa, com participação da equipe brasileira — terá "sabor de revanche para os meninos".

Os 16 *meninos* — vários deles beirando os 2m de altura — mostraram que fora d'água não há rivalidade. Em clima de amizade, hospedaram-se no mesmo hotel, no Flamengo. De Cambridge, vieram dois atletas da primeira equipe, o alemão Dirk Bangert e o inglês Richard Phelps, sexto lugar nas Olimpíadas de Barcelona, em 92. O restante é do segundo grupo. Oxford trouxe três da primeira guarnição: o australiano Kingsley Poole, o escocês Ian Gardiner e o canadense Bruce Robertson, ouro pelo Canadá, em Barcelona.

À tarde, eles seguiram para um primeiro treino, na Lagoa. Os de Cambridge foram para a sede náutica do Vasco e os de Oxford para o Estádio de Remo, onde encontram os brasileiros. "Que lagoa bonita, daria para trazer o Mundial (ano que vem, na Iugoslávia)", comentou o campeão Bruce Robertson.

Ao chegarem à Lagoa, atletas e técnicos das duas guarnições se deram conta de que haviam esquecido no hotel os 16 remos *big blade* que trouxeram de Londres. Um atleta de Oxford e outro de Cambridge tiveram que voltar ao Flamengo para buscar as peças. Caía a tarde e os remadores ainda faziam adaptações nos barcos para o primeiro treino.

Os barcos representaram um capítulo à parte no primeiro dia no Rio dos atletas estrangeiros. O presidente da Confederação Brasileira de Remo, Rodney Bernardes Araújo, não lhes deu muitas opções: dois barcos de madeira, velhos, principalmente para quem está acostumado a remar sobre fibra de vidro. Pior: um é melhor que o outro. Resultado: Cambridge ficou com o melhor, igual ao dos brasileiros, mas poderá trocar com a equipe adversária no domingo, quando disputam uma regata com Vasco, Flamengo e Bandeirantes.

Fotos de Evandro Teixeira

Os atletas ingleses desembarcaram de manhã cedo no Rio mas só ao anoitecer a equipe de Oxford esteve na Lagoa para reconhecer a raia

BRUCE ROBERTSON

A dura vida do campeão estudioso

Bruce Robertson é um exemplo de que é possível conciliar estudos universitários com carreira esportiva. Mas haja fôlego. Medalha de ouro por seu país no oito-com dos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 92, esse canadense de 30 anos acorda às 6h30 para treinar até às 8h30, assiste às aulas até às 13h, treina novamente até às 15h e depois se debruça sobre os livros, em casa. Dorme às 22h.

Robertson começou a remar aos 21 anos, em sua cidade, Victoria, e ganhou vários prêmios no Canadá. Participou das Olimpíadas em Seul (88), obtendo a décima classificação no quatro-com. Resolveu estudar em Oxford porque sabia que poderia continuar a praticar remo. Formado em Fisiologia Humana — "é como medicina esportiva" —, ele faz pós-graduação em Política e Economia, curso com duração de um ano, que termina em junho. Depois, pretende voltar a seu país, para trabalhar.

O campeão olímpico diz que os remadores brasileiros "são bons" e que teve oportunidade de conhecê-los em jogos pan-americanos. Sobre os barcos de madeira em que remará, no sábado, acredita que não haverá problemas. Robertson afirma que não tem namorada por falta de tempo e revela o que costuma fazer quando está de folga: "durmo". (*B.C.*)

Arte/JB

Embora a lâmina esteja num remo menor, ela é maior e proporciona mais potência por remada. Mas os remadores devem ter movimentos sincronizados e afiados a cada remada. É adequado para tripulações com uma boa técnica e dá oportunidade para uma boa aceleração na largada e na chegada.
As desvantagens são que o tamanho e a forma da lâmina requerem que toda a sua borda afiada entre na água ao mesmo tempo(D). Este remo é mais pesado, especialmente em águas turbulentas e sob ventos fortes.

□ *O remo* Big Blade, *cuja pá tem a forma de machado de açougueiro, usado pelas guarnições de Oxford e Cambridge vem sendo estudado por pesquisadores europeus. Feito em fibra de carbono, com 3,72m, 10 a menos que os da seleção brasileira, o remo tem a pá larga (25cm por 22cm) que 'segura' mais a água, proporcionando uma velocidade maior. Na última Olimpíada (92), em Barcelona, a guarnição do oito inglesa baixou seu tempo em 1s. E, na semana passada, só Cambridge usou este remo e levou a melhor. Os pesquisadores só não sabem ainda se a melhora se deve ao remo. No Brasil, o Flamengo já o usa.*

Buck desafia universitários

Com o mesmo remo *big blade* — de fibra de carbono — usado pelos ingleses e barco de fibra de vidro, o Flamengo espera conseguir um bom resultado na regata de domingo. A prova, com largada às 11h20, reunirá clubes brasileiros e as universidades de Cambridge e Oxford. Apesar de estarem em início de temporada, o técnico Buck garante que para superar os rubro-negros os ingleses terão de fazer um tempo inferior a 5m50. Com 5m43, em junho, na regata Eco 92, o Flamengo foi campeão.

"Não estamos no auge, mas temos tradição", diz Buck. A guarnição, que durante anos foi base da seleção, foi pentacampeã sul-americana, vice pan-americana e campeã do último encontro entre as universidades, em 85. "Não entendo esta seleção de novos. Tem remador de 33 anos!". O mais velho do Flamengo é Zé Raimundo, 29, que foi à Olimpíada de 92. A guarnição é formada por ele, Gutão, Cleber Ferraz, José Cavalcante, Claudiomar Yung, Dirceu Marinho, Eraldo Lisboa, Nelson Barbosa e Alexandre Monteiro. (*C.R.*)

Prost admite que cometeu erro bobo

NOGARO, FRANÇA — O piloto francês Alain Prost admitiu ontem ter cometido um "erro bobo" no GP do Brasil, quando liderava a prova e acabou rodando e saindo da pista, dando a vitória ao seu rival Ayrton Senna. "Um erro bobo me custou o GP do Brasil. Com isso acabei dando um presente para Senna. Precisamos melhorar a nossa comunicação via rádio. Quando a equipe me disse para parar, eu não entendi, mas deveria ter entrado no boxe para a troca de pneus, mesmo que isso me custasse 20 a 30 segundos. Foi uma pena, porque ninguém me venceria", desabafou o vice-líder do Mundial de Fórmula 1.

O francês disse que ainda considera Ayrton Senna o seu principal adversário, apesar de ainda não saber se ele vai continuar competindo na atual temporada. O brasileiro é o atual líder da competição, com 16 pontos. Prost está em segundo, com 10. A próxima prova será o Grande Prêmio da Europa, que será disputado em Donington Park, na Inglaterra, dia 11 de abril.

A marca de Emerson

PHOENIX, EUA — Emerson Fittipaldi obteve ontem sua melhor marca — 20s88 —, em treino livre, na pista de circuito oval, em Phoenix, no Arizona, onde será disputada a segunda prova do Mundial de Fórmula Indy. Satisfeito com o desempenho de seu carro, inclusive na prova da Austrália, onde obteve a segunda colocação — ele tem 17 pontos contra 21 de Nigel Mansell —, Emerson se mostrou preocupado para domingo.

"Phoenix tem algumas características especiais que exigem muita cautela, principalmente estando em velocidades e condições limites superiores. A pista muda muito suas características em função da temperatura e pressão atmosférica", disse o brasileiro.

Mansell — O piloto inglês Nigel Mansell, campeão mundial de Fórmula 1, vai estrear em circuitos ovais, — ele venceu a primeira etapa no circuito de rua de Surfers Paradise na Austrália, há duas semanas. Apesar de estar atraindo as atenções, Mansell não é considerado um dos favoritos para a prova de domingo. Mesmo tendo feito vários testes em Phoenix, obtendo ótimos tempos, o inglês deverá sentir dificuldades em virtude da falta de experiência em pistas ovais. Phoenix é um circuito curto, com apenas uma milha (1.609m) de extensão e, durante as corridas, as voltas são feitas entre 22 segundos.

A turbulência provocada pelos carros é um dos grandes problemas das ovais, podendo diminuir ou até anular a pressão aerodinâmica dos carros. O recorde de Phoenix — 20s952 com 276,518 km/h — é de Michael Andretti, obtido na classificação do ano passado. O recorde para as 200 Milhas da prova é do colombiano Roberto Guerrero desde 87: 1h26m56s62, com a média de 222,116 km/h.

Tyson no caminho do islamismo

TEODOMIRO BRAGA

WASHINGTON - Mesmo atrás das grades há mais de um ano, cumprindo pena de seis anos de prisão por estupro da modelo Desiree Washington, o ex-campeão mundial de pesos-pesados, Mike Tyson, continua produzindo manchetes na imprensa americana. A de ontem, que ocupou quase toda a primeira página do tablóide popular **New York Post**, dizia que ele decidiu se converter ao islamismo e mudar seu nome para Malik Abdul Aziz. *Malik de Aço*, anunciou o **Post** em letras garrafais, numa alusão às suas antigas manchetes sobre o "Tyson de Aço". Malik significa rei em árabe.

Somente depois que a suposta conversão foi anunciada pelas grandes redes de televisão, chocando muitos dos milhões de fãs que Tyson ainda conserva nos Estados Unidos, é que o advogado do boxeador apareceu para explicar que ele realmente está estudando o islamismo na cadeia mas ainda não tem planos para se converter ou mudar de nome, pelo menos por enquanto. Tyson é um dos 50 prisioneiros que estão tomando um curso sobre a regilião islâmica na penitenciária de Indiana com Muhammad Sideeq.

Segundo o **Post**, Sideeq também lê o Koran com a noiva de Tyson, conhecida apenas pelo primeiro nome, Geraldine, e os amigos dizem que ele pretende se casar com ela numa cerimônia muçulmana na prisão neste ano. Tyson foi batizado cristão pelo pastor Jesse Jakson em 1988, depois que ele se separou da primeira mulher, Robin Givens. A notícia da sua conversão ao islamismo chegou a ser festejada por figuras conhecidas do boxe, como o ex-campeão Muhammad Ali, que mudou seu nome de batismo, Cassius Clay, quando se converteu ao islamismo, em 1964. "Eu apoio Mike cem por cento. Todas as glórias são devidas a Alá", disse Ali em Nova Iorque. Outro ex-campeão, Larry Holmes, também aplaudiu a suposta decisão de Tyson.

A festa acabou depois que o advogado Alan Dershowitz fez o desmentido à imprensa, após falar 15 minutos por telefone com o boxeador. No artigo que provocou toda a confusão, o **New York Post** chegou até a imaginar o novo Mike Tyson no ringue: "E agora no seu *corner* Malik Abdul Aziz".

Las Vegas — Reuter — 01/08/87

Preso em Indiana, Tyson pode adotar o nome de Malik Abdul Aziz

Cassius Clay foi pioneiro na conversão

Se Mike Tyson virar mesmo Malik Abdul Aziz não será o primeiro boxeador negro norte-americano a adotar o islamismo e um nome correspondente. Cassius Clay, aliás Mohamed Ali, fez isso em 1964, quando Tyson sequer havia nascido. Ali, hoje com 52 anos, causou comoção nos EUA quando, um dia depois de tornar-se campeão mundial dos pesos pesados, anunciou sua conversão. Inicialmente influenciado pelo líder negro Malcon X, Ali depois rompeu com aquele movimento, mas manteve-se fiel ao islamismo.

Sua conversão religiosa custou-lhe a perseguição do governo americano. Convocado para prestar serviço militar na guerra do Vietnam, Ali recusou-se, foi condenado a cinco anos de prisão — jamais cumpridos — e perdeu o título, mais tarde restituído.

Outro famoso boxeador, George Foreman, também aderiu a uma religião durante a carreira. Foreman tornou-se pastor e em 77 desistiu de lutar. "Como poderia bater em um homem e depois dizer a ele que o amava e que Deus também o amava?", justificou na ocasião. Dez anos depois, em 87, Foreman voltou aos ringues, ainda pastor, mas gordo e fora de forma.

Cobraf proíbe coreografia após o gol

■ Entidade não quer mais danças, 'trenzinhos' ou carros de F 1 nas comemorações

Carros de F 1, trenzinhos, lambadas e outras *criações*. Os torcedores têm visto essas coreografias, ao vivo ou pela tevê, quando acontece um gol. Só que os artilheiros vêm exagerando e a Comissão Brasileira de Arbitragem (Cobraf) vai dar um basta na *festa*. O presidente da entidade, Ives Mendes, está expedindo um comunicado aos Departamentos de Arbitragem das federações para que os juízes "coibam exageros". De acordo com o dirigente, as comemorações demoradas "irritam o adversário, que deseja dar reinício imediato à partida".

De acordo com a orientação da Cobraf, os juízes têm obrigação de compensar o tempo perdido e deverão advertir com cartão amarelo. "A Cobraf tem a obrigação de tomar medidas necessárias para agilizar o jogo, e o que se tem observado é que um time que sofre um gol fica um bom tempo esperando pela volta do adversário. E o que é pior, a cada momento inventam uma coisa nova. Se não houver uma trava não se sabe onde essa coisa vai parar", diz Mendes, que recomenda que os juízes passem a encarar essas jogadas como "atitude anti-esportiva".

Criador das coreografias que faziam a alegria da torcida corintiana a cada gol com comemorações extravagantes, o artilheiro Viola ficou surpreso com a medida da Cobraf. "Comecei com isso porque sou brincalhão e minha intenção nunca foi tumultuar", justificou.

Agência Estado

Viola (segundo E) disse que é apenas um brincalhão e não tem o intuito de tumultuar nas comemorações

CARTÃO AMARELO

- ☐ Quem ultrapassar a linha dos fotógrafos
- ☐ Quem correr para abraçar os reservas
- ☐ Quem se pendurar no alambrado
- ☐ Quem fizer ligação, ou não, do *orelhão*
- ☐ Quem andar muito pela pista de atletismo
- ☐ Quem colocar a camisa na cabeça
- ☐ Quem na comemoração provocar perda de tempo

Gaúcho — Punir os exageros sim, mas vetar os *trenzinhos* e as coreografias é um erro. Foi assim que o centroavante Gaúcho reagiu quando soube da determinação da Cobraf. "Não vejo nada demais em se festejar assim. Claro que o jogador deve ser rápido e se demorar merece ser punido. Domingo, por exemplo, nossa brincadeira não demorou cinco segundos".

SÉRGIO NORONHA

Direito do torcedor

Existe um sério problema de relacionamento entre os torcedores e os jogadores de futebol do Rio de Janeiro. Os times são vaiados, invariavelmente, mesmo que ocupem os primeiros lugares, como no caso de Fluminense e Vasco.

No Vasco a queixa é maior, porque o time não perdia há muito tempo e ainda ostenta o título de campeão estadual. No Fluminense, as queixas são de que a torcida raramente vai, e quando vai é para vaiar.

Não se pode negar uma parcela de razão aos torcedores, que pagam para ver um espetáculo raramente bom. Tecnicamente, o futebol do Rio anda pobre, e agora os times dão mostras de cansaço no segundo tempo, perdendo ou empatando jogos que estavam vencendo no primeiro.

Os torcedores sentem que os jogadores estão trabalhando pouco, daí o baixo rendimento dentro do campo. Mesmo os que são apenas medianamente informados sabem que, em todos os clubes, existe resistência por parte dos jogadores quando o técnico é um pouco mais exigente. Agora mesmo Jair Pereira está enfrentando resistências veladas em sua tentativa de estabelecer um sistema maior e mais rígido de trabalho para jogadores que estavam acostumados a treinar apenas parte do dia.

A vaia é um direito do torcedor: mas qual será o direito do jogador? Desaconselhável foi a atitude do francês Eric Cantona, do Manchester United, que reagiu às vaias com cusparadas sobre os torcedores. Além de suspenso, foi multado em US$ 1,5 mil pela Liga Inglesa, o que deve selar sua boca por algum tempo.

Para mim, a resposta é trabalho e seriedade. Nada de prometer gols com apelidos ou de rebolar em conjunto nos raros momentos em que conseguem marcar. Por falta de seriedade é que eles estão dançando na participação em baixas rendas.

■

O protesto de Telê valeu a pena. Ele saiu no meio do jogo do São Paulo contra a Ponte Preta, protestando contra a atuação do árbitro Ulisses Tavares da Silva, e a Federação Paulista acabou de afastar o árbitro por tempo indeterminado.

Em sua cruzada por um futebol mais limpo, Telê tem reclamado das arbitragens e pedido exame antidoping, encontrando sérias resistências. Pois além do afastamento do árbitro, Telê também começa a vencer em seu outro protesto, porque a federação já admite que pode fazer pelo menos dois exames antidoping por rodada, o que já é bem próximo do ideal.

Ao invés de abandonar o futebol, como vem ameaçando, Telê que volte a vestir sua armadura de cruzado, porque a causa é boa.

■

O Flamengo marcou seu jogo de volta contra o Paysandu, pela Copa do Brasil, para as nove da noite de sábado, no Caio Martins.

Depois não sabem por que o público não vai e os jogos dão prejuízo.

■

Camarão voa?

Chuva no tênis

A chuva atrapalhou a definição dos semifinalistas do Banco Itamarati Cup. Dos jogos programados para ontem, apenas o primeiro, entre Fernando Meligeni e Adriano Ferreira, aconteceu, com a vitória de Meligeni por 6/3 e 6/3. A segunda vaga do grupo A será definida na partida Jaime Oncins x Roberto Jábali. Pelo grupo B, jogarão Luiz Mattar x William Kyriakos e Fernando Roese x Cássio Motta.

Previdência

O presidente Itamar Franco sancionou lei que determina o repasse de 5% da renda dos jogos de futebol para a Previdência Social. Em 30 dias a nova lei, que também facilita o parcelamento de dívidas atrasadas, deverá ser regulamentada. A dívida, hoje, é de cerca de Cr$ 1,2 trilhão e a expectativa é recuperar Cr$ 800 bilhões este ano.

Evelyn Ashford

O público brasileiro terá a chance de ver pela última vez durante o meeting de São Paulo, que abre dia 16 de maio a temporada do circuito Grand Prix da IAAF (Associação Internacional de Atletismo Amador), a tricampeã olímpica do revezamento 4x100 Evelyn Ashford. Um dos maiores nomes da história do atletismo, Ashford, de 36 anos, já anunciou a disposição de parar de competir no final do ano.

Gustavo Borges

Atletas da Itália, França, Espanha, Portugal, Argentina e Brasil vão disputar de hoje até domingo, em Florença, a XVI Copa Latina de Natação, uma das provas mais importantes do calendário de 93 da especialidade, depois do Campeonato dos EUA e da Europa. O grande destaque do Brasil é Gustavo Borges, prata em Barcelona.

Pirelli demite Jorjão e fica com William

SÃO PAULO — A Rhodia/Pirelli não renovou com o técnico Jorge Barros, o Jorjão, e efetivou em seu lugar William, ex-levantador da seleção. Jorjão foi demitido porque não levou o time ao título da Liga Nacional, que significaria a classificação para o Sul-Americano e, em caso de vitória no torneio, uma vaga no Mundial de Clubes. William, 39 anos, deixou de jogar em abril de 91 e desde então atuava como auxiliar de Jorjão. "É mais um sonho que concretizo", festejou.

O novo técnico terá muito trabalho. Com a perda dos títulos paulista e brasileiro para o Nossa Caixa Suzano e o assédio a seus atletas, o clube terá de reformular o elenco. O primeiro a sair foi o meio-de-rede Douglas, que assinou com o Banespa por US$ 10 mil mensais. O Banespa também quer Pinha e o Nossa Caixa Suzano se interessa por Kid. William lamentou a saída de Douglas e é contra a saída de dois de seus principais atacantes.

Sul-Americano — O Banespa confirmou seu favoritismo no grupo A do Sul-Americano masculino ao vencer o Jundeportes da Colômbia por 3 a 0 (15/3, 15/4 e 15/3). No grupo B, o San Nicolas da Argentina passou às semifinais derrotando o Perlees do Peru por 3 a 0 (15/5, 15/4 e 15/4).

NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte

Manchete
12h30 — Manchete Esportiva

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h16 — Esporte Total Rio
17h — Faixa Especial do Esporte — Sulamericano de Vôlei Masculino — Banespa x Chacarita Juniors (Argentina) — ao vivo
20h50 — Faixa Nobre do Esporte — Sulamericano de Vôlei Masculino — Suzano Nossa Caixa x Porless (Peru) — VT
00h05 — NBA — Basquete Profissional dos Norte-americano — Phoenix Suns x Boston Celtics — VT

OM
12h25 — OM Esporte
14h40 — Mapa da Ação, programa sobre esportes radicais
18h — OM Esporte

Sandpit é favorito no Cruzeiro do Sul

O alazão Sandpit confirmou ontem de manhã, na Gávea, o favoritismo para o GP Cruzeiro do Sul, o *Derby*, que será disputado domingo à tarde no prado carioca. Montado pelo líder da estatística, J.Ricardo, o defensor do Haras São José da Serra assinalou 1m05s cravados nos 1.000 metros. Foi um exercício em ritmo moderado, apenas para manter a excelente forma atlética que ostenta.

O treinador Marcos Carvalho ficou satisfeito com o desempenho de seu pensionista, que segundo ele, é um animal manso nos treinamentos. "Ele é assim mesmo. Nos exercícios é meio moleirão. Mas na corrida se transforma e corre de verdade. Vou torcer por uma pista seca, onde ele rende o máximo". Marcos Carvalho, 33 anos, é conhecido entre os profissionais como *Malaio*. Começou como aprendiz em 1978 e logo passou à jóquei. Mas os problemas de peso o fizeram abandonar a profissão. Seguiu trabalhando no turfe como domador e redeador.

"Esta é a prova mais importante da minha vida. Sandpit está tinindo, vai disputar uma prova em que não há nenhum bicho-papão, mas as dificuldades são grandes num páreo de tradição como o *Derby*".

Outros treinos — Única égua inscrita no campo do GP Cruzeiro do Sul, Omega Bis, do Stud Numy, deixou excelente impressão no exercício de 1m04s para os 1.000 metros, controlada por Jorge Pinto. Her Professor passou os 1.000 metros em 1m06s, com reservas, montado por Audálio Machado. Javron, com Juvenal Machado da Silva, igualou este tempo.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 16 horas — 1.400 (GRAMA) Cr$ 28.800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO QUIPROQUÓ 1953 —

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Ahamad Jemal, J. James	50	1
2 Kadu, M. Almeida	53	2
3 Pacher, J. M. Silva	56	3
4 Partisan, G. Guimarães	56	4
5 Kayne Liaes, L. Abreu	57	5
6 K. Nattez, J. F. Reis	56	6
7 Puma Spy, J. Leme	52	7

2º Páreo às 16h30min — 1.000 (GRAMA) Cr$ 36.000.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO JOIOSA 1954

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Floting, M. Cardoso	55	1
2 Buona Cera, G. Souza	55	2
3 Lendo, L. Esteves	56	3
4 Bat Tiger, J. M. Silva	56	4
5 Fox Dasher, J. Leme	55	5
6 Rough Diamond, J. F. Reis	55	6
7 Rhenan, G. Guimarães	55	7

3º Páreo às 17 horas - 2.000 (GRAMA) Cr$ 23.400.000,00 - EXATA/ DUPLA/ TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO COURAGEUSE 1955

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Intervenção, J. James	51	1
2 La Medina, W. F. Coutinho	49	2
3 Lee Fox, M. Cardoso	53	3
4 Oversight, G. Guimarães	54	4
5 Casuística, J. M. Silva	57	5

4º Páreo às 17h30m - 1.300 (GRAMA) Cr$ 19.800.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA - PRÊMIO TIMÃO 1956 - INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Miss Empenhosa, J. James	51	1
2 Bounsing Step, L. Abreu	57	2
3 Ziuston, R. Macedo	53	3
4 So Pal, E. M. Silva	56	4
5 Le Cottage, L. A. Alves	56	5
6 Cintilante First, J. Leme	52	6
7 M. Acabado, R. Rodrigues	54	7
8 Ossanic, J. C. Magalhães	56	8
9 [illegible], A. Batista	56	9
10 My Champion, M. Cardoso	53	10
11 Utamaro, M. A. Santos	55	11
12 Glory Baby, J. M. Silva	47	12

5º Páreo às 18 horas - 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 19.800.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA - PRÊMIO CANAVIAL 1957

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 [illegible], J. Machado	56	1
2 [illegible]	56	2
3 Larkoma, A. Batista	56	3
4 [illegible], M. A. Santos	52	4
5 Domingueira	56	5
6 Akysenha, M. Xavier	56	6

6º páreo às 18h30m — 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 25.800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NARVIK 1958

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Beyrouth, J. Leme	56	1
2 Bela Amiga, M. Almeida	56	2
3 Babaçulandia, J. L. Marins	56	3
4 Quadernia, L. Esteves	56	4
5 Elipsa, L. Abreu	54	5
6 Jackie Felon, M. Cardoso	53	6
7 Jaú Lady, G. Guimarães	56	7

7º Páreo às 19 horas — 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 19.800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ESCORIAL 1959

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Jessica High, M. Almeida	56	1
2 Takematu, W. F. Coutinho	52	2
3 Criterious, M. Cardoso	56	3
4 Ceraiça, J. James	56	4
5 Billy Dasher, J. F. Reis	56	5
6 New Fleet, G. Guimarães	56	6
7 Peale, J. C. Magalhães	54	7
8 Gene Frances, M. A. Santos	56	8

8º Páreo às 19h30m — 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 23.400.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ZUIDO 1960

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Buby, J. M. Silva	57	1
2 La Salette, J. James	57	2
3 Idolatrado, F. Pereira Fº	57	3
4 Ibnel Nasr, M. Cardoso	57	4
5 Rosa Ely, G. Guimarães	55	5
6 House of Common's, J. Leme	57	6
7 Clay, J. Machado	53	7
8 Ebano-Ce, J. F. Reis	57	8

9º Páreo às 20 horas — 1.200 (AREIA) var. Cr$ 23.400.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO EMERSON 1961 —

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Oscilight, E. M. Silva	55	1
2 Nice Show, M. Almeida	57	2
3 Improvisação, J. M. Silva	57	3
4 Orvilia, J. Leme	57	4
5 Sobyuna, W. F. Coutinho	53	6
6 C. Wonder, M. Cardoso	57	7
7 Mônica Bela, J. James	55	9
8 Elize Di Bond, L. A. Alves	57	5
* Over Night Girl, J. F. Reis	57	8

10º Páreo às 20h30m — 1.100 (AREIA) VAR. Cr$ 23.400.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO L'OUE 1962 —

Cavalo, jóquei	Peso	Nº
1 Minas Gerais, L. Abreu	55	1
2 Atalhna, J. Leme	57	2
3 Lustig, M. A. Santos	57	3
4 Vaviatória, A. Batista	57	4
5 Julia Tanga, J. Machado	57	5
6 Invoice, A. Esteves	53	6
7 Sweet Kim, N. D. Silva	52	7
8 Unormare, J. F. Reis	57	8
9 Quiet Winner, G. Guimarães	57	9

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Pacher ■ Puma Spy ■ Partisan
2º Páreo: Rhenan ■ Floting ■ Bat Tiger
3º Páreo: Lee Fox ■ Oversight ■ La Medina
4º Páreo: Mundo Acabado ■ Bounsing Step ■ Ziuston
5º Páreo: Larkoma ■ Domingueira ■ Akysenha
6º Páreo: Jackie Felon ■ Beyrouth ■ Quadernia
7º Páreo: Peale ■ New Fleet ■ Gene Frances
8º Páreo: Ibnel Nasr ■ House of Common's ■ Ebano-Ce
9º Páreo: Celestial Wonder ■ Mônica Bela ■ Elize Di Bond
10º Páreo: Quiet Winner ■ Unormare ■ Julia Tanga
Acumulada: 2º6 (Rhenan), 6º6 (Jackie Felon), e 9º6 (Celestial Wonder)

Cobraf proíbe coreografia após o gol

■ Entidade não quer mais danças, 'trenzinhos' ou carros de F 1 nas comemorações

"Carros de F 1, trenzinhos, lambadas e outras *criações*. Os torcedores têm visto essas coreografias, ao vivo ou pela tevê, quando acontece um gol. Só que os artilheiros vêm exagerando e a Comissão Brasileira de Arbitragem (Cobraf) vai dar um basta na *festa*. O presidente da entidade, Ives Mendes, está expedindo um comunicado aos Departamentos de Arbitragem das federações para que os juizes "coibam exageros". De acordo com o dirigente, as comemorações demoradas "irritam o adversário, que deseja dar reinício imediato à partida".

De acordo com a orientação da Cobraf, os juizes têm obrigação de compensar o tempo perdido e deverão advertir com cartão amarelo. "A Cobraf tem a obrigação de tomar medidas necessárias para agilizar o jogo, e o que se tem observado é que um time que sofre um gol fica um bom tempo esperando pela volta do adversário. E o que é pior, a cada momento inventam uma coisa nova. Se não houver uma trava não se sabe onde essa coisa vai parar", diz Mendes, que recomenda que os juizes passem a encarar essas jogadas como "atitude anti-esportiva".

Criador das coreografias que faziam a alegria da torcida corintiana a cada gol com comemorações extravagantes, o artilheiro Viola ficou surpreso com a medida da Cobraf. "Comecei com isso porque sou brincalhão e minha intenção nunca foi tumultuar", justificou.

Agência Estado

Viola (segundo E) disse que é apenas um brincalhão e não tem o intuito de tumultuar nas comemorações

CARTÃO AMARELO

- ☐ Quem ultrapassar a linha dos fotógrafos
- ☐ Quem correr para abraçar os reservas
- ☐ Quem se pendurar no alambrado
- ☐ Quem fizer ligação, ou não, do *orelhão*
- ☐ Quem andar muito pela pista de atletismo
- ☐ Quem colocar a camisa na cabeça
- ☐ Quem na comemoração provocar perda de tempo

Gaúcho — Punir os exageros sim, mas vetar os *trenzinhos* e as coreografias é um erro. Foi assim que o centroavante Gaúcho reagiu quando soube da determinação da Cobraf. "Não vejo nada demais em se festejar assim. Claro que o jogador deve ser rápido e se demorar merece ser punido. Domingo, por exemplo, nossa brincadeira não demorou cinco segundos".

Chuva no tênis

A chuva atrapalhou a definição dos semifinalistas do Banco Itamarati Cup. Dos jogos programados para ontem, apenas o primeiro, entre Fernando Meligeni e Adriano Ferreira, aconteceu, com a vitória de Meligeni por 6/3 e 6/3. A segunda vaga do grupo A será definida na partida Jaime Oncins x Roberto Jabali. Pelo grupo B, jogarão Luiz Mattar x William Kyriakos e Fernando Roese x Cassio Motta.

Previdência

O presidente Itamar Franco sancionou lei que determina o repasse de 5% da renda dos jogos de futebol para a Previdência Social. Em 30 dias a nova lei, que também facilita o parcelamento de dívidas atrasadas, deverá ser regulamentada. A dívida, hoje, é de cerca de Cr$ 1,2 trilhão e a expectativa é recuperar Cr$ 800 bilhões este ano.

Vôlei

O Nossa Caixa Suzano e o San Nicolas (Argentina) passaram às semifinais do Sul-Americano de Clubes de Vôlei, masculino, ao vencerem, respectivamente, no grupo B, o U. Católica da Bolivia (15/1, 15/5, 15/0) e o Peerless, do Peru (15/5, 15/4, 15/4). No grupo A, o Banespa venceu o Jundeportes da Colômbia (15/3, 15/4, 15/3) e hoje enfrenta o Chacaritas (Arg). O Nossa Caixa joga com o Peerless.

Corinthians

A Fundação Nestlé de Cultura lançou o segundo volume da Coleção Grandes Clubes do Futebol Brasileiro. *Coração Corinthiano*, de Lourenço Diaféria, reproduz os principais momentos da história do Corinthians, clube mais popular de São Paulo. O primeiro volume, lançado há três anos, foi *Nação Rubro-Negra*, de Edilberto Coutinho.

SÉRGIO NORONHA

Direito do torcedor

Existe um sério problema de relacionamento entre os torcedores e os jogadores de futebol do Rio de Janeiro. Os times são vaiados, invariavelmente, mesmo que ocupem os primeiros lugares, como no caso de Fluminense e Vasco.

No Vasco a queixa é maior, porque o time não perdia há muito tempo e ainda ostenta o título de campeão estadual. No Fluminense, as queixas são de que a torcida raramente vai, e quando vai é para vaiar.

Não se pode negar uma parcela de razão aos torcedores, que pagam para ver um espetáculo raramente bom. Tecnicamente, o futebol do Rio anda pobre, e agora os times dão mostras de cansaço no segundo tempo, perdendo ou empatando jogos que estavam vencendo no primeiro.

Os torcedores reclamam que os jogadores estão trabalhando pouco, daí o baixo rendimento dentro do campo. Mesmo os que são apenas medianamente informados sabem que, em todos os clubes, existe resistência por parte dos jogadores quando o técnico é um pouco mais exigente. Agora mesmo Jair Pereira está enfrentando resistências veladas em sua tentativa de estabelecer um sistema maior e mais rígido de trabalho para jogadores que estavam acostumados a treinar apenas parte do dia.

A vaia é um direito do torcedor: mas qual será o direito do jogador? Desaconselhável foi a atitude do francês Eric Cantona, do Manchester United, que reagiu às vaias com cusparadas sobre os torcedores. Além de suspenso, foi multado em US$ 1,5 mil pela Liga Inglesa, o que deve selar sua boca por algum tempo.

Para mim, a resposta é trabalho e seriedade. Nada de prometer gols com apelidos ou de rebolar em conjunto nos raros momentos em que conseguem marcar. Por falta de seriedade é que eles estão dançando na participação em baixas rendas.

■

O protesto de Telê valeu a pena. Ele saiu no meio do jogo do São Paulo contra a Ponte Preta, protestando contra a atuação do árbitro Ulisses Tavares da Silva, e a Federação Paulista acabou de afastar o árbitro por tempo indeterminado.

Em sua cruzada por um futebol mais limpo, Telê tem reclamado das arbitragens e pedido exame antidoping, encontrando sérias resistências. Pois além do afastamento do árbitro, Telê também começa a vencer em seu outro protesto, porque a federação já admite que pode fazer pelo menos dois exames antidoping por rodada, o que já é bem próximo do ideal.

Ao invés de abandonar o futebol, como vem ameaçando, Telê que volte a vestir sua armadura de cruzado, porque a causa é boa.

■

O Flamengo marcou seu jogo de volta contra o Paysandu, pela Copa do Brasil, para as nove da noite de sábado, no Caio Martins.

Depois não sabem por que o público não vai e os jogos dão prejuízo.

■

Camarão voa?

Empate com o América deixa Botafogo mais longe da briga

Apesar de ter sido favorecido pela derrota do Vasco para o Americano à tarde, em Campos, o Botafogo não soube aproveitar essa vantagem e apenas empatou com o América em 2 a 2, ontem à noite, no Maracanã. Com isso, o Botafogo — que enfrenta o Fluminense domingo — passou a somar 12 pontos, atrás de Flamengo, com 13, Vasco, com 14, e do líder isolado, o Fluminense, que tem 15.

No primeiro tempo, o Botafogo perdeu boa chance de definir logo, quando desperdiçou pelo menos dois gols. Com isso, o América foi ganhando personalidade. Aos 22m, Eliel chutou e Marcelo Lourenço rebateu nos pés de Reginaldo que abriu o marcador. Treze minutos depois, Reginaldo e Odemilson se estranharam e foram expulsos. Aos 38m, a defesa do Botafogo ficou assistindo uma tabela entre Odemilson e Bujica. O zagueiro Rogério fez pênalti. O próprio Bujica bateu e empatou.

No segundo tempo, logo aos 3m, Eliel colocou o Botafogo na frente. Aos 32m, Edenilson empatou depois de uma falha do goleiro. Depois disso o América cresceu, mas no finalzinho da partida, China chutou uma bola na trave e ficou nisso. **América**: Marcelo Lourenço, Odemilson, René, Tiquinho e Marquinho; René Weber (Serginho), Pino, L.Carlos; Jerry, Edenilson e Bujica (Tico). **Botafogo**: André Luis, Eliomar, Toninho, Rogério e Clei; China, Perivaldo, e Eraldo (Edson); Rogerinho (Sandro), Reginaldo e Eliel. **Local**: Maracanã. **Renda**: Cr$ 158.700.000. **Público**: 1.784. **Cartão Vermelho**: Reginaldo e Odemilson. **Amarelo**: Odemilson, René, Jerry, Perivaldo, M.Lourenço, Pino, Bujica e Edenilson.

Na outra partida da rodada, o Volta Redonda venceu o Olaria por 1 a 0. Marcio e Tupãzinho, do Corinthians, devem ser contratados hoje por empréstimo.

Classificação

	PG	J	V	E	D
1º Fluminense	15	9	6	3	-
2º Vasco	14	9	6	2	1
3º Flamengo	13	9	5	3	1
4º Botafogo	12	9	4	4	1
5º América-RJ	10	9	2	6	1
Volta Redonda	9	9	3	3	3
Bangu	9	9	3	3	3
Americano	9	9	3	3	3
8º Olaria	6	9	1	4	4
10º São Cristóvão	5	9	1	3	5
11º Entrerriense	3	9	-	3	6
12º América-TR	-7	9	-	3	6(*)

(*) penalizado com a perda de 10 pontos ganhos

PLACAR JB

BASQUETE

Campeonato da NBA

Boston 109 x 103 Philadelphia; Detroit 120 x 111 Portland; Indiana 114 x 95 Washington; Dallas 94 x 103 Seattle; Denver 94 x 103 Atlanta; Utah 93 x 85 San Antonio; LA Lakers 113 x 124 Minnesota. Classificação: Atlântico — New York 48 vitórias, 20 derrotas (•); Boston 42-26; Centro — Chicago 48-21 (•); Cleveland 43-25; Meio-oeste — Houston 44-25 (•); San Antonio 43-26 (•); Pacífico 63-15 (•); Seattle 48-21 (•)
• Classificados

NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte
Manchete
12h30 — Manchete Esportiva
Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h16 — Esporte Total Rio
17h — Faixa Especial do Esporte — Sulamericano de Vôlei Masculino — Banespa x Chacarita Juniors (Argentina) — ao vivo
20h50 — Faixa Nobre do Esporte — Sulamericano de Vôlei Masculino — Suzano Nossa Caixa x Perless (Peru) — VT
00h05 — NBA — Basquete Profissional dos Norte-americano — Phoenix Suns x Boston Celtics — VT
OM
12h25 — OM Esporte
14h40 — Mapa da Ação, programa sobre esportes radicais
18h — OM Esporte

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 15 horas — 1.400 (GRAMA) Cr$ 28.800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO QUIPROQUÓ 1953 —
1 Akumat Jamal, J. James 50 1
2 Kanto, M. Almeida 57 2
3 Pacher, J. M. Silva 56 3
4 Partisan, G. Guimarães 56 4
5 Xayne Lukas, L. Abreu 50 5
6 Al Asfraz, J. F. Reis 56 6
7 Puma Spy, J. Leme 57 7

2º Páreo às 15h30mk — 1.000 (GRAMA) Cr$ 38.000.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO JOIOSA 1954
1 Floting, M. Cardoso 55 1
2 Buona Cera, G. Souza 55 2
3 Ladoy, L. Esteves 56 3
4 Bat Tiger, J. M. Silva 56 4
5 Fox Dasher, J. Leme 53 5
6 Rough Diamond, J. F. Reis 55 6
7 Rhenan, G. Guimarães 53 7

3º Páreo às 17 horas - 2.000 (GRAMA) Cr$ 23.400.000,00 - EXATA/ DUPLA/ TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO COURAGEUSE 1955
1 Intervenção, J. James 51 1
2 La Medina, W. F. Coutinho 46 2
3 Lee Fox, M. Cardoso 53 3
4 Oversight, G. Guimarães 54 4
5 Cavusinca, J. M. Silva 57 5

4º Páreo às 17h30m - 1.300 (GRAMA) Cr$ 19.800.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA - PRÊMIO TIMÃO 1956 - INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS
1 Mitsa Empenhosa, J. James 51 1
2 Bounsing Step, L. Abreu 51 2
3 Zuston, R. Macedo 53 3
4 So Pat, E. M. Silva 55 4
5 Le Cottage, L. A. Alves 59 5
6 Contigente Fast, J. Leme 52 6
7 M. Acabado, R. Rodrigues 59 7
8 Dinusso, J. C. Magalhães 50 8
9 Vatc, A. Batista 56 9
10 My Champion, M. Cardoso 55 10
11 Utanero, M. A. Santos 55 11
12 Glory Baby, J. M. Silva 57 12

5º Páreo às 18 horas - 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 19.800.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA - PRÊMIO CANAVIAL 1957
1 Russian Love, J. Machado 56 1
2 Lafor 58 2
3 Larkoma, A. Batista 58 3
4 Vandita, M. A. Santos 58 4
5 Dominguera 56 5
6 Akysentha, M. Xavier 56 6

6º páreo às 18h30m — 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 28.800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NARVIK 1958
1 Beyrouth, J. Leme 56 1
2 Bela Amiga, M. Almeida 56 2
3 Sabaculanda, J. L. Marins 56 3
4 Quaderma, L. Esteves 56 4
5 Cossa, L. Abreu 54 5
6 Jackie Felon, M. Cardoso 53 6
7 Jas Lady, G. Guimarães 56 7

7º Páreo às 19 horas — 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 19.800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ESCORIAL 1959
1 Jessica High, M. Almeida 56 1
2 Telemaco, W. F. Coutinho 52 2
3 Cinerose, M. Cardoso 56 3
4 Orneta, J. James 56 4
5 Billy Dasher, J. F. Reis 52 5
6 New Fleet, G. Guimarães 56 6
7 Pixie, J. C. Magalhães 54 7
8 Gene Frances, M. A. Santos 56 8

8º Páreo às 19h30m — 1.200 (AREIA) VAR. Cr$ 23.400.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ZUIDO 1960
1 Buby, J. M. Silva 57 1
2 La Sufette, J. James 57 2
3 Idolatrado, F. Pereira Fº 57 3
4 Ibnel Nasr, M. Cardoso 57 4
5 Rosa Fly, G. Guimarães 55 5
6 House of Common, L. J. Leme 57 6
7 Clav, J. Machado 53 7
8 Ebano-Ce, J. F. Reis 57 8

9º Páreo às 20 horas — 1.200 (AREIA) var. Cr$ 23.400.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO EMERSON 1961 —
1 Oscilight, E. M. Silva 53 1
2 Nice Show, M. Almeida 57 2
3 Imposição, J. M. Silva 57 3
4 Orvina, J. Leme 57 4
5 Joyuna, W. F. Coutinho 53 5
6 C. Wonder, M. Cardoso 57 7
7 Mônica Bela, J. James 55 9
8 Elize Di Bond, L. A. Alves 57 5
9 Over Night Girl, J. F. Reis 57 8

10º Páreo às 20h30m — 1.100 (AREIA) VAR. Cr$ 23.400.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO LEQUE 1962 —
1 Minas Gerais, L. Abreu 55 1
2 Abatina, J. Leme 57 2
3 Lustig, M. A. Santos 57 3
4 Varivitória, A. Batista 57 4
5 Julia Tanga, J. Machado 57 5
6 Vassola, A. Esteves 57 6
7 Sweet Kris, N. D. Silva 57 7
8 Unormare, J. F. Reis 57 8
9 Quiet Winner, G. Guimarães 57 9

Indicações — PAULO GAMA

1º Páreo: Pacher ■ Puma Spy ■ Partisan
2º Páreo: Rhenan ■ Floting ■ Bat Tiger
3º Páreo: Lee Fox ■ Oversight ■ La Medina
4º Páreo: Mundo Acabado ■ Bounsing Step ■ Zuston
5º Páreo: Larkoma ■ Dominguera ■ Akysentha
6º Páreo: Jackie Felon ■ Beyrouth ■ Quaderma
7º Páreo: Pixie ■ New Fleet ■ Gene Frances
8º Páreo: Ibnel Nasr ■ House of Commons ■ Ebano-Ce
9º Páreo: Celestial Wonder ■ Mônica Bela ■ Elize Di Bond
10º Páreo: Quiet Winner ■ Unormare ■ Julia Tanga
Acumulada: 2º/5 (Rhenan), 6º/6 (Jackie Felon), e 9º/5 (Celestial Wonder)

Renasce o campeonato

A derrota do Vasco serviu para motivar o Campeonato Carioca. O Fluminense, líder isolado e invicto, depois de acompanhar pelo rádio e torcer contra, quer 90 mil pessoas, domingo, no Maracanã, no clássico contra o Botafogo. O Flamengo, que após reunião interna concluiu que também estava bem, volta à briga e vai jogar tudo na última rodada, justamente contra o Vasco.

Evandro Teixeira

Ézio quer ver a torcida repetindo a vibração dos outros clássicos

Vasco perde tudo em um jogo só

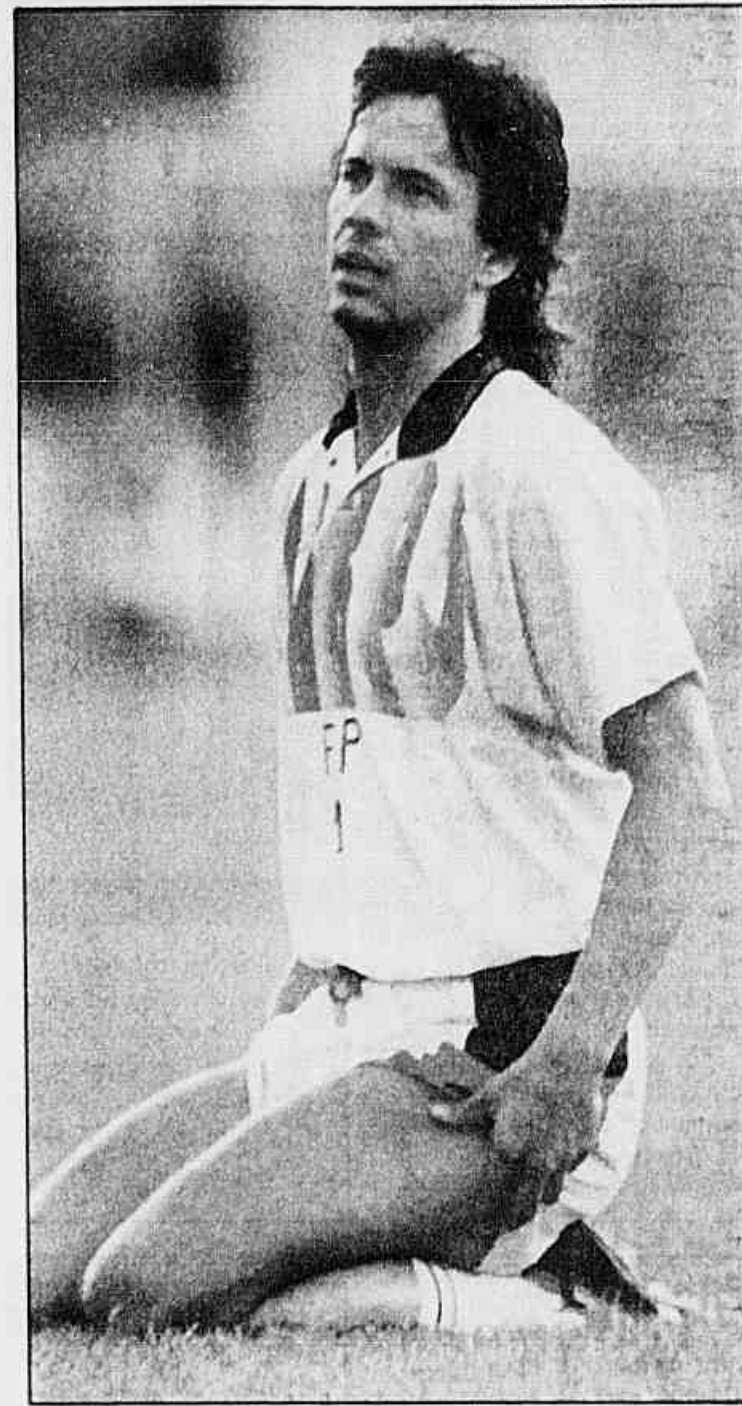
O Vasco foi surpreendido pelo Americano, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos, em jogo adiado de quarta-feira à noite para ontem à tarde, por problemas de iluminação. Perdeu a partida — 1 a 0, gol de Pelica, aos 47 minutos do primeiro tempo —, a liderança na Taça Guanabara e a invencibilidade de 34 jogos no Campeonato Estadual, que durava desde dezembro de 91. O novo líder da competição, invicto, é o Fluminense, com 15 pontos, um a mais que o Vasco.

Desde a saída de bola, o Americano pressionou. No primeiro lance de ataque, os jogadores reclamaram um pênalti no meia Berg, ex-Botafogo, um dos melhores em campo. Aos três minutos, o zagueiro Vanderey mandou a bola na trave de Carlos Germano, empolgando o público de quase 20 mil pessoas (os portões foram abertos). O Vasco só deu o primeiro chute a gol aos 15 minutos.

Aos poucos, porém, o time de Joel Santana equilibrou a partida. Teve a chance de marcar em cobranças de falta, com William e Dias. Mas o Americano voltou a jogar melhor e Pelica conseguiu o gol da vitória.

No segundo tempo, o Americano continuou pressionando e por duas vezes, o centroavante grandalhão Toti perdeu o que seria o segundo gol. O Vasco chegou a melhorar, mas seu ataque esbarrava na boa atuação do goleiro reserva José Romário (Chico deixou o campo com suspeita de fratura na costela). A partir dos 30 minutos, o desespero tomou conta dos vascaínos, envolvidos a ponto de a torcida campista gritar "olé, olé".

Americano: Chico (Zé Romano); Ronald, Vanderey, Nabor e Mauro; Viana (Araldo), Gaúcho e Berg; Amarildo, Toti e Pelica. *Técnico:* Luís Alberto. *Vasco:* Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Tinho (França) e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (Jardel) e William; Bismarck e Valdir. *Técnico:* Joel Santana. *Juiz:* Daniel Pomeroy.

Marcelo Theobald — 17/03/93

Gaúcho parou treino para torcer contra e lamentou os gols no fim

Tricolores querem encher Maracanã

O Fluminense, agora líder isolado da Taça Guanabara, convoca sua torcida para encher o Maracanã no clássico de domingo com o Botafogo. "Queremos 90 mil pessoas lá", sonha o diretor de marketing Wilson Rianelli.

"Mas ela tem que ir para incentivar, não criticar. Quero que ela repita o show que deu contra Flamengo e Vasco", conclama o artilheiro Ézio, que confessa estar magoado com os torcedores. "Enfrentamos dois clássicos na semana, América e Bangu, e a torcida parece não entender isso. Somos líderes, e ela tem que prestigiar. Estou convocando os verdadeiros tricolores ao Maracanã, pois se vencermos o Botafogo, ficaremos com o título na mão. Não quero desmerecer o Volta Redonda, nosso último adversário. Mas, se passarmos pelo clássico de domingo, não poderemos nem pensar em não ganhar nas Laranjeiras depois", analisa Ézio.

"Não adianta nada recebermos ajuda dos outros se não nos ajudarmos. O time não pode repetir as últimas atuações", alerta o vice de futebol Newton Graúna. Para o jogo de domingo, Edinho escalará Marcelo Barreto e Cícero nos lugares de Lira e Chiquinho.

Eurico agora não apóia os desmandos

Só depois de ver o Vasco derrotado, o vice de futebol do clube, Eurico Miranda, resolveu criticar o presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Viana, de quem era forte aliado. "O Eduardo pode até ser um homem de bem, mas se compactua com os ladrões, é mais ladrão ainda", disse Eurico.

O dirigente vascaíno acusou Vagner Canazaro, diretor de arbitragem da Federação indicado por Eduardo Viana, de ter investimentos no Americano. "Ele colocou quase US$ 50 mil no clube. Pergunte ao Berg (jogador do Americano) quem lhe paga os salários. Agora, acabou. Quero ver se o *Caixa D'água* (apelido de Eduardo Viana) vai continuar com seus desmandos sem o apoio do Vasco."

Alheio às questões políticas, o técnico Joel Santana reconheceu que o Vasco esteve mal e mereceu a derrota. "Um dia teríamos de perder a invencibilidade", resignou-se.

JOGOS QUE FALTAM

- Entrerriense, domingo, em Três Rios
- Flamengo, dia 11, no Maracanã

Flamengo 'seca' e já pensa em título

Nem parecia que o Campeonato Carioca é, teoricamente, a competição menos interessante para o Flamengo. Quem decantava prioridade à Libertadores e Copa do Brasil passou a tarde com rádio de pilha nas mãos ou perguntando a todo instante: "Quanto está o jogo do Vasco?" A derrota do rival empolgou os flamenguistas.

O técnico Jair Pereira, que chegou empolgado com a exibição do *Flamengo 2* em Três Rios — 5 a 0 no América —, e prometendo escalar outra vez o time misto segunda-feira, contra o Bangu, deixou o clube admitindo mudar de idéia, afinal, o jogo em Moça Bonita pode valer a liderança.

Nos últimos minutos do jogo de Campos, todos na Gávea *secavam* o inimigo. Júnior foi para o vestiário. "Primeiro deixa o Vasco perder. Já tomei dois gols no final este ano", argumentou. Gaúcho acompanhou os dois minutos finais pelo rádio e lamentou: "Se não levássemos dois gols no final contra Fluminense e Botafogo, estaríamos na ponta".

Copa do Brasil — Amanhã, contra o Paysandu, no Caio Martins, haverá exame anti-doping e a partida, às 21h, terá transmissão da TV OM.

Lembranças do lado de lá

Macalé não tem saudades do Botafogo

CLÁUDIO ARREGUY

Nascido e criado até os 11 anos em Brasília, Macalé era Vasco, fã de Roberto. Revelado em Minas (Siderúrgica, Santa Teresa e Cruzeiro), defendeu em 92 o Botafogo, do qual não é fã. "Não dá para ter saudade. Só dos amigos: Bob, Nelson, Rogério, Cláudio, Marcelo. O clube é confuso, me deve direitos de arena. Nem cobro mais. Sei lá, podem ligar para outros clubes e me prejudicar..."

O desconfiado Macalé ainda se assusta com o Rio. Quase não sai. Acaba de alugar (o clube paga) um apartamento na Praia de Botafogo, perto das Laranjeiras. Nem se anima a trazer o carro, um Monza, para o Rio. "Meu pai bateu o carro. Quero ganhar mais alguns *bichos* para pagar o conserto."

Alcyr Cavalcanti — 12/03/93

Macalé quer título no tricolor

Domingo, ele enfrenta o ex-time pela primeira vez. "O Fluminense tem mais estrutura. Até Edinho é um pouco diferente. Lá, cobrava muito. Aqui não precisa tanto, o elenco é mais unido. No Fluminense, posso ser campeão. No Botafogo, não podia. E nem fui campeão ano passado no Cruzeiro, por estar aqui. Agora, quero um título."

JOGOS QUE FALTAM

- Botafogo, domingo, Maracanã
- Volta Redonda, dia 11, Laranjeiras

O fim da série

Data	Placar/Adversário	Data	Placar/Adversário
01/12/91	4 x 0 Fluminense	29/10/92	3 x 1 Volta Redonda
08/12/91	1 x 0 Bangu	01/11/92	0 x 0 Americano
31/08/92	0 x 0 Madureira	05/11/92	4 x 2 América-RJ
02/09/92	1 x 0 América-TR	08/11/92	1 x 0 Olaria
07/09/92	1 x 0 Botafogo	14/11/92	3 x 1 Botafogo
09/09/92	1 x 0 Volta Redonda	18/11/92	3 x 1 América-TR
14/09/92	3 x 0 Itaperuna	24/11/92	1 x 0 Bangu
17/09/92	3 x 0 Americano	29/11/92	1 x 0 Fluminense
20/09/92	4 x 0 América-RJ	06/12/92	1 x 1 Flamengo
23/09/92	2 x 0 Campo Grande	14/02/93	4 x 1 Bangu
27/09/92	1 x 1 Fluminense	25/02/93	6 x 0 América-TR
01/10/92	0 x 0 Bangu	28/02/93	2 x 1 Volta Redonda
04/10/92	1 x 1 Flamengo	03/03/93	1 x 1 Olaria
12/10/92	3 x 2 Campo Grande	07/03/93	2 x 0 Botafogo
17/10/92	3 x 0 Madureira	15/03/93	3 x 0 América-RJ
22/10/92	3 x 0 Itaperuna	21/03/93	1 x 1 Fluminense
26/10/92	1 x 0 Goytacaz	28/03/93	1 x 0 São Cristóvão

O que mudou

	Em 01/12/91	Em 01/04/93
Presidente	Fernando Collor	Itamar Franco
Min. da Fazenda	Marcílio Moreira	Eliseu Rezende
Prefeito do Rio	Marcello Alencar	César Maia
Arquibancada	Cr$ 3 mil	Cr$ 100 mil
Gasolina	Cr$ 366,00	Cr$ 11.200,00
Álcool	Cr$ 280,00	Cr$ 8.770,00
Inflação-FGV	453,19% (12 meses)	1.194,17% (12 meses)
Dólar (turismo)	Cr$ 911,30	Cr$ 28.860,00

'Menudos' adultos

Na Gávea todo mundo já é homem

MAURO CEZAR PEREIRA

Os cinco gols sobre o América-TR levantaram o astral dos meninos da Gávea. Por sinal, eles não querem mais ser chamados de garotos, *menudos* ou coisa parecida. "Sou um homem casado", frisa Marcelinho. Juntos, garantem jogar mais. "Nos conhecemos há muito tempo, o entrosamento é antigo", argumenta Djalminha, ou melhor, Djalma Dias, como prefere. A geração de *inhos* jura que deixou de ser promessa.

"Fomos campeões brasileiros infantil e juvenil. Nos juniores, ganhamos a Taça São Paulo e o Mundial, no Marrocos. Nos profissionais, ainda jovens, ganhamos o Estadual e o Brasileiros. Somos vencedores", afirma Fabinho, um dos poucos desta geração não promovidos por Telê Santana. Foi com ele que subiram Marcelinho, Luís Antônio, Rogério, Marquinhos e Djalma, ainda juvenis.

Alcyr Cavalcanti

Luís Antônio pede mais jogo

"Fui titular no time profissional aos 16 anos", exulta Marcelinho. "Hoje, depois do Júnior, ninguém tem mais partidas pelo Flamengo do que Rogério", lembra Fabinho.

JOGOS QUE FALTAM

- Bangu, segunda-feira, Moça Bonita
- Vasco, dia 11, domingo, Maracanã

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de abril de 1993

Não pode ser vendido separadamente

Leilão da CSN mobiliza o Rio hoje

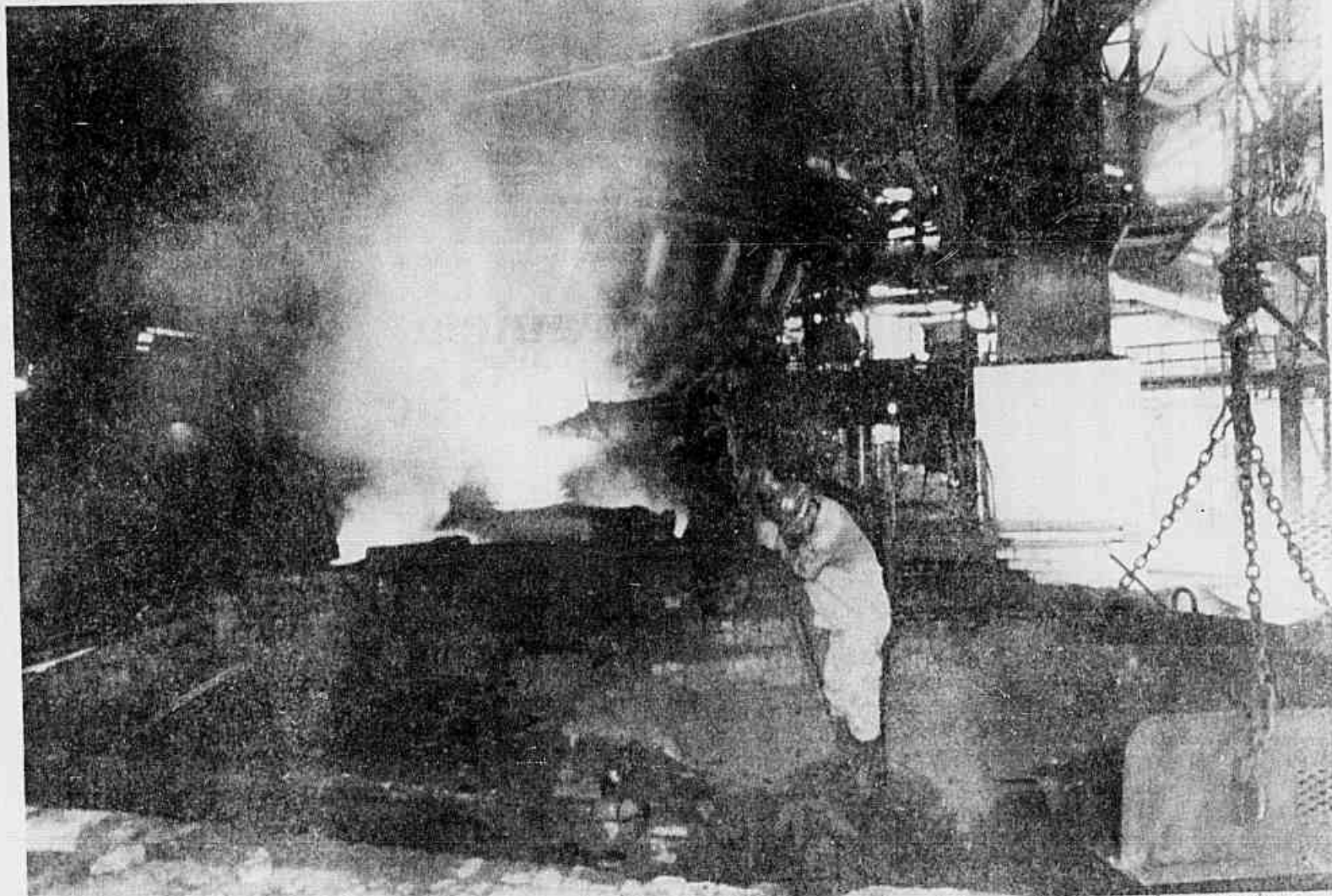
■ Venda histórica promete grande manifestação e muita disputa entre investidores que vão arrematar 65% do capital da usina

Em uma das mais agitadas quedas-de-braço dos últimos tempos, está confirmado para hoje, às 14h, a privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), maior fabricante da América Latina de folha-de-flandres, utilizada em latas, e a mais importante usina do continente. O preço mínimo total da CSN é de US$ 1,594 bilhão, embora só vão ser leiloados 65% do capital, o correspondente a Cr$ 31,2 trilhões (US$ 1,2 bilhão), dos quais 3,8% (US$ 45,6 milhões) deverão ser pagos em cruzeiros. Apesar de o presidente da Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização, André Franco Montoro Filho, esperar um leilão bem sucedido, com a pulverização do controle, grupos sindicais e políticos prometem transformar a Praça 15 em uma verdadeira praça de guerra, tumultuando o negócio.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, associado à Força Sindical, está trazendo 1.000 funcionários da usina. Mas a CUT promete fazer uma expressiva manifestação, com apoio de vários partidos de oposição, contrários à venda. A PM irá amanhecer na área, cercando todo o quarteirão da bolsa, com a ajuda de 300 policiais e uma tropa de choque de prontidão. Há ainda o risco de sair alguma liminar, na última hora, adiando o negócio.

Expectativa — Ontem, o dia foi de muita movimentação no Tribunal Federal do Rio de Janeiro: nove ações deram entrada contra a siderúrgica, das quais cinco queriam impedir o leilão. Destas, duas já foram julgadas, sendo negado o pedido de liminar, mas outras três serão analisadas ainda hoje. Três fortes grupos deverão concorrer: 10 bancos (como Bamerindus, Itaú, Nacional, BBA e Votorantim), junto ao grupo têxtil Vicunha; os sócios da Caraíba Metais — bancos da Bahia e Arbi e a Paraibuna Metais —, o Banco Bozano Simonsen e o grupo Peixoto de Castro. "Estamos esperando uma venda pulverizada, com bom ágio", disse Montoro Filho. Os funcionários, que poderão comprar até 20%, contam que o Bamerindus e Banco do Brasil já mostraram interesse em financiar a compra. Mas só depois do leilão decidiram com quem vão se unir.

Nunca a empresa, de 52 anos, esteve tão bem. Depois de oito ano seguidos no vermelho, o lucro líquido ano passado foi de US$ 125 milhões e o endividamento total, que chegou a quase US$ 2,5 bilhões, é hoje de US$ 1,1 bilhão.

Luiz Carlos David — 25/2/93

Da disputa pela CSN só deverá participar um grupo estrangeiro, segundo o presidente da empresa, Sebastião Faria, que acha o preço baixo

Disputa será grande

Mais de 200 investidores se pré-qualificaram junto à Câmara de Liquidação e Custódia (CLC) da Bolsa do Rio para comprar as 51,2 bilhões de ações da CSN que serão leiloadas às 14h de hoje, no pregão na bolsa carioca. O preço mínimo será Cr$ 605,66 por ação, o que, na pior das hipóteses, poderá resultar em um ingresso de Cr$ 31,2 trilhões (US$ 1,2 bilhão) no caixa do governo. As ordens de compra serão intermediadas por 63 corretoras, sendo 38 do Rio, 12 de São Paulo, quatro de Minas, quatro do Paraná, duas do Rio Grande do Sul, duas do Ceará e uma da Bahia.

Como a expectativa é de que este seja o leilão mais disputado desde outubro de 1991, quando o governo desestatizou a Usiminas, o ágio sobre o preço mínimo deverá superar 30%. O presidente da Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização, André Franco Montoro Filho, acredita que haja grande pulverização no capital da CSN.

'Moedas podres' — Montoro Filho disse que há um estoque de cerca de US$ 10 bilhões de *moedas podres* disponíveis no mercado para ser utilizado no leilão da CSN, sendo que US$ 5 bilhões estão registrados na Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados (Cetip). Ele lembrou que os títulos representativos da dívida externa (entre eles, os Mydfa's) poderão ser usados, apesar de não ter sido concluída a conversão desses papéis na negociação da dívida externa.

Segundo o edital de venda, os empregados já garantiram 20% do capital. Outros 9,25% estão com a CBS (Caixa de Previdência dos Empregados da CSN) e 5,75% serão ofertados ao público.

Faria prevê que ágio irá a 30%

A poucas horas do leilão da Companhia Siderúrgica Nacional, seu presidente, Sebastião Faria de Souza, mostrou ontem um espírito resignado: "Já que a privatização é inevitável, espero que ela ocorra na mais perfeita ordem." Ele aposta num leilão concorrido e acredita que a empresa poderá ser vendida com ágio em torno de 30%: "Se isto ocorrer, o preço mínimo atingirá um valor justo."

Ele admite que o preço mínimo, de US$ 1,58 bilhão, é baixo. Durante a preparação do leilão, Faria questionou o valor de avaliação. Em carta encaminhada à Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização, em 11 de março passado, ele lembrou que no dia 5 de janeiro dirigiu-se ao presidente do BNDES solicitando os relatórios dos consórcios que avaliaram a CSN. No dia 26 do mesmo mês, chegou a resposta do banco, acompanhada dos dois relatórios.

Analisando-os, Faria detectou que havia uma diferença de mais de 25% entre os dois preços mínimos de venda, o que, pelas regras da privatização, obrigaria o BNDES a promover uma terceira avaliação. E isto foi pedido à Comissão Diretora do PND por Faria no último dia 2 de março. Dois dias depois, ele foi surpreendido com uma nova cópia do relatório, na qual não havia esta diferença, já que o valor dado por um dos consórcios não era mais de US$ 1,38 milhão e sim de US$ 1,46 milhão.

"Além de ter ficado surpreendido com esta informação, fiquei perplexo quanto constatei que a paginação do último relatório não coincidia com a daquele que eu havia recebido anteriormente. A página 71 do relatório anterior passou a ser página 70 do novo relatório. Com os mesmos dizeres, mas números diferentes". O assunto é considerado encerrado por Faria, já que o BNDES fez sindicância e apurou que houve um engano.

Adiamento — Faria não acredita que as ações impetradas na Justiça provoquem o adiamento do leilão, mas disse que a temperatura do lado de fora da Bolsa e nos arredores da CSN, em Volta Redonda, pode ferver. Depois de participar de várias articulações, ele disse que apenas um grupo estrangeiro deverá participar deste leilão porque o Brasil é considerado "um país de risco."

No próximo dia 22 será realizada uma assembléia de acionistas para eleger a nova diretoria da empresa. Faria não sabe se será convidado a permanecer na presidência, mas confessa: "Gostaria muito de continuar no cargo."

Papéis vão ter oferta pública

A Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização informou ontem que o governo reservou 4,5 bilhões de ações (5,75% do capital) da CSN para ofertas públicas, através de um *pool* de bancos, entre os dias 24 de maio e 11 de junho. O valor de compra, segundo o edital de venda, será superior ao cobrado dos empregados da siderúrgica e inferior ao mínimo apregoado no leilão de hoje.

Essas ofertas públicas já ocorreram em privatizações anteriores, e são consideradas pelo governo uma forma de democratizar o capital das estatais entre os pequenos investidores. No caso da CSN, ainda não está definido se o BNDES irá conceder financiamentos especiais aos interessados em comprar as ações ofertadas.

Bancos na disputa

A expectativa de analistas do mercado financeiro é de que, a partir de hoje, o controle da CSN deverá ficar dividido entre grandes grupos nacionais. Isto porque não é fácil montar um consórcio capaz de levar, sozinho, os 51% do capital da siderúrgica, ao custo de pelo menos US$ 800 milhões se a venda for fechada pelo preço mínimo, de US$ 1,6 bilhão.

O mais forte comprador promete ser um grupo formado por diversos bancos, como Bamerindus, Itaú, Bradesco, Nacional, BBA e Votorantim, unidos à indústria têxtil Vicunha, que pretendem trazer de volta o ex-presidente da CSN Procópio de Lima Neto, e os sócios da Caraíba Metais (Paraibuna, Banco da Bahia e Banco Arbi). Correndo por fora, o Banco Bozano, Simonsen, com o apoio do grupo Peixoto de Castro, hoje mais forte na área de navegação. Fundações poderão entrar, mas até ontem à noite ninguém apostava que seria viável a proposta do governador Leonel Brizola de montar um grupo, junto com os empregados, para ter o controle.

De acordo com uma alta fonte que acompanhou de perto a tentativa de montagem deste grupo, não houve tempo de juntar as moedas *podres* aceitas no leilão de modo a comprar pelo menos 51%. Os cerca de 30 mil funcionários e aposentados da empresa — reunidos em um clube de investimento — receberam proposta de ter sua participação financiada pelo Bamerindus e Banco do Brasil.

"Somos a moça bonita que vai arrumar um noivo bem simpático", brincou o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Luís Albano. Segundo ele, os empregados vão esperar o resultado da venda para ver com que grupo vão se associar.

Não haverá apenas uma corretora intermediando os negócios do consórcio formado por 10 bancos e o grupo Vicunha.

Funcionário vai ter gratificação

A Companhia Siderúrgica Nacional vai conceder, este mês, gratificação de 50% sobre o valor dos salários para garantir aos trabalhadores condições de igualdade durante o leilão, hoje, na Bolsa de Valores do Rio. Esta gratificação será paga nos dias 12, 13 e 14. Os empregados terão direito a 20% das ações no leilão.

Mais privatização na pág. 2

Leilão poderá ser suspenso

■ Ações judiciais serão decididas na manhã de hoje

Michel Filho

O prefeito Paulo Baltazar (C) pediu a revisão do edital da CSN

A realização do leilão da CSN depende do julgamento da juíza da 13ª Vara, Marilena Soares Reis, hoje de manhã. Ela concederá ou não liminar a três ações impetradas ontem: duas pedem a suspensão do leilão e foram propostas pelo deputado Aldo Rebelo, líder do PC do B, e pela OAB de Volta Redonda. A terceira, movida pela Prefeitura de Volta Redonda, quer a revisão do edital de privatização, que para ser republicado implicaria no adiamento da venda. Mesmo que as liminares sejam negadas hoje, o leilão acontecerá *sub judice*.

Num dia movimentadíssimo, que contou com a presença do presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, a Justiça Federal do Rio tinha ontem nove ações envolvendo a CSN para julgar. O jornalista afirmou que "o trabalho não deu o resultado que esperávamos, pois custa acreditar que esteja em execução um programa que era do presidente afastado."

Cinco das ações pediam a suspensão do leilão marcado para hoje, às 14h. Dessas, duas já foram julgadas e as liminares negadas pela juíza da 9ª Vara, Valéria Medeiros de Albuquerque. As outras três serão julgadas hoje. Às 17h de ontem um advogado tentava dar entrada na 10ª ação para impedir o leilão, mas não teve sucesso porque o expediente foi encerrado às 14h devido à posse da desembargadora Julieta Nuns como presidente do Tribunal Federal do Rio.

As outras quatro ações envolvendo a CSN foram movidas pelo Banco La Nación Argentina pedindo a execução fiscal de dívidas acumuladas em US$ 26 milhões. Tais ações foram distribuídas para a 3ª Vara e seu julgamento não interfere na realização do leilão.

Meio ambiente — O prefeito de Volta Redonda, Paulo Cezar Baltazar, deu entrada ontem em um mandado de segurança com pedido de liminar requerendo que o Programa Ambiental Compensatório seja incluído no edital de privatização para garantir que seja executado pelos novos donos. Com esta medida, a Prefeitura de Volta Redonda não tenta impedir o leilão mas pode, caso a liminar seja favorável, provocar um adiamento.

Itamar garante a privatização

ALCÂNTARA, MA — Está garantida para hoje a realização do leilão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Ontem, durante visita ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), a 15 minutos de vôo de São Luiz, o presidente Itamar Franco disse que seria um "erro político" do governo adiar, mais uma vez, a venda desta empresa. "O leilão será realizado, naquilo que depender do Executivo", informou. "O leilão é transparente e límpido".

Ele disse que a venda da CSN "precisa" ser realizada. Itamar, no entanto, destacou que se a Justiça impedir a realização do leilão, a decisão será respeitada. "Gostaríamos que desta gestão (que terá a participação dos fundos de pensão e dos trabalhadores) resultasse uma gestão democrática e compartilhada entre trabalhadores e empresários", disse.

Enquanto percorria esta cidade histórica, ele revelou que recebeu um telefonema do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, pedindo o adiamento por 30 dias da venda empresa. "Mas não encontrei amparo legal para atender à solicitação dele. Mesmo porque já tínhamos feito um adiamento", comentou. O apelo de Brizola foi feito num telefonema ao presidente, na quarta-feira, às sete da noite.

Clima de tensão na Praça XV

A Praça 15 deve se transformar hoje, ainda pela manhã, em uma verdadeira praça de guerra. A Força Sindical vai trazer 1.000 metalúrgicos de Volta Redonda para mostrar o apoio à privatização da CSN, enquanto a CUT promete começar sua manifestação contra a venda da siderúrgica às 10h, com representantes de vários partidos de oposição, como PT e PC do B, e ainda da UNE. Para garantir a segurança do leilão, o presidente da Bolsa de Valores do Rio, Carlos Reis, acertou ontem com o comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar, coronel Manoel Henrique de Amorim, a presença de 300 policiais militares, 10 guardas com cães, uma dupla da polícia montada e oito radiopatrulhas.

Uma força de choque estará de prontidão no 5º BPM para correr ao local caso seja necessário. Está previsto ainda um cordão de isolamento da Rua 1º de Março até a Avenida Alfredo Agache, cercando todo o quarteirão do prédio. Mas a CUT e a Força Sindical garantem que vão tentar chegar o mais próximo do prédio para fazer manifestações.

Disposição — "Vamos como homens de bem, levando a paz. Mas se estes desocupados da CUT provocarem, não fugiremos da guerra", afirmou o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Luís Albano, ligado à Força Sindical. O presidente da central, Luís Antônio Medeiros, confirmou a presença.

O sindicato alugou 30 ônibus para levar hoje, logo cedo, 1.000 funcionários da siderúrgica. Eles vão acompanhar de perto a passagem de comando do controle das mãos do Estado para a iniciativa privada. Do outro lado estará a CUT, que, em Volta Redonda, perdeu boa parte de seu *rebanho*. Na última eleição para o sindicato, em agosto de 1992, o candidato da CUT, Vagner Barcelos, foi derrotado.

Vitória — Olavo Rufino

Paulino Cícero e Albuíno Azeredo inauguraram terminal da Vale

Paulino pede cautela para privatizar a Vale

VITÓRIA — O ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, afirmou ontem que o governo precisará ter muita cautela quando tratar da questão da privatização da Companhia Vale do Rio Doce. "Se for feita, essa privatização terá que ser tratada com muita cautela, estudo e responsabilidade, pois a Vale é um instrumento que o governo tem para promover o desenvolvimento do país", afirmou o ministro.

Ele lembrou que a CVRD tem um programa de investimentos em curso, sendo que no Pará existe um projeto de caulim, alumina e cobre onde serão investidos US$ 1,5 bilhão — segundo o ministro, "já programados e conversados com o presidente Itamar" — em que a Vale não irá entrar com nenhuma quantia em dinheiro, que ficará a cargo dos sócios da empresa.

Apesar de confessar ter tomado conhecimento da idéia do ministro Eliseu Resende de privatizar a Vale através da imprensa, Paulino Cícero considera razoável a idéia de privatizar apenas partes da companhia, ou seja, aqueleas empresas onde a participação da Vale é minoritária em relação aos sócios brasileiros ou estrangeiros.

"Entre as empresas do sistema Vale do Rio Doce, a maioria é de empresas em que a Vale tem minoria de capital. Há até o caso de empresas em que a Vale sequer nomeou um diretor para representá-la, como a Bahia Sul Celulose, na qual a Vale tem participação minoritária de 47%", lembrou o ministro, que disse se insurgir contra essa negociação em particular. A Vale, no entanto, indicou o ex-diretor da companhia, Murilo Passos, para a presidência da Bahia Sul Celulose há algumas semanas.

As declarações de Paulino Cícero foram feitas na cerimônia de inauguração do Terminal de Grãos da CVRD, no porto de Tubarão, em Vitória, à qual compareceram também o ministro dos Transportes, Alberto Goldman, e o governador do Espírito Santo, Albuíno Azeredo (PDT).

INTERNACIONAL

Câmara vai votar Lei de Patentes

BRASÍLIA — Até o final de abril a Câmara dos Deputados deverá votar o projeto de lei de propriedade industrial. Por um acordo de lideranças, o projeto segue uma tramitação especial.

Em um prazo de 10 sessões que se encerrará após a Semana Santa, o relator do substitutivo, Deputado Ney Lopes (PFL-RN), receberá emendas à nova proposta do governo. Após este prazo, a Câmara realizará uma audiência pública, quando a sociedade poderá apresentar sugestões. Após a votação pela Câmara o projeto ainda será submetido ao Senado.

Japão reduz vendas de carros à CE

TÓQUIO — Respondendo às pressões da CE, o Japão concordou ontem em reduzir as suas expotações de veículos para o mercado europeu. Negociadores das duas partes previram que a demanda por carros novos neste ano vai cair 6,7%, para 13 milhões de unidades e que as exportações japonesas diminuirão 8,1%, para 1,08 milhão de veículos. Embora o Japão não reconheça oficialmente sua obrigação de limitar exportações em qualquer nível, ficou estabelecido um "nível de monitoramento", que na prática estabelece um teto para as vendas.

No ano passado as exportações de carros japoneses para a CE já haviam caído 6,2%, a primeira queda em dez anos, obedecendo a um acordo firmado anteriormente. Os produtores japoneses, já atingidos pela redução da demanda interna e pelo fortalecimento do iene, reagiram cautelosamente.

Bolsa de Tóquio bate recorde

TÓQUIO — A Bolsa de Tóquio inaugurou ontem o ano fiscal japonês com uma forte alta que superou a barreira psicológica de 19.000 pontos e bateu recorde de um ano. Isto aconteceu após uma maciça onda de compras numa sessão em que o índice Nikkei subiu 507,64 pontos, ou 2,73%, chegando aos 19.099,09 pontos. Foram negociados 620 milhões de papéis e a estrela do dia foi a NTT, que valorizou 100.000 ienes (US$ 870), sendo cotada a 977.000 ienes (US$ 8.600).

Os especialistas evitaram comentar o que estava por trás da alta e se as compras foram reais ou simbólicas. É, no entanto, quase certo que contribuiu para isso o pronunciamento do primeiro-ministro Kiichi Miyazawa, que anunciou um novo pacote fiscal para impulsionar a economia. O pronunciamento despertou a convicção de que com os recursos, que se estima superiores aos 10,7 trilhões de ienes injetados na economia no ano passado, o país deixará para trás a atual retração econômica.

Iene — Paralelamente à alta na bolsa, o iene experimentou uma grande valorização, fechando em recorde contra o dólar desde a Segunda Guerra. Refletindo os temores de que o Banco do Japão interviria em apoio ao dólar, investidores venderam a moeda americana e a compraram de volta rapidamente durante a queda. Essa atividade segurou um pouco a cotação da moeda, segundo informou Yasuhisa Morikuni, do Bankamerica. O dólar encerrou a 114,54 ienes.

Luiz Antonio — 1/2/93

Fernando Henrique não se preocupa com a ameaça de retaliação

Itamaraty rebate em nota crítica dos EUA

BRASÍLIA — O Itamaraty divulgou ontem nota oficial a respeito das declarações feitas na última terça-feira, durante os trabalhos da Assembléia-Geral do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Hamburgo, na Alemanha, pelo secretário-assistente do Tesouro norte-americano para Assuntos Internacionais, James Fall, onde o Brasil foi citado nominalmente como um dos países latino-americanos que têm "grandes desafios a enfrentar". Diz a nota que "o governo brasileiro lamenta — em grande parte em razão da citação nominal de um país soberano e amigo dos EUA —, pelo fato de o trecho em questão ter-se prestado a interpretações negativas sobre a avaliação que o governo norte-americano faz da conjuntura política e econômica do Brasil".

A propósito da polêmica, o ministro das Relações Exteriores, Fernando Henrique Cardoso, após rápido encontro com o seu colega da Fazenda, Eliseu Resende, refutou as críticas do governo norte-americano à política de comércio exterior do Brasil e demonstrou não estar preocupado com a ameaça de retaliações, anunciada anteontem pela Casa Branca, ao acusar o Brasil, entre outros itens, de praticar tarifas elevadas de importação, impor barreiras comerciais não-alfandegárias e não proteger a propriedade intelectual. O chanceler garantiu que o "Brasil já abriu rapidamente o seu comércio exterior nos últimos anos".

A nota do Itamaraty, divulgada 48 horas após as declarações de Fall na Assembléia-Geral do BID, destaca ainda que "ninguém melhor do que o povo e o governo brasileiros têm consciência dos desafios e problemas que se antepõem à plena retomada do desenvolvimento econômico".

No final, a nota diz que, "tendo herdado um quadro de profunda recessão, o governo brasileiro vem procurando equacionar da melhor forma possível múltiplas variáveis".

INDICADORES INTERNACIONAIS

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta 92/93	Recorde de baixa 92/93
Tóquio (Nikkei)	19.099,09	+2,7%	23.801,18	14.309,41
Nova Iorque (Dow Jones)	3.439,44	+0,13%	3.478,34	3.136,58
Londres (FTSE-100)	2.878,4	-0,3 pt	2.957,3	2.281,0
Frankfurt (DAX-30)	1.671,58	-12,63 pts	1.811,57	1.420,30
Hong Kong (Hang-Seng)	6.408,88	+20,02 pts	6.505,00	4.301,78

Fonte: agências

Ouro (US$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	336,35	337,80
Londres	337,00	337,75
Paris	339,24	338,40
Zurique	336,50	337,75
Hong Kong	336,95	337,25

Fonte: UPI

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (maio)	0,5860	n.d.
Trigo (maio)	n.d.	144,30
Açúcar (maio)	n.d.	11,89
Cacau (maio)	905,00	919,00
Suco de laranja (março)	n.d.	85,75

Fonte: UPI (Nova Iorque e Londres)

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	114,08	114,88
Marco	1,5985	1,6105
Franco	5,428	5,467
Franco suíço	1,483	1,493
Libra *	1,5265	1,5050
Lira	1.591	1.593
Dólar canad.	1,2595	1,2574
Florim	1,798	1,810
Coroa sueca	7,597	7,742
Escudo	147,60	148,50
Peseta	114,43	115,05
Cruzeiro	23.839	23.839
Peso argentino	0,99	0,99
Peso uruguaio	3.725	3.685

Fonte: EFE e Reuter (Londres), AP (Nova Iorque).

Juros

	Emissão (90 dias)	Fechamento	Um ano atrás
Tesouro		2,91%	n.d.
C.D.		2,70%	n.d.
C. Paper		3,10%	n.d.
Eurodólar		3,12%	3,25%
Libor		3 1/4%	n.d.

Fonte: AP Dow Jones (Nova Iorque)

Petróleo (US$/barril)

	Ontem	Anterior
Londres	18,95	18,80

Fonte: EFE (óleo cru tipo Brent para entrega em abril)

INFORME ECONÔMICO

CRISTINA CALMON com sucursais

Noiva cobiçada

A Vale do Rio Doce passou a ser cortejada por exportadores e importadores interessados em realizar projetos em parceria, no Porto de Tubarão, em Vitória, no montante de US$ 50 milhões. O local é atraente, pois une um porto bem administrado e com tarifas razoáveis a uma ferrovia ligada a quase todo o Brasil.

A inconfidência é de um diretor da estatal, que revelou algumas das propostas feitas à Vale, qualificada agora de *noiva cobiçada*:

- Construção de um terminal em Praia Mole, para receber insumos para elaboração de fertilizantes;
- Adaptação do terminal de carvão para receber outros tipos de carga, como granéis;
- Construção de novos silos no terminal de grãos, a exemplo da Ceval e Richco, que inauguraram o seu ontem;
- Contrato para recebimento de 300 mil toneladas de insumos para fertilizantes e fertilizantes acabados;
- Operadora portuária estrangeira que operar granéis e toretes de madeira.

Análise da CSN

O procurador Roberto Ferreira — que teve ontem negado seu pedido de liminar para suspensão do leilão da CSN — faz parte do grupo de cinco procuradores do Rio que recebeu, há meses, do procurador-geral Aristides Junqueira a missão de colher dados sobre a siderúrgica. "Foi um trabalho árduo, levantando dados no BNDES, Banco Central, Cetip e outros órgãos", diz Ferreira, argumentando que foi justamente por ter-se debruçado sobre o assunto que decidiu pedir o adiamento do leilão. Para o procurador, o preço mínimo e a parcela de dinheiro vivo foram decididos em cima da hora da data do leilão — o que, para ele, "afasta os interessados cautelosos e que têm compromentimento com o patrimônio público envolvido".

Brasil x Alemanha

A Assembléia Geral Ordinária da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha elegeu o presidente da Bayer S.A., Helge Karsten Reinelt, membro do conselho consultivo da Câmara. Empresários da poderosa Federação das Indústrias Alemãs (FDI) estão no Brasil para analisar investimentos visando o incremento do comércio entre os dois países. Enquanto isto, o ex-ministro Marcílio Marques Moreira encontra-se na Alemanha discutindo um pacote de projetos do prefeito César Maia.

Estável?

Se a Lorenzetti justifica a criação de um indexador próprio — a URL, Unidade de Referência Lorenzetti — para "especificar os preços dos produtos de modo mais estável" —, por que, então, avisa aos seus clientes que "a lista de preços em URL deverá ser reeditada a cada trimestre"?

Contrabando

Um executivo de uma grande empresa do Rio estava no Aeroporto de Congonhas, esperando a hora de embarcar para o Rio, quando foi abordado por um funcionário de uma das companhias aéreas que operam no *pool* da ponte aérea:

— O senhor é do Rio? Não quer comprar um telefone celular? Viajo eventualmente para os Estados Unidos e sempre trago três ou quatro aparelhos para vender.

O empresário está até agora atônito com a abordagem.

Dia 'D'

Hoje Paulo Haddad lançaria seu plano de estabilização, sem choque, congelamento ou confisco. A base seria o resgate da dívida interna de curto prazo, usando dinheiro de todo lado — privatização acelerada e ampliada, IPMF, superávit do Tesouro, aperto nos sonegadores. Ao lado disso, uma pesada *âncora monetária*, com metas apertadíssimas para quebrar a inércia inflacionária. Uma prefixação de preços públicos completaria o programa de curtíssimo prazo. A médio prazo, seria negociada a solução para as grandes dívidas públicas. Um mês depois da saída de Haddad, a equipe de Eliseu Resende pode anunciar apenas um superavit de Cr$ 3,1 trilhões no caixa do Tesouro, em março, arrancado a ferro e fogo. O presidente Itamar exigia de Haddad um plano em poucos dias. Já Eliseu diz que não tem prazo e admite que a inflação só cairá depois de um grande ajuste fiscal.

Dura realidade

A Pizza Hut teve que se render à realidade do mercado brasileiro e passará a aceitar vales-refeição como forma de pagamento na sua filial do Centro do Rio. O motivo: para cada dez consumidores que almoçam no Centro, pelo menos cinco só podem pagar usando os vales.

Em festa

A Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ recebeu da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) qualificação A, ou seja, nota máxima para a qualidade de todos os seus 12 cursos de mestrado.

Privatização

O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, quer apressar o programa de privatização e reduzir o tamanho do Estado na economia. Por que então o líder do governo no Senado, Pedro Simon, não desengaveta o projeto de concessões de serviços públicos à iniciativa privada? A pergunta é de um empresário, que não entende a falta de disposição do governo em transferir para a iniciativa privada os gastos com hidrelétricas, ferrovias, estradas e sistemas telefônicos. Bilhões de dólares alimentam, segundo ele, a ciranda financeira, e poderiam ser canalizados para a produção.

PELO MERCADO

- A Editora IMF, comandada pelo economista Ronaldo da Frota Nogueira, está ampliando suas atividades. Depois de ganhar fama nos últimos anos — não só por aqui, mas também no mercado de capitais internacional — com a publicação de *handbooks*, livros sobre as economias e as maiores companhias abertas brasileiras, assim como de outros países da América Latina, a editora agora se associou com a inglesa *Euromoney Publications*. Os planos são de editar uma nova publicação destinada a divulgar os mercados latino-americanos junto a milhares de leitores desta editora.
- **O presidente da Shell, Omar Carneiro, se submeteu a um** *check-up* **na Med-Rio. Está 100%.**
- Na próxima segunda-feira a rede Ferroviária Federal assina convênio com a Embratel para a utilização da faixa da ferrovia entre Paranaguá—Curitiba—Apucarana, no Paraná. A Embratel investirá US$ 5 milhões para a colocação de cabo de fibra ótica. A RFFSA bancará 50% das obras civis.

Tesouro teve superávit de Cr$ 3,3 trilhões em março

■ Meta de Eliseu agora é buscar equilíbrio nas contas públicas

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, comemorou ontem o seu primeiro mês no cargo com um resultado positivo: as contas do Tesouro Nacional apresentaram em março um superavit de Cr$ 3,3 trilhões, o que significa que as despesas de Cr$ 76,9 trilhões foram inferiores à arrecadação tributária de Cr$ 82 trilhões, contra um deficit de Cr$ 14,2 trilhões, só divulgado ontem. Esse superavit, segundo o ministro, vai ser utilizado para pagar o reajuste de 33% concedido aos salários do funcionalismo público. O ministro garante a concessão do reajuste quadrimestral de salário na folha relativa a maio e diz que o aumento na folha de pessoal será bancado por corte de despesas, pela arrecadação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) e através da definição de prioridades de gastos.

"Vamos buscar o equilíbrio das contas públicas a todo custo", afirmou o ministro. A sua estratégia de administração das contas públicas prevê a busca de superavits. "Mas vai ter deficit também." A partir de um acerto com o presidente Itamar Franco e com a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, Eliseu disse que a ordem é estabelecer prioridades setoriais para a execução do Orçamento da União.

Prioridades — Terão prioridade na liberação dos recursos as obras de objetivo social (saúde, educação e Previdência Social) e as que resultem na solução de problemas críticos de infra-estrutura e no apoio a atividades que devam ser impulsionadas. Na área de infra-estrutura, a principal obra, segundo ele, será a recuperação de estradas. "Vamos ter que compatibilizar as despesas com as disponibilidades de caixa."

Além de definir prioridades para a liberação das verbas previstas no orçamento, Eliseu cita também o combate à sonegação fiscal e o corte de despesas como outros pontos da busca do equilíbrio do caixa. O ministro considerou vital, porém, para que o equilíbrio seja iniciado o mais rápido possível, a cobrança do IPMF. "Quanto mais cedo o IPMF entrar, mais segurança teremos para administrar o caixa." Ele conta também com a arrecadação da taxa de importação de petróleo para ter recursos para a recuperação de estradas.

Através do equilíbrio das contas públicas, o ministro acredita que poderá ser reduzida a pressão do Tesouro sobre o mercado financeiro e, com isso, será possível obter uma queda nas taxas de juros. O equilíbrio, segundo ele, será completado com a aceleração do processo de privatização de estatais.

Remédios podem ter preço menor

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco deverá assinar na próxima semana o decreto que obriga os laboratórios farmacêuticos de todo o país a incluírem nas embalagens o nome genérico dos remédios com o mesmo destaque do nome fantasia. O ministro da Saúde, Jamil Haddad, disse ontem que a medida pode representar uma redução média de até 40% nos preços de todos os medicamentos porque a população poderá optar por produtos similares mais baratos. O Ministério da Saúde está apostando também que a concorrência leve os próprios laboratórios a reduzirem seus preços.

Jamil Haddad

Assim que o decreto for publicado no *Diário Oficial*, as indústrias farmacêuticas terão 180 dias para adaptar as suas embalagens às novas determinações do governo. No mesmo decreto, o Ministério da Saúde determina que todas as receitas emitidas pela rede pública tratem os remédios apenas pelos seus nomes genéricos. O Ministério da Saúde já está organizando um seminário para treinar os servidores do setor em relação às novas medidas. Os nomes genéricos trazem a composição química do remédio, o que possibilita a opção por outro similar.

O secretário executivo, Carlos Alberto Hermógenes acredita que muitas indústrias privadas irão optar apenas pelos nomes genéricos em embalagens de remédios com custo mais baixo. "Se esses empresários forem inteligentes, vão adotar essa medida, que é mais econômica porque dispensa gastos com publicidade", disse Hermógenes, lembrando que, nos Estados Unidos, 33% das indústrias utilizam apenas os nomes genéricos nas embalagens.

Plano vai combater sonegação

BRASÍLIA — A Receita Federal deverá anunciar nos próximos dias um novo plano de combate à sonegação fiscal com o objetivo de conseguir mais recursos para o equilíbrio das contas públicas. "O combate à sonegação é uma obrigação", disse o ministro da Fazenda, Eliseu Resende. "A idéia é massificar a fiscalização", afirma um técnico da Receita. O principal alvo das medidas que a Receita prepara são aqueles que declaram que devem mas não pagam. A Receita mandou também verificar por que a arrecadação do IR das empresas não apresentou um bom resultado em fevereiro. "Houve muito erro no preenchimento dos códigos", constata um técnico.

Ao fechar as contas da arrecadação de março, a Receita chegou a uma constatação alarmante: apenas 40% das empresas estão pagando a Contribuição para a Seguridade Social (Cofins). Esse resultado indica que a arrecadação esperada para 1993, de US$ 9 bilhões, deverá ser revista para cerca de US$ 4 bilhões. Além disso, o governo deverá obter menos de Cofins — que corresponde a 2% do faturamento das empresas — do que do Pis-Pasep, que tem uma alíquota bem menor — 0,65%.

Um dado que causa estranheza na Receita é que a maior parte das empresas simplesmente deixou de pagar a Cofins em função da decisão do STF sobre o Finsocial. No ano passado o Supremo considerou inconstitucional a cobrança do tributo para as indústrias, concedendo uma sentença inversa para o setor de serviços. "Só que todos os argumentos apresentados contra a constitucionalidade do Finsocial já foram derrubados pelo governo quando instituiu a Cofins", contesta um técnico da Receita.

As empresas tinham quatro alegações básicas para contestar a cobrança do Finsocial: que a contribuição deveria ter sido confirmada por uma lei complementar, que o governo não poderia aumentar a alíquota, que teria a base idêntica à do Pis-Pasep e que a Receita não poderia arrecadar tal contribuição por ser destinada à seguridade social. O STF já reconheceu que a Receita pode arrecadar a contribuição e que ter a mesma base que o PIS-Pasep não é inconstitucional porque é a própria Constituição que determina duas contribuições sobre o mesmo fato gerador.

Promoção de jornais incentiva anunciantes

SÃO PAULO — Os cinco maiores jornais brasileiros — **JORNAL DO BRASIL**, *Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo, O Globo* e *Zero Hora* — em uma atitude inédita unem-se na promoção conjunta Quanto mais, menor. Voltada para os anunciantes do setor da indústria e serviços, e com duração de três meses (abril, maio e junho), a promoção baseia-se no princípio de que quanto mais se anuncie maiores sejam os descontos e menores os preços. A iniciativa é do Grupo dos Cinco, composto por esses veículos com o objetivo de desenvolver estratégias de marketing, e a realização é da agência Grottera & Cia.

A campanha reforça o conceito da importância da mídia jornal e se ajusta a um mercado cuja tendência é conciliar qualidade e racionalização de custos. O coordenador do Grupo dos Cinco, Roberto Mesquita, destaca que "a junção dos principais veículos e concorrentes de uma mesma mídia, desenvolvendo ação comercial em conjunto e com descontos promocionais, é extremamente inovadora".

Dólar fecha a Cr$ 28.800 e BC puxa taxa de juros para 41,65%

■ Incertezas dos investidores pressionam os mercados de risco

O ouro e dólar tiveram novas altas ontem demonstrando a incerteza dos investidores em relação aos rumos da economia. O paralelo fechou a Cr$ 28.300 para a compra e a Cr$ 28.800 para a venda, com uma alta de 2,12% no dia, com ágio entre o comercial chegando a 13,1%. O ouro também teve uma subida expressiva de 2,10%, fechando a Cr$ 310 mil, apesar da queda no mercado de Nova Iorque no final do dia. O volume também foi importante sendo negociados 35 mil contratos. O flutuante foi cotado a Cr$ 28.530 para a compra e a Cr$ 28.860 para a venda. O Banco Central, no entanto, preferiu ficar de fora do mercado, não fazendo qualquer intervenção.

O dólar comercial foi negociado a Cr$ 25.444,40 e a Cr$ 25.445, e o BC fez um leilão de compra da moeda para manter a desvalorização cambial. Essa maior pressão nos mercados de risco registrada esta semana é resultado da falta de definição na política econômica. Os agentes econômicos não esperam e não desejam choques ou planos mirabolantes, mas temem que essa falta de projeto seja um sinal de fraqueza do governo. O aumento do funcionalismo público, contrariando a posição do ministro da Fazenda, Eliseu Resende, passou uma impressão negativa de que a área econômica está desprestigiada, suplantada pela área social comandada pelos ministros Walter Barelli e Luiza Erundina.

Fonte: casas de câmbio

A grande preocupação é de onde o governo vai tirar dinheiro para pagar esse reajuste de 33% do funcionalismo. O Tesouro está em dificuldades, todo mundo sabe disso, e o governo só faz aumentar ainda mais as despesas, reclama o diretor de um banco operador de câmbio.

Outro fator de alerta é o fato de o Banco Central estar sendo obrigado a elevar as taxas de juros para fazer frente a uma inflação em abril mais elevada. Ontem, no primeiro dia do mês, o BC puxou as taxas do overnight para 41,65%. Os operadores consideram que este comportamento pode estar sendo adotado para a formação da TR, mas já se espera índices superiores aos de março agora em abril. Os CDBs de 32 dias foram negociados a uma taxa de 1.770% ao ano, o que representa um rendimento bruto no período de 29,73% e corresponde a uma taxa over de 41,38%.

Bolsa cai 1,2% no Rio e 1,18% em S. Paulo

As bolsas de valores fecharam em baixa. Na Bolsa do Rio, o IBV caiu 1,2% e no pregão nacional, o índice Senn teve queda de 2,5%. As maiores baixas na Bolsa do Rio foram Banerj PN (-7,45%), Eletrobrás PN (-7,40%), Cataguazes-Leopoldina ANG (-5,2%), Belgo-Mineira PN (-5%) e Mannesmann (-4,73%). A Bolsa de São Paulo fechou em baixa de 1,18%, com as maiores quedas verificadas nas ações da Eletrobrás PNB (-6,4%) e Banco do Brasil PN (-2,7%).

A queda nas bolsas está sendo avaliada pelos especialistas como realização de lucro dos investidores. A falta de definições do governo Itamar está tirando um pouco o ânimo das empresas. Além disso, o Banco Central está sinalizando alta nas taxas de juros, já que se espera uma inflação mais alta para abril. Uma visão mais clara do mercado só poderá, de acordo com os especialistas, ser sentida hoje, quando se saberá o resultado do leilão da CSN.

Senadores aprovam a nova diretoria do BC

BRASÍLIA — Apesar do protesto reservado de um grupo de senadores, os cinco novos diretores do Banco Central tiveram seus nomes aprovados ontem pelo plenário do Senado Federal, e tomarão posse ao meio-dia de terça-feira. A posse estava prevista para hoje, mas como atrasou a votação dos nomes no Senado, o BC preferiu adiar a cerimônia.

Um grupo de senadores aproveitou a votação para fazer discretamente uma advertência ao governo sobre a lentidão no preenchimento dos cargos do segundo escalão. A cada nome de diretor que era votado, o grupo aumentava mais um voto contra a indicação. O resultado da votação foi o seguinte:

■ Carlos Eduardo Tavares de Andrade (diretor de Administração): 45 votos a favor, 7 contra e 1 abstenção; Sérgio de Iudíssibus (Fiscalização): 45 a favor, 8 contra e 1 abstenção; José Roberto Novaes (Assuntos Internacionais): 43 a favor, 10 contra e nenhuma abstenção; Cláudio Mausch (Normas): 42 a favor, 12 contra e nenhuma abstenção; Francisco Amadeu (Política Monetária): 44 a favor, 11 contra e nenhuma abstenção.

Empresas médias se beneficiam

☐ O anteprojeto de lei de falências e concordatas que será entregue ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, dentro de 15 dias deve amenizar o tratamento às empresas de médio porte. É que a proposta anterior — elaborada no governo Collor — impedia empresas com menos de 100 funcionários de recorrerem à concordata. "Além de inconstitucional, vetar a possibilidade de recuperação financeira é um luxo que o Brasil não pode se dar", afirma Alfredo Bumachar, presidente da comissão do Ministério da Justiça.

INDICADORES

O DIA A DIA

Fonte: Andima/Casas de Câmbio Fonte: BM&F Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Janeiro	25,92
Fevereiro	25,4
Março	25,2
Acumulado no ano	94,8
Em 12 meses	1.265,7

FIPE/IPC	%
Dezembro	[illegible]
Janeiro	[illegible]
Fevereiro	[illegible]
Acumulado no ano	[illegible]
Em 12 meses	[illegible]

INPC/IBGE	%
Novembro	22,96
Dezembro	25,56
Janeiro	28,77
Acumulado no ano	28,77
Em 12 meses	1.117,33

DIEESE/ICV	%
Dezembro	23,87
Janeiro	33,90
Fevereiro	28,82
Acumulado no ano	58,28
Em 12 meses	1.210,17

INDICADORES	
[illegible]	[illegible]

TR

TR	
[illegible]	[illegible]

FGTS

	3%	6%
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Aluguel

Residencial / Comercial	IGP Março	IGPM Abril
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Salário Mínimo

Mês	Valor
Outubro	Cr$ 522.186,94
Novembro	Cr$ 522.186,94
Dezembro	Cr$ 522.186,94
Janeiro	Cr$ 1.250.700,00
Fevereiro	Cr$ 1.250.700,00
Março	Cr$ 1.709.400,00
Abril	Cr$ 1.709.400,00

Caderneta

Período	%
[illegible]	[illegible]

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr$)	Part (%)
[illegible]	101.671	566	66.535	3.103.874.276	1,02
[illegible]	32.090	2.859	39.910	5.224.087.130	8,40
[illegible]	56.094	77	1.658	10.097.529	0,11
[illegible]	29.541	271	34.496	5.455.877.190	8,59
[illegible]	123.126	842	125.733	48.427.350.850	77,75
[illegible]	461	24	97	15.082.196	0,01
[illegible]	1.130.459	4.951	273.444	62.262.296.202	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
	28.638	675	308.000	307.900	311.000	310.600	2,1

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Mín	Máx	Ult
Mai21	320.000	3.697	10	90.960	90.960	93.110	93.110
Mai24	400.000	1.000	2	44.200	44.200	44.200	44.200
Mai27	470.000	6.344	258	7.500	7.000	8.800	5.500
Mai28	430.000	1.380	1	26.000	26.000	26.000	26.000
Mai23	460.000	6.810	1	11.000	11.000	11.000	11.000
Mai21	490.000	1.410	21	3.500	2.000	3.500	2.500
Mai26	330.000	1.090	8	10	10	10	10
Mai22	470.000	2.413	61	6.700	5.200	7.000	5.200

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$ 5,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Abr93	41.560	2.812	21.700	20.700	21.800	20.750
Jun93	50	3	36.500	36.500	37.000	37.000

Mercado Futuro/Algodão

Valor do contrato: 850 arrobas liq. — Cotações em cruzeiros por arroba

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do cont: 100 sacas de 60kg liq. — Cotações em Cr$/por saca de 60kg liq.

Mai93	2.581	59	62,30	62,00	62,50	62,00
Jul93	857	8	65,00	64,60	65,00	64,60

Mercado Futuro/Câmbio

Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

Abr93	10	1	25.446,00	25.446,00	25.446,00	25.446,00
Mai93	32.895	294	32.850,00	32.500,00	32.885,00	32.885,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto P.U. — Cotação em pontos de P.U.

Mai93	128.718	837	76.950,00	76.950,00	77.066,00	76.960,00
Jun93	25	1	58.714,00	58.714,00	58.714,00	58.714,00

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do Contrato: 330 arrobas líquidas. — Cotações em pontos por arroba

Abr93	271	57	20,10	20,00	20,26	20,26
Ago93	16	3	22,40	22,20	22,40	22,30

Mercado Futuro/Bezerro

Valor do Contrato: 33 animais. — Cotações em pontos por cabeça.

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Contribuições ao INSS - Competência de Março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Filiação Tempo (anos)	Base Cr$	Alíquotas %	A pagar Cr$	Meses de Permanência
1	Até 1	1.709.400,00	10	170.940,00	12
2	Mais de 1 até 2	3.152.171,64	10	315.217,16	12
3	Mais de 2 até 3	4.728.257,59	10	472.825,76	12
4	Mais de 3 até 4	6.304.343,37	20	1.260.868,67	12
5	Mais de 4 até 6	7.880.429,29	20	1.576.085,86	24
6	Mais de 6 até 9	9.456.515,24	20	1.891.303,05	36
7	Mais de 9 até 12	11.032.600,91	20	2.206.520,18	36
8	Mais de 12 até 17	12.608.686,88	20	2.521.737,38	60
9	Mais de 17 até 22	14.184.772,66	20	2.836.954,53	60
10	Mais de 22	15.760.858,52	20	3.152.171,70	--

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 4.728.257,59	8
de 4.728.257,60 até 7.880.429,29	9
de 7.880.429,30 até 15.760.858,52	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento:
- Empresas em geral: Assalariados, Trabalhadores Avulsos, Adquirente,
Consignatário ou Cooperativa (vendas ou consignação da produção): até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros.
- Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: aplicar o metodologia, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

Rendimentos da Poupança

Mês de Março					
02.03	26,6134	12.03	23,5493	23.03	22,5922
03.03	26,19624	13.03	23,1850	24.03	23,4147
04.03	25,79273	14.03	23,1850	25.03	23,4817
05.03	25,79053	15.03	23,1850	26.03	23,0817
06.03	25,00380	16.03	22,8219	27.03	22,7249
07.03	25,00380	17.03	22,4598	28.03	22,7249
08.03	25,14580	18.03	22,0968	Abril	
09.03	24,6257	19.03	21,7368	01.04	26,4351
10.03	24,2651	20.03	21,3799	02.04	26,7436
11.03	23,9145	21.03	21,3799		
		22.03	21,3799		

Impostos, taxas e índices

	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Unif	127.517,44	161.271,73	197.162,12	249.778,42	313.703,03	403.418,64
Uferj	218.619,00	269.536,00	334.090,00	423.492,00	535.294,00	673.453,00
Ufmit	211.784,00	261.378,00	329.874,00	415.080,00	535.122,00	675.600,00
UPF	59.681,36	73.581,16	91.203,64	115.609,98	146.131,01	183.846,54
Ufir	4.852,51	6.002,55	7.412,55	9.597,03	12.161,36	15.318,45
UT	2.780,00	3.340,00	4.600,00	4.600,00	6.400,00	

Imposto de Renda

IR na Fonte (Abril)

Base de cálculo (Cr$)	Parcela a deduzir (Cr$)	Alíquota
Até 15.318.450,00	isento	-
De 15.318.450,01 Até 29.870.978,00	15.318.450,00	15
Acima de 29.870.978,01	23.139.463,00	25

Deduções
a) Cr$ 612.738,00 por dependente (sem limite); b) Abatimento adicional de Cr$ 15.318.450,00 para os aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada com mais de 65 anos; c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial; d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre inst. financeiras (1)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Rent. sem. (%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
LBC/LFT/BBC/NTN	41,53	1,29	5,11	1,29	29,90
HOT MONEY	41,94	1,40		1,40	30,13
DI - Over	41,94	1,40	5,17	1,40	30,13
LFTE	41,90	1,40	5,15	1,40	30,13

MERCADO FUTURO DI OVER fut. (3)	P.U. em Cr$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT maio/93	76.960	41,64	1,29	25,94
junho/93	58.714	40,20	1,34	27,03

Indicadores	Preço Cr$ Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem. (%)	Var. Mês (%)	Proj. Mês (%)
TRD (2)		1,266874	4,35	1,29	27,56
TRD 02.04		1,266874	5,70	2,59	27,50
UFIR abril/93 (2) 01.04	15.318,45	1,28	4,06	1,20	27,30
UFIR diária	15.318,45	1,28	4,66	1,21	27,30
UFIR diária 02.04	15.514,30	1,28	6,20	2,51	27,30

■ Câmbio	Preço Cr$ Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem. (%)	Var. Mês (%)	Proj. Mês (%)
■ US$ Comercial (2) 31.03 compra	25.120,00				
venda	25.171,00	1,10	2,34	26,90	
■ US$ Comercial (1) compra	25.444,10				
venda	25.444,60	1,29	4,67	1,29	
■ US$ Flutuante (7) compra	28.670,00				
venda	28.720,00	1,40	4,17	1,08	
■ US$ Paralelo RJ (1) compra	28.400,00				
venda	28.750,00	1,77	3,99	1,77	
■ US$ Paralelo SP (1) compra	28.500,00				
venda	28.700,00	1,77	-	1,77	
■ US$ BM&F - Comercial (3) maio/93	32.445,00				30,12
junho/93	42.000,00				29,54
■ US$ BM&F - Flutuante (3) maio/93	36.360,00				28,55

■ OURO SPOT	Preço Cr$ Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem. (%)	Var. Mês (%)	Proj. Mês (%)
SINO - Fech (1)	310.600,00	2,10	6,37	2,10	
BM&F - Fech	310.600,00	2,10	4,92	2,10	

■ AÇÕES	Preço Cr$ Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem. (%)	Var. Mês (%)	Proj. Mês (%)
ISENN (5)	63.201	2,60	4,00	2,60	
IBVRJ (5)	65.532	1,24	4,71	1,24	
IBOVESPA (6)	13.944	5,11	4,62	1,19	
IBOVESPA Futuro abril/93 (3)	20.750				

(*) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Dólar	28.530,00	28.860,00
Escudo	175,00	195,00
Franco Suíço	17.660,00	18.960,00
Franco Francês	4.875,00	5.180,00
Iene	230,00	250,00
Libra	39.820,00	42.260,00
Lira	16,00	18,00
Marco Alemão	16.560,00	17.580,00
Peseta	225,00	250,00

Fonte: Banco do Brasil/ANFCC

Ouro

(Cr$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	310.550,00	310.600,00
Goldmine (250g)	310.550,00	310.600,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	310.550,00	310.600,00

Renan Cepeda

As variações de preços

Pescado (por kg)	Feira (Cr$)	Peixaria (Cr$)	Variação (%)
Sardinha	50.000	60.000	20,0
Filé de pescada	86.000	300.000	248,0
Filé de badejo	140.000	300.000	114,2
Camarão cinza	160.000	340.000	112,5

O badejo, um dos peixes mais procurados pelos consumidores na feira, custa mais do que o filé mignon

Preço do pescado dispara e custa mais que a carne

■ Consumidores pagarão caro para comer na Semana Santa

A oito dias da Semana Santa, os preços do pescado continuam disparando no varejo. Da sardinha ao camarão, o consumidor pode levar um susto. O quilo do filé de badejo, por exemplo, já está custando Cr$ 300 mil na Peixaria Bolivar, em Copacabana, o equivalente a três quilos de filé mignon. Mas até a popular sardinha não escapa da alta dos preços do pescado. Nos camelôs das feiras livres, pode ser encontrada a Cr$ 50 mil o quilo, no início do dia, e nas peixarias a Cr$ 60 mil. Quer dizer, o pescado já está valendo mais que a carne de segunda, como pá e acém, que custam Cr$ 46 mil nos supermercados. O camarão também continua em alta. Nas peixarias, o tipo graúdo com casca não sai por menos de Cr$ 400 mil. O tipo VG (verdadeiro graúdo) está fora do mercado, porque o Ibama proíbe a pesca em época de desova. Mas segundo os próprios peixeiros, este tipo de camarão pode ser encontrado clandestinamente ao preço de Cr$ 700 mil o quilo.

Um dos camarões mais baratos encontrados hoje é o chamado escurinho cinza, que custa Cr$ 115 mil no Hortomercado do Humaitá. Numa rápida pesquisa, verifica-se que os preços do pescado estão variando muito de um estabelecimento para outro. O quilo do filé de pescada pode ser encontrado a Cr$ 140 mil nas feiras livres e a Cr$ 300 mil em peixarias, o que representa diferença de 248%. O filé de badejo tanto pode custar Cr$ 140 mil o quilo na feira, quanto Cr$ 300 mil na peixaria. A variação é de 114,2%. Já o camarão cinza médio com casca pode variar de Cr$ 140 mil na feira a Cr$ 340 mil nas peixarias, o que significa diferença de 112,5%.

Chamariz — A alta nos preços do pescado está preocupando os peixeiros, que culpam os intermediários, e desestimulando o consumo. Maria Tereza Manarino, gerente da Peixaria Bolivar, em Copacabana, se queixa da queda das vendas. "Nem parece que estamos às vésperas da Semana Santa. A procura por pescado está muito pequena. Além disso, há pouca oferta pela Ceasa, o que eleva os preços", comentou. Para atrair clientela, Maria Tereza Manarino está se utilizando de um chamariz: vende na frente da loja limão a Cr$ 2 mil cada um e o cheiro verde a Cr$ 5 mil.

Custo da cesta básica passa de Cr$ 2 milhões

SÃO PAULO — O conjunto de produtos que compõe a cesta básica, conforme pesquisa do Procon e Dieese, já custa mais de Cr$ 2 milhões. De acordo com as entidades, em março houve acréscimo recorde no trimestre de 27,33%, elevando o valor da cesta de Cr$ 1.592.798,09 para Cr$ 2.028.159,17. O grupo dos artigos de limpeza liderou a lista de altas com variação de 33,62%. Em seguida vem alimentação, com 27,045%, e higiene pessoal, que subiu 23,23%.

O recorde atingido é explicado pela variação acima de 30% em produtos que têm grande peso na composição da taxa inflacionária. Entre eles estão feijão, ovos, frango e leite em pó.

A pesquisa Procon/Dieese indica aumento de 27,04% para os alimentos, 33,62% para artigos de limpeza e 23,23% para os produtos de higiene pessoal.

Pelo Índice de Preços no Varejo (IPV), da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o feijão aumentou 28,97% em uma só semana. No mesmo período, de 22 a 31 de maio, o pão francês subiu 19,33%; o leite, 15,09%; e o quilo de frango, 7,01%.

Como são vários os grupos de produtos integrantes da pesquisa, o IPV fechou a semana com uma variação média de 6,89%, resultado 1,39 ponto percentual superior ao da semana anterior, perfazendo, no mês, taxa de 26,15% e, no ano, de 111,33%.

Cervejas e refrigerantes mais caros

Os bares e restaurantes do Rio já estão cobrando mais caro pelas cervejas e refrigerantes. Os preços das cervejas Antarctica e Brahma subiram 17% em média. As garrafas de 600 ml (Antarctica/ Malzbier) passaram de Cr$ 23.105 para Cr$ 27.100. Os refrigerantes da Antarctica subiram 26% em média, passando de Cr$ 5.460 para Cr$ 6.905. A Brahma Chopp passou de Cr$ 23 mil para Cr$ 27 mil. Os refrigerantes da Brahma aumentaram 26%, passando de Cr$ 5.370 para Cr$ 6.770. A cerveja Skol subiu de Cr$ 22.300 para Cr$ 27 mil, enquanto a Kaiser, que custava Cr$ 18.855, foi para Cr$ 22.625 (22%). Os refrigerantes da Coca-Cola estão 22% mais caros.

☐ *Ao contrário do que previam os revendedors da rede Ford, os reajustes de preços dos veículos da marca não ficarão abaixo dos índices anunciados na véspera pela Volkswagen. Ambas as marcas darão reajuste linear de 27,40%, para todos os modelos, com exceção da linha Voyage, que teve 27,20%. Os novos preços determinados pela Autolatina, controladora da Volks e Ford, estão em vigor a partir de hoje. A General Motors ainda não anunciou seu reajuste de preço, que deve ser de 27%, assim como o da Fiat. Já são 1.330 os veículos que a fábrica da Ford em São Bernardo do Campo (unidade de Taboão) deixou de produzir com a greve iniciada na terça-feira.*

Preços da Ford (em milhões) *

Modelo	Gasolina	Álcool
Escort Hobby 1.6	Cr$ 301,6	Cr$ 288,6
Escort L 1.6	Cr$ 376,8	Cr$ 367,8
Escort Ghia 1.8	Cr$ 542,3	Cr$ 522,8
Escort XR3 2.0i	Cr$ 695,2	(não há)
Versailles GL 1.8 2p	Cr$ 574,1	Cr$ 537,2
Versailles Ghia 2.0i 2p	Cr$ 871,6	(não há)
Royale GL 1.8	Cr$ 600,4	Cr$ 560,5
Royale Ghia 2.0i	Cr$ 932,5	(não há)
Pampa L 1.8 4x2	Cr$ 304,4	Cr$ 290,5
F-1000 Diesel Turbo	Cr$ 1.180,8	(não há)

* *Reajuste linear de 27,40%*

Decreto para redução de IPI

■ Condição para pagar menos é criar empregos

O advogado Geral da União, José de Castro Ferreira, iniciou ontem uma série de reuniões com representantes das montadoras de automóveis para definir o decreto que unificará a redução da alíquota do IPI para os carros de até US$ 6.850, chamados de carros populares. Segundo Castro, a condição imposta para a concessão do desconto será a criação de empregos. "A empresa tem que gerar empregos; todas terão o mesmo tratamento", adiantou.

A redução da alíquota será objeto de um decreto que estabelecerá, por exemplo, o nível de emprego que deverá ser gerado para que a montadora se beneficie. "O decreto deverá especificar, por exemplo, que têm direito à redução do IPI as montadoras que cumpram os diversos requisitos", destacou.

A redução do IPI poderá variar de 0,1% a 1%, explicou José de Castro. No caso de redução do Finsocial, a definição se dará através de projeto de lei. De acordo com o advogado Geral da União, não haverá isenção do IPI porque a alíquota zero deve ser regulamentada por projeto de lei. "O decreto vai unificar as condições isonômicas para todos no caso da redução do IPI."

Fiat é acusada de eliminar concorrência e criar cartel

BRASÍLIA — A Secretaria de Direito Econômico (SDE) enquadrou a Fiat Automóveis S.A. por tentativa de eliminar concorrência e favorecer a criação de cartel. Investigações preliminares apontaram indícios de que a montadora rompeu contrato de prazo indeterminado com a Transauto — que transportou os veículos Fiat por 16 anos — para favorecer duas outras empresas que teriam capital italiano. O processo foi enviado ontem ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

A ação deu entrada na SDE em janeiro de 1992, quando a Transauto denunciou a montadora por cancelar o contrato para eliminar a concorrência, favorecendo a transportadora Sade, de propriedade do deputado Vittório Medioli (PSDB-MG), italiano naturalizado brasileiro, e a B.F. Ltda., que também contaria com capital italiano. A Transauto, segundo o processo, ficou inviabilizada e teve que paralisar 80 carretas e estaria mantendo 140 empregados e outros 80 carreteiros parados, gerando prejuízo mensal de US$ 1 milhão.

O polêmico processo estava arquivado desde setembro de 1992 por falta de embasamento legal. Em fevereiro deste ano, por determinação do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, a ação foi desarquivada pois existiam três pareceres técnicos — um do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP), outro da Secretaria Nacional de Economia (SNE) e outro do Departamento de Proteção e Defesa Econômica (DPDE) contrários ao arquivamento.

Cade avalia a Lorenzetti

BRASÍLIA — A utilização de moeda própria pela indústria de chuveiros Lorenzetti só pode ser analisada com base na legislação de defesa da concorrência depois de caracterizada a situação de domínio do mercado ou monopólio da empresa, segundo afirmou ontem o secretário do Direito Econômico, Antônio Gomes. Conforme denunciou ontem o **JB**, a Lorenzetti está vendendo seus produtos aos lojistas em moeda própria, a Unidade de Referância Lorenzetti (URL). O enquadramento da empresa na SDE exigiria uma análise criteriosa por parte do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP).

Globosat faz marketing agressivo junto a condomínios, distribuindo material promocional a moradores

TVA e Globosat se unem para ampliar o mercado no Brasil

■ Tevê por assinatura chega apenas a 0,5% dos lares brasileiros

SÃO PAULO — A indústria mundial de TV por assinatura está de olho no Brasil, que hoje representa 60% do potencial da América Latina. Enquanto nos países desenvolvidos as tevês por assinatura ultrapassem 65% do mercado, no Brasil — com 30 milhões de aparelhos — apenas 0,5% dos lares (120 mil assinantes) pagam cerca de US$ 35 mensais pelo serviço.

Dois acontecimentos devem acelerar o desenvolvimento do sistema no país. O primeiro é uma espécie de trégua entre as duas empresas de TV por assinatura que funcionam no Brasil — TVA, da Abril, e Globosat, da Globo — que, após investirem US$ 60 milhões, cada, no negócio, decidiram unir as forças para fazer crescer este mercado. Os dois grupos já pensam em cooperação tecnológica para reduzir os custos com satélites e até em pacotes com programação mista.

A outra novidade é o 1º Congresso Internacional de TVs por Assinatura do país, o Brasil Link 93, realizado em março e que contou com a presença de mais de 50 empresas estrangeiras.

Segundo Johnathan Baker, diretor da Communications Concepts do Brasil, organizador do encontro, vários negócios começaram a ser alinhavados no congresso.

Uma das presenças mais notadas foi a de Mark Sena, vice-presidente de Operações do Communications Equity Associated, o maior banco de investimentos em mídia e entretenimento do mundo.

Enquanto aumenta o interesse das empresas estrangeiras no país, representantes dos dois grupos nacionais — TVA e Globosat — que operam na distribuição de programação por assinatura conversam sobre a trégua. "Antes de pensar em concorrência, precisamos criar um mercado para tanto", diz Antônio Athayde, diretor-geral da Globosat, que tem 46 mil assinantes.

O marketing da empresa é agressivo. Nos condomínios onde quer vender assinaturas, organiza encontros com moradores, espalha material publicitário de sua marca, *displays* nas portarias dos prédios e coloca até urnas para que os condôminos escolham pelo serviço.

A diretora-adjunta da TVA, Fátima Ali, faz coro ao rival. "Antes de brigar por um mercado, precisamos formá-lo. A melhor maneira é unir as forças para formar o consumidor de TV por assinatura", diz a diretora-adjunta da TVA.

Início foi nos EUA em 1949

SÃO PAULO — A TV por assinatura ou *paid TV*, como é conhecida em todo o mundo, surgiu nos Estados Unidos, em 1949. O serviço foi criado pelos habitantes da cidade de Astoria, no Oregon, para tentar resolver os problemas de má recepção de imagem dos sinais de tevê. Atualmente, 55 milhões de domicílios americanos têm este tipo de serviço.

No Brasil o negócio ainda engatinha. Além das duas empresas nacionais que distribuem e operam o sistema por assinatura, grandes companhias como a CNN, a TNT e a ESPN estão vendendo seus serviços.

A um preço médio de US$ 35 por mês — fora a instalação, que pode custar de Cr$ 1,5 a Cr$ 3 milhões, dependendo do local —, a pessoa tem acesso a uma programação variada de noticiários, entretenimento, filmes e esportes. Há no Brasil 25 concessões para TV por assinatura e 101 para operação por cabo.

Arisco vai diversificar e fabricar sabão em pó

SÃO PAULO — A Arisco entrou este ano com vontade e dinheiro para ampliar e diversificar ainda mais sua participação no mercado. Agora está disposta a ingressar num segmento totalmente dominado pela Gessy Lever e Bombril Orniex — o de fabricação de sabão em pó. Dentro de 15 dias, no máximo, estará anunciando a compra da Indústria Química Rabechi, localizada em Itatiba, na região de Campinas, segundo informou Antônio Rabechi, sócio da empresa.

A Rabechi possui uma linha com três produtos: o sabão em pó Ativo, o detergente líquido Bonal e o desinfetante Pinho-Bec. Rabechi disse que a empresa existe há mais de 30 anos e que no ano passado faturou US$ 6 milhões. "Chegamos a um ponto em que precisaríamos investir muito para entrar na disputa do mercado, por isso decidimos vender a empresa", comentou, sem esconder a tristeza que a operação traz à família.

A Rabechi tem capacidade de produção de 1.000 toneladas de sabão em pó por mês e emprega 100 pessoas. A pequena indústria distribui seus produtos regionalmente, mas é tida como uma empresa bem equipada e atualizada tecnicamente.

Gurgel tem interesse em se instalar no Rio

Única fabricante inteiramente nacional de veículos, a Gurgel tem interesse em instalar no Rio de Janeiro uma montadora e uma fábrica de componentes automotivos. O presidente da empresa, João Conrado Amaral Gurgel, procurou o secretário estadual de Indústria e Comércio, Eduardo Costa, esta semana para expor os planos, que incluiriam a participação do governo do estado no capital da empresa e na ajuda na busca de novos acionistas.

Embora as negociações ainda estejam em fase preliminar, é quase certo que, uma vez acertado o negócio, a empresa manteria sua unidade em São Paulo, abrindo uma montadora em Xerem, no Grande Rio, e a fábrica de componentes em Resende.

A Gurgel vem enfrentando algumas dificuldades financeiras desde o ano passado, quando desenvolveu o projeto do seu carro popular, o Delta, embalado no incentivo do governo federal de dar isenção tributária à produçãode carros populares.

A empresa chegou a importar, no ano passado, câmbios da Citroën, que ficaram muito tempo retidos devido à greve dos funcionários da Receita Federal. Com a retenção, agravada com a paralisação dos próprios funcionários da fábrica no final de 1992, a produção caiu muito.

Há quase um ano, Gurgel acertou a instalação de uma nova unidade no Ceará e, para isso, chegou a tomar empréstimo de US$ 13 milhões junto ao Banespa. O financiamento, que venceu em 15 de março último, porém, contabiliza uma dívida de US$ 18 milhões.

Eduardo Costa

Indústria têxtil enfrenta crise mundial gerada pela recessão

SÃO PAULO — A indústria têxtil movimenta em todo o mundo cerca de US$ 200 bilhões em vendas anuais. Parece muito, mas poderia ser mais. O setor atravessa uma crise mundial resultado de um excesso de demanda da ordem de 10%, provocada pela recessão mundial que já atingiu até potências como Japão e Alemanha. Quem traça este quadro desanimador do setor é Herwig Strolz, diretor da maior federação têxtil do mundo, a International Textil Manufacturers Federation (ITMF). Strolz veio ao Brasil anunciar que, pela primeira vez em seus 90 anos de existência, o Congresso anual acontecerá no Brasil em 1994. Em sua avaliação, o Brasil, que é o sétimo maior produtor de fibras naturais (algodão) do mundo, terá de investir muito para se modernizar e competir lá fora.

Em 1990 e 1991, o crescimento mundial no consumo de produtos têxteis (de fiação à roupa pronta) foi zero. "Estamos terminando de calcular os números de 1992, mas esperamos um crescimento de 2%", diz Strolz. Segundo ele, técnicos do setor prevêem um resultado positivo em torno de 3,4% no crescimento da demanda em 1994. "Mas não aposto muito nisso." De acordo com ele, como a indústria têxtil sofre em função da crise mundial, no caso de uma reação econômica, o setor não será dos primeiros a crescer. "Ninguém tem necessidade básica de comprar roupa nova."

Saída — Dentro deste difícil quadro, a única saída para o Brasil, que exportou em 1992 cerca de US$ 1,6 bilhão, é partir para a globalização, através da abertura do mercado. "Os países da América Latina precisam se unir para formar um bloco forte na área têxtil." No momento, o grande problema da indústria mundial é o excesso de demanda. A partir de 1985, países como Alemanha, Japão e Estados Unidos investiram pesado na automatização do maquinário, mas a demanda não acompanhou este salto. "Existem grandes empresas alemãs em sérias dificuldades financeiras", diz Strolz.

Importado vende bem

■ Barley quer faturar em 93 US$ 100 milhões

Apesar do empobrecimento da maioria dos brasileiros, há aqueles que ainda não sentiram tão profundamente uma queda de poder aquisitivo. Tanto é que a venda de produtos importados no varejo vai muito bem.

A Barley Participações, holding que engloba as importadoras Baby Dreams (especializada em produtos infantis) e Walgreens (importadora que comercializa desde cremes dentais e xampus até eletroeletrônicos), pretende faturar em 93 US$ 100 milhões, contra os US$ 27 milhõesem 92.

O empresário Giuseppe Bizzarro, dono das duas marcas no país, comemora também a abertura, em março, da 41ª franquia da Baby Dreams e da 7ª da Walgreens, com filiais em São Paulo e Curitiba.

Na segunda-feira Bizzarro recebeu o americano Ehrman Armstrong, diretor internacional de marketing da Century Products Co. para renovação de um contrato para representação exclusiva no Brasil, até 94, dos acessórios infantis fabricados pela empresa. A Century concorre, ao lado da Graco, dos Estados Unidos, ao posto de maior fabricante de acessórios para bebês.

EMPRESAS

PhD abre loja

A rede de farmácias de manipulação PhD inaugura hoje, no BarraShopping, sua mais nova loja. Em menos de três anos a empresa já tem filiais também em Campos, Niterói, Tijuca e Ipanema. Com a loja no BarraShopping, a PhD espera alcançar um universo de mais de 2,2 milhões de pessoas por mês que circulam naquele shopping center.

Levi's traz o 501

A Levi Strauss está trazendo para o Brasil o jeans 501 na versão feminina. O 501, feito em tecido americano, tem modelagem acinturada e abotoamento na frente.

Lenço umedecido

Para limpar a pele e retirar a maquiagem, a Avon está lançando lenços umedecidos (foto). O produto não contém álcool, evitando ressecamento e podendo ser aplicado também nos olhos e lábios. Os lenços estão à venda através dos revendedores Avon ou pelo Televendas (011) 546-7000.

Correção

A Brahma contestou os números publicados ontem pelo **JB** sobre preço das cervejas. Segundo a empresa, ela não teve lucratividade de 208% em 1991, nem lucrou Cr$ 78 bilhões naquele ano. Conforme a Brahma, o lucro em 1991 foi de US$ 73 milhões e de US$ 64 milhões em 1992. A Brahma informa que o preço médio da cerveja ao consumidor subiu, em 1992, em 1.113% para um IGP-M de 1.175%.

Shoppingsabertos

Neste domingo, véspera da Páscoa, as lojas do Barrashopping e Ilha Plaza estarão abertas entre 12h e 19h. Pelo acordo selado entre os sindicatos de lojistas e de empregados do comércio do Rio, as lojas podem funcionar nos domingos anteriores às datas-chaves do comércio. Mas, para a Páscoa, a maioria dos lojistas não se animou, preferindo investir no domingo véspera do Dia das Mães, em maio.

B
Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de abril de 1993
Não pode ser vendido separadamente

Chapéu é para quem tem cabeça
O acessório dos que querem se exibir
Página 6

ÍNDICE

O tiro que matou Lee

Filho de Bruce Lee morre durante filmagens em acidente misterioso

CARLOS HELI DE ALMEIDA

A suposta maldição que rondava as filmagens de *The crow* (*O corvo*) acabou fazendo uma baixa fatal. Brandon Lee, virtual herdeiro do filão dos filmes de arte marciais, popularizados por seu pai, Bruce Lee, morreu anteontem durante a filmagem do longa de Alex Proyas, nos Estúdios Carolco, em Wilmington, Carolina do Norte. A versão oficial da morte ainda depende da autópsia, que será realizada terça-feira. A morte está sendo considerada acidental (pela explosão no estômago de uma carga excessiva de festim, comumente usada em filmagens para simular disparos de revólver). A polícia, porém, está investigando a possibilidade de um tiro intencional. O doutor Warren McMurry, um dos cirurgiões que operou o ator por cinco horas, disse que, em radiografias realizadas no ator, viu um objeto metálico e arredondado alojado na espinha de Lee. Durante a operação, porém, o objeto não foi localizado. O nome da pessoa que disparou o tiro — de festim ou real — só será divulgado após a conclusão do inquérito.

A sina dos Lee: Brandon morre 20 anos após o pai Bruce

Ironia das ironias, no filme, orçado em US$ 14 milhões, Brandon Lee interpretava um astro do rock que volta da sepultura para vingar a sua morte e a da namorada. É o mais grave dos incidentes envolvendo a produção de *The crow* onde, até então, um carpinteiro havia sofrido queimaduras, um assessor de imprensa se metera em acidente de carro e parte dos cenários tinha sido destruída por um trator fora de controle.

Aos 28 anos e com três filmes no currículo (*Legacy of rage*, *Massacre no bairro japonês* e *Rajada de fogo*), Lee, que iria se casar após as filmagens, se preparava para tomar o lugar deixado vago por seu pai, tido como o rei das artes marciais, mas prometia diversificar sua participação no cinema. "Se você é bom nas lutas marciais, o sucesso e o dinheiro aparecem rápido. Mas a minha meta é mais ampla", disse ao **Caderno B** em setembro passado, quando esteve no Rio para lançar *Rajada de fogo*. Ele tomava aulas de interpretação e se preparava para abraçar personagens mais ambiciosos. O papel em *The crow* seria, talvez, o primeiro deles.

A sina da família Lee se manifestou primeiro. Tão suspeita quanto a explosão que matou o jovem ator foram as circunstâncias — nunca esclarecidas — que cercaram a morte de seu pai, aos 32 anos, em 1973, supostamente por *overdose*. Brandon, ao contrário de outros filhos de astros famosos, sempre procurou se manter longe da sombra paterna. "Não posso negar a minha herança, mas tenho que lidar com ela à minha maneira. E acho que consegui", confessou ao **JORNAL DO BRASIL**. Brandon Lee nasceu em Oakland, Califórnia. Por incentivo do pai, o pequeno Lee se iniciou no caratê antes mesmo de aprender a andar. "Ele me ensinou que o domínio do próprio corpo só é possível depois de um domínio do interior."

Brandon Lee foi atingido por um tiro quando filmava O corvo

Desastres em cartaz

ACIDENTES com tiros de festim são menos raros do que se pode imaginar. E já ocorreram inclusive em palcos brasileiros. Recente apresentação da peça *Império das meias verdades*, de Gerald Thomas, no Festival de Curitiba, foi marcada por explosão, sangue e susto. A falta de intimidade da atriz Fernanda Torres com um revólver repleto de pólvora feriu o braço do ator Edilson Botelho, que, após a peça, foi encaminhado a um hospital para levar pontos. Nenhum dos 1.200 espectadores se deu conta do acidente. Nem a atriz. "Edilson foi maravilhoso. Conseguiu segurar a cena", revela Fernanda.

Um revólver com balas de festim dificilmente provoca acidente grave. Só não se pode apontar direto para o alvo. É necessário desviar. Fernanda fora instruída sobre isto nos ensaios, mas na hora esqueceu. "Foi a primeira vez que usei um revólver em cena. É algo que assusta", diz ela, que, desde então, tem preferido usar o revólver sem qualquer munição. O som fica por conta do sonoplasta na coxia.

Em meados da década de 80, o ator e modelo Jon-Erick Hexum apertou, de brincadeira, o gatilho de um revólver de festim contra a própria cabeça e encurtou sua carreira no seriado *Retrato falado*. Em 1982, o ator Vic Morrow e duas crianças orientais morreram sob o peso de um helicóptero sem controle, durante as filmagens de um episódio do filme *No limite da realidade*. Outras vezes a morte não é fulminante. Em 1954, Dick Powell rodou *Sangue de bravos* nas planícies de Utah, onde o governo fizera experiências atômicas subterrâneas. Powell foi a primeira vítima da contaminação: morreu de câncer, em 1963. O elenco — Thomas Gomez (1971), Agnes Moorehead (1974), Susan Hayward (1975) e John Wayne (1979) — faleceu em circunstâncias semelhantes.

Edilson Botelho: festim

'Proposta indecente'

Novo filme de Adrian Lyne é garantia de bilheteria e polêmica

LOS ANGELES — O diretor inglês Adrian Lyne parece gostar de uma polêmica. Depois de irritar feministas com seus filmes *Nove semanas e meia de amor* e *Atração fatal*, considerados por muitos como "machistas" e "reacionários", ele volta a carga com *Indecent proposal*, filme que certamente vai gerar novos protestos.

Indecent proposal (*Proposta indecente*, em tradução literal) conta a história de um casal (Woody Harrelson e Demi Moore) que resolve ir a Las Vegas tentar a sorte em um cassino. Lá, eles encontram um bilionário (Robert Redford), que se apaixona por Demi. Ele oferece US$ 1 milhão por uma noite de sexo com ela.

Lyne se mostra preocupado com as possíveis repercussões negativas ao filme: "Tive a preocupação de não mostrar Demi como uma prostituta e Woody como o cafetão", disse à revista americana *Movieline*. "Espero que as pessoas vejam meu filme como uma obra sexy."

O diretor reclama do "conservadorismo" do público: "Nos Estados Unidos e na Europa, se você falar para alguém que vai fazer um filme com esse tema, as pessoas ficam furiosas. Você acaba tendo a impressão de que eles achariam mais fácil matar o milionário em vez de fazer amor com ele."

O filme atraiu a atenção de vários atores conhecidos. Brad Pitt, o bajulado astro de *Nada é para sempre*, de Robert Redford, chegou a fazer testes para o papel do marido. A francesa Isabelle Adjani também se interessou pelo filme, mas foi preterida por Demi Moore. "No final, a combinação de Woody e Demi ficou ótima", diz Lyne. "Eles todos fizeram um grande trabalho. Se o filme fracassar, a culpa é toda minha."

Em Indecent proposal, Lyne aposta no escândalo: Demi Moore recebe uma proposta de US$ 1 milhão por uma noite de amor

Lyne se rasga de elogios a Robert Redford: "Ele é fabuloso. É impressionante como ele é inventivo. Robert pensava em dez formas diferentes de filmar cada cena. Eu estava empolgado por poder trabalhar com ele. Juro que eu ficava me beliscando toda hora para ver se era verdade."

Depois de *Indecent proposal*, Lyne prepara outro candidato a polêmica — *Lolita*. "Acho que o romance é brilhante", elogia o diretor. "Nunca gostei das adaptações da história para o cinema. James Dearden (*Atração fatal*) escreveu um roteiro e vou tentar ser o mais fiel possível ao livro. Não gosto da versão que o Stanley Kubrick fez de *Lolita*, porque ele fugiu demais da história original."

Já dá para imaginar o que vai acontecer com a *Lolita* de Lyne: feministas vão chiar, críticos vão odiar e o público vai fazer longas filas para assistir. Adrian Lyne é um desses diretores que rendem grana, não Oscar.

Conhecido *bon vivant*, Lyne faz questão de levar para as telas um pouco do *sex appeal* que diz faltar hoje em dia. "Os anos 70 e o começo dos 80 foram ótimos, mas agora ninguém bebe, ninguém fuma. Eu odeio isso. Parece que sou a única pessoa que bebe em Los Angeles! Dez anos atrás esta cidade era um poço de pecados, hoje parece um monastério!"

O jogo de Clodovil

Apresentador critica a greve mas negocia para sair da Manchete

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Após uma semana de reprises, o programa *Clodovil abre o jogo*, o maior índice de audiência e de anúncios da combalida Rede Manchete, voltou a ir ao ar ao vivo, das 21h30 às 23h, na última segunda-feira. Durante a greve dos funcionários da Manchete, que não recebem seus salários desde dezembro, o programa se transformou numa espécie de tapa-buracos na programação da emissora, chegando a ter quase três horas de duração. No ar, Clodovil chegou a dizer que "greve se faz trabalhando". Anteontem, o programa acabou sendo transmitido para o Rio sem o som durante uma boa parte. Ainda não se sabe se foi um boicote dos funcionários cariocas da Manchete, que continuam em greve, ou uma queda do sinal do satélite, segundo a versão do setor técnico da emissora em São Paulo.

"Acho que se deve trabalhar até a última possibilidade, para que a Manchete não feche", diz Clodovil, que desde novembro também não recebe o seu salário e a participação nos *merchandisings* do programa. "Mas não é por isso que vou chegar na Manchete de mau-humor. O importante é que eu esteja contente comigo mesmo", acrescenta o apresentador, contando que não depende do seu programa para viver e que já tem propostas de três emissoras para mudar de canal. Ainda ontem, seu advogado, Paulo Mariano, começou a negociar com uma delas. "É uma proposta tentadora e difícil de recusar", revela Clodovil, 56 anos, afirmando que sai da Manchete "só quando perceber que o dono da emissora não quer resolver nada e estiver se lixando para os problemas".

Divulgação

Clodovil argumenta que "greve se faz trabalhando"

"Respeito a greve, mas não acho que é hora de baderna e quebra-quebra"

"É claro que se houver um abandono total da emissora não vou esperar a casa cair na minha cabeça", acrescenta Clodovil. "Mas só mudo se não houver solução, porque gosto da Manchete", reafirma. Sobre sua delicada posição na greve da emissora, o apresentador diz que respeita os direitos e a opinião dos grevistas. "Mas eles não podem impedir que eu faça uma greve do meu jeito, que é trabalhando", declara, sem se dar conta do paradoxo.

O apresentador lembra que, com 12 pontos no Ibope, *Clodovil abre o jogo* é atualmente o único programa que dá retorno financeiro para a Rede Manchete. "Entendo que as pessoas têm dificuldades, mas é só com dinheiro entrando que se pode pagá-las", observa. "Respeito a greve, mas não acho que é hora de baderna, quebra-quebra e boicotes", afirma Clodovil, taxando uma eventual sabotagem técnica ao seu programa "como uma coisa micha, de quinta categoria, pois estão prejudicando um colega de trabalho e não a emissora".

Dilmar Cavalher

A Tribo se apresenta hoje, de graça, na UFRJ

A vez de uma MPB dançante

ELES já tocaram em muita garagem e perturbaram o sono de muita gente. Mas decidiram não seguir a corrente dos jovens músicos que corre para a vala comum (e mais óbvia) do rock'n'roll. Heitor D'Alincourt (vocal), Luís Saboia (baixo), Mug (violão) e Alexandre Duarte (bateria) reuniram intrumentos e talentos para formar A Tribo, uma banda que não fala inglês e nem apela para o modelito rebeldia-em-calças-de-couro. "Nós fazemos música brasileira contemporânea", define Mug. "A nossa praia é música brasileira para dançar, sem saudosismos", insiste. A diferença pode ser conferida hoje, ao meio-dia, no Teatro de Arena da UFRJ.

Avessa a rótulos, a banda, criada em 1990, segue seu caminho alternativo, sem se importar com regras de mercado. E nem adianta chamar o vocalista Heitor de líder. "Aqui não há espaço para virtuosismos e estrelismos. Cada um tem o seu papel", entrega Luís. Mas esse negócio de tocar música brasileira *diferente* não é um tanto vago? Heitor baixa a guarda e dá uma pista: "A nossa música está entre o som de Jorge Benjor, Jorge Mautner e Caetano Veloso, naquela fase do disco *Transa*", explica. A obediência aos fundamentos e a reverência aos inspiradores da banda estão registradas na canção *Jorge Bem-me-quer, Jorge Mautner*, que é para ninguém duvidar.

Zózimo

Pé direito

● Não será surpresa se Nelson Piquet voltar a correr justamente nas 500 milhas de Indianápolis, pista onde se acidentou no ano passado.
● O piloto botou a idéia na cabeça e não abre mão do desafio de disputar a corrida de automóveis mais veloz e perigosa do mundo.

* * *

● Piquet está voando para Nova Iorque e de lá irá até Miami para acertar a participação na prova.

* * *

● A perna esquerda de Piquet, a mais atingida pelo acidente e ainda não de todo recuperada, é pouco acionada em Indianápolis.
● Circuito oval, por ser de altíssima velocidade, impõe basicamente a combinação acelerador-freio.
● Pé direito.

■ ■ ■

Buscapé

● Passou como um foguete por Atlantic City, onde deu literalmente as cartas, a trepidante Karmita Medeiros.
● Barbarizou.
● Deixou a capital da jogatina na East coast conhecida como "a favorita do sultão".

■ ■ ■

Vapt-vupt

● O cantor George Michael passou dois dias no Rio incógnito.
● Veio apenas para o enterro do estilista Anselmo, grande amigo seu, falecido prematuramente, e foi embora.

■ ■ ■

Encomenda

● *O ex-ministro João Sayad está mergulhado em novo trabalho.*
● *Prepara um programa de governo encomendado pelo senador José Sarney.*
● *Em franca atividade, como se vê, para voltar ao Palácio do Planalto.*

■ ■ ■

Nem sim nem não

● O ministro Paulo Brossard não confirma nem desmente os rumores de que deixará o Supremo Tribunal Federal em março do próximo ano para concorrer a uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul.
● O atual presidente do TSE fará 70 anos em outubro do ano que vem e teria, compulsoriamente, de deixar o tribunal.

* * *

● A um jornalista que lhe perguntou se estava mesmo com saudades do Senado, Brossard respondeu:
— Dos senadores, sim.

■ ■ ■

Vidência

● O senior vice-president da Motion Pictures Harry Stone passou boa parte dos últimos dias empilhando garrafas de champagne que ganhou em apostas com amigos envolvendo os premiados do Oscar.
● Nas quatro previsões que fez, Stone acertou os prêmios de melhor ator, Al Pacino, melhor triz, Emma Thompson, e melhor diretor, Clint Eastwood.
● Só errou o melhor filme, antecipado por ele como A few good man.

Miséria

● A maior nota de cruzeiro em circulação no Brasil — Cr$ 500 mil —, lançada há um mês, vale hoje menos de 18 dólares.
● Conseqüentemente, uma nota de Cr$ 5 mil está valendo menos de 18 cents.

* * *

● Para o país, o custo da impressão de uma nota de Cr$ 5 mil é certamente maior do que 18 cents.

■ ■ ■

'Big business'

● O grupo Cotia, que controla a maior trading brasileira, assinou ontem um gordo contrato.
● Passa a representar no Brasil o Daewo, segundo maior grupo coreano do setor da indústria automobilística e naval daquele país.
● Os automóveis e utilitários da marca começarão a chegar ao Brasil nos próximos meses.

■ ■ ■

Baixa

● O mercado editorial brasileiro acaba de sofrer mais uma baixa.
● Está suspensa desde o mês passado a circulação da revista Ventura.

■ ■ ■

Atração

● O almoço do Banana Café de Nova Iorque tinha ontem uma atração especial.
● O ator Dustin Hoffman.
● Acompanhado de uma loura de fechar o comércio.

Raridade

● A galeria José Duarte de Aguiar-Ricardo Camargo abrirá no domingo em São Paulo a primeira mostra de Vicente do Rego Monteiro depois de sua morte, em 1970.
● São 16 telas inéditas no mercado, compradas pelo marchand Camargo diretamente da família do artista.

* * *

● A mostra está despertando o maior interesse no mercado de arte.
● Afinal, o maior colecionador do artista, Gilberto Chateaubriand, tem penduradas na parede apenas 12 obras de Rego Monteiro.

Paulo de Deus

Antônia e Aparecida Marinho, filha e mãe, esta aniversariando e co-anfitriã anteontem, com Helcius Pitanguy, de um movimentado coquetel

Infelizmente

● De uma alta figura do poder judiciário brasileiro que teve acesso à denúncia que será apresentada pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira, contra o ex-presidente Fernando Collor e o empresário PC Farias:
— Infelizmente, a denúncia é inepta.
● Tecnicamente falando.

* * *

● É grande, portanto, a chance de o processo contra Collor e PC não prosperar.

RODA-VIVA

● A Sra. Helena Gondim pede que se esclareça que não deu autorização a quem quer que seja para usar o seu nome ou o do livro Sociedade Brasileira para vender assinaturas de revistas. É puro golpe.
● Teresa Gardner Williams reunirá na terça-feira um grupo de amigas para almoço.
● Marilu Pitanguy, depois de longa temporada, estará de volta ao Rio no dia 9.
● O compositor Michael Sullivan, pernambucano apesar do nome, recebe hoje na Assembléia Legislativa o título de Cidadão Carioca.
● A primeira-dama do Rio, Mariangeles Maia, doou ontem à Sociedade Viva Cazuza uma casa em Laranjeiras para a instalação de uma creche para crianças aidéticas.
● Os amigos se movimentando para festejar no dia 5 o aniversário de Julietinha Aranha.
● O embaixador Mário Vieira de Mello internado no Pró-Cardíaco no Rio.
● Carlos Bracher inaugurará dia 10 no palácio real da Cidade Proibida, em Pequim, uma exposição de suas pinturas em homenagem a Van Gogh.
● Emita e James de Pourtalès chegarão no fim de semana de longa temporada no exterior.

Canção de amor

● Ayrton Senna já deve certamente ter mandado emoldurar a primeira página da edição do jornal de esportes francês L'Equipe que saudou a sua vitória em Interlagos.
● Encima uma foto a cores de página inteira do piloto a manchete-apelo:
"Ayrton, ne nous quitte pas!" (Ayrton, não nos deixe!).
● Em baixo:
"Reste avec nous. C'est plus fort que toi." (Fique conosco. É mais forte do que você).

* * *

● É mais do que um apelo.
● É uma canção.

■ ■ ■

Cantada

● A família de Otto Lara Resende fez tudo para que o escritor e amigo Fernando Sabino se candidatasse à sua vaga na Academia Brasileira de Letras.
● Debalde.

* * *

● Sabino está até hoje abalado com o episódio do livro Zélia, uma paixão, por ele escrito.
● Sente-se estigmatizado.

■ ■ ■

Mais uma

● A imprensa francesa está anunciando a entrada da Peugeot no ano que vem na Fórmula-1.
● Seus motores passariam a equipar os carros de uma das escuderias atualmente em ação.
● Como coordenador do projeto, o ex-piloto Jacky Ickx.

■ ■ ■

Visita

● Anuncia-se que o Papa João Paulo II visitará o México, mais precisamente a província de Merida, em meados de agosto.
● Faria uma escala técnica em Manaus.

* * *

● Visto que a escala o obrigará a um grande desvio da rota, só pode ser penitência.

■ ■ ■

Duas escalas

● O tenor José Carreras passa a tarde de hoje no Rio, em companhia dos dois filhos, chegando de Madri e fazendo hora para seguir até Curitiba, onde se apresentará domingo em espetáculo único.
● No fim da tarde, voará para o Paraná no jatinho de um amigo brasileiro.

* * *

● Na terça-feira, estará de volta ao Rio para cumprir, em companhia das crianças, um programa exclusivamente turístico.

■ ■ ■

Grande golfe

● O Gávea abre amanhã e domingo em grande estilo a temporada de golfe deste ano.
● Com direito a um sorteio gigante de prêmios entre os competidores.
● Estará em jogo um bilhete de avião para uma temporada de uma semana num luxuoso resort de golfe no Arizona com direito a acompanhante.
● Além de seis passagens e estadia no Sheraton de Byscaine Bay.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

E o prêmio vai para...

Alexis Christus Luz, procurador, ganha a promoção Oscar-93

ALEXIS Christus Pontes Luz, 49 anos, procurador do estado e morador da Tijuca, foi o vencedor do concurso Oscar-93 promovido pela Art Films, British Airways, Moving Pictures e **JORNAL DO BRASIL**. Alexis foi um dos 1.032 acertadores das indicações para melhor filme (*Os imperdoáveis*), melhor ator (Al Pacino), melhor atriz (Emma Thompson) e melhor filme estrangeiro (*Indochina*). Foram enviados 12.414 cupons, contra 8.243 em 1992 e 5.483 em 1991. No primeiro ano, apenas um concorrente acertou as respostas, mas no ano passado os acertadores foram 40 (0,5%).

Os imperdoáveis foi cravado como o melhor filme por 42,5% dos participantes, *Retorno a Howards end* por 18%, *Questão de honra* por 14,5%, *Perfume de mulher* por 13% e *Traídos pelo desejo* por 11%. Com a vitória na Promoção Oscar-93, Alexis Christus Pontes Luz, casado, três filhos, receberá duas passagens Rio-Londres-Rio e hospedagem gratuita por quatro noites no sofisticado Hotel Halcyon, pertinho do Hyde Park, que já hospedou estrelas como Brooke Shields, Marlon Brando e Meryl Streep. Um programa em Londres já está definido: uma visita ao Museu do Cinema (Momi), que conta toda a história da sétima arte. Ex-procurador geral do INPS, Alexis Luz já fez documentários e filmes didáticos para o estado e participou de festivais de cinema amador.

Cinéfilo de carteirinha, ele assistiu a todos os filmes concorrentes já exibidos no Brasil. E reclama apenas de um dos resultados do Oscar: "Torcia por Susan Sarandon (*O óleo de Lorenzo*). Achava que estava na hora dela ganhar, assim como Clint Eastwood e Al Pacino." Alexis enviou sete cupons (quatro em nome da filha) e demorou a acreditar que tinha vencido desta vez, pois também concorreu nos dois últimos anos. O sorteio foi realizado no **JORNAL DO BRASIL** por Valeria Sorrentino, do departamento de promoções da Art Films, Christopher Pickard, chefe do bureau para a América Latina da *Moving Pictures International*, e Ana Cláudia Fidalgo, relações-públicas da British Airways.

Fotos de Isabela Kassow

O vencedor, Alexis P. Luz (acima), foi sorteado por representantes da British Airways, Moving Pictures e Art Filmes na sede do JB

Sueli Costa, voz, piano e violão

É hoje, amanhã ou depois. Simone — que costuma dizer que não consegue fazer um espetáculo sequer sem cantar *Jura secreta* — anda prometendo dar o ar de sua graça no Au Bar para prestigiar com uma *canja* o show da compositora Sueli Costa. Sueli está completando 25 anos de carreira no bar da Lagoa com o seu *Elas e eu*, em que, ao piano, acompanhada somente pelo violonista e guitarrista Zé Neto, interpreta suas músicas mais conhecidas. Em shows de Sueli, sempre aparece gente para dar *canjas*. Alaíde Costa, Nana Caymmi e Marisa Gata Mansa, por exemplo, volta e meia surgem do nada e invadem palco e microfone. A produção do espetáculo espera ansiosa até domingo por outra surpresa: a presença de Maria Bethânia. A baiana, com 14 gravações, é a segunda colocada entre as cantoras que mais puseram em seus repertórios músicas de Sueli (a primeira, Simone, tem uma a mais).

Encarando um público como o brasileiro, que é viciado em aplaudir e consagrar mais os intérpretes que os compositores, até que Sueli tem se dado bem no Au Bar. Apesar de já ter enfrentado sessões vazias, o show está conseguindo virar o mês (estreou 10 de março) e, inevitavelmente, tem bis. "Se não lota todas as noites é porque a situação *tá* braba para todo mundo. Todas as casas pequenas, como o Jazzmania e o People, têm dificuldades nessa época do ano", analisa Sueli, que conta quais vêm sendo as músicas mais pedidas: *Voz de mulher* (sua e de Abel Silva, incluída no novo espetáculo de Edson Cordeiro), *Vinte anos blues* (parceria com Vitor Martins) e, no bis, *O primeiro jornal* (também com Abel, lançada por Elis Regina). Quem for ao show meio desavisado pode levar um susto: Sueli é autora de mais coisa do que se pensa: *Coração ateu, Dentro de mim mora um anjo, Nem uma lágrima, Canção brasileira* e mais 111 músicas já gravadas. Não é pouco.

Divulgação/ Cláudia Martins

Sueli: Jura secreta *e* Coração ateu

'Casal 20' sai do 'Aqui Agora'

Leila Cordeiro e Eliakim Araújo assumem comando do 'Jornal do SBT'

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — Os assíduos telespectadores do *Aqui Agora*, o telejornal mais *cult* da televisão, vibraram quando o SBT quis Leila Cordeiro e Eliakim Araujo para reforçar o horário das 18h30. Com as mudanças impressas por Marcos Wilson, diretor de jornalismo da emissora, o *Aqui Agora* começou a serpentear em direção às classes A e B. Assim, o chamado *Casal 20* se adaptaria à nova linguagem e ao mesmo tempo serviria de contraste ao estilo bombástico de seus colegas. Para decepção de quem já tinha se acostumado à oposição de gritos e sussurros, Leila Cordeiro e Eliakim Araujo não mais pertencem ao time do *Aqui Agora*. Desde ontem, eles comandam um dos jornais nobres da casa, a 2ª edição do *Jornal do SBT*, antecedidos por Patrícia Godoy, que permanece como apresentadora da 1ª edição.

A última aparição dos dois no vídeo foi na segunda-feira passada. Uma semana antes, Leila já era apresentada com um cenário só para ela, e lia as próprias notas. Nada adiantou. Nos bastidores, comenta-se que Leila e Eliakim não teriam se adaptado ao ritmo anfetamínico do telejornal das 18h30. Os dois negam. "Com a estréia da Lilian Witte Fibe, na Rede Globo, o SBT quis um reforço no mesmo horário", despista Leila. Ela enfatiza que ambos estão apenas assumindo o telejornal para o qual originariamente foram contratados.

"A nossa ida para o *Jornal do SBT* era só uma questão de tempo", conta Eliakim. "Diariamente nós fazíamos uma avaliação e questionávamos com a direção e as pessoas em geral como estava nossa atuação", diz ele. "Mas de forma alguma partiu de nós a vontade de sair do *Aqui Agora*, seria deselegante com a empresa." O apresentador diz que a experiência do casal, e particularmente a dele, foi vitoriosa.

Tasso Marcelo

Eliakim e Leila: à frente da 2ª edição do telejornal

"Nós abrimos um espaço para notas políticas no meio de notícias policiais", diz Eliakim. Os dois ainda fazem questão de falar que no SBT há diálogo e liberdade de discussão. "A idéia inicial, na época do contrato, era a de que seríamos editores-chefe do *Jornal do SBT*", lembra Leila. "Não aceitamos e acho que o Alberto Villas sabe muito bem pensar o jornal."

A vez do plebiscito servido 'à la carte'

DENISE MORAES

O plebiscito chegou à mesa de bar. A largada foi dada anteontem no Café Laranjeiras, e começou já com um tema polêmico. O vereador Guilherme Haser, do PTR, foi defender a perspectiva do voto nulo. "Tenho essa posição porque todas as alternativas são reacionárias. Seja qual for o sistema vencedor, as regras de seu funcionamento só serão definidas depois, é como assinar um cheque em branco", justificou. Além disso, Haeser acha que a discursão mais urgente no momento é aquela que gira em torno de temas "menos abstratos" como o desemprego e os conflitos no campo: "A antecipação do plebiscito só atendeu aos interesses do empresariado". Pena que pouca gente esteve lá para ouvir o vereador.

"Há um ceticismo geral em relação à política, há uma apatia a respeito dessa discussão em particular, e este não é o cenário habitual de uma discussão política, é uma experiência nova, mas a idéia é boa." E vai continuar. Sempre a partir das 21h. Na próxima segunda, é a vez do deputado Tito Ryff, do PDT, defender o presidencialismo, nas mesas do Café Laranjeiras. Na terça (6/4) o ex-prefeito Marcelo Alencar fala sobre a parlamentarismo. E, no dia seguinte, o antropólogo Otávio Velho, do Museu Nacional, discorre sobre a monarquia, mesmo sistema que ele vai defender nas mesas do Guimas, do São Conrado Fashion Mall, no próximo dia 12. Lá o esquema de debate e Otávio Velho vai discutir com o deputado parlamentarista Arthur da Távola e o cientista político, presidencialista, Jairo Marconi Nicolau.

Cinco dias antes (7/4), os fregueses do Guimas vão ouvir o candidato a rei Joãozinho de Orleans e Bragança discutir com o republicano Milton Temer. Lá o papo é na hora do almoço e tem ingresso: por Cr$ 300 mil degusta-se um cardápio de saladas e frios mais uma "Massa alegre" — talharim com brócolis, passas e cenouras — servido às 12h30, uma hora antes do início previsto para o debate. Essa é a primeira vez que o Guimas inclui um debate na sua programação e para o primeiro dia os ingressos já foram todos vendidos. E a primeira vez do teatro Café Concerto Rival também. "Nos últimos dois anos, o Rival tornou-se a âncora cultural da Cinelândia e não podíamos ficar de fora desse momento político", diz a proprietária da casa, a atriz Ângela Leal.

A discussão no Rival começou ontem. Os próximos debates, sempre mediados pela atriz Beth Mendes, acontecem no dia 8, com o vice-governador Nilo Batista e Cid Benjamim (membro do Conselho deliberativo do Estado) falando sobre "república presidencialista". E no dia 14 é a vez da ex-deputada Ana Maria Rattes e o presidente da UNE, Lindenberg Farias, defenderem a "república parlamentarista". O ingresso custa Cr$ 60 mil e dá direito um sanduíche de frios e refrigerante. E antes do início do "fórum Rival" há a apresentação do esquete *Plebiscito, eu?*

Sérgio Público

Guilherme Haeser: voto nulo

Sérgio Público

O grupo fez show para financiar primeiro videoclipe

Arto Lindsay aprova Mulheres Q Dizem Sim

PEDRO SÓ

ARTO Lindsay já aprovou. Depois de tocar e cantar anteontem à noite com o grupo Mulheres Q Dizem Sim no Reggae Rock Café Music, em São Conrado, durante o show que a banda organizou para financiar seu primeiro videoclipe, o guitarrista vaticinou: "Eles já estão prontos para fazer um disco. E o Fábio Fonseca se encaixa perfeitamente como produtor. Acho que as coisas vão seguir seu curso natural." Arto, que antes só havia feito algumas *jams* informais com o — ótimo — guitarrista Pedro Sá, dos Mulheres, não acredita que eles tenham um som difícil: "A música do grupo é altamente comercial. Pode ser pouco parecida com o que toca no rádio, mas é alegre, viva e engraçada." Atualmente trabalhando no disco de Gal (em fase de pré-produção, elaborando arranjos e escolhendo tons), ele adiantou que talvez o álbum inclua uma letra sua.

Mais do que as palavras, valeu a *canja* de Arto nas músicas *Eu sou melhor que vocês, Copy me* (dos Ambitious Lovers) e *S.O.S.*. Fábio Fonseca também tocou, sendo inclusive homenageado/gozado pelos Mulheres com uma versãozinha de *September*, do Earth, Wind & Fire chamada *Chega de bobeira*. Na primeira música, houve uma participação de Moreno Veloso no cello — infelizmente inaudível, que o som da casa andou meio problemático. No final, todos os músicos convidados voltaram ao palco para uma *pajelança* apoteótica. Na platéia, Marisa Monte, Bebel Gilberto, Luisa Buarque e outros aplaudiram — apesar do cheiro de vômito disfarçado com Bom Ar que empesteava o ambiente. Só faltou mesmo o casal Caetano e Paula Lavigne, que ficou em casa tratando de uma febre do filho Zeca.

MARIA LUCIA DAHL

As águas de março

PENSEI em não me aventurar por uma volta na Lagoa, por causa da chuva fina, até os músculos do meu corpo começarem a protestar.

Então me aventurei pela Lagoa cinza e deserta, só pra mim.

As garças, perturbadas por dois urubus malandros que gingavam policialescos em sua direção, fizeram um *quatro* com as pernas finas pra provar que não estavam de porre.

Um cardume de pequeninos peixes cinzentos culpou-me por seus parentes presos no aquário.

— A liberdade é arriscada. Tentei explicar, sem nenhuma convicção. — Estão mais protegidos em sua prisão de vidro...

Mas logo comentei com os meus botões: "Coitados... Pensam que o mundo é aquilo..."

E pra ficar em paz com minha consciência justifiquei-me lembrando que eles não são os únicos a achar que o mundo é aquele pequeno aquário que os circunda.

Uma borboleta azul e suicida voa em direção ao trânsito, pronta pra virar bandeja.

As nuvens encobrem as torres do Sumaré, transformando-as em castelos medievais. Já as obras nas encostas do Cantagalo tornaram-se templos gregos erguidos sobre colunas brancas em meio à neblina.

Mas o rosto conhecido de uma ex-colega de colégio me traz de volta à realidade. Seu bassê de pêlo longo fugiu do Tesouro da Juventude e corre agora entre as pernas de uma afgã.

Os cachorros também entram e saem de moda como cabelos e narizes.

Nós duas e os cachorros somos os únicos habitantes visíveis do pedaço, fora os seres que certamente povoam os picos e as encostas azuladas das montanhas.

O bicicletário vazio confirma que não estamos na Holanda, onde bicicletas coloridas esperam por seus donos sem correntes ou ameaças de ladrão.

Hoje eles não vieram por causa da chuva.

Uma mulher cozinha na sua minúscula *fazenda* em frente ao Monte Líbano, às margens da Lagoa, onde seu marido cuida dos marrecos e patos.

Deve ser aquele casal colunável que outro dia saiu no **Zózimo** como uma "curiosidade" do Rio.

As manchetes de jornal comentam o Oscar nas bancas de revista.

Por que é que as plásticas americanas não dispensam o silicone nas bochechas, transformando senhoras famosas em *doublés* do Fofão?

Fica difícil substituir o rosto anguloso da Lena Horne da minha infância por esse atual bumbum de bebê da Estrela, desprovido de expressão. Como é difícil engolir os cabelos estilo *bolo de noiva* das atrizes, que já era cafona nos anos 60...

Uma boa escovadela nos cabelos coroados do Oscar relaxaria um pouco aquela tensão...

Que alívio contemplar o rosto marcado de Al Pacino, cinqüentão e sem bochechas!

Plástica não é mesmo coisa de gringo. Se não eu não teria identificado um ex-namorado em Roma apenas pela voz, tal suas antigas faces encovadas, que tanto sucesso fizeram nos 70, tinham saltado pra fora como as dos anjos barrocos tocando flauta nos afrescos florentinos.

Que viva o Pitanguy pra não nos deixar passar por esse desgosto...

O engarrafamento na porta do Andrews não vai me tirar o bom humor, mesmo que as mães estacionem em fila tripla pra proteger seus pimpolhos.

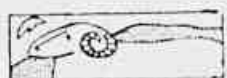
E pensar que esse colégio já foi minha casa, com direito à rua silenciosa de paralelepípedos...

Também não vou permitir que os 90 decibéis à sombra da Voluntários desequilibrem a harmonia duramente conquistada esta manhã, nem que a empregada que não veio me tire do sério, ou que a secretária eletrônica, numa crise de esclerose, queira me enlouquecer passando recados antigos.

Qua a brisa da Lagoa e a calma ondulante de suas águas se conservem ao longo do dia dentro de mim.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Seja mais firme em relação a seus compromissos e à rotina. Você alcançará pontos compensadores em relação a ganhos e trabalho. Momento de importância afetiva intensa com a total superação de alguns velhos problemas de ordem pessoal.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Quadro benéfico em relação aos negócios. Procure apenas moderar seu comportamento diante de provocações de outras pessoas. Mudança significativa de interesse afetivo. Alegria muito forte no final do dia.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Regência positiva que irá motivá-lo sobremaneira no passar desta sexta-feira. Seus ganhos sofrem boa influência de Mercúrio e seus sentimentos são posicionados de forma benéfica por Vênus. Aja por onde mostrar carinho.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Positividade em seu relacionamento com outras pessoas. Indicações de vantagens em tudo o que depender da ação rápida. Comportamento que irá chamar atenção. São boas as previsões que dizem do amor e de seus sentimentos.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Busque agir de forma mais dedicada a sua rotina e não se deixe levar por desânimo. O dia pode ser favorável, especialmente se você buscar, por atitude de carinho e ternura, se dar um pouco mais ao amor. Sentimentalismo.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Indicações positivas para um dia que, no entanto, você poderá, ao seu final, encarar com apreensão. O que está por vir não é tão angustiante como sua mente tende a retratar. O quadro afetivo lhe promete emoções e bons momentos.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Vantagens materiais. Compensações geradas pelo seu comportamento que será elogiado. Vivência pessoal e afetiva marcada por instantes de compensações. Excelente disposição em termos amorosos, especialmente no final do período.

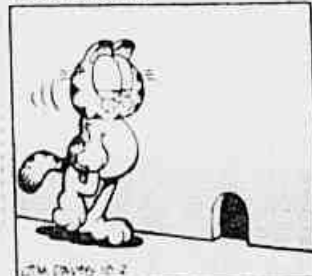
ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Estão bem encaminhadas as influências que mostram um quadro de positividade. Regência de clara tendência interior, com afloramento de dons de intuição e a presença de fortes elementos de religiosidade. Quadro bom no amor.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
O dia poderá lhe dar algumas compensações materiais marcantes. Comportamento dinâmico e atirado que deve ser conduzido em um rumo mais produtivo. Mudanças em seus sentimentos. Tendência à introspecção e à solidão.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Quadro de possibilidades novas no trabalho, em dia que tenderá a ser calmo e de forte realização amorosa em seu final. Busque retirar disso um fator de otimismo para fazê-lo superar pequenas dificuldades de origem interior.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Alguns fatos novos irão fazê-lo sentir-se bem mais tranqüilo e recompensado em relação à sua rotina de vida material. Lucros inesperados. Presença forte de pessoas amigas a influenciá-lo sensivelmente. Dia neutro para o amor.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Disposição favorável em um dia que, para ser completo, a seu favor, você deve apenas evitar excessos físicos. Momento de realização amorosa, com possibilidades novas que devem ser atentamente observadas e guardadas para o futuro.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERISSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O CONDOMÍNIO — LAERTE

O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L. F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

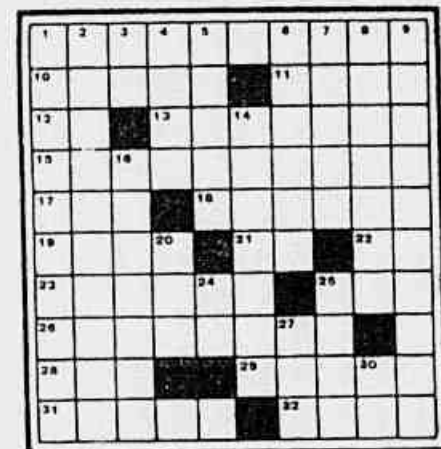
CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos Silva

1	2	3	4	5		6	7	8	9
10					■	11			
12		■	13		14				
15		16							
17			■	18					
19			20	■	21		■	22	
23				24		■	25		
26						27		■	
28			■	■	29			30	
31					■	32			

HORIZONTAIS — 1 — investigar minuciosamente, indagar com escrúpulo; 10 — separatriz de uma distribuição de freqüência que divide a área da distribuição em domínios de áreas iguais a múltiplos inteiros de um oitavo desta área; diz-se da posição de dois planetas que guardam entre si a distância da oitava parte do Zodíaco; 11 — rego ou calha de madeira por onde escorre a água; 12 — comiseração, lástima; 13 — motorista imperito; vara com um caranguejo para apanhar polvo; 15 — começar a florescer; 17 — moeda escritural francesa; 18 — limpar (o nariz) de mucosidade; 19 — enseada pequena e mais ou menos abrigada; 21 — parafuso que prende a lâmina da faca ao cabo; 22 — demônio tibetano; 23 — o fato de ser pior, agravamento; 25 — língua negro-africana do grupo camerônico; 26 — palavra formada pela primeira letra (ou mais de uma letra) de cada uma das partes sucessivas de uma locução ou pela maioria dessas partes; 28 — castelo chinês; 29 — pastagem onde o gado se recupera; ação de tirar a trela aos cães para entrarem no mato em perseguição da caça; 31 — designação genérica de substâncias encontradas em vegetais, de elevada massa molecular e que dão por hidrólise pentoses e hexoses; 32 — devorar ou destruir aos bocadinhos, de modo contínuo.

VERTICAIS — 1 — pó escuro produzido pela fuligem ou pela combustão de certas substâncias, como por exemplo o marfim, e que entra na composição da graxa, servindo para diferentes usos; negro-de-fumo; 2 — relativas ao som semelhante a um eco, percebido pela ausculta torácica, após a emissão de som vocal; 3 — deusa indiana; 4 — cabina, com o feitio de pirâmide truncada, para uso de mergulhadores; 5 — albumina que envolve o ovo; designação comum a algumas aberturas existentes no casco ou no aparelho das embarcações; 6 — decreto dos antigos czares russos; 7 — mineral ortorrômbico ou monoclínico, silicato ácido de magnésio, que se mostra em agregados lamelares; produto feito desse mineral pulverizado; 8 — distraído, desatento, alienado; 9 — dar nova disposição a, tornar a pôr em ordem; 14 — sacerdotisas de Vesta, deusa do fogo dos romanos; mulheres muito honestas; 16 — relativa ou pertencente ao jogo, à brincadeira; 20 — arredores de um lugar importante; 24 — ainda, apesar; 25 — cilindro de superfície lisa ou de superfície dentada para partir e aconchegar os torrões que a grade não esboroou; cilindro de massa especial para receber a tinta e que se aplica sobre os tipos; 27 — nome que se dá às camadas superpostas de humo, ricas em matéria orgânica, que formam um tapete sobre o solo natural; 30 — parafuso que prende a lâmina da faca ao cabo.

Colaboração de MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema.

CHARADAS NOVÍSSIMAS — III

Não se chegava a um acordo e a questão perdurava, até que os confrades: MIRONES — JOFRALO — ARIEREPAMIL — DR. LOMBRIGA — ORDISI — BISNAU, constituídos em comissão, reuniram-se em Lisboa, no dia 10 de dezembro de 1948. Após ingentes trabalhos, resolveram modificar a nomenclatura com verdadeiro acerto; e ficou deliberado chamar-se **CHARADA ADITIVA**, derivante do verbo aditar, que significa: acrescentar, adicionar, adir, ampliar, ajuntar, aditar, agregar etc... Ainda em Portugal, por iniciativa do distinto confrade Fernando dos Santos Pesca, **ALGUÉM**, esta charada foi novamente batizada com o nome de **ADICIONADA** (que já fora sugerido por Ordisi, anteriormente). Parece que desta vez não haverá substituição, pelo menos em Portugal, pois, apesar de ser um sinônimo do nome anterior, julgamos que ficou mais bem aplicado, e com melhor sonoridade auditiva. Deve-se acrescentar que já houve uma charada com este nome, da qual falaremos em outro local. **Confrade CONDE CORADO, morta a curiosidade? A Enciclopédia ENIGMÍSTICA do UENIRI é a mais completa. Do resto falaremos depois. Um abraço.**
CHARADAS PARAGÓGICAS (adição de sílaba final)

1. É difícil um COXO dar uma CAMBALHOTA. 2-3
GORGONHE — TIRA-TEIMAS — Vargem Grande

2. O homem sensato TEM MEDO da DEGRADAÇÃO MORAL. 2-3
ARGOS — CEC — Brasília

3. Ele tinha uma MANCHA NA PELE: era uma BELIDA. 2-3
IRMÃ CELLY — CSC — Tijuca

4. Com a FORMA REDUZIDA DE EXTRAORDINÁRIO podem-se SACAR muitas charadas. 2-3
ALTER-EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — barrante, ele, caules, ressalgada, rita, gabar, eropeu, oco, iole, nari, assada, orgia, edaz, latro, ado, baraúna, es.

VERTICAIS — berreiro, aleito, resfolegar, aca, nalguns, fuge, elaborada, asaro, a se, azos, on.

CHARADAS HAPLOLÓGICAS: 1. tape-pera = tapera; 2. super-porta = suporta. **CHARADAS METAMORFOSEADAS:** 3. vaca/taca; 4. mundo/fundo.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270-070

Entre 'peruas' e esfarrapados

Chapéu é um acessório que mexe com as cabeças de quem gosta de se exibir

IESA RODRIGUES

DÚVIDAS de moda, todo mundo tem. Quando os recursos são parcos, pergunta-se qual será a cor da estação que vai dar um ar novo aos velhos conjuntos. No guarda-roupa mais abonado, pensa-se em solucionar problemas mais específicos, como o comprimento da saia ou a largura da gravata. E para quem é louco por modismos, não há detalhe que satisfaça, e a resposta deve ser gabaritada.

Uma das dúvidas mais comuns atualmente — por incrível que pareça, neste país dividido entre *peruas* e esfarrapados — é o chapéu. A *onda* de bonés e toucas, mesmo desencadeada pelos roqueiros *grunges* e pelos adeptos dos esportes americanos, provoca indecisões. No restaurante, o boné deve ser retirado? E no cinema, vale ficar de touca de crochê bem armada? Mulher usa a aba do boné para trás? São tantas e tão freqüentes estas dúvidas, que foi preciso recorrer ao Mestre Chapeleiro, o inglês David Shilling, durante a temporada londrina de começo de março.

David marcou a entrevista fora do atelier, no salão de chá de um hotel novíssimo, o Regent, em frente à estação de Marylebone. Em meio a um pequeno concerto de harpa e flauta, o chapeleiro entrou esbaforido, ainda meio fora do fuso horário londrino, porque havia passado 15 dias em Manila, apresentando sua coleção. Na cabeça, obviamente, um boné grande, disforme, em seda pura gelo. Afinal, o começo da sua carreira na moda foi justamente com um modelo criado para sua mãe ir às corridas de Ascot, quando David tinha 12 anos. Em 1976, abriu sua primeira loja de estilo, vendendo blusas, lenços, vestidos de noiva, flores de seda. Mas era com chapéus enlouquecidos que os comentários fervilhavam: pirâmides de flores, cabides recobertos de lamê, quadrados de seda pura, nada parecido com a tradicional chapelaria real britânica. Cada estação de corridas era uma oportunidade para um *desfile* informal, quando estrelas como Rachel Welch e Joan Collins exibiam modelos que podiam custar até mil dólares, e muitos já se transformaram em peças de museu, presentes nos acervos do Metropolitan, de Nova Iorque, no Victoria and Albert, de Londres, no Museu das Artes Decorativas, de Paris e no Azabu, de Tóquio.

Portanto, ninguém melhor para responder às perguntas enchapeladas do que David Shilling.

Thinking Rich

Por que pensar somente em bonés e toucas? Da alta costura em chapelaria, David Shilling criou a espiral de bordado inglês branco e o envelope de tela branca, para uma bela tarde nas corridas de Ascot

Um acessório servido como champanhe

— Retira-se o chapéu (boné, touca, etc) em ambientes fechados?

— As regras divergem, conforme o sexo. Os homens devem retirar, principalmente, à mesa. As mulheres, se estão se sentindo lindas, devem manter na cabeça.

— Onde usar?

— Talvez seja melhor pensar onde não usar: no ônibus, no supermercado...

— E quem usa chapéu, agora?

— Principalmente quem tem algum senso de humor. Na minha coleção, estou enfatizando o lado artesanal, pesquisando palhas diferentes, panamás, ráfias. É um material de alta qualidade, para uma clientela que valoriza o trabalho manual. Tenho uma palha do Equador, perfeita. Os movimentos preservacionistas vivem alertando para a extinção de espécies animais. Eu estou pensando na extinção do trabalho manual.

— Quais as grandes ocasiões enchapeladas na Inglaterra, para quem gostaria de ver ao vivo uma cena de *My fair lady*?

— São quatro eventos importantes: Ascot, na terceira semana de junho, com o público em preto, branco e cinza — cores que realçam o chapéu — em novembro, a Melbourne Cup, que traz uma moda muito colorida e elegante, o torneio de tênis em Wimbledon e a competição de remo em Hemley.

— Como especialista no assunto, qual seria o modelo do momento? O *stetson* americano, o desabado de veludo londrino, o boné de *rapper*?

— Desde que comecei a trabalhar com criação, há 15 anos, a moda deixou de ser um privilégio das roupas e acessórios. Tudo virou moda, até a escova de dentes deve ter a tonalidade gelatinosa azul ou verde; as cadeiras de um escritório, o tipo de hotel (como este, o Regent, que será o provável eleito de quem atravessar a Mancha pelo Eurotúnel).

As pessoas estão mais exigentes em relação aos acessórios. Chapéu não é uma moda. Ninguém precisa ter um. Mas um chapéu é como champanhe: você coloca, para alegrar seus amigos, para homenagear uma ocasião.

Na verdade, sabe qual é o grande acessório do momento? Um segurança! Passei 15 dias em Manila, acompanhado de dois guarda-costas até para correr de manhã. Cheguei à conclusão que esta sim, é a moda dos anos 90: um segurança atlético e esportivo, para a manhã, para o supermercado; outro mais discreto, para a tarde no trabalho. E um tipo James Bond, de *smoking*, para as saídas noturnas.

Uma das adeptas do londrino Shilling, Rachel Welch, uma viúva alegre de laços de cetim no topete, véu de tule largo na moldura

Pensar e viver como se fosse rico e famoso

ALÉM de chapeleiro, *designer* de decoração e moda, com obras freqüentando museus e desfiles representando a Grã-Bretanha pelo mundo inteiro, David Shilling escreveu um divertido livro, onde aconselha os leitores a fazer fortuna. Em *Thinking rich*, o estilista indica os *points* favoritos dos herdeiros e príncipes, os bons partidos; aconselha em maneiras de vestir e se comportar, sempre "como se fosse rico". Alguns detalhes valem a pena a leitura, só para dar uma idéia do bom-humor de David.

☐ Em festas, seja um anfitrião generoso — para dois ou 200 convidados. Jamais use copos de papel, nem garfos de plástico. Não sirva vinho tinto, se preza seus estofados. Faça festas temáticas, são mais divertidas. E se estiver *quebrado*, dê um tremendo chá-ante-dançante.

☐ Cuidado com os potes de *pot-pourri* (flores secas e perfumadas) espalhados pela casa. Há sempre alguém que se engana e pensa que são castanhas, docinhos e enche a boca de pétalas!

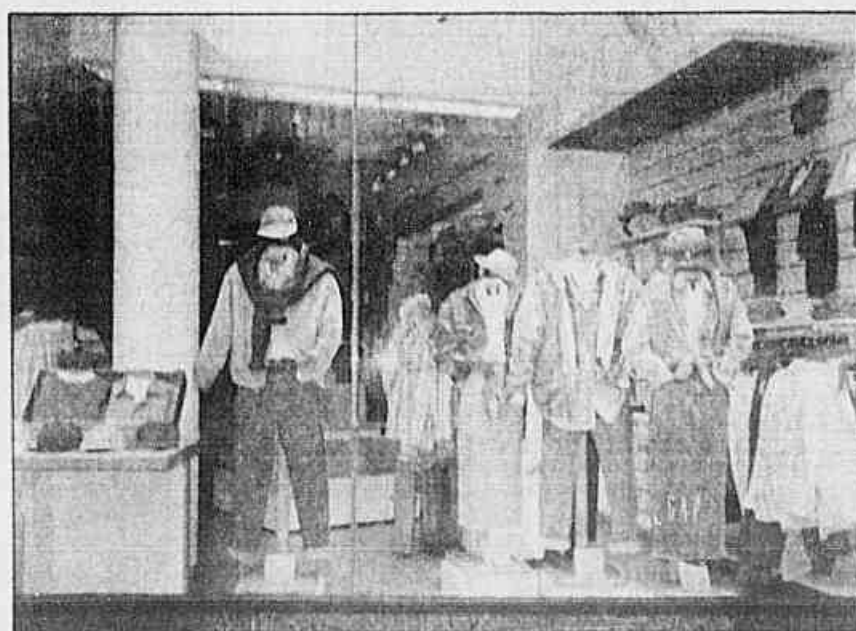
Fotos de Iesa Rodrigues

Amarfanhada, amarrada, até desabotoada, a moda da Miss Selfridges tem o encanto da jovialidade, que preza as botas e meias rasgadas

Janelas londrinas da moda de primavera

As vitrines de Londres exibem desde o estilo 'navy' a superposições

Dificilmente uma mulher sairia só de chapéu. A não ser que fosse de David Shilling, cujos modelos são comprados como peças decorativas. Ficam à solta pela casa, sobre um piano, na mesinha de canto, como uma escultura de moda. Normalmente, a roupa ocupa nossas prioridades de vestir, e já que um estilista inglês tem a palavra, vale saber a quantas andam as vitrines da primavera londrina. Desta primeira arrancada de estilo depois do inverno, sempre preto e cinza, surgem tentativas de manter a tradição *navy*, na loja Laura Ashley, em malhas listradas. Na Gap, um dos maiores sucessos da moda internacional, predominam os jogos de jeans e caquis, com sueteres caídas nos ombros. Uma das melhores seleções é da Miss Selfridges, sugerindo tecidos macios como crepes e viscoses, saias longas abertas, usadas com botas *Doctor Martens* e meias de rede rasgadas. Entre todas as opções de cores e comprimentos, o tema-chave é básico: superposição, sempre.

Em Londres, Príncipe de Gales é sempre assunto. Na moda, pelo menos vem em forma de tailleur, de saia longa ou curta. E grandes paletós de botões negros. Em preto e branco, de linho

O estilo clássico de malha listrada substitui os floridos na primavera da etiqueta Laura Ashley. Na linha irresistível da Gap, as superposições de jeans e caquis

Ano 8, nº 882, 2 de abril de 1993. Não pode ser vendida separadamente
JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA
Saudável tentação
Onde encontrar os melhores drinques, sucos, pratos e sorvetes à base de frutas
Cinema e literatura no museu
Uísque 12 anos a preço de nacional
Peça mistura Shakespeare e Hitchcock
Festa com o melhor da 'surf music'

Capa: foto de Marco Antonio Rezende

Programa *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Editor Gustavo Vieira. **Subeditor** Renato Aizenman. **Redator** Cláudio Figueiredo. **Repórteres** Danusia Barbara, Hugo Sukman, Marcello Maia, Mona Bittencourt e Inês Amorim. **Produtora** Patricia Paladino. **Colaboradores** Carlos Heli de Almeida, Helena Tavares, Marilia Sampaio, Paulo Senna e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramadores** David Lacerda, Beatriz Rocha e Evaldo C. Lima. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programadores** José Ferraro Ramos e Accacio Martins Teixeira. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo. **Gerente comercial** Mauro Bentes — RJ. Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP. Tel.: (011) 284-8133. **Redação** Av. Brasil, 500 6º andar. Tel. 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S.A. Av. Brasil, 10.900. Uma publicação do JORNAL DO BRASIL

Fim de semana tipicamente carioca: pela manhã, suquinho de laranja e torradas com geléia de pêssego da D. Beja. No caminho para a praia, *pit-stop* no Polis para uma energética vitamina de fruta-de-conde. Lá pelas cinco, cinco e meia, é hora de uma casquinha bola dupla de graviola e bacabá na Mil Frutas. A noite começa com um risoto de kiwi no Quadrifoglio Café e segue madrugada adentro em meio a batidas de pitanga e de cupuaçu na Academia da Cachaça.

Pois é, elas estão por todas as partes, em todas as horas, de todas as formas. Como bem lembra a repórter Mona Bittencourt na reportagem de capa desta semana, desde Adão o bicho-homem não resiste à tentação das frutas. No Brasil então, a variedade de cores e sabores é tão grande que tem gente, como o cirurgião Ivo Pitanguy, que só come frutas o dia inteiro.

Também, pudera. Além de saborosas, acerolas, cajus, goiabas e suas primas também são ótimas para a saúde. Não surpreende que, de uns tempos para cá, *chefs* e *barmen* de toda a cidade tenham descoberto este filão e promovido as frutas de meros elementos decorativos a ingredientes principais de pratos e drinques.

As casas mais bem-sucedidas nesta área estão relacionadas a partir da página 24, ao lado de uma lista com várias frutas e suas propriedades (as que *soltam*, as que *prendem*, as que *ligam* e as que relaxam) e das recomendações de um especialista sobre como tirar melhor proveito delas. Se você ficou com água na boca só de olhar a suculenta capa assinada pelo fotógrafo Marco Antonio Rezende, não sabe o que lhe espera lá para dentro.

RENATO AIZENMAN

RENÊ, o bom (e barato) gourmet

MIGUEL PAIVA

Andy Garcia (à esq.) e Dustin Hoffman estão em 'Heróis por acidente'

Troca-troca põe Garcia na pele de Hoffman

MARCELLO MAIA

Mais um achincalhe com a mídia sensacionalista, só que desta vez com a requintada ironia de Stephen Frears por trás. *Herói por acidente*, estrelado por Dustin Hoffman, Andy Garcia e Geena Davis, é o destaque de um fim de semana que traz ainda entre seus lançamentos *O último dos moicanos* e *Aconteceu perto da sua casa*. Entram em cartaz ainda o romance *Collete, o diário de uma paixão* e o policial *Horas violentas* — com Dennis Hopper. Para as crianças, reestréia *Bambi*.

Como uma arrasadora bofetada na imprensa *arranca-lágrimas*, *Herói por acidente* conta a trajetória de um picareta inveterado (Dustin Hoffman) que salva 54 pessoas presas num avião em chamas. Acontece que a lista de passageiros incluía uma repórter topa-tudo que parte em busca do herói misterioso. Acabando encontrando, só que um *fake* (Andy Garcia) rapidamente transformado em salvador da pátria.

Bambi reestréia em cópias novas

'O último dos moicanos' ganhou o Oscar de Melhor Som

Quem procura aventura & romance não deve perder *O último dos Moicanos*, épico que abocanhou o Oscar de Melhor Som. Aqui, remanescentes de uma tribo americana — capitaneados por Daniel Day-Lewis — salvam a filha de um comandante inglês (a gatérrima Madeleine Stowe) e enfrentam toda sorte de adversidades durante o período de guerras coloniais.

De paisagens espetaculares para estranheza: *Aconteceu perto da sua casa* deve atrair os curiosos com um pseudo-documentário sobre um assassino que chama uma equipe de TV para acompanhá-lo numa empreitada. Já a criançada têm a chance de se deliciar mais uma vez com *Bambi*, clássico dos estúdios Dysney que completa 50 anos. O desenho conta a história de um jovem cervo que precisa enfrentar os perigos da floresta. As cópias são novas e dubladas.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

Art-Casashopping 1 (222 lugares) — *Bambi*: 15h50, 17h10. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livre). *Hoffa — Um homem, uma lenda*: 18h30, 21h.(14 anos).

Art-Casashopping 2 (667 lugares) — *Herói por acidente*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

Art-Casashopping 3 (470 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 16h40, 18h20, 21h. (14 anos).

Art-Fashion Mall 1 (164 lugares) — *O retorno a Howards end*: 16h55, 19h30, 22h05. Sáb. e dom., a partir de 14h20. (Livre).

Art-Fashion Mall 2 (356 lugares) — *Herói por acidente*: 17h30, 19h45, 22h. Sáb. e dom., a partir de 15h15. (Livre).

Art-Fashion Mall 3 (325 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 17h50, 20h, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 15h40. (14 anos).

Art-Fashion Mall 4 (192 lugares) — *Bambi*: 16h50, 18h10. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (Livre). *Questão de honra*: 19h30, 22h. (12 anos).

Barra-1 (258 lugares) — *O último dos moicanos*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

Barra-2 (264 lugares) — *Os imperdoáveis*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

Barra-3 (415 lugares) — *Perfume de mulher*: 15h40, 18h20, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h. (Livre).

Ilha Plaza 1 (255 lugares) — *O último dos moicanos*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Ilha Plaza 2 (255 lugares) — *Perfume de mulher*: 15h, 17h40, 20h20. (Livre).

Norte Shopping 1 (240 lugares) — *O último dos moicanos*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Norte Shopping 2 (240 lugares) — *Perfume de mulher*: 15h, 17h40, 20h20. (Livre).

Rio-Sul (450 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (14 anos).

COPACABANA

Art-Copacabana (836 lugares) — *Herói por acidente*: 15h15, 17h30, 19h45, 22h. (Livre).

Condor Copacabana (1.043 lugares) — *Perfume de mulher*: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. (Livre).

Copacabana (712 lugares) — *Os imperdoáveis*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

Estação Cinema-1 (403 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Novo Jóia (95 lugares) — *Questão de honra*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Ricamar (600 lugares) — *Vem dançar comigo*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). *Esqueceram de mim 2 — Perdido em Nova Iorque*: sáb., dom. e 5ª, às 14h20. (Livre).

Roxy 1 (400 lugares) — *O último dos moicanos*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

Roxy 2 (400 lugares) — *Bambi*: 15h. Sáb., dom. e 5ª, às 14h30, 16h, 17h30. *Retorno a Howards end*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 19h. (Livre).

Roxy 3 (300 lugares) — *Colette — Diário de uma paixão*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h10. (14 anos).

Star-Copacabana (411 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

IPANEMA/LEBLON

Cândido Mendes (99 lugares) — *Maridos e esposas*: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). *Cabo do medo*: hoje e amanhã, à meia-noite (12 anos).

Cineclube Laura Alvim (77 lugares) — *A dupla vida de Veronique*: 17h, 19h, 21h. Até domingo. (12 anos).

Leblon-1 (714 lugares) — *Perfume de mulher*: 16h, 18h40, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 13h20. (Livre).

Leblon-2 (300 lugares) — *O último dos moicanos*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

Star-Ipanema (412 lugares) — *Herói por acidente*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (Livre).

BOTAFOGO

Estação Botafogo/Sala 1 (304 lugares) — *Aconteceu perto da sua casa*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. (14 anos).

Estação Botafogo/Sala 2 (49 lugares) — *Queridas amigas*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (12 anos).

Estação Botafogo/Sala 3 (86 lugares) — *Hoffa — Um homem, uma lenda*: 15h, 17h20, 19h40. (14 anos). *Schtonk — Os irresistíveis falsários*: 22h. (14 anos).

Ópera-1 (765 lugares) — *O último dos moicanos*: 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 15h. (12 anos).

CATETE/FLAMENGO

Estação Museu da República (89 lugares) — *Despertaferro*: sáb. e dom., às 11h, 13h, 15h, 17h. (Livre). *O sucesso a qualquer preço*: 19h, 21h (14 anos)

Estação Paissandu (450 lugares) — *Herói por acidente*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (Livre).

Largo do Machado 1 (835 lugares) — *Perfume de mulher*: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. (Livre).

Largo do Machado 2 (419 lugares) — *Bambi*: 13h30, 15h, 16h30. (Livre). *Gemidos de prazer*: 18h, 20h, 22h. (14 anos).

São Luiz 1 (455 lugares) — *O último dos moicanos*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

São Luiz 2 (499 lugares) — *Colette — O diário de uma paixão*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h10. (14 anos).

CENTRO

Centro Cultural Banco do Brasil (99 lugares) — *Ver programação em extra*

Cinemateca do MAM (180 lugares) — *Ver programação em mostra.*

Metro Boavista (952 lugares) — *Perfume de mulher*: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. (Livre).

Odeon (951 lugares) — *O último dos moicanos*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 15h30. (12 anos).

Palácio-1 (1.001 lugares) — *Colette — Diário de uma paixão*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 15h30 (14 anos).

Palácio-2 (304 lugares) — *Horas violentas*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (14 anos).

Pathé (671 lugares) — *Herói por acidente*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. (Livre).

TIJUCA

América (956 lugares) — *Perfume de mulher*: 15h40, 16h20, 21h. (Livre).

Art-Tijuca (1.475 lugares) — *Herói por acidente*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

Bruni-Tijuca (459 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Carioca (1.119 lugares) — *O último dos moicanos*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Tijuca-1 (430 lugares) — *Bambi*: 16h. Sáb., dom. e 5ª, às 14h30, 16h, 17h30. (Livre). *Colette — Diário de uma paixão*: 17h30, 19h20, 21h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 19h20. (14 anso).

Tijuca-2 (391 lugares) — *Os imperdoáveis*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

MÉIER

Art-Méier (845 lugares) — *Bambi*: 14h, 15h30 (Livre). *Horas violentas*: 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

Paratodos (830 lugares) — *Herói por acidente*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

OLARIA

Olaria (887 lugares) — *Horas violentas*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

Art-Madureira 1 (1.025 lugares) — *Herói por acidente*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

Art-Madureira 2 (288 lugares) — *Bambi*: 16h10, 17h30. Sáb. e dom., às 15h, 16h10, 17h30 (Livre). *Traídos pelo desejo*: 18h50, 21h. (14 anos).

Madureira-1 (586 lugares) — *Perfume de mulher*: 15h, 17h40, 20h20. (Livre).

Madureira-2 (739 lugares) — *O último dos moicanos*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Madureira-3 (480 lugares) — *Os imperdoáveis*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 2ª, às 14h, 16h20. (14 anos).

Cisne (250 lugares) — *Quanto mais idiota melhor*: 16h, 19h (Livre). *O brinquedo assassino*: 17h30, 21h. (14 anos).

CAMPO GRANDE

Campo Grande (1.300 lugares) — *Herói por acidente*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

NITERÓI

Art-Plaza 1 (260 lugares) — *Herói por acidente*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h (Livre).

Art-Plaza 2 (270 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 16h30, 18h50, 21h10 (14 anos).

Center (315 lugares) — *Os imperdoáveis*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

Central (807 lugares) — *Bambi*: 16h. Sáb., dom. e 5ª, às 14h30, 16h, 17h30. (Livre). *Horas violentas*: 17h30, 19h20, 21h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 19h20. (14 anos).

Club Cinema-1 (201 lugares) — *Vem dançar comigo*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Icaraí (852 lugares) — *Perfume de mulher*: 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

Niterói (1.398 lugares) — *O último dos moicanos*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Niterói Shopping 1 (100 lugares) — *O guarda-costas*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Niterói Shopping 2 (132 lugares) — *Jogos de adultos*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos)

Windsor (501 lugares) — *Herói por acidente*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

SÃO GONÇALO

Star-São Gonçalo (325 lugares) — *Herói por acidente*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

FILME EM QUESTÃO/Herói por acidente

Um dos filmes mais inteligentes do ano

RICARDO COTA

Depois do literalmente cortante *Os imorais*, o inglês Stephen Frears realiza mais um ensaio cruel sobre as relações humanas no mundo moderno. *Herói por acidente*, filmaço, é um ataque amoral carregado de ironia ao perverso poder da mídia de camuflar o real e até mesmo de reinventá-lo. Embora o tema remeta-nos inevitavelmente ao Billy Wilder de *A montanha dos sete abutres*, o filme está mais para uma revisão amarga, cética e debochada de Frank Capra. David Webb Peoples, o mesmo de *Os imperdoáveis*, assina um roteiro que se equilibra entre o cinismo e a crítica implacável. A história de um impostor transformado em herói pela mídia questiona a apatia de uma sociedade catatônica. Sem dúvida, um dos mais inteligentes filmes do ano.

Geena Davis: arrancando risos

Com o sabor do bom cinema de antigamente

ANGELA REGINA CUNHA

O filme é delicioso e o tema, puro Frank Capra. É inevitável a comparação de *Herói por acidente*, de Stephen Frears, com o *Adorável vagabundo* John Doe vivido por Gary Cooper e dirigido por Capra em 1941. As reviravoltas na vida de um homem simples manipulado pela mídia e transformado em herói nacional depois de salvar os passageiros de um avião acidentado têm o sabor do bom cinema de antigamente. Trata-se de mais uma variação na carreira de Frears, que mostra suas garras de crítico e humorista na troca de papéis: em *Herói por acidente*, o bonzinho é um impostor e o herói, um canalha autêntico. Dustin Hoffman faz do Bernie LaPlante uma mistura de *Rain man* com o Ratzo de *Midnight Cowboy*; Geena Davis arranca risos com sua personagem pseudo séria e Andy Garcia vive um anjinho saído de um afresco de Michelângelo — ou de um filme de Frank Capra.

JÚRI PROGRAMA

	Angela Regina Cunha	Artur Xexéo	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	David França Mendes	Marcello Maia	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Herói por acidente (Stephen Frears)	★★			★★		★★★	★★★★			★
O último dos moicanos (Michael Mann)						★★	★			●
Aconteceu perto da sua casa (Rémy Belvaux)				★★				★★		
Os irresistíveis falsários (Helmut Dietl)				★		★		★★		★★
Traídos pelo desejo (Neil Jordan)	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★		★★
Hoffa (Danny DeVito)	★★			★			★★★			★
Perfume de mulher (Martin Brest)	★★★	★	★★	★		★★	★★	★★		★
Questão de honra (Rob Reiner)	★★	★★	★★	★★	●	★★	★★★	★★	★★	★★
O sucesso a qualquer preço (James Foley)			★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★
Os imperdoáveis (Clint Eastwood)	★★★	★★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★

Cotações: ● Ruim ★ Razoável ★★ Bom ★★★ Ótimo ★★★★ Excelente

CINEMA

ESTRÉIA

Herói por acidente (*Accidental hero*), de Stephen Frears. Com Dustin Hoffman, Greena Davis, Andy Garcia e Joan Cusack. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 15h15, 17h30, 19h45, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h30, 19h45, 22h. Sáb. e dom., a partir de 15h15. *Star-Ipanema* (Rua visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Art-Plaza 1* (Rua XV de novembro, 8 — 718-6769): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb.e dom., a partir de 15h. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289), *Star-São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048). *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre)

► Um avião carregando 54 passageiros faz um pouso de emergência em meio a uma tempestade. O trapaceiro LaPlante arrisca sua vida na tentativa de salvar o avião. Leia mais no *Filme em questão*. EUA/1992.

Aconteceu perto da sua casa (*C'est arrivé près de chez vous*), de Rémy Belvaux, André Bonzel e Benoit Poelvoorde. Com Benoit Poelvoorde, Jacqueline Poelvoorde Pappaert e Malou Madou. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

► Homem ganha a vida matando pessoas deserdadas pela sorte e, para provar sua impunidade, aceita ser acompanhado por uma equipe de reportagem durante o próximo trabalho. França/1992.

O último dos moicanos (*The last of the mohicans*), de Michael Mann. Com Daniel Day-Lewis e Madeleine Stowe. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 15h30. *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 15h. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487) 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte Shopping-1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

► Duas irmãs partem para encontrar o pai num forte sitiado em pleno Oeste americano. Um épico que tem como pano de fundo o choque de culturas na época das guerras coloniais na América do Norte. EUA/1992.

Colette - Diário de uma paixão (*Becoming Colette*), de Danny Huston. Com Klaus Maria Brandauer, Virginia Madsen e Mathilda May. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz-2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h10. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 15h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 17h30, 19h20, 21h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 19h20. (14 anos).

► Jovem camponesa tem seu despertar sexual e intelectual na Paris da virada do século. Baseada da história real da escritora Gabrielle Colette. EUA/1991.

Horas violentas — De John Flynn. Com Dennis Hopper, Anne Archer, Tomas Milian e Keith David. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 17h20, 19h10, 21h. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 17h30, 19h20, 21h10. (14 anos).

► Numa perseguição de carro pelas ruas Los Angeles o detetive Harry cai numa emboscada e seu parceiro Willis fica ansioso por vingança, o que o leva ao submundo do tráfico.

CONTINUAÇÃO

Queridas amigas (*Édes Emma, drága Böbe*), de István Szabó. Com Johanna ter Steege, Enikö Borcsok, Péter Andorai e Eva Kerekes. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (12 anos).

► Duas garotas trabalham como professoras de russo em Budapeste, mas perdem seus empregos quando o ensino da língua deixa de ser obrigatório e precisam descobrir outras maneiras para sobreviver. Hungria/1991.

Traídos pelo desejo (*The crying game*), de Neil Jordan. Com Stephen Rea, Forest Whitaker, Miranda Richardson e Jaye Davidson. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588), *Estação Cinema-1* (Avenida Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h, 19h, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h50, 20h, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 15h40. *Art-Casashopping 3* (Avenida Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h40, 18h50, 21h. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 18h50, 21h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de novembro, 8 — 718-6769): 16h30, 18h50, 21h10. (14 anos)

► Um militante do IRA ajuda a sequestrar um soldado britânico. Mas tudo se complica quando o militar pede que o irlandês mande uma última mensagem à sua mulher. Inglaterra/1992.

Os imperdoáveis (*Unforgiven*), de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Gene Hackman, Morgan Freeman e Richard Harris. *Copacabana* (Avenida Copacabana, 801 — 255-0953): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barra-2* (Avenida das Américas, 4.666 — 325-6487), *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265, Niterói — 711-6909): 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

► Fora-da-lei abandona o crime para viver numa fazenda mas, precisando de dinheiro, não resiste ao convite para matar dois cowboys e receber a recompensa. EUA/1992.

CONTINUAÇÃO

O sucesso a qualquer preço (*Glengarry Glen Ross*), de James Foley. Com Al Pacino, Jack Lemmon, Ed Harris, Alec Balwin, Alan Arkin e Kevin Spacey. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 19h, 21h. (14 anos)

► Três corretores atravessam uma fase difícil, quando uma competição de vendas é proposta a eles. Os primeiros colocados no concurso receberão uma cópia da lista de clientes em potencial para um grande empreendimento na Flórida, mas a lista é roubada. EUA/1992.

Vem dançar comigo (*Strictly Ballroom*), de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto. *Ricamar* (Avenida Copacabana, 360 — 255-4491): 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira Cesar, 211/153, Niterói): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre)

► Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992.

★ ★

Schtonk - Os irresistíveis falsários (*Schtonk*), de Helmut Dietl. Com Götz George e Uwe Ochsenknecht. *Estação Botafogo Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo — 537-1112): 22h. (14 anos)

► Garoto cresce vendendo falsas relíquias a soldados americanos até tornar-se falsificador de arte, mas o grande golpe acontece quando ele vende os falsos diários de Hitler a uma revista alemã de grande circulação. Baseado num episódio verídico ocorrido nos anos 80. Alemanha/1992.

Perfume de mulher (*Scent of a woman*), de Martin Brest. Com Al Pacino, Chris O'Donnell, James Rebhorn e Gabrielle Anwar. *Leblon-1* (Avenida Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 16h, 18h40, 21h20. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h20. *Barra-3* (Avenida das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h40, 18h20, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120). *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 15h40, 18h20, 21h. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). *Ilha Plaza-2* (Avenida Maestro Paulo e Silva, 400/158). *Norte Shopping-2* (Avenida Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h, 17h40, 20h20. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291). *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado-1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h20, 16h, 18h40, 21h20. (Livre)

► O Tenente Coronel Frank está em Nova York para gozar a vida e o jovem Charlie o acompanha nesta viagem, obtendo a educação de toda uma vida. EUA/1992.

Hoffa - Um homem, uma lenda (*Hoffa*), de Danny De Vito. Com Jack Nicholson, Danny De Vito, Armand Assante e J.T Walsh. *Estação Botafogo Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40. *Art-Casashopping 1* (Avenida Alvorada, Via 11, 2.150, Barra — 325-0746): 18h30, 21h. (14 anos)

► A trajetória do líder sindical Jimmy Hoffa, um dos mais poderosos sindicalistas dos Estados Unidos. EUA/1992.

Questão de honra (*A few good men*), de Rob Reiner. Com Jack Nicholson, Tom Cruise, Demi Moore e Kevin Pollak. *Novo Jóia* (Avenida Copacabana, 680): 16h, 18h30, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899, São Conrado — 322-1258): 19h30, 22h. (12 anos).

► Advogado da Marinha tenta provar a verdade durante um julgamento militar, em que pretende inocentar dois marujos e incriminar um oficial superior por um crime cometido numa americana em Cuba. Baseado na peça de teatro de Aaron Sorkin. EUA/1992.

CINEMA

CONTINUAÇÃO

★

O guarda-costas (*The Bodyguard*), de Mick Jackson. Com Kevin Costner e Whitney Houston. *Niterói Shopping-1* (Rua da Conceição, 188/324, Niterói — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).
► O encontro entre o guarda-costas profissional Frank Farmer e a famosa atriz Rachel Marron causa uma profunda transformação em suas vidas. EUA 1992.

Jogos de adultos (*Consenting adults*), de Alan J. Pakula. Com Kevin Kline, Mary Elizabeth Mastrantonio, Kevin Spacey e Rebecca Miller. *Niterói Shopping-2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).
► Richard e sua esposa levam uma vida comum, até que resolvem experimentar algo diferente. Ele é conduzido a arriscar tudo que possui por uma paixão a qual não pode resistir. EUA 1992.

REAPRESENTAÇÃO

★ ★ ★ ★

A dupla vida de Veronique (*La double vie de Véronique*), de Krzysztof Kieslowski. Com Irene Jacob, Philippe Volter, Claude Duneton e Wladyslaw Kowalski. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. Até domingo. (12 anos).
► Duas mulheres — uma polonesa e a outra francesa — embora não se conheçam têm muitos pontos em comum e, quando uma delas morre, a outra sente uma inexplicável vontade de saber tudo sobre sua sósia. França/Polônia/Noruega 1991.

Bambi — De David D. Hand. Produção de Walt Disney. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 15h, 16h30. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 15h. Sáb., dom. e 5ª, às 14h30, 16h, 17h30. *Largo do Machado-2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 15h, 16h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 16h. Sáb., dom. e 5ª, às 14h30, 16h, 17h30. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h50, 18h10. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h50, 17h10. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Art-Madureira-2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h10, 17h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h, 15h30. (Livre).
► Fábula sobre a vida na floresta que retrata o ciclo natural da vida de um jovem cervo desde o seu nascimento. EUA 1942.

★ ★ ★

Retorno a Howards End (*Howards end*), de James Ivory. Com Emma Thompson, Anthony Hopkins, Vanessa Redgrave e Helena Bonham Carter. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h55, 19h30, 22h05. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h30, 19h, 21h30. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 19h. (Livre).
► A Inglaterra do início do século representada através da história de três famílias que se entrecruzam: os aristocratas, os liberais com idéias de emancipação e os pobres obrigados a trabalhar para viver. Baseado no romance de E.M. Forster. Inglaterra 1992.

Despertaferro (*Despertaferro*), desenho animado de Jordi Amorós. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): sáb. e dom., às 11h, 13h, 15h, 17h. (Livre).
Historia de um menino que sonha ser o líder dos cavaleiros medievais que conquistaram os portos do Mediterrâneo. Espanha 1991.

CINEMA

REAPRESENTAÇÃO

Maridos e esposas (*Husbands and wives*), de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Nick Metropolis, Sydney Pollack e Judy Davis. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)
► Dois casais atravessam fase de mudanças e encontram-se forçados a reavaliar e questionar valores universais tais como casamento, fidelidade, amizade e amor. EUA 1992.

Esqueceram de mim 2 — Perdido em Nova Iorque (*Home alone 2 — Lost in New York*), de Chris Columbus. Com Macaulay Culkin, Joe Pesci, Daniel Stern e John Heard. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): sáb., dom. e 5ª, às 14h20. (Livre)
► Família viaja para a Flórida enquanto o filho menor embarca sozinho para Nova Iorque, onde consegue instalar-se num hotel de luxo e infernizar a vida de dois ladrões que fugiram da cadeia. EUA 1992.

★

Quanto mais idiota melhor (*Wayne's world*), de Penelope Spheeris. Com Mike Myers, Dana Carvey, Rob Lowe e Tia Carrere. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h. (Livre)
► As dúvidas de dois amigos, que apresentam um programa alternativo numa TV a cabo, quando recebem a proposta de um produtor interessado em financiar um super-programa. EUA 1992.

Gemidos de prazer (*Whispers in the Dark*), de Christopher Crowe. Com Annabella Sciorra, Jamey Sheridan, Anthony Lapaglia e Jill Clayburgh. *Largo do Machado-2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 18h, 20h, 22h. (14 anos)
► A Dra. Hecker conhece Doug e eles começam um apaixonado romance, entretanto, ao saber que ele e o amante de sua paciente são a mesma pessoa, a Dra. Hecker é confrontada com o cadáver nu de Eve... sua paciente...

●

Brinquedo assassino (*Child's play*), de Tom Holland. Com Catherine Hicks, Chris Sarandon, Alex Vincent e Brad Dourif. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (14 anos)
► Terror. Um inocente brinquedo cria vida e aterroriza toda uma família. EUA 1988.

MOSTRA

O cinema transgressor de Peter Greenaway — Às 18h30, *Afogando em números* (*Drowning by numbers*), de Peter Greenaway. Com Bernard Hill, Joan Plowright, Juliet Stevenson e Joely Richardson. Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188. (14 anos)
► Três mulheres com o mesmo nome cometem três assassinatos semelhantes: insatisfeitas com o casamento, resolvem afogar os maridos, com a ajuda de um médico legista. Inglaterra 1987.

O cinema transgressor de Peter Greenaway — Às 18h30, *O cozinheiro, o ladrão, sua mulher e o amante* (*The cook, the thief, his wife and her lover*), de Peter Greenaway. Com Helen Mirren, Richard Bohringer, Michael Gambon e Alan Howard. Sábado, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188. (18 anos)
► Ladrão e sua mulher frequentam restaurante onde ela conhece outro homem e os dois tornam-se amantes, o que provoca a ira do marido. Inglaterra/Holanda 1989.

MOSTRA

O cinema transgressor de Peter Greenaway — Às 18h30: *A última tempestade* (*Prospero's book*), de Peter Greenaway. Com John Gielgud, Michael Clark, Erland Josephson e Isabelle Pasco. Domingo, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188. (14 anos)

► Após 20 anos de exílio forçado, numa ilha, Prospero torna-se um homem poderoso e planeja terrível vingança contra seus inimigos, usando a força da natureza que aprendeu a dominar. Baseado na peça de Shakespeare. Inglaterra/1991.

PRÉ-ESTRÉIA

Nada é para sempre (*A river runs through it*), de Robert Redford. Com Craig Sheffer, Brad Pitt, Tom Skerrit e Brenda Blethyn. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): sábado, à meia-noite. (Livre)

► A convivência entre dois irmãos, seu pai e o rio que em muitas ocasiões traça e delimita suas vidas. Baseado na novela de Norman Maclean. EUA/1992.

EXTRA

Crepúsculo dos deuses (*Sunset Boulevard*), de Billy Wilder. Com Gloria Swanson, William Holden e Erich von Stroheim. Hoje, no *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de março, 66 — 216-0237): hoje, amanhã e domingo, 16h30, 18h30, 20h30. *Dom., não será exibida a última sessão.*

► Drama sobre os bastidores de Hollywood contado através da história de uma famosa atriz do passado, que vive apenas das memórias do seu antigo sucesso. EUA/1950.

Z (*Z*), de Costa-Gavras. Com Yves Montand, Irene Papas, Jean-Louis Trintignant e Pierre Dux. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): domingo, às 16h30. (14 anos)

► Deputado é assassinado depois de protestar contra a instalação de armas nucleares, gerando uma onda de protestos e repressão. Baseado no romance de Vassilis Vassilikos. Oscar de melhor filme estrangeiro. França/1968.

Cabo do medo (*Cape Fear*), de Martin Scorsese. Com Robert de Niro, Nick Nolte, Jessica Lange e Juliette Lewis. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): hoje e amanhã, à meia-noite. (14 anos)

► Psicopata sai da prisão, depois de quatorze anos, e volta para acertar as contas com o advogado, que não conseguiu evitar sua ida para a cadeia. Baseado no romance de John D. MacDonald. EUA/1991.

Divulgação

Marisa: 'brega-music' no Teatro Rival

Vexame mostra novo show no Rio

PATRICIA PALADINO

O repertório é de primeira: Perla, Odair José, Márcio Greick e Pimpinella, entre outros *papas* da *brega-music* brasileira. O formato é o de um programa de auditório, no melhor estilo Bolinha de ser. É a banda Vexame, que volta ao Rio com novo show para uma temporada de três semanas no Teatro Rival. É um espetáculo que mistura uma pitadinha de Hebe Camargo, outra de Silvia Poppovic e outro tanto de Raul Gil. Tudo arrematado pela ótima banda e pelo bom humor.

A banda paulista é comandada pela dublê de cantora, atriz e *apresentadora* Marisa Orth/Maralu Menezes que desfila as pérolas do repertório e "se expõe ao público num momento-verdade". Pelo palco passam o ex-presidiário Malcon Everson (*interpretado* pelo cantor Pazzeto), o astro Cido Campos (Marcelo Papini) e o ex-maldito João Alberto (encarnado pelo guitarrista e diretor musical Fernando Salém). "Embora o formato seja o mesmo, o show é novo, com novas músicas, novas histórias para os personagens", conta Marisa/Maralu.

□ *Vexame* — Teatro Rival, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192), 6ª e sáb., às 22h, dom., às 19h. Cr$ 130.000 e Cr$ 50.000 (cons. min.)

ESTRÉIA

Banda Vexame — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). 6ª e sáb., às 22h, dom., às 19h. Cr$ 130.000 e consumação a Cr$ 50.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515 e 222-4860.* Até 18 de abril.
► *Leia mais na reportagem ao lado.*

Emilio Santiago/Tantas aquarelas — *Imperator*, R. Dias da Cruz, 170 (592-7733). 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. Cr$ 300.000 (camarote, setor A e Setor especial) Cr$ 200.000 (Setor A lateral e Setor B); Cr$ 150.000 (Setor C). Até dia 18 de abril.
► O espetáculo é dividido em quatro partes: na primeira, Santiago mostra seu lado romântico; na segunda, faz uma homenagem aos cantores que marcaram sua carreira; a terceira conta com a participação da cantora Áurea Martins e na quarta parte ele canta sucessos da série de discos.

Paula Morelembaum — *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). 6ª e sáb., às 21h e 23h30. *Couvert* a Cr$ 150.000 e consumação a Cr$ 70.000. Até 3 de abril.
► Depois de fazer parte da banda de Tom Jobim, Paula Morelembaum iniciou carreira solo em Nova Iorque, cantando em vários *night clubs*. De volta ao Brasil, ela mostra no show um repertório que vai de *Desculpe, baby*, de Rita Lee, a *Serenata do adeus*, de Vinicius de Moraes.

Francis Hime — *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 110.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 140.000 (6ª e sáb.), consumação a Cr$ 50.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Até 10 de abril.

Tim Maia e banda Vitória Régia — *Canecão*, Av. Venceslau Bras, 215 (295-3044). 5ª, 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 21h. Cr$ 200.000 (arquibancada), Cr$ 240.000 (mesa lateral e mezaninos) e Cr$ 280.000 (mesa central e frisas).

Mr. Jazz — *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). 6ª e sáb., às 23h30. Cr$ 150.000 (*couvert*) e Cr$ 70.000 (consumação).
► O grupo oscila entre o jazz e o pop, com temas conhecidos do repertório jazzístico (Gershwin, Cole Porter, Miles Davis).

O breque 91 de Moreira da Silva — *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). 5ª, às 23h; 6ª e sáb., às 23h30 e dom., às 22h30. *Couvert* a Cr$ 120.000 e consumação a Cr$ 60.000. Até 4 de abril.

Danilo Caymmi — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). De 5ª a dom., às 23h. *Couvert* a Cr$ 80.000 (5ª e dom.) e 100.000 (6ª e sáb.), consumação a Cr$ 40.000 (5ª e dom.) e Cr$ 50.000 (6ª e sáb.). Até 4 de abril.
► Danilo mostra neste show as várias músicas que compôs para trilhas de televisão: *O sonho se perdeu*, *O que é o amor*, *O bem e o mal*, entre outras. Além dos temas, ele mostra sucessos antigos como *Andança*.

Blues Etilicos e Ed Motta — *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Na abertura Os Atrupelados. 6ª e sáb., às 23h30. Videos a partir de 22h. Cr$ 100.000.

INF.: 532-4192 RIVAL DOMICÍLIO: 221-0515

BANDA
VEXAME
ESTRÉIA HOJE
6ª E SÁB. 22 H • DOM. 19 H

FLÁVIO VENTURINI
HOJE E AMANHÃ 18:30 H
DOIS ÚLTIMOS DIAS

ÂNGELA RÔ-RÔ — ESTRÉIA 7/4 18:30H
Apoio: ALVORADA • PERDIGÃO • IMUNE SERVICE

DIAS 2 E 3 DE ABRIL SEX. E SÁB.

DOMINGUEIRA VOADORA
Dia 4 – Orquestra DANÇANDO NO RIO

BRASIL CONSORT
JOHANN SEBASTIAN BACH

Abertura nº2 para Flauta, Cordas e Contínuo
SOLISTA Renato Axelrud

Concerto para Cravo em Fá Menor
SOLISTA Rosana Lanzelotte

Concerto de Brandemburgo nº 5 para Violino, Flauta, Cravo, Cordas e Contínuo
SOLISTAS
Paulo Bosísio violino
Renato Axelrud flauta
Rosana Lanzelotte cravo

CICLO
BACH
6 de abril às 12.30h e 18.30h

OPUS 90 FM 90.3 MHz

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
RUA 1º DE MARÇO 66 TEL 216 0237 • 216 0626

IMPERATOR
APRESENTA

Emílio Santiago
Tantas Aquarelas

QUINTA A DOMINGO
DIAS 1 - 21h30
2 E 3 - 22h00
4 - 21h00

DIREÇÃO DE SHOW: TÚLIO FELICIANO
DIREÇÃO MUSICAL: PAULO MACHADO
PRODUÇÃO: NASCENTE PRODUÇÕES

ECONOMICO

Promoção Apoio

Localiza National
Solução em aluguel de carros

INFORMAÇÕES 592-7733

COMPRE SEU INGRESSO COM LUGAR MARCADO NAS AGÊNCIAS DO BANCO ECONOMICO.

ESTRÉIA

Homem de Bem/Canção da Índia — *Teatro João Theotonio*, Rua da Assembléia, 10 subsolo (224-8622 r. 236). 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 100.000 e Cr$ 80.000 (às 12h30).
▶ Dirigida pelo maestro Edson Frederico, a orquestra de Tomás Lima traz novidades, como o acompanhamento de harpa e piano; e a inclusão, além dos mantras indianos, de canções como *Claire de la lune*.

MPB

Beth Carvalho/Pérolas — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). Participação do dançarino Carlinhos de Jesus. De 2ª a 6ª, às 18h30. Cr$ 40.000. Até 2 de abril.

Edson Cordeiro — *Teatro João Caetano*, Pça. Tiradentes, s/nº (221-0305). De 5ª a sáb., às 21h30, dom. às 20h. Cr$ 120.000. *Ingressos a domicílio pelo tel 264-3525 e 254-1971*. Até dia 18 de abril.

Golden Boys/Novas, velhas canções — *Asa Branca*, Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). 4ª e 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 23h; dom., às 21h. Cr$ 120.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 150.000 (6ª e sáb.). Até 18 de abril.

Sueli Costa/Elas e eu — *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ Cr$ 100.000 (6ª e sáb.).

Flávio Venturini — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). De 4ª a sáb., às 18h30. Cr$ 80.000. Ingressos a domicílio pelos tels 221-0515 e 222-4860. *A casa abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente*. Até 4 de abril.

MUSICAL

Cláudio Raia/Não fuja da Raia — *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). Texto de Sílvio de Abreu. Coreografia de Olenka Raia. Direção de Jorge Fernando. Convidados: os atores Eduardo Martini, Rubem Gabira e bailarinos. De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 180.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 200.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h40. *Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Até 18 de abril.

CLÁSSICO

Orquestra Sinfônica Brasileira — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47 (232-4779). Regência de Leon Halegua. Participação do duo Levin-Stern (flauta e harpa). No programa, obras de Mozart. 6ª, às 19h30. Cr$ 50.000.

DANÇA

Haikai Blues — *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30 (228-3071). Coreografias de Regina Sauer. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 19h. Próximo ao metrô São Francisco Xavier. Cr$ 100.000.

JAZZ

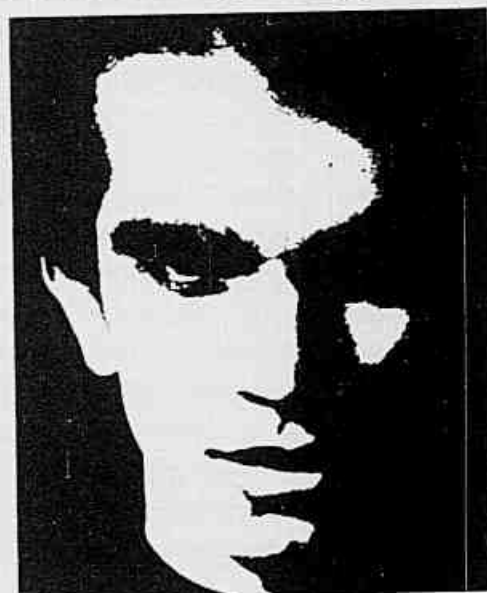
Jazz Night/Magnus Pires e banda — *Café de la Paix*, do Hotel Meridien, Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Todas as 6ªs, a partir de 20h. Cr$ 175.000 (só a entrada) e 325.000 (com direito ao prato principal e uma caneca de chopp). Até 9 de abril.

EM BAR

Fátima Guedes e Guinga/Delírio carioca — *Show Point*, Rua Maria Quitéria, 42 (521-5393). 5ª e dom., às 22h; 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 90.000 (5ª e dom.) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.); consumação a Cr$ 50.000 (5ª e dom.) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Até 11 de abril.

Altamiro Carrilho — *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (287-1497). De 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 100.000 (5ª) e Cr$ 140.000 (6ª e sáb.). Até 10 de abril.

Tributo a Thelonius Monk/O monge louco do piano — *Gula Bar*, Av. Delfim Moreira, 630. Reservas pelo tel. 259-5212. 6ª e sáb., às 23h; dom., às 22h. *Couvert* a Cr$ 80.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 70.000 (dom.). Consumação a Cr$ 40.000. Até 11 de abril.

Bar One Twenty One — *Sheraton Rio Hotel*, Av. Niemeyer, 121 (274-1122 r.1233). Happy hour com o pianista D'Ângelo. De 3ª a sáb., às 18h. Dança de salão de 3ª a sáb., a partir de 21h. De 5ª a sáb., a partir de 21h. Show com Hélcio Brenha. A partir de 21h, consumação a Cr$ 120.000 (3ª e 4ª) e Cr$ 200.000 (5ª a sáb.).

Jorge Maya e Felipe Eyer — *Havana Café Concerto*, no São Conrado Fashion Mall. Estrada da Gávea, 899 Lj. 207 (322-0159). 5ª e dom., às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30. Sem *couvert*. Até 4 de abril.

Buffalo Grill — Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). Música ao vivo. Diariamente, a partir de 21h30. 6ª e sáb., Beli Alves, Cláudio Bueno, Jotan e Fernando Costa. *Couvert* a Cr$ 60.000.

Rio Quartet — *Skylab Bar*, do Rio Othon, Av. Atlântica, 3.264 30º (521-5522 r. 2714). De 5ª a sáb., às 22h. Consumação a Cr$ 105.000. *Manobreiro na porta*.

Rogério Skylab — *Café e Bar Hipódromo*, Praça Santos Dumont, 108 (274-9720). De 5ª a sáb., às 22h. Sem *couvert*.

Guimas Fashion Mall — Estrada da Gávea, 899/loja 101 D (322-5791). Quarteto Délia Fisher. 6ª e sáb., às 21h. Sem *couvert* e consumação.

Beco da Bohemia — Rua Gois Monteiro, 34 (541-7348). Com Nando Carvalho. De 3ª a 6ª, às 18h. Sem *couvert*. Com Zé Alexandre. 6ª e sáb., às 22h30. Após o show, Marcelo Cardoso. *Couvert* a Cr$ 30.000 (3ª e dom.), Cr$ 40.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 50.000 (6ª e sáb.).

Délia Fisher e Nivaldo Ornellas — *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). De 5ª a sáb., às 22h. *Couvert* a Cr$ 70.000 e consumação a Cr$ 50.000.

Piccadilly Pub — Av. Gal. San Martin, 1.241 (259-7605). Com Luciano Pozzino. 6ª, às 22h30. Com Eduardo Rangel. Sábados, às 22h30. *Couvert* e consumação a Cr$ 25.000.

Cabaret de la Paix — *Café de la Paix*, do Hotel Meridien. Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Com Gigi e seu conjunto e pista de dança. Sáb., a partir de 20h30. Cr$ 175.000 (só entrada) e Cr$ 325.000 (com direito ao prato principal e uma caneca de chopp).

Perestroika — Rua Conde D'Eu, 113 (493-9073). Banda Filhos do Ricardão. 6ª, às 22h. Andréa Montezuma. Sáb., às 22h. *Couvert* a Cr$ 50.000 e consumação a Cr$ 40.000. Até 3 de abril.

Clara Sandroni — *Saborearte*, Rua João Afonso, 35 V (286-3643 r.35). 6ª, às 22h. Sem *couvert*.

Meridiano 20 — Av. Sernambetiba, 6.250 (385-5810). Mário Jorge e seu trio. 6ª e sáb., a partir de 23h. Consumação a Cr$ 50.000.

Chico's Bar — Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). O pianista Luiz Carlos Vinhas e a cantora Rita fazem revezamento com o maestro Eli Arcoverde e Bibba Ribeiro. Diariamente, a partir de 22h. Consumação a Cr$ 200.000.

O Rio numa voz — *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). Com a cantora Ju Cassou e o pianista Marco Tommaso. Domingos, às 21h. Sem *couvert*.

HUMOR

Bonitinhas...mas extraordinárias — *Café-Teatro Othon*, Av. Atlântica, 3.264 (entrada pela Rua Xavier da Silveira). Reservas pelo tel. 521-5522 (r. 827). De Bia Montez e Fátima Valença. Direção de Cyrano Rosalém. Com Bia Montez e Alice Borges. De 5ª a sáb., às 22h, dom., às 20h. Cr$ 120.000 e Cr$ 60.000 (classe). *A casa abre de 5ª a sáb., às 20h30 e dom., às 19h com música latina, performances e bingo*.

Tom Cavalcante/É cana e brava — *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 100.000 (5ª e dom) e Cr$ 120.000 (6ª e sáb.). *Estacionamento próprio*.

Bemvindo Sequeira/Pelo humor de Deus! (Axé humor) — *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118. Tel. para reservas: 567-2027. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Cr$ 70.000 (6ª) e Cr$ 100.000 (sáb. e dom.).

Plantão de Sequestro/As grande mancadas da imprensa — *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012). Com Maurício Menezes. 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h30. Cr$ 80.000 e Cr$ 50.000 (sócios).

REVISTA

Transformista ou travesti, você decide — *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Com Jane Di Castro e Marlene Casanova. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Cr$ 80.000.

A noite dos leopardos — *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Direção e apresentação de Eloina. Show erótico com o travesti Eloina e modelos masculinos. Participação especial de Rogéria. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., 24h. Cr$ 100.000.

GRÁTIS

SEXTA

Show — *A tribo* é o nome do espetáculo que o grupo formado por Heitor D'Alincourt, Mug, Luis Sabóia e Alexandre Ferreira apresenta nesta sexta, às 12h, no *Teatro de Arena da UFRJ* (Av. Pasteur, 250, Urca). No repertório, MPB, exclusivamente.

Teatro para o povo — O diretor Amir Haddad e seu grupo de teatro *Tá na rua* aportam com o espetáculo *Febeapa* (Festival de Besteira que Assola o País) em três lugares diferentes este fim de semana: sexta na *Praça Nossa Senhora da Paz* (Ipanema); sábado no *Parque Garota de Ipanema* (Arpoador); e domingo no *Cebolão da Barra*. As apresentações serão às 16h.

Opera em video — O *Auditório Murilo Miranda* (Av. Rio Branco, 179, 8º andar, Centro) exibe nesta sexta, às 18h30, a ópera *La forza del destino*, de Giuseppe Verdi. O vídeo, que encerra a semana dedicada a clássicos da ópera, traz como protagonistas Richard Vernon, Leo Nucci e Isola Jones.

Encontro mistico — As palestras do encontro místico promovido pelo *Shopping da Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52) trazem como tema este fim de semana *A influência dos números em nossa vida*, *Os mistérios da quiromancia* e *A saúde revelada pela cura*. Sexta, sábado e domingo, respectivamente, sempre a partir das 20h.

SÁBADO

Surf — Algumas das maiores feras nacionais do surf detonam neste sábado e domingo, a partir das 8h, a primeira etapa do Circuito Limão Brahma de Surf Profissional — uma espécie de minicampeonato brasileiro. As baterias, todas eliminatórias, serão disputadas na *Praia da Barra* (em frente ao número 3.300 da Av. Sernambetiba).

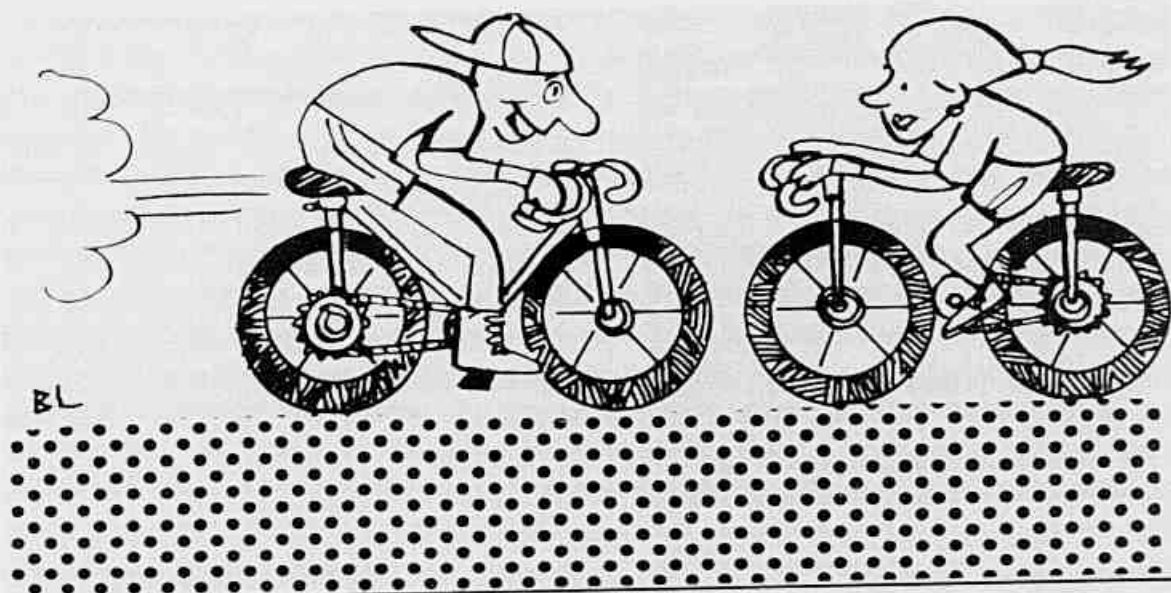
Sábados no Arpoador — O projeto da Fundação Rio-Esportes traz para a *Praça Garota de Ipanema* (Arpoador) sua programação tradicional: aula pública de Tai-chi-chuan (às 8h), roda de capoeira coordenada pelo Mestre Camisa (às 9h), teatro infantil com a apresentação do espetáculo *Quando o coração recebe visita* (às 17h) e dança de salão com alunos e professores da academia Maria Antonieta (a partir das 18h).

Sábados na Penha — Novidade entre os projetos da Fundação Rio-Esportes, o Sábados na Penha leva até o *Parque Ari Barroso* uma programação idêntica à do Arpoador: aula pública de Tai-chi-chuan (às 8h), roda de capoeira coordenada por Mestre Hulk (às 9h), teatro infantil com o espetáculo *Draculinha — A vida acidentada de um vampirinho* (às 16h) e dança de salão com alunos e professores da Cia. Aérea de Dança (a partir das 17h).

Remo — A *Lagoa Rodrigo de Freitas* sedia neste fim de semana o confronto entre as equipes inglesas de remo Oxford e Cambridge, que participaram da Olimpíada de Barcelona, e a Seleção Brasileira de Remo. As provas, só para guarnições de oito, serão disputadas num percurso de dois mil metros. Quem for à Lagoa pode assistir ainda ao campeonato estadual da categoria. Sábado, a partir das 10h20, e domingo, a partir das 10h50.

Roda de leitura — O projeto de leitura orientada do *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66, Centro) traz como convidados este sábado Suzana Vargas (às 10h30) e Victor Giudice (às 13h).

DOMINGO

Triathlon — Este movimentado e esportivo fim de semana guarda para o domingo, a partir das 7h30, uma belíssima atração para quem gosta de ver os outros *sofrerem*: a primeira etapa do Circuito Carioca de Triathlon, com provas de corrida, natação e ciclismo. A largada e a chegada serão na *Marina da Glória*.

O domingo é dos ciclistas

Um simples passeio de bicicleta pela orla, neste domingo, pode terminar em Nova Iorque. O movimento *O Rio é de vocês*, que reúne 34 hotéis da cidade, promove, a partir das 10h, seu 3º passeio ciclístico pela orla, com saída do pontal do Leblon. Aberto a quem quiser participar, o passeio dá direito ao sorteio de uma passagem Rio/Nova Iorque/Rio. Mas atenção: só concorrerão ao sorteio os que estiverem de tênis Adidas. Também serão sorteados — esta promoção vale para todos — um fim de semana num dos hotéis do grupo e bicicletas importadas. Os organizadores esperam contar com cerca de 20 mil participantes no evento. As incrições (gratuitas) podem ser feitas nesta sexta e sábado em qualquer loja da Mesbla, ou no próprio dia e local do evento, das 7h às 9h.

No outro lado da cidade, também no domingo, a loja Bike Rogers (Avenida das Américas, 3.939, Barra da Tijuca, tel. 431-1297) realiza mais um de seus passeios de bicicleta, desta vez até a Vista Chinesa. Quem quiser participar deve estar — devidamente equipado — em frente à loja, a partir das 8h.

Minimaratona — A orla da Zona Sul vai se transformar em pista para os corredores da 1ª Minimaratona Sendas, que a partir das 8h, partem da *Posto 11* (Av. Delfim Moreira, Leblon). A prova tem 16km de percurso.

Taekwondo — A academia *Top Defense* (Rua da Passagem, 101, Botafogo), promove neste domingo, a partir das 10h, o 2º Campeonato de Taekwondo Interacademias, com disputas em várias categorias. Os três primeiros classificados em cada categoria serão premiados e o evento é aberto ao público.

Mimica — O Show *Os mimos*, apresentado pela Cia Mimo Brasil de Arte Gestual, segue em cartaz no *Norteshopping* (Av. Suburbana, 5.474, Del Castilho), das 13h às 16h. O grupo mistura pequenos esquetes e performances.

Biodanca — O *Parque Lage* (Rua Jardim Botânico, 414) sedia mais um encontro do projeto *Vivências da biodança na natureza*, coordenado por Margarete de Souza Coelho e Lois Doria Werneck. Às 14h30.

Brincando com a Ciência — O projeto do *Museu de Astronomia* (Rua General Bruce, 586, São Cristovão) traz este domingo como tema *Movimento e equilíbrio*. Para isso, o Mast programou projeção de vídeos e palestras — *O sistema solar e Lua, nosso satélite natural* —, além de sessões de observação do sol por telescópios portáteis e, nas cúpulas, observação dos planetas Marte e Júpiter. A partir das 16h.

Clássico ganha novo suspense

No princípio era o verbo e William Shakespeare. Depois veio Alfred Hitchcock e trouxe a imagem. Desta simbiose nasceu *Othelo*, estréia de sexta no Teatro Nelson Rodrigues, peça de Fabrizia Pinto e Renê Birocchi que transfere a trama do ciumento Othelo e da inocente Desdêmona de Veneza e Chipre medievais para uma delegacia de polícia do Rio nos anos 50. "Se Shakespeare vivesse em Hollywood seria roteirista de Hitchcock. Suas imagens poéticas são traduzidas pelas imagens dos filmes", justifica-se Fabrizia que, para horror dos puristas, ousou fazer uma releitura livre do dramaturgo clássico.

Neste *remake*, Othelo é Marcos Palmeira, Desdêmona, Giulia Gam. De Shakespeare sobrou a trama, em tudo idêntica à original, e de Hitchcock ficou o clima misterioso, alimentado pelas projeções de cenários de filmes no fundo do palco. "Minha intenção foi juntar o rei do verbo com o rei da imagem", conclui Fabrizia.

Divulgação/Lenise Pinheiro

Giulia Gam e Marcos Palmeira: 'Othello'

ESTRÉIA

Othello — Adaptação do texto de William Shakespeare. Criação e direção de Fabrizia Pinto e René Birocchi. Com Giulia Gam, Marcos Palmeira, Ana Beatriz Nogueira e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile, 230 (262-0942). 5ª a sáb., 21h; dom., 20h. Cr$ 80.000 (5ª), Cr$ 100.000 (6ª e dom.) e Cr$ 120.000 (sáb.). *Estudantes têm 50% de desconto. Estacionamento. Leia reportagem acima.*

Anatol/Contos de amor e sedução — De Arthur Schnitzler. Direção de Luiz Armando Queiroz. Com José de Abreu, Eduardo Tornaghi e outros. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 sl.40 (235-5348). Estacionamento. 4ª a sáb., 21h30; dom., 20h. Cr$ 130.000 (4ª e 6ª), Cr$ 160.000 (5ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.).

Luz del Fuego — Texto de Walcyr Carrasco. Direção de Atilio Riccó. Com Kristhel Byancco, Tamara Taxman e outros. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 sl. (235-1113). 5ª a sáb., 21h; dom., 20h. Cr$ 150.000 (5ª e 6ª); Cr$ 200.000 (sáb.) e Cr$ 180.000 (dom.).

As vítimas do Azevedo/Uma Consulta e Amor por anexins — De Arthur Azevedo. Direção de Juracy Alarcon. Com Christiane Monteiro e Antônio Chamarelli Jr. *Teatro Crismaran*, Rua Ferreira Pontes, 285 sobrado, Andaraí. Sáb., 20h30 e dom., 19h30. Cr$ 40.000. Até 25 de abril. *Estréia sábado.*

ATENÇÃO

Vau da Sarapalha — O espetáculo foi a grande surpresa do ano passado quando ocupou o Teatro Gláucio Gill. Agora, volta ao horário nobre do mesmo teatro, contando a história baseada em Guimarães Rosa. Na peça, dois primos conversam num lugar ermo, à espera da morte. O conflito se revela quando um deles descobre que o outro é apaixonado por sua mulher. O espetáculo, uma rara unanimidade da crítica, aposta na economia de elementos — apenas quatro atores, interpretando os primos, a mulher e um cachorro — e tem seu grande mérito na forma narrativa. A peça é dirigida por Luiz Carlos Vasconcelos e realizada pelo grupo Piollin, da Paraíba.

REESTRÉIA

Vau da sarapalha — Adaptação do conto Sarapalha, de Guimarães Rosa. Texto e direção de Luiz Carlos Vasconcelos. Com o grupo de Teatro Piollin. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Cr$ 60.000 (5ª, 6ª, classe e estudantes) e Cr$ 90.000 (sáb.e dom.). *Leia mais na pág. 17.*

ÚLTIMOS DIAS

Lamartine II/O resgate — Roteiro e direção de Antônio de Bonis. Com Daúde e outros. *Teatro II*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Primeiro de Março, 66 (216-0237). 4ª a 6ª, às 12h30. Cr$ 30.000.

Corações desesperados — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Cristina Pereira e Leandro Ribeiro. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, s/nº (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h, dom., às 20h. Cr$ 100.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 120.000 (sáb. e dom.). Até 4 de abril.

Que pena ser só ladrão — Comédia de João do Rio. *Teatro Tese*, Av. Heitor Beltrão, 353 (228-2938). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 50.000. *Maiores de 65 anos, estudantes, classe e moradores da Tijuca, com comprovante, têm 50% de desconto.*

INGRESSOS A DOMICÍLIO

As alegres mulheres de Windsor — De William Shakespeare. Direção de Marcos Vogel. *Jardins do Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). De 5ª a dom., às 20h. Cr$ 90.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 100.000 (sáb. e dom.). *Promoção: estudantes e moradores do Catete (com comprovante) têm 50% de desconto. Se chover não haverá espetáculo. Ingressos a domicílio: 222-4860.* Até 2 de maio.

A filha de Lúcifer — De William Luce. Direção de Miguel Falabella. Com Cleyde Yaconis. *Casa de Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 70.000 (5ª), Cr$ 80.000 (6ª e dom.), Cr$ 100.000 (sáb.) e Cr$ 50.000 (classe). Duração: 1h30. *Ingressos a domicílio: 221-0515. Não será permitida a entrada após o início.*

M30—Confissões das mulheres de trinta — Direção: Domingos de Oliveira. Texto e interpretação: Clarice Niskier, Priscilla Rozenbaum, Cacá Mourthé e Dedina Bernadelli. *Teatro Ipanema*, Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 5ª a sáb., 21h30; dom., 20h30. Cr$ 140.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 150.000 (sáb. e dom). *Ingressos a domicílio: 221-0515.*

Confissões de adolescente — Baseado no diário da atriz Maria Mariana. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Maria Mariana e outros. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4045). De 4ª a 6ª e dom., às 19h; sáb., às 20h. Cr$ 150.000. *Ingressos a domicílio: 221-0515.* Duração: 1h15. *Os 100 primeiros que comprarem ingressos ganham uma agenda da Cantão.*

Detalhes tão pequenos de nós dois — Texto e direção de Felipe Pinheiro. Com Tânia Alves e Pedro Paulo Rangel. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h15; dom., às 18h e 20h15. Cr$ 120.000 (5ª e dom.) e Cr$ 150.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a domicílio: 221-0515.* Duração: 1h20. *Desconto de 50% no estacionamento RioPark pago na bilheteria do teatro.*

A comédia dos erros — De William Shakespeare. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Fábio Junqueira, Isolda Cresta e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). 5ª e 6ª, às 18h30; sáb., às 19h e dom., às 18h. Cr$ 100.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 120.000 (sáb. e dom.). *Promoção: estudantes, classe, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm desconto de 50% de 4ª a 6ª e 30%, sáb. e dom.. Ingressos a domicílio: 221-0515.* Até dia 18 de abril.

Como encher um biquini selvagem — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Cláudia Gimenez. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30 e sáb., às 22h30. Cr$ 140.000 (4ª e 5ª), Cr$ 170.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio: 221-0515. Não será permitida a entrada após o início do espetáculo.*

PROMOÇÃO

Telmah ou To be and not to be — Adaptação de Hamlet, de Shakespeare. Direção de Thierry Trémouroux. Com Lorena da Silva. *Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730 (286-4248). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 70.000. *Estudantes e classe têm 50% de desconto.* Duração: 50m.

Anita Garibaldi: uma paixão corsária — De Sidney Cruz. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 40.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 60.000 (6ª a dom). *Desconto de 50% para estudantes, maiores de 60 e moradores de Laranjeiras e Largo do Machado, com comprovante.*

As desgraças de uma criança — De Martins Penna. Direção de Victor Villar. *Anfiteatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). 6ª e dom., às 19h30 e sáb., às 19h15 e 20h30. Cr$ 80.000. *Estudantes, pessoas com mais de 60 anos e grávidas pagam Cr$ 50.000. Se chover não haverá espetáculo.*

O mercador de Veneza — De Shakespeare. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Ednei Giovenazzi e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). 4ª, às 18h30; 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Cr$ 100.000 (4ª e 5ª), Cr$ 110.000 (6ª e dom) e Cr$ 130.000 (sáb.). *Estudantes, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm desconto de 50% (4ª e 5ª) e 30% (6ª a dom.).*

Terror na praia/O pesadelo continua — *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 6ª e sáb., à meia-noite e dom., às 22h30. Cr$ 60.000. *Promoção: 50% de deconto para classe e estudantes. Antes da peça apresentação de filmes de terror dos anos 30 e 40.*

Subterrâneo — Adaptação do romance de Dostoievski. Direção de Ivana Leblon. *Sala Anexa do Teatro João Caetano*, Pça Tiradentes. Reserva pelo tel. 295-1612. De 6ª a dom., às 19h. Cr$ 30.000. *Entrada franca para estudantes e professores.*

CONTINUAÇÃO

Viagem a Forli — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Nathalia Timberg, Paulo Betti e outros. *Teatro Copacabana*, Av. Copacabana, 313 (257-0881). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 120.000 (4ª e 6ª), Cr$ 160.000 (5ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.).

O fotógrafo e o vigia — De Carlos Alberto Ratton. Direção de Luiz Alberto Conceição. *Teatro Villa-Lobos, Espaço II*. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 21h; dom., às 19h. Cr$ 80.000 (6ª a dom.) e Cr$ 50.000 (5ª e vesperal de sábado).

O marinheiro — Texto Fernando Pessoa. Direção de Antônio Guedes. *Teatro Duse*, Rua Hermenegildo de Barros, 161 (224-1163). 6ª e sáb., às 20h; dom., às 19h. Cr$ 30.000. Artistas não pagam.

Círculo de quatro pontas — De Roberto Gotts. Direção de João Gomes. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 5ª a sáb., às 21h; dom., às 21h; 20h. Cr$ 80.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 100.000 (sáb.).

TEATRO

CONTINUAÇÃO

Império das meias verdades — Criação e direção de Gerald Thomas. Com Fernanda Torres e outros. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Rua 1º de Março, 66 (216-0237). 3ª, 4ª e 6ª, às 20h; 5ª e dom., às 17h e 20h; sáb., às 18h e 21h. Cr$ 60.000. **(In)Fidelidades** — De Marco Antônio de La Parra. Direção de Luciano Sabino. *Teatro Dulcina*. Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 4ª e 5ª, às 18h30; 6ª e sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 60.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 70.000 (6ª e sáb.).

Noviças rebeldes — De Dan Goggin. Direção de Wolf Maya. Com Suely Franco, Dudu Moraes e outras. *Teatro Sesc da Tijuca*. Rua Barão de Mesquita, 535 (208-5332). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h30. Cr$ 80.000 (5ª) e Cr$ 100.000 (de 6ª a dom.).

Um caso de amor — Texto de David Stevens. Direção de Gilberto Gawronski. Com Reginaldo Faria, Tadeu Aguiar e Alcione Mazzeo. *Teatro Galeria*. Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 100.000. Até 25 de abril.

O cemitério dos vivos — Texto de João Batista baseado na obra de Lima Barreto. Direção de Luiz Fernando Lobo. *Palácio da Praia Vermelha*. UFRJ. Av. Pasteur, 250 (295-4077). Sáb., às 21h30; dom., às 18h e 21h30. Cr$ 70.000 e Cr$ 50.000 (classe).

Solteira, casada, viúva, divorciada — De Noemi Marinho, Luiz Arthur Nunes, Maria Adelaide Amaral e Regiana Antonini. Direção de Marcelo Saback. Com Lilia Cabral. *Teatro Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h30. Cr$ 80.000 (4ª), Cr$ 100.000 (5ª a 6ª) e Cr$ 120.000 (sáb. e dom). Duração: 1h30.

Segundas intenções — De Barry Creyton. Direção de José Renato. Com Maria Zilda Bethlem e Stephan Nercessian. *Teatro da Barra*. Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 140.000 (5ª), Cr$ 170.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.). Até 11 de abril.

A partilha — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Natália do Valle, Suzana Vieira. *Teatro Vanucci*. Rua Marquês de São Vicente, 52 3º (274-7246). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h30. Cr$ 140.000 (5ª), Cr$ 170.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb., feriado e véspera de feriado).

Se eu fosse você... — De Maria Adelaide Amaral. Direção de Roberto Frota. Com Sylvia Bandeira. *Teatro Posto 6*. Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Cr$ 60.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 70.000 (sáb.).

Por falta de roupa nova, passei o ferro na velha — Com Henriqueta Brieba, Francisco Silva e outros. *Teatro do Sesc do Engenho de Dentro*. Av. Amaro Cavalcanti, 1.661 (269-9395). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 50.000.

Trair e coçar é só começar — Direção de Atilio Riccó. *Teatro Barrashopping*. Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30, dom., às 20h. Cr$ 100.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 120.000 (sáb.).

Além da vida — Direção de Augusto César Vanucci. Com Felipe Carone, Renato Prieto e outros. *Teatro Suam*. Praça das Nações, 88 (270-7082). 6ª e sáb., às 21h15; dom., às 17h. Cr$ 70.000. Até 25 de abril.

Quando os porcos chafurdam — Com o grupo Circo. *Mercado São José*. Rua das Laranjeiras, 90 (205-0216). De 6ª a dom., às 20h. Cr$ 50.000.

A SEMANA

'Mãe' na segunda

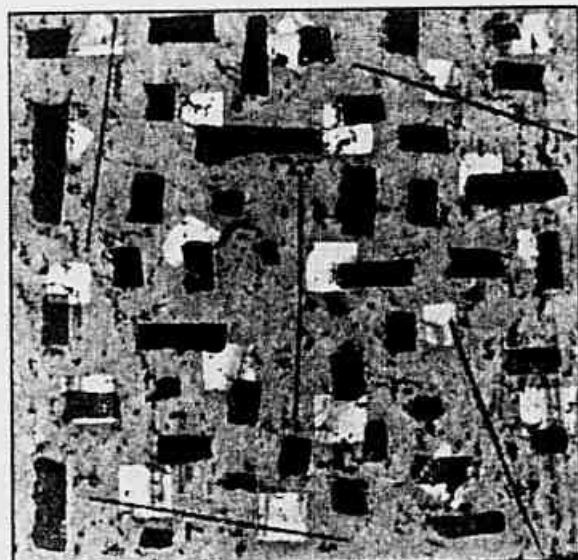
Espetáculo egresso do III Festival Carioca de Novos Talentos — onde conquistou os prêmios de Melhor Peça, Melhor Atriz e Melhor Figurino, além de duas menções honrosas — *Mãe coragem*, montagem do texto de Bertolt Brecht por Mônica Alvarenga, estréia nesta segunda no Teatro Gláucio Gill. Realizada por alunos da Uni-Rio, a peça mostra a trajetória de Ana Fierling, a mãe coragem, que durante a guerra dos 30 anos carrega uma carroça e os filhos atrás de um batalhão a caminho do *front*. A montagem trafega entre o realismo e a farsa e, segundo a diretora Mônica Alvarenga, pretende traçar um paralelo com o Brasil atual ao falar da luta pela sobrevivência numa sociedade corrompida.

Divulgação/Guga Melgar

'Mãe coragem', no Gláucio Gill

Silêncio, arte e contemplação

Dionisio del Santo gosta de comparar seu estúdio no porão de uma casa em Santa Teresa a uma gruta — "um dos mais importantes símbolos da ciência sagrada". O silêncio e concentração em que gosta de trabalhar se refletem nas 15 serigrafias expostas na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Com a autoridade de quem se dedica à gravura desde 1952, o artista continua suas investigações partindo de composições simples, com recortes de papel. A cada nova impressão, porém, o trabalho vai se transformando: "surgem áreas que se assemelham a paredes descascadas, grafismos e transparências". Dionisio diz que já se daria por satisfeito se estas imagens despertassem no público "a faculdade contemplativa, considerada a mais elevada forma de atividade espiritual".

☐ *Dionisio del Santo* — Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até dia 25 de abril.

Serigrafia de Dionisio del Santo

PINTURA

Arte Moderna Brasileira na coleção Gilberto Chateaubriand — Exposição permanente. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. Cr$ 30.000. 3ª, das 13h às 15h, entrada franca.

José Garcia Espinosa/Retrospectiva — 59 anos de pintura. *Galeria Bonino*, Rua Barata Ribeiro, 578 (257-3592). De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Sáb., das 10h às 14h. Até dia 17 de abril.

Matilde Dolcetti — Pinturas. *UERJ/Sala Cândido Portinari*, Rua São Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 21h. Até dia 2 de abril.

Daniel Senise — Pinturas. *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Até dia 4 de abril.

Mostra coletiva — Exposição de pinturas, desenhos, objetos de Alexandre Dacosta, Cristina Canale, Jorge Barrão e Ricardo Basbaum. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage/Galeria 1º Piso*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até dia 18 de abril.

Exposição erótico-esotérica — Pinturas e esculturas sobre figuras místicas. *Galeria de Arte Erótica*, Rua Marquês de São Vicente, 52/Lj. 343 (274-2991). De 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até dia 8 de abril.

Newton Lesme — Pinturas. *Museu do Telefone/Galeria II*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 9h às 17h. Até dia 11 de abril.

Fábrica de arte — Coletiva de pinturas. *Espaço Cultural da Universidade Santa Úrsula*, Rua Fernando Ferrari, 75 (551-5542). De 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Até dia 30 de abril.

Oscar Araripe — Telas, desenhos a pena aquarela e pedra-sabão. *Centro Cultural Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728 (322-1444). Diariamente, das 13h às 19h. Até dia 11 de abril.

OBJETOS

Arthur Bispo do Rosário — Retrospectiva. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até dia 11 de abril.

Marcelo Lago/Módulos — Exposição de 10 esculturas. *Museu da República*, Rua do Catete, 153. Diariamente, das 12h às 22h. Até dia 4 de abril.

Cristina Padão Gosling — Esculturas. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Até dia 18 de abril.

Manuel Gutierrez/Os alquimistas estão chegando — Esculturas. *Zen Bazar*, Rua Ataulfo de Paiva, 135/201 (274-6222). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até dia 21 de abril.

FOTOGRAFIA

Um dia no gueto — Exposição de 129 fotos inéditas feitas pelo sargento alemão Heinz Jost no Gueto de Varsóvia, em 1941. *Museu Nacional de Belas Arte*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até dia 4 de abril.

Marc Riboud e Evandro Teixeira — Fotografias. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). Diariamente, exceto 2ª feira, das 10h às 20h. Até dia 25 de abril.

Maldita — Exposição de imagens de mulheres fatais registradas por 19 fotógrafos cariocas. *Centro de Moda Cândido Mendes*, Rua Sorocaba, 302 (286-0643). De 2ª a dom., das 13h às 18h. Até 31 de abril.

Beatrice Sasso — O Teatro Fotográfico. *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua 1 de março, 101. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h.

Ladrões de alma — Fotografias. *Galeria de Fotografias do IBAC*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 21 de maio.

GRAVURA E DESENHO

80 Anos de paixão gráfica Quirino Campofiorito — Exposição de manuscritos, impressos, revistas, ilustrações e caricaturas do jornalista. *Biblioteca Nacional/3º andar*, Av. Rio Branco, 219. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Até dia 3 de abril.

Leonilson — Desenhos e objetos. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185/A (287-9993). De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Até dia 14 de abril.

Presidentes do Brasil: a caricatura do poder — Caricaturas publicadas na imprensa. *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100 (277-7781). De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até dia 30 de abril.

MUSEU

Museu Nacional de Belas Artes — Galeria nacional dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX. Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068/240-9869). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Cr$ 20.000. Dom., entrada franca. Exposição permanente.

Casa do Pontal — Acervo com 3.500 peças de arte popular brasileira, entre objetos em barro e madeira, reunidas por Jacques van de Beuque ao longo de quatro décadas. *Casa do Pontal*, Estrada do Pontal, 3.295 — Recreio dos Bandeirantes (437-6278). Sábados e domingos, das 14h às 17h30. Cr$ 120.000. Exposição permanente.

Museu da Chácara do Céu — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa (224-8981). De 4ª a dom., das 12h às 17h. Cr$ 15.000. Exposição permanente.

Museu do Açude — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século XIX. *Museu do Açude*, Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista (238-0368). De 5ª a dom., das 11h às 17h. Cr$ 15.000. Exposição permanente.

Museu Histórico Nacional — Colonização e dependência: documentos históricos que traçam a evolução econômica do país, desde a colônia. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Cr$ 15.000. 4ª, entrada franca. Exposição permanente.

FEIRA

Feira de antiguidades da Praça XV — Objetos. *Praça Marechal Âncora*, próximo ao restaurante Albamar. Sáb., das 9h às 18h.

Feira da Associação de Antiquários do Rio de Janeiro — Bijouterias, cristais, porcelanas, pratarias e outras peças. *Estádio de Remo da Lagoa*. Dom., das 10h às 18h.

Feira de antiguidades da Barra — Objetos. *Casashopping*, Av. Alvorada, Via 11, 2.150. Dom., das 10h às 19h.

Feira do Mercado São José — Porcelanas, cristais, antiguidades e objetos de arte. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Dom., das 10h às 17h.

Divulgação/André Wanderley

'Arraiá' tem aventura e humor

Divulgação/Lucas de Carli

'Missão supersecreta': peripécias

Ação em noites de chuva

O Teatro Clara Nunes inaugura sua temporada de outono com dose dupla para crianças. Neste sábado, às 16h, entra em cena *Arraiá*, com texto de Denise Crispun e direção de Luis Salem. A história começa numa noite de chuva em Copacabana, quando duas crianças recebem uma carta dos primos do interior pedindo ajuda para animar a festa de sua cidade. A viagem corre de maneira vertiginosa, até chegarem enfim ao *arraiá*, onde tudo acontece. No elenco, garantindo o humor, Ernestro Piccolo, Márcia Cabrita, Catarina Abdala e Luis Salem. Música de Rafael Rabelo, iluminação de Maneco Quinderé e visual de Jorge Barrão.

Ainda no Teatro Clara Nunes, às 17h30, é a vez de *Missão supersecreta*, texto e direção de Thereza Falcão, que conta as peripécias dos primos Teca (Bel Kutner) e Juca (Guilherme Piva) que, presos em casa por causa da chuva que cai, resolvem viajar pela imaginação. O roteiro deste misterioso *tour* inclui uma escapulida até o Japão, o combate com terriveis canibais e ainda um salto até o ano 2065, após uma hecatombe nuclear.

TEATRO

ESTRÉIA

Missão super secreta — *Teatro Clara Nunes*, R. Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 60.000. *Estréia nesse sábado.*

► *Leia mais sobre a peça no texto acima.*

Arraiá — *Teatro Clara Nunes*. R. Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 60.000. *Estréia nesse sábado.*

► *Leia mais sobre a peça no texto acima.*

CONTINUAÇÃO

Alice através do espelho mágico — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*. Av. Ataulfo de Paiva, 269 A (294-1998). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 60.000.

Alice no país das maravilhas e você nesta loucaventura! — *Sesc Madureira*. R. Ewbanck da Câmara, 90 (350-9433). Dom., às 10h30. Cr$ 35.000.

Alice, também era um sonho — *Teatro Tereza Rachel*. R. Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 50.000.

As aventuras dos três porquinhos — *Teatro Brigitte Blair I*. R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 50.000.

As aventuras de João e Maria — *Teatro Brigitte Blair I*. R. Miguel Lemos, 51, Copacabana. Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 50.000.

Apenas um conto de fadas — *Teatro Vannucci*. R. Marquês de S. Vicente, 52 (239-8545). Sáb., dom. e feriados às 16h. Cr$ 75.000.

As alegres comadres — *Teatro Vannucci*. R. Marquês de S. Vicente, 52, Gávea (239-8545). Sáb., dom. e feriados, às 17h30. Cr$ 75.000.

Arthur, I love you pra xuxu — *Teatro da Praia*. R. Francisco Sá, 88 (267-7749). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 40.000.

A bela adormecida — *Teatro Sesc Tijuca*. Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb e dom., às 18h. Cr$ 60.000.

Bela fera — *Teatro de Arena da UFRJ*. Av. Pasteur, 250, Urca. Sáb. e dom., às 19h30. Cr$ 40.000.

A bruxinha que era boa, o musical — *Teatro Tereza Rachel*. R. Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 17h15. Cr$ 50.000.

A bruxinha que era boa — *Teatro Posto 6*. R. Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 18h. Sáb. Cr$ 40.000, dom. e feriados Cr$ 50.000.

A casa de chocolate — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*. Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Dom., às 19h. Cr$ 50.000.

Chapeuzinho Vermelho e o lobo que não era mau — *Teatro Monte Sinai*. Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 40.000. Sócios têm 50% de desconto.

A cigarra e a formiga — *Teatro Galeria*. R. Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 30.000.

Cinderela/Uma gata borralheira — *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 35.000. *Ingressos a domicilio pelo tel: 220-4860.*

A dama e o vagabundo em amor é um osso duro de roer — *Teatro Casa Grande*. Av. Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). Sáb. às 17h e dom., às 16h30. Cr$ 60.000. *Ingressos a domicilio pelo tel.221-0515.*

Em quem cabe o chapéu? — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*. Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). Sáb. às 19h e dom., às 16h. Cr$ 50.000.

Elefante azul — *Teatro Glauce Rocha*. Av. Rio Branco, 179 (220-0259). Sáb. às 17h e dom., às 16h. Cr$ 30.000.

O elixir do amor — *Teatro Cândido Mendes*. R. Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 50.000.

A familia Monstro — *Teatro América*. R. Campos Sales, 118 (567-2027). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 50.000.

Fantasminha sapeca — *Teatro da Barra*. Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 40.000.

Flicts, o musical das cores — *Teatro Barrashopping*. Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 70.000.

Flor de maio, a borboleta que não pode voar — *Anfiteatro do morro da Urca*. Av. Pasteur, 520 (541-3737). Sáb., dom. e feriados às 16h. Crianças até 4 anos (Cr$ 10.000); Crianças até 10 anos (Cr$ 30.000) e adultos (Cr$ 50.000).

A floresta encantada — *Teatro César Fabri*. Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 40.000.

A formiga fofoqueira — *Centro Cultural Noel Rosa*. Av. 28 de Setembro, 109. Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 30.000.

Os gêrmens da discórdia — *Sesc da Tijuca*. R. Barão de Mesquita, 539. Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 50.000.

A Guerrilha de Tróia — *Teatro Villa Lobos*. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 50.000. Até 11 de abril.

Uma história de boto vermelho — *Teatro Ziembinski*. R. Urbano Duarte, 30 (228-3071). Sáb. às 18h e dom., às 17h. Cr$ 80.000. *Ingressos a domicilio pelo tel: 268-4907.*

A incrivel viagem — *Teatro Barrashopping*. Av. das Americas, 4066 (325-5844). Sáb., dom., e feriados às 17h. Cr$ 60.000.

O inspetor geral — *Teatro Cacilda Becker*. R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 35.000.

Intrépida Trupe — ARN 2 — *Teatro Nelson Rodrigues*. Av. Chile, 230. Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 50.000.

Ou isto ou aquilo — *Teatro Ipanema*. Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 50.000.

O mágico de Oz — *Teatro América*. R. Campos Sales, 118. Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 50.000.

Montanha encantada — *Teatro Alaska*. Av. N.S. Copacabana, 1.241 (247-9842). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 50.000. *Acompanhante não paga.*

A onca e o bode — *Teatro Grajaú Tênis Club*. R. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 40.000.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

Palhacos no Planalto — *Teatro Rioarte Tijuca*. R. Desembargador Isidro, 10, Tijuca (238-7360). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 25.000.

O patinho feio, o musical — De Maria Clara Machado. *Teatro de Arena*. R. Siqueira Campos, 123 (235-5348). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 50.000.

O patinho feio — *Teatro Galeria*. Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 30.000.

A rainha alérgica — *Casa de Cultura Laura Alvim*. Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 60.000.

Os Saltimbancos — *Teatro dos Quatro*. R. Marquês de S. Vicente, 52/265 (274-9895). Sáb., dom. e feriados, às 17h. Cr$ 70.000. *A produção está oferecendo 50 ingressos grátis por sessão para orfanatos.*

O soldadinho e a boneca em Bruxa 2 - O retorno — *Teatro Monte Sinai*. Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 40.000.

Tartufo — *Museu da República/Teatro 115*. R. do Catete, 153 (225-7662). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 65.000.

Os três porquinhos e o lobo mau — *Teatro Olympico Club*. Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana (237-5424). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 30.000.

SHOW

A festa do seu Boneco — *Teatro João Caetano*. Praça Tiradentes (221-1223). Dom., às 16h. Cr$ 35.000.

EXTRA

Musical infantil em Santa Teresa — Todos os domingos, às 18h no *La Cave de Paris*. R. Oriente, 437 (252-5534). Cr$ 30.000.

Projeto verão no mercado — *Mercado São José das Artes*. R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). 4ª, *Ponto e vírgula*; 5ª, *Cresça e apareça*; 6ª, *Vênus Rock nos arquivos do tempo*, às 17h30. Cr$ 20.000 (individual) e Cr$ 40.000 (passaporte).

ATENÇÃO

Índio cara pintada — Programa de índio pode ser um programa legal. É isso que o Playtoy Barra quer provar, a partir desta sexta, com uma exposição que pretende fazer a garotada descobrir a cultura indígena. O evento tem apoio da ONU e é coordenado pelo antropólogo João Américo Peret, que ministrará jogos e brincadeiras indígenas. Logo na entrada do parque, as crianças já se *transformam* em índios, recebendo uma pintura facial típica. Além disso, haverá uma exposição de fotos e outra de artefatos que vão desde uma canoa até objetos de cerâmica e madeira. De quebra, os visitantes poderão experimentar e comprar a comida indígena e, depois, se esbaldar nos 26 brinquedos do Playtoy.

☐ *Playtoy Barra* — Av. Alvorada, 2.150, Barra (ao lado do Casashopping), tel.: 325-9151. 5ª e 6ª, de 14h às 20h; sáb., de 14h às 22h; dom. e feriados, de 10h às 22h. Cr$ 100.000.

NO SHOPPING

Ilha Plaza Shopping — Parque da Páscoa com balão pula-pula, pescaria, casa de maquiagem bola na boca do coelho, oficina de colagem, etc. Diariamente, das 13h às 21h. Passaporte: Cr$ 30.000. Sorteio de filhotes de coelho de hora em hora. *Ilha Plaza Shopping/Praça de Alimentação*. Av. Maestro Paulo e Silva, 400. Grátis. Até 11 de abril.

PARQUE DE DIVERSÕES

Playtoy Tijuca — Parque de diversões. Diariamente de 10h às 22h. *Tijuca Off Shopping*. Av. Maracanã, 987. Cr$ 20.000 (preço médio por brinquedo). Mini rail, Cr$ 20.000 cada cinco voltas.

Toboplay — Parque aquático composto de toboáguas gigantes em frente à praia. De 4ª a dom., de 9h às 18h. Cr$ 10.000 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião, Niterói (709-3488).

Playtoy Barra — Parque de diversões. De 6ª a dom. e feriados, 6ª das 14h às 20h; sáb., das 14h às 22h. Dom. e feriados das 10h às 22h. Passaporte: Cr$ 80.000. Pista de mini bugre e Walk machine. Av. Alvorada, 2.150. Tel.: 325-7510. Evento *Índio cara-pintada*, de hoje até 2 de maio. Cr$ 100.000 (passaporte). *Leia mais em* Atenção.

Tivoli Parque — Parque de diversões. De 3ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 14h às 22h, dom. e feriado, de 10h às 20h. Av. Borges de Medeiros, s/nº (294-2045). Cr$ 150.000 (preço único adulto/criança). *Salão de festas*. Excursões têm 20% de desconto. *O aniversariante não paga ingresso e o acompanhante tem 20% de desconto.*

PLANETÁRIO

Planetário da Gávea — Programação para o fim de semana: *Robozinho Blitz e as estrelas*, às 16h30. Às 18h programação para adolescentes (*Viagem ao sistema solar*). Às 19h30, *Um passeio pelo céu*. Cr$ 5.000 (crianças) e Cr$ 10.000 (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

ZOOLÓGICO

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Cr$ 40.000. Às 3ª e 4ª a entrada tem desconto de 50%. Entrada franca para criança até um metro de altura e para quem apresentar o vale-idoso.

NATUREZA

Fazenda Alegria — Fazendinha, noções de ecologia, Casa do Tarzan, cachoeira, piscinas naturais, comida caseira. Programa ecológico escolar. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Outras informações pelo tel.: 442-1992 e 442-2904.

Parque ecológico Municipal Chico Mendes — De 2ª a dom., de 9h às 16h30. Av. das Américas, km 17,5 (437-6400). Entrada franca.

ARREDORES

Friburgo tem noite de 'funk'

O *funk* de Cláudio Zolli vai subir a serra neste fim de semana. *Fetiche*, título do último disco do cantor e compositor carioca, dá nome ao show, nesta sexta e sábado, que tem tudo para animar a galera freqüentadora do *point* de Friburgo, o bar Cheyenne, em Muri. Mas Zolli garante que o repertório vai ser bastante abrangente, com todos os sucessos que saíram dos três LPs gravados.

Divulgação/Ricardo Malta

Cláudio Zolli faz show no bar Cheyenne, em Muri

"Vai ser um show intimista, para a galera curtir bem à vontade", explica Cláudio Zolli, que vai estar acompanhado apenas do baixista Amadeo Signarolli. No repertório do espetáculo, músicas como *Dinheiro*, de Zolli e Bernardo Vilhena, *À francesa*, de Zolli e Antônio Cicero, *Felicidade urgente* e *Cada um é cada um*, de Zolli e Ronaldo Lobato Santos, e ainda o megasucesso *Noite do prazer*, composta por Zolli, Paulo e Arnaldo.

□ *Cláudio Zolli* — Nesta sexta e sábado, às 23h, no Cheyenne Bar. Estrada Rio-Friburgo, Km 74, Muri. Cr$ 60.000 (couvert artístico), sem consumação mínima.

NITERÓI

Zezé Motta — Nesta sexta e sábado, às 23h, a cantora apresenta o seu show *Zezé canta Caetano*, no Dueré. Estrada Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba. Cr$ 120.000 (couvert artístico), sem consumação mínima. Após os shows, *Noite dançante*, com Marcos Lima e banda.

Show — Nesta sexta, às 22h30, apresentação do show *No avarandado*, com Tereza Pineschi, Fabio Vianna, Claudia Barros e Pedro Carlos, no Piggly Viggly. Av. Quintino Bocaiúva, 217, Praia de São Francisco. Cr$ 50.000 (couvert artístico) e Cr$ 30.000 (consumação mínima).

Vinicius Cantuária — Neste domingo, a partir das 19h, o cantor e compositor se apresenta na Praça da Alimentação do Plaza Shopping. Rua XV de Novembro, 8, em frente às barcas. Entrada franca.

Exposição 1 — Os artistas plásticos Graziella Andreani, Lucio Santos, Claudio Pegorim e Clair Bizzo estão expondo seus trabalhos no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São bento. De segunda a sexta, das 10h às 18h, sábado, das 10h30 às 16h30, e domingo, das 10h às 14h. Entrada franca.

Exposição 2 — Daniel Senise expõe, até domingo, suas obras na Galeria de Arte UFF. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí. Sexta, das 10h às 21h, sábado e domingo, das 16h às 21h. Entrada franca.

Uma relação tão delicada — De Loleh Bellon. Direção de William Pereira. Com Irene Ravache, Regina Braga e Roberto Arduin. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Niterói (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h, dom., às 20h. Cr$ 150.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 200.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h50. Até 25 de abril.

MACAÉ

Show — Nesta sexta e sábado, às 22h, o grupo Azymuth, que retorna à antiga formação com a volta do maestro José Roberto Bertrami, apresenta-se no Chaplin's Bar. Rua Silva Jardim, 150. Cr$ 70.000 (couvert artístico), sem consumação mínima.

CABO FRIO

Exposição — Neste sábado, às 20h30, será inaugurada a exposição de pinturas abstratas de Franze, no Cutty Sark Pub. Rua Barão do Rio Branco, 574, Passagem (024/43-1457).

PETRÓPOLIS

Show — Nesta sexta e sábado, às 20h30, o grupo Deva, de música instrumental, se apresenta na Sala-teatro Afonso Arinos. Praça Visconde de Mauá, 305, Centro. Cr$ 40.000.

Teatro infantil — Neste sábado, às 16h30, e domingo, às 10h30, apresentação da peça *A cigarra e a formiga*, com o grupo Fazarte, na Sala-teatro Afonso Arinos. Praça Visconde de Mauá, 305, Centro. Cr$ 40.000.

Corrida infantil — Neste domingo, a partir das 8h, no parque do Museu Imperial, acontece a IV Corrida do Coelhinho, para crianças de 3 a 14 anos, nas categorias masculina e feminina. A disputa faz parte do projeto Sesquicentenário. As inscrições (Cr$ 10.000) podem ser feitas no dia e local da largada. Rua da Imperatriz, 220. (0242/42-7012).

Leilão — Nesta sexta e sábado, a partir das 20h, a Antinoo promove leilão comandado pela leiloeira pública Farida Marun. São mais de mil peças entre quadros, esculturas, pratarias, cristais, porcelanas, tapetes e mobiliário. Rua Sete de Abril, 603, Centro (0242/43-8990).

Kart — A pista do Diver's kart, do Hippershopping, funciona de segunda a domingo, das 14h às 22h. Rua Teresa, 1515. Cr$ 25.000 (de seg. a sex.) e Cr$ 50.000 (sáb. e dom.).

FRIBURGO

Show 1 — Nesta sexta e sábado, a partir das 22h, o cantor e compositor Victor Ludolf se apresenta com um repertório de MPB, no Caledônia 746 American Bar. Exibição de vídeos de Caetano Veloso, Marina, Marisa Monte, Joe Cocker, Elton John, U2, Van Hallen e Tears for fears. Rua Joaquim José da Silva, 746, Bairro Caledônia (0245/22-7297). Cr$ 23.500 (couvert artístico), sem consumação mínima.

Show 2 — Neste sábado, às 22h, a cantora Cláudia estará apresentando o show *Momentos da MPB*, na estréia do projeto Novos Talentos do Café Bar do Hotel Fazenda Auberge Suisse. Rua 10 de Outubro, s/nº, Amparo (0245/41-1260). Cr$ 300.000 (jantar com show) e Cr$ 100.000 (consumação mínima).

Exposição — *Nossas florestas: nossa herança* é o título da mostra montada por educadores ecológicos e cientistas de 12 países das Américas durante a ECO 92. As crianças que visitarem a exposição no Sesc Friburgo ganham um *kit* educativo composto de livro, jogo, quebra-cabeça e objetos da floresta tropical. Av. Presidente Costa e Silva, 231 (0245/22-4052). Diariamente, das 10h às 19h, até dia 24. Entrada franca.

Bar — De segunda a sábado, música mecânica, chope, beliscos e pratos como Bife na pedra, no Rola Papo American Bar. Rua Farinha Filho, 38, Centro.

ITATIAIA

Exposição — Os fotógrafos Carlos Magno, Sylvia Pamplona, Paulo Bahia e Renato Ávila estão mostrando seus trabalho sobre o Parque Nacional de Itatiaia, no Abrigo 3, próximo ao Lago Azul, no parque. Diariamente, das 9h às 16h30, até dia 11.

ITAPERUNA

Exposição — O clube de criadores do cavalo Mangalarga Marchador do Rio de Janeiro está promovendo até domingo a IV Exposição Brasileira de Potro futuro Mangalarga Marchador, que reúne expositores de vários pontos do país. Além da mostra de animais, há atrações como Touro Mecânico e barracas com música ao vivo. No Parque de exposição Carlito Crespo Martins, na Av. Presidente Dutra, 1099, Bairro Cidade Nova. Entrada franca.

SENSACIONAL PROMOÇÃO DE LIVROS NOBEL.
COMPRE DOIS E RECEBA MAIS UM INTEIRAMENTE GRÁTIS!

Dr. Ulysses - Uma biografia
A.C. Scortezini
A biografia de um homem cuja vida se confunde com a história política recente de nosso país. Conta suas jogadas políticas, sua grandeza e fala de sua ambição e de seu amor pelo poder. Um verdadeiro livro de história do Brasil.
Código: 304352
Cr$ 490.000,00

Plano de Marketing
Robert K. Skacel
As principais informações e orientações para preparar um plano de marketing: os conceitos básicos, a listagem de problemas e oportunidades, a formulação de objetivos, o desenvolvimento da estratégia e o orçamento.
Código: 299154
Cr$ 390.000,00

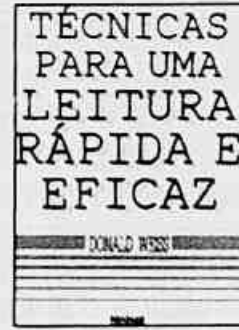
Como Tomar Decisões Acertadas
Alison Hardingham
Este livro é para quem quer melhorar sua capacidade de decisão seja no lar, na escola ou no trabalho.
Apresenta uma série de passos que garantem a tomada de decisões em bases sólidas e de forma eficaz.
Código: 221015
Cr$ 225.000,00

Como Reduzir Custos
Peter D. Brunt
Para você melhorar o desempenho de sua empresa ou departamento. Mais de 350 idéias e técnicas que mostram como controlar gastos sem perder a eficiência. Abrange todos os setores de uma empresa.
Código: 999415
Cr$ 285.000,00

Como Fazer Seu Trabalho Render Mais
NEC & Lucas
Guia prático que ensina como resolver os problemas de trabalho que surgem no dia-a-dia. Mostra como transformar dificuldades em oportunidades, como gerenciar melhor o seu tempo e como separar o trabalho da vida pessoal.
Código: 999199
Cr$ 250.000,00

123 Atitudes Positivas em Vendas
Robert F. Taylor
Mais de cem sugestões para você melhorar o nível de suas vendas. Ensina como conhecer o produto, o mercado e suas implicações. O gerenciamento do território, as técnicas e as atitudes positivas de vendas.
Código: 982440
Cr$ 295.000,00

Aumente o Poder de Sua Memória
Donald H. Weiss
Técnicas comprovadas que vão ajudá-lo a: memorizar o que lê e ouve, lembrar de fatos e compromissos, melhorar sua concentração e organizar seu pensamento.
Código: 884294
Cr$ 160.000,00

Como Fazer da Franquia um Bom Negócio
M. de Mendes e J. P. Lehnisch
Um guia para quem pretende ingressar com segurança no ramo da franquia. Mostra as vantagens, as obrigações, as perspectivas de lucros, os trunfos e as dificuldades.
Código: 995029
Cr$ 245.000,00

Técnicas Para uma Leitura Rápida e Eficaz
Donald H. Weiss
Este livro vai auxiliá-lo a organizar melhor sua leitura. Mostra como separar o que precisa ser lido com mais concentração daquilo que pode ser lido mais superficialmente.
Código: 300195
Cr$ 199.000,00

Como Escrever com Facilidade
Donald H. Weiss
Orientações seguras para você escrever bem: formas para desenvolver idéias e maneiras de criar textos com emoção e conteúdo que transmitam sua mensagem.
Código: 999679
Cr$ 210.000,00

Como Falar em Público
Donald H. Weiss
Guia prático que mostra como organizar uma apresentação: dicas de linguagens, orientação para utilização de recursos visuais e sugestões para desempenho convincente.
Código: 992020
Cr$ 155.000,00

Convivendo Com Gente Difícil
Donald H. Weiss
Este livro vai ajudá-lo a conviver com a enorme variedade de "pessoas difíceis" que se encontra a toda hora no trabalho, sem deixar que sua vida seja atrapalhada por elas.
Código: 665487
Cr$ 155.000,00

Na compra de dois ou mais livros você ganha o livro **"Como Organizar Congressos e Convenções"** de presente.

Preencha, recorte e envie o cupom ao lado. Não use selos nem envelope.

Se preferir, faça seu pedido por telefone:

LIGUE
(011) 876-2822
(ramais 35 e 43) Horário comercial

Preços válidos até 25/4/93
Após esta data você poderá utilizar este cupom, mas os preços estarão sujeitos a reajustes.
Importante: ao valor total de seu pedido serão acrescidos Cr$ 64.900,00 para despesas com manuseio e envio.

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO

SIM, quero receber os livros cujos códigos e quantidade indico abaixo:

Código da obra	Quantidade	Código da obra	Quantidade

Minha opção de pagamento é:

☐ Autorizo o débito do valor total em meu cartão de crédito.
Cartão ______
Val. ___/___ (mês / ano)
N° ______

☐ Pagarei o valor total na contra-entrega, através de reembolso postal.

PG

Nome ______
Endereço ______
Bairro ______ CEP ______
Cidade ______ Est ______
Fone ( ) ______ Data ___/___/___
Assinatura ______

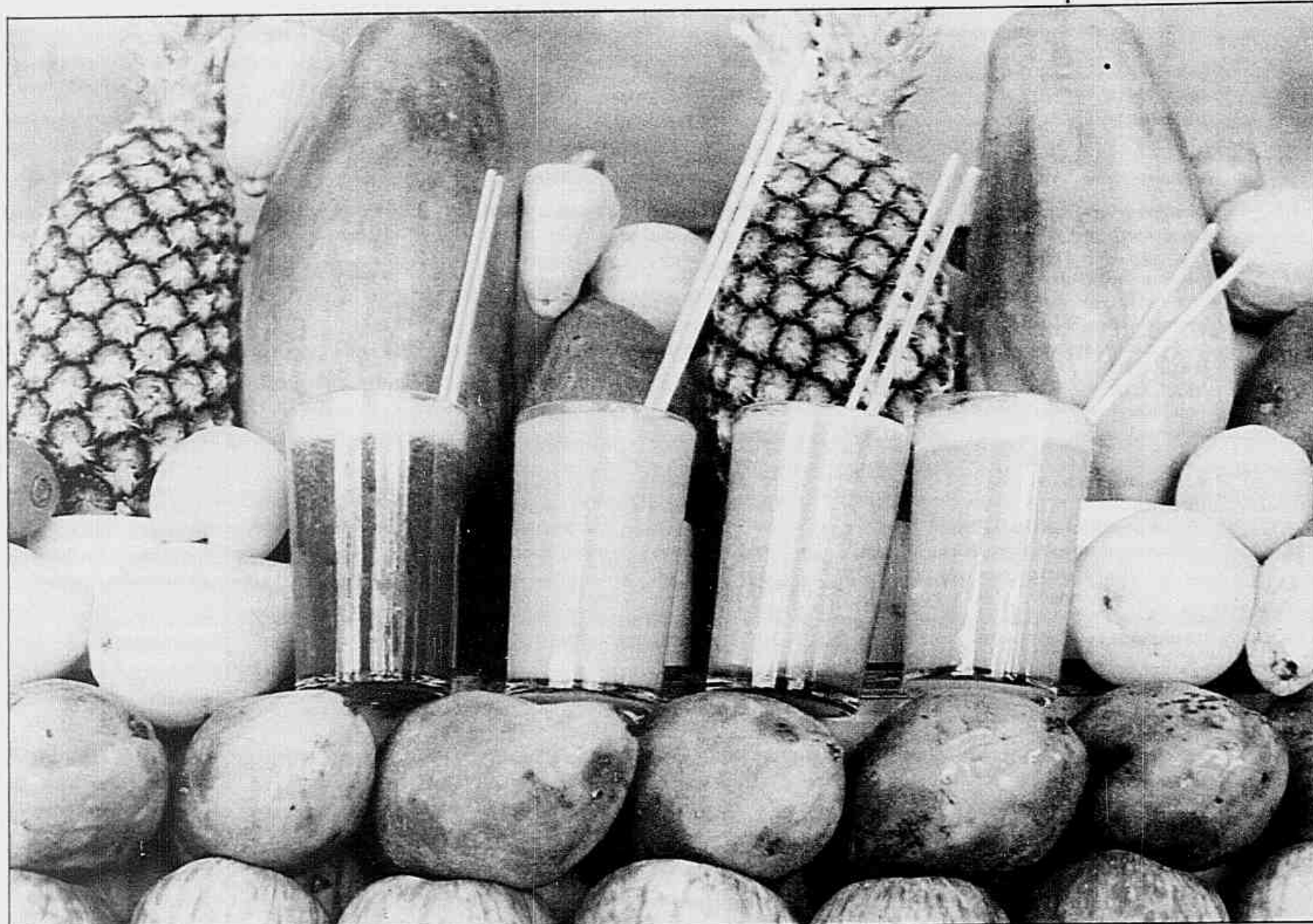
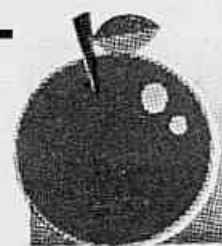
Preços válidos até 25/4/93 Após esta data os livros serão faturados pelos preços vigentes

ISR-40-2106/83
UP. AG. CENTRAL
DR/SÃO PAULO

CARTÃO-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por:

05999-999 - São Paulo - SP

Françoise Imbriosi

Lanchonetes como o Balada, no Leblon, atraem fregueses fiéis em busca de suas inúmeras variedades de sucos de frutas

DA MAÇÃ AO BACABÁ

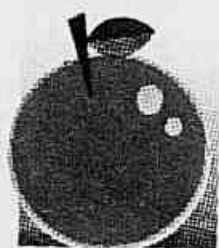
Frutas ganham espaço nos cardápios do Rio

MONA BITTENCOURT

Fruta ao natural, em suco, sorvete, compota, em pratos requintados, com cachaça, vodca, rum, batida ou mexida, é sempre uma tentação. Como aquela que acometeu Adão, por causa de uma simples maçã. Aliás, segundo o cirurgião plástico Ivo Pitanguy, o paraíso é aqui. Das frutas, é claro. Voraz consumidor, acostumado a longos períodos fora do Brasil, Pitanguy chegou à conclusão que não há lugar com maior variedade de sabores, texturas e perfumes.

Saborear frutas pode ser um programa gostoso e saudável. É só ver o que diz o professor Luiz Eduardo Carvalho, que garante que mais vale saborear uma fruta que engolir um comprimido de complexo vitamínico. Por tudo isso, **Programa** preparou um roteiro de dar água na boca, com as melhores opções da cidade.

Quem não se contenta com sabores comuns pode sorver o exotismo das frutas nortistas e nordestinas numa batida de pitanga da Academia da Cachaça, ou numa de taperebá encontrada no Arataca e no Arapuca. Depois, só mesmo dando uma passadinha no Café de la Paix, no Hotel Méridien, onde há uma promoção especial de pratos, como a salada de lagostins com framboesa ou o filé de linguado com maracujá.

Para completar, uma sorveteria tão especializada que seu nome já diz tudo. A Mil Frutas, além dos raríssimos e perfeitos sabores, agora exibe com orgulho sua mais nova criação: sorvete de melão. Mas se, ainda assim, você não ficou satisfeito, o jeito é lançar mão da lista com os melhores lugares onde se pode comprar frutas fescas, raras, importadas ou não, até pelo telefone. Leia as páginas a seguir e caia nesta tentação — é uma delícia e só faz bem.

DRINQUE

Academia da Cachaça — **Leblon**: Rua Conde de Bernadotte, 26, lj G (239-1542). **Barra**: Av. Armando Lombardi, 800, lj L, Condado de Cascais (439-7956). De 3ª a sáb., das 17h às 2h; dom. a partir das 13h.

► A casa especializada em aguardentes de todos os cantos do país promove deliciosas misturas com frutas. Mas como não é radical, também serve com vodca. Portanto, é possível degustar batidas (de Cr$ 34.000 a Cr$ 38.000), caipirinhas (de Cr$ 34.000 a Cr$ 48.000) e caipiroskas (de Cr$ 44.000 a Cr$ 48.000). Para preparar as caipirinhas é usada a cachaça Pitu, mas o cliente pode optar por qualquer outra marca (mais Cr$ 6.000). Os sabores são lima, limão, maracujá, abacaxi, kiwi e mista. As batidas são de cupuaçu, pitanga, goiaba, manga, maracujá, coco. Tudo feito com a própria fruta ou polpa congelada. Renata, uma das sócias, avisa que antes de serem usadas todas as frutas ficam por 30 minutos numa solução de germicida.

Arataca — Cobal Leblon, Rua Gilberto Cardoso, s/nº, lj 4 (511-5206).

► Nas duas filiais da Cobal na Zona Sul, o Arapuca e o Arataca já se tornaram pontos de encontro, principalmente aos sábados e domingos, quando os fregueses lotam as poucas mesinhas e bancos para saborear batidas de acerola, graviola, murici, cupuaçu, seriguela e taperebá, feitas com cachaças de primeira, como a Olho d'água, a Terra Grande, a Marimbondo e a Caranguejo (todas de Cr$ 20.000 a Cr$ 30.000). Para os que preferem preparar em casa, há polpas congeladas de açaí, acerola, mangaba, pitanga, tamarindo, cajá, taperebá, umbu, bacuri, murici, graviola e seriguela em pacotes de 100 gramas, de Cr$ 8.000 a Cr$ 12.000. Os abstêmios podem optar por sucos como abricó do Amazonas, pitomba, araçá, amora, pitanga, mangaba, murici, taperebá, açaí, carambola e tamarindo, a Cr$ 30.000.

Arapuca - Rua Voluntários da Pátria, 466, lj 16 (interna), Cobal Humaitá (266-5124). De 3ª a sáb. das 8h às 18h e dom. até 12h.

► Dos mesmos donos do Arataca, oferece as variedades de bebidas acima. Os preços também são os mesmos.

Só Kana — Rua Conde de Bonfim, 875, Tijuca (238-3646). Aberto de segunda a quinta, das 11h às 24h, e de sexta a domingo, das 10h às 2h.

► Batidas de acerola, caju, abacaxi, coco, goiaba e morango feitas com vodca e frutas da época ou polpa congelada. Cr$ 25.000, o copo, e Cr$ 100.000, o litro.

Escriptório — Rua Maria Luiza Pitanga, 85 lj A, Largo da Barra (493-4205). De 3ª a dom. de 18h às 4h.

► Caipiroskas de kiwi, ameixa vermelha, abacaxi, manga, maracujá, tangerina, lima, limão e laranja feitas com a fruta fresca, a Cr$ 45.000, ou caipirinhas nos mesmos sabores, a Cr$ 38.000.

Casa da Cachaça — Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). Aberta de 2ª a dom. das 9h à 1h. Se chover, não abre.

► Os preços são para turistas, mas a casa está aberta aos cariocas apreciadores de batidas, caipirinhas, caipirissimas e caipiroskas saboreadas ao ar livre, à beira da piscina do hotel cinco estrelas. Os sabores das batidas (Cr$ 84.000) são graviola, acerola, pitanga, cajá, kiwi, limão, abacaxi, maracujá e lima. As caipirinhas, caipirissimas (com rum) e caipiroskas (Cr$ 144.000) são de lima, limão, uva e maracujá.

SORVETE

Mil Frutas — Rua Jardim Botânico, 585, loja C (entrada pela Rua J.J. Seabra) - tel. 511-2550. De 2ª a dom. das 10h30 às 23h30.

► Os sabores são variadíssimos: abacate, abacaxi, açaí, acerola, amora, bacaba, bacuri, caju, carambola, coco, cupuaçu, damasco, figo, framboesa, fruta de conde, goiaba, graviola, jabuticaba, jaca, jenipapo, kiwi, laranja, limão, maçã, manga, mangaba, murici, pera, pêssego, pitanga, pupunha, sapoti, tamarindo, tangerina, taperebá, tucumã, umbu, uva e uxi. Mas as sócias Renata Sabóia, Juarezita Santos e Nina Cattan estão comemorando a chegada do sorvete de melão — "uma coisa dificílima". Uma bola, de Cr$ 40.000 a Cr$ 50.000; duas, de Cr$ 75.000 a Cr$ 95.000; cesta com uma bola de Cr$ 60.000 a Cr$ 75.000; cesta com duas bolas, de Cr$ 85.000 a Cr$ 110.000; embalagem com 350ml, de Cr$ 125.000 a Cr$ 155.000; de 750ml, de Cr$ 200.000 a Cr$ 250.000; e um litro e meio, de Cr$ 300.000 a Cr$ 380.000.

SUCO

Balada — Av. Ataulfo de Paiva, 620, Leblon (239-2699). Aberto de 2ª a 5ª e dom. das 8h à 1h, e 6ª e sáb de 8h às 3h.

► Uma das casas mais tradicionais de sucos, preferida de nove entre dez estrelas, o Balada oferece sabores como acerola, tangerina, caju, manga, morango, melancia, fruta de conde, goiaba, kiwi, maracujá, graviola, pêssego, melão, abacaxi, pera e maçã. De Cr$ 20.000 a Cr$ 27.000.

Polis — Rua Maria Quitéria, 70 A, Ipanema (247-2518). De 2ª a dom. de 9h à 1h.

► O Polis divide com o Balada o sucesso entre as casas de sucos da Zona Sul. Os sabores oferecidos são abacaxi, acerola, amora, fruta de conde, goiaba, maçã, mamão, maracujá, melancia, melão, manga, graviola, caqui, caju, mangaba, açaí. De Cr$ 20.000 a Cr$ 25.000.

GELÉIA

Kase Haus — Rua Figueredo de Magalhães 414, loja A, Copacabana, tel.: 236-7195.

► Linha especial de geléias *diet* (Cr$ 69.000), como morango, pêssego e damasco. Também strudel de maçã e chutneys variados. Preços em torno de Cr$ 150.000 (strudel) e Cr$ 80.000 (chutneys).

EU RECOMENDO

"Antes das minhas longas sessões matinais de ginástica bato no liquidificador mamão, banana e maçã, que para mim é uma fruta altamente energizante, com água e gérmen de trigo. Fico ligadíssimo. Além disso, vou sempre ao Balada, no Leblon, tomar suco de acerola. Para comer ao natural, prefriro fruta do conde, kiwi, seriguela, caqui e melão."

VITOR FASANO (ator)

"Não há melhor lugar para consumir frutas que o Brasil. Aqui há uma variedade que não se encontra em outros países. No meu café da manhã não pode faltar figo descascado, abacaxi, mamão papaia, banana e manga. Para a hora do almoço a receita é a mesma, só acrescento uma fatia de queijo branco e tâmaras, que são capazes de levantar um camelo."

IVO PITANGUY (cirurgião plástico)

Francoise Imbriosi

A Academia da Cachaça mistura frutas com vodca, rum ou aguardente

GELÉIA

D. Beja — Rua Visconde de Pirajá 303, loja 105, Ipanema, tel.: 267-0649.

► Há 12 anos que trabalha com geleias (Cr$ 40.000 a Cr$ 70.000), compotas, frutas secas, cristalizadas e licores (Cr$ 90.000). Pêssego, goiaba, manga, abacaxi, pera, marmelo, jaca, mamão, banana, coco, carambola, jabuticaba, morango e damasco são algumas das frutas utilizadas, além de uma linha de produtos do Nordeste e Norte.

Casa dos Sabores — Rua Professor Manoel Ferreira 89, loja M, Gávea, tel.: 274-3595.

► Chutneys de manga, maracujá, abacaxi, laranja e amora; vinagres, molhos, geléias, bolos e até marzipan de frutas em forma de frutas. Preços de Cr$ 56.000 a Cr$ 750.000.

SHOPPING

Cobal Humaitá — Rua Voluntários da Pátria, 466 (266-1343 e 246-0981). De 3ª a sáb. das 8h às 18h e dom. das 8h às 12h.

► Dos 30 boxes exclusivos de frutas, a Casa de Frutas Franco (box 80) é a única especializada em frutas fora de época ou difíceis de se encontrar no mercado, como graviola e carambola.

Cobal Leblon — Rua Gilberto Cardoso, s/nº (239-1799). De 3ª a sáb. das 8h às 18h e dom. das 8h às 12h.

► São 12 boxes de frutas, entre eles alguns especializados em frutas difíceis e fora de época: todos os do Pestana (boxes 1, 22 e 58, tels: 259-7844, 274-1798 e 239-6340), Good Fruit's (box 27, tel: 239-9796) e Pasquale (box 72, tel: 294-0346).

Mercadinho Tirrene — Rua Marquês de Abrantes, 12 B, Flamengo (205-2344).

► Entrega a domicílio no bairro e proximidades frutas da época e importadas, como nectarina e uva moscatel chilenas.

Mercearia Castelmar — Rua Barata Ribeiro, 516, Copacabana (237-7475).

► Entrega a domicílio no Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Frutas da época e importadas, como pera asiática e ameixa chilena.

Ernani d'Almeida

A Mil Frutas tem sorvete até de uxi

PELO TELEFONE

Encasa — Encomendas pelo tel: 284-6540.

► A firma tem como fornecedor o Ceasa e dispõe de espécies como kiwi e acerola.

Feira no lar — Encomendas pelo tel: 230-6889.

► A empresa compra frutas de época na Ceasa. Para encomendas de frutas consideradas difíceis ou fora de época é necessário entrar em contato com o gerente, Sr. Eduardo Coutinho.

Lig-coco — Encomendas pelo tel: 295-0864.

► A firma entrega coco verde, vermelho e amarelo, e ainda gelo de água de coco, na Zona Sul, Barra e Recreio. Pedido mínimo de 10 cocos, a Cr$ 20.000 cada. Para o gelo, o mínimo são 24 pedras (Cr$ 115.000) embaladas em caixa de isopor.

Ligue-coco - Encomendas pelos tels: 270-7999 e 230-0349.

► A empresa entrega no Rio água de coco natural, congelada, engarrafada em plástico transparente, da marca Da Praia, de Fortaleza. Cada garrafa contém 400ml, o equivalente a dois cocos. Cr$ 964.000 a caixa com 24 garrafas. Pedido mínimo de uma caixa.

Um privilégio dos brasileiros

DANUSIA BARBARA

Comer frutas variadas o ano inteiro é privilégio que o brasileiro pode não se aperceber, mas que qualquer estrangeiro reconhece com estrondo e admiração. No Rio, vários restaurantes exploram este veio e mostram como é gostoso ampliar o reinado da fruta, além de comê-la num lanche rápido. Veja alguns exemplos na relação a seguir.

PRATO

Café de la Paix — Av. Atlântica 1.020, Hotel Méridien, Leme, tel.: 546-0881.

► Até domingo está com uma promoção especial, com um menu de jantar à base de frutas: salada morna de lagostins com framboesa, salada de codorna com laranja e limão, salada de frutas exóticas com queijo branco, filé de linguado com maracujá, magret de pato com figos caramelisados, coelho assado com ameixas, paupiette de salmão com maçãs ácidas e uvas frescas, fígado de vitela com mirtilo, tortas. Por Cr$ 350.000 (entrada e prato principal). No cardápio habitual, também vários pratos com frutas, sem esquecer, é claro, do tradicional pato com laranja.

Clube Gourmet — Rua General Polidoro 186, Botafogo, tel.: 295-3494/ 295-1097.

► Há sempre frutas no cardápio: sopa de cenoura com laranja, saladas de abacate com molho de raiz forte, de beterraba com laranja, waldorf (maçã com aipo e passas), salsicha branca de vitela com purê de maçã, pato com peras, tamarindo ou mangas, truta com pinhão ou com laranja e limão, frango defumado com abacaxi. As sobremesas também não ficam atrás: *coupe* figo, *banana boat* e crepe de maracujá. Almoço completo, Cr$ 335.000; sobremesas, Cr$ 65.000.

Guimas — São Conrado Fashion Mall, térreo, tel.: 259-7996.

O Guimas serve peixe com papaia e...

► Na filial São Conrado do Guimas, dois pratos não saem do cardápio: o filé de peixe gratinado com papaia e o filé boursin com pera ao vinho branco (em torno de Cr$ 250.000).

Luisa Salads — Av. Sernambetiba 1.976, Barra, tel.: 493-5135.

► São mais de 60 tipos de saladas com frutas, num revezamento de oito a cada dia do bufê completo. Os clientes não deixam faltar a de mamão, mel e catupiri (receita Gracie); banana, iogurte e granola (preferida dos atletas); manga com chester; figo com presunto, maçã, uva verde, queijo prato e iogurte de morango; frango defumado com laranja e azeitona; abacaxi, passas, banana e frango ao curry; abacate ao vinagrete. Luisa Jane Guerra, a dona, conta que é crescente o número de pessoas que procura frutas na refeição (Cr$ 158.000 bufê completo, com promoção: a partir 19h de 3ª a sáb. duas pessoas pagam por uma e meio. No dom., a partir das 19h, duas pessoas pagam por uma).

Pastrella — Rua Conde de Bernadotte 26, lojas 102 e 103, Leblon, tel.: 239-7926.

► Dentre as novidades deste pastifício onde as massas são feitas à frente do freguês, o tortelloni de maçã, o de pera (Cr$ 250.000) e de limão, delicioso, a Cr$ 210.000 o quilo.

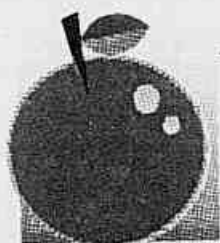
Quadrifoglio Café — Rua J.J.Seabra 19, Jardim Botânico, tel.: 294-1433.

► Lá, a atração é uma linha de risotos com frutas, como o de kiwi ou o de morangos, na faixa de Cr$ 185.000.

Japa — Avenida Olegário Maciel, 348, loja I, com entrada pela Rua Gilberto Amado, Barra, tel.: 493-3793.

► Kiwi, abacate, manga e mamão estão sempre presentes em seus sushis e outros enrolados de arroz. Preços em torno de Cr$ 160.000.

Chaika — Rua Visconde de Pirajá 321-A, Ipanema, tel.: 267-3838.

► A lanchonete oferece várias opções à base de frutas. Na área das pizzas, a Gabriela (banana, açúcar e canela), a Tropical (muzzarela, banana, abacaxi, figo, pêssego, presunto picado e manjericão) e a Hawai (muzzarela, pêssego, abacaxi, tomate, presunto picado e orégano) são as pedidas (Cr$ 57.000 a Cr$ 131.000), sem falar nas tortas (de Cr$ 180.000 a Cr$ 320.000) e sorvetes (Cr$ 25.000).

André Arruda

...filé 'boursin' com pera ao vinho branco

Como aproveitar melhor as frutas

LUIZ EDUARDO CARVALHO *

A lei geral e única que rege a alimentação desde o começo da civilização é a harmonia e o equilíbrio, o que significa comer de tudo um pouco. Como isso é também aplicável às frutas, aí vão alguns conselhos e esclarecimentos.

1 - A acerola tem 28 vezes mais vitamina C que a laranja mas, um copo de suco de laranja puro pode ter mais vitamina C que um de acerola diluída em água. É bom lembrar que o organismo não armazena vitamina C e que todo excesso é eliminado na urina — portanto, é melhor distribuir o consumo ao longo do dia.

2 - Muito se fala na quantidade de fibras das frutas. Embora não tenha valor nutricional a fibra é imprescindível para a saúde, pois sua função é manter o bom funcionamento do intestino.

3 - Quando for a uma casa de sucos, dê preferência a misturar frutas com suco de laranja ou leite, evitando a água.

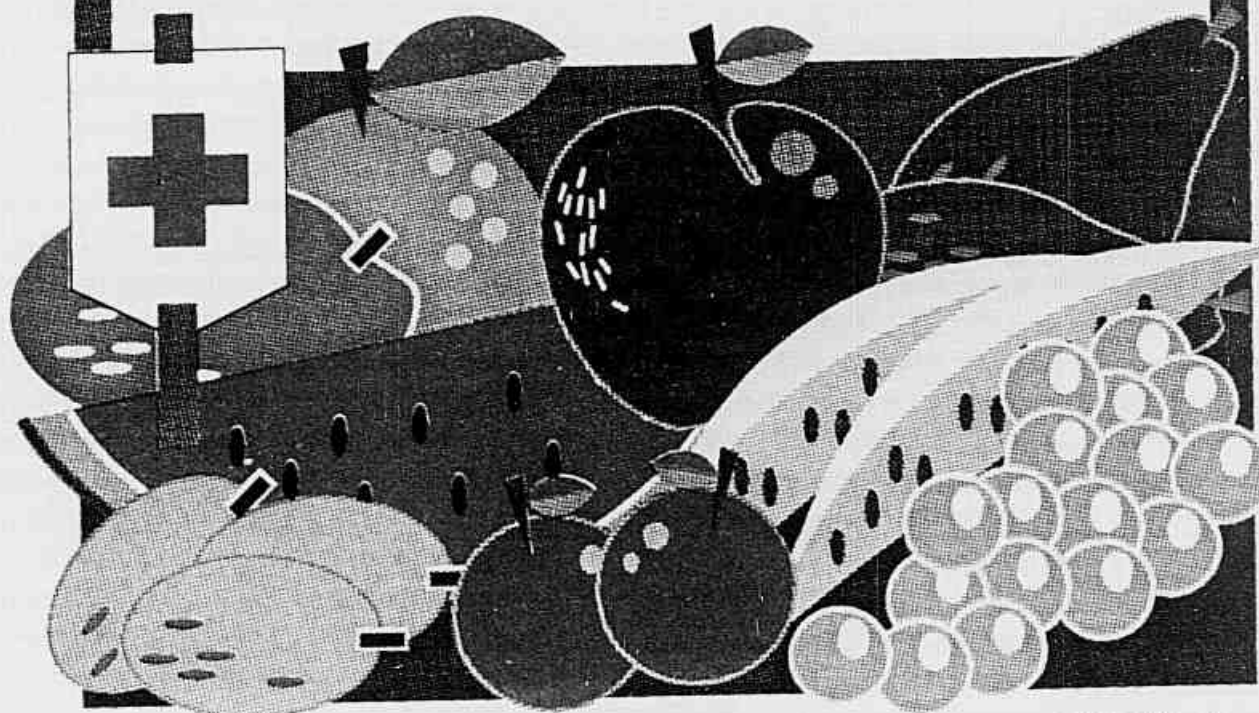
4 - A mistura de frutas como mamão com cenoura e laranja é uma maneira de aumentar o teor de vitamina A da bebida.

5 - Hoje em dia, as pessoas costumam superestimar a capacidade nutritiva de certos remédios e as propriedades terapêuticas dos sucos de frutas. Cuidado: cada coisa no seu devido lugar.

* Professor da faculdade de Farmácia da UFRJ e presidente da Associação Latino-Americana e do Caribe de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

A farmácia na feira

Fruta	Vitaminas	Propriedades
Acerola	C	contra gripes e infecções
Abacate	A,B1,B2,C,D,E	contra reumatismo e ácido úrico; afrodisíaco
Abacaxi	A,B,C	Digestivo, antiinflamatório
Ameixa	A	Laxativa, diurética, depurativa
Banana	A,B1,B2,C	Estimulante, digestiva, antidiarréica
Caqui	A, C	Contra diabetes e gota; laxativo
Caju	C	Tônico
Cajá	C	Contra infecções, cansaço e perda de apetite
Coco (água)	Sais minerais	Hidratante, repositor de sais minerais
Damasco	A,B1,B2,B5,PP,C	Antianêmico, adstringente
Framboesa	C	Laxativa
Goiaba	A,B,C	Contra infecções, fadiga, processos alérgicos e hemorrágicos
Laranja	C	Contra resfriados, fragilidade capilar, stress e infecções
Limão	C	Antiescorbútico, cicatrizante, anti-hemorrágico, antiinfeccioso
Maçã	B, C	Antidiarréica, emoliente e restauradora
Mamão	A,B,C	Digestivo, laxante
Manga	A,C	Contra bronquite, expectorante
Maracujá	A, B1	Calmante, analgésico e antiinflamatório
Melão	C	Diurético, laxativo, antianêmico
Melancia	A,B1,B2,B6,B12,C	Essencialmente refrigerante
Morango	C	Ajuda na diminuição do ácido úrico, diurético, digestivo
Pera	A,B,C	Antidiarréica, adstringente
Pessego	B1,C	Diurético, desintoxicante, regulador do intestino, vermífugo
Tamarindo	A,C	Laxativo, diaforético
Tangerina	B1, C	Digestiva, antiesclerótica
Uva	A,B e C	Fortificante, depurativa, antiinflamatória, vasoconstritora

GAMES

Nas estradas da Califórnia

Muita ação num *racha* entre motos a 150 km/h pelas estradas da Califórnia é o que promete *Road Rash* lançado pela Tec Toy para Mega Drive com 8 megabites. O game — para 1 ou 2 jogadores — tem 5 fases e é aconselhável para crianças a partir de 7 anos. O pega começou a esquentar q[illegible]do Polygon resolveu sabotar a moto de Fang. A partir deste momento começa uma corrida radical, onde não há lugar para regulamentos, limites de velocidade e *outros detalhes*. O importante é vencer. Você tem que se livrar de 15 motociclistas, desviar das poças de óleo e até de uma ou outra vaca que cruzar a pista. Uma disputa onde valem todos os golpes baixos. No final de cada corrida um prêmio em dinheiro espera o vencedor. Com ele você pode comprar motos ainda mais potentes e começar tudo de novo. São oito tipos de motos — é só escolher sua preferida. Se quiser descansar um pouco ao término de cada corrida, sua senha será apresentada automaticamente.

'Road Rash' reproduz as emoções de uma corrida de motos cheia de golpes baixos

ESPORTE

Jordan vs. Bird — Mega Drive, 2 jogadores. Lançamento Tec Toy.

► Um game para os que sonham em fazer parte do *dream team*. O jogador tem duas excelentes opções na telinha: encarnar o *monstro* do basquete Michael *Air* Jordan ou o craque Larry Bird, que há pouco tempo abandonou as quadras. O jogo tem três modalidades: o campeonato de *enterradas*, o de arremesso de três pontos e o chamado *um contra um*. A dica é estudar bem as habilidades de cada atleta e executá-las com o máximo de velocidade.

Olympic Gold — Master System, Mega Drive e Game Gear, 7 eventos diferentas, de 1 a 4 jogadores. Lançamento Tec Toy.

► As emoções dos Jogos Olímpicos de Barcelona já estão à disposição dos gamemaníacos. As modalidades: 100 metros rasos, 110 metros com barreiras, arremesso de martelo, salto com vara, arco e flecha, saltos ornamentais e 200 metros de nado livre. Para dar mais charme ao jogo, foram reproduzidas as cerimônias de abertura, encerramento e entrega de medalhas.

QUADRINHOS

Felix The Cat — Nintendo, 3 vidas, 9 fases, apenas 1 jogador, lançamento Nintendo.

► O malvado professor Diabólico, sequestrou a gata Kitty, namorada do gato Felix e a levou para bem longe, com o objetivo de obter a sacola mágica do gato Felix. Para salvar Kitty, Felix terá que usar todas as suas mágicas e truques.

Duck Tales — Nintendo, 6 fases (lugares), apenas 1 jogador, lançamento Nintendo.

► Tio Patinhas não recua diante de uma aventura, principalmente quando há algum tesouro perdido. Nesta aventura, Tio Patinhas e seus três sobrinhos viajam pela Amazônia e pelas montanhas do Himalaia, na Transilvânia visitam uma casa mal-assombrada, exploram minas subterrâneas na África e passeiam pela superfície da Lua. Tudo isto para Tio Patinhas conseguir resgatar os cinco famosos tesouros que estão espalhados pelo mundo.

DICAS

MEGA DRIVE

Sonic 2 — Como escolher fase: vá até a tela de opções e coloque no *sound test*, escute as músicas 19, 65, 9 e 17. Volte para a tela de apresentação e aperte 4 + *start*. Você entrará na tela de opções e aí é só escolher. Como transformar o Sonic em SuperSonic: vá até a tela de opções e repita o processo da primeira dica. Já no *select stage*, escute as músicas 1, 9, 9, 2, 1, 2, e 4 e aí é só apertar A + *start*. Quando o Sonic estiver com 50 anéis é só pular e conferir. **(Bruno Souza Gomes, 14 anos).**

EDUCATIVO

Copacabana — IBM PC, 286, 386, 486, 1 ou 2 jogadores, 100 perguntas sobre o bairro. Lançamento Softpart e Processa para a Riotur.

► O esquema é similar ao dos jogos de tabuleiro. O jogador deve percorrer um caminho de *casas* pelo calçadão da praia, do Leme ao Posto 6. O jogo apresenta 100 perguntas sobre temas variados envolvendo o bairro. O jogador conta com a colaboração de um golfinho para varrer os inimigos do bairro nas *casas* de azar.

MÍSTICO

Y'S — Master System, sem fases (este jogo-história onde se deve encontrar seis livros, mas não há divisão de fases), 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Neste jogo místico você será Aron, um jovem guerreiro que ajudará a sacerdotisa do Reino de Esteria (ex-Y'S) a encontrar os livros mágicos que irão salvar o Reino. Você percorrerá um mundo de torres e cavernas repletas de criaturas monstruosas e valiosos tesouros. Muita atenção no que os personagens contam para você. *Salve* o jogo sempre que entrar em novas áreas, evitando recomeçar tudo caso seja derrotado. É recomendável saber inglês.

Govellius — Master System, 8 fases, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

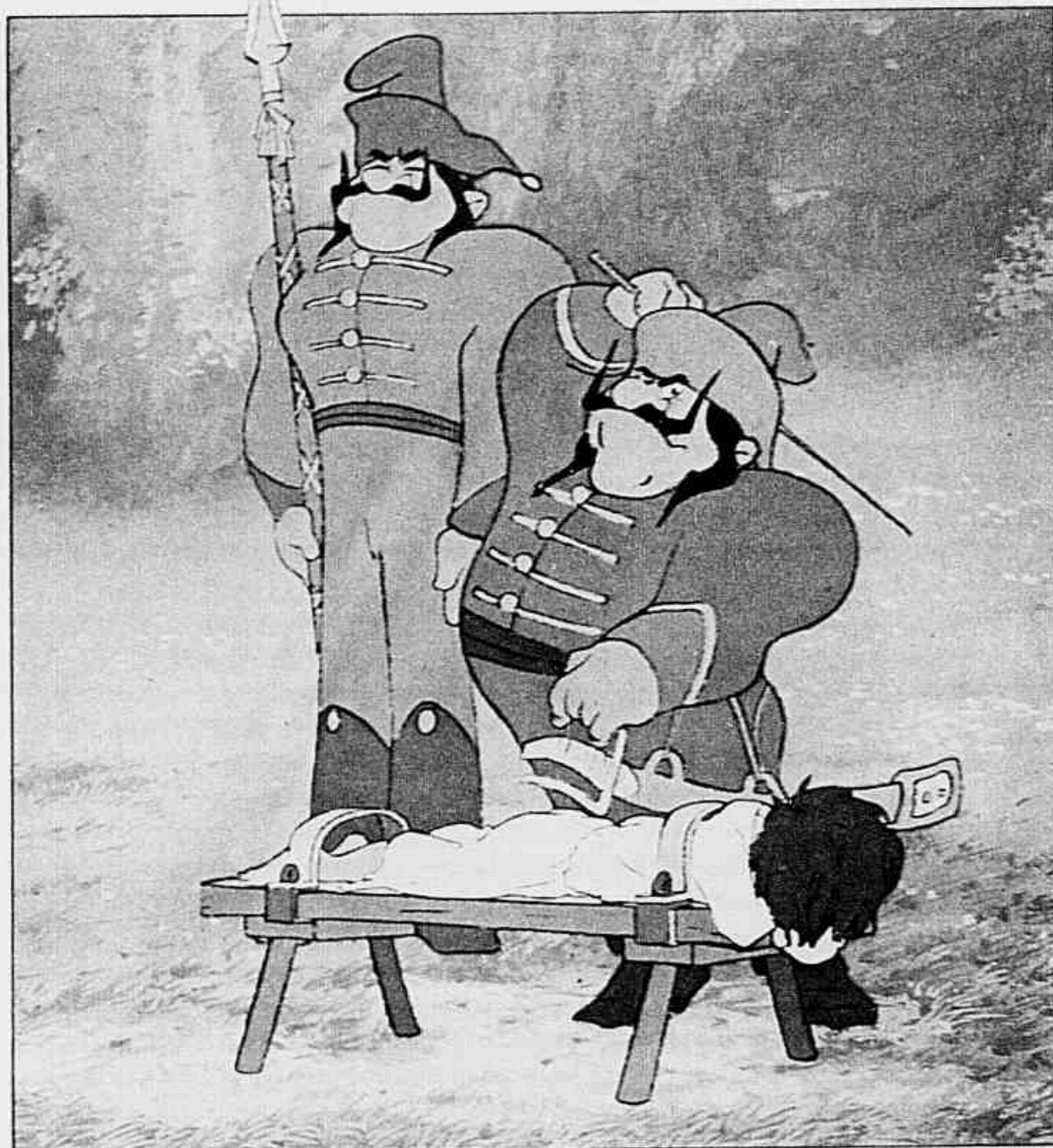
► Kelesis saiu em busca da Princesa Rena munido apenas de sua espada. A dica principal: anote sua senha para reescrevê-la ao recomeçar o jogo (ela será fornecida sempre que o jogo terminar). Assim você partirá do ponto em que parou.

NINJA

Ninja Gaiden III — Phantom e compatíveis, 7 fases (divididas entre 1 e 4 etapas), 1 jogador. Lançamento Nintendo.

► O jogador deve derrotar o falso Ninja Jaquio, que matou covardemente a namorada do jovem Ninja Riu Nabuse. Para alcançar seu objetivo, você pode utilizar durante o jogo armas de fogo e poderosos feitiços, além de enfrentar inesperados inimigos na floresta, no deserto, em lençóis d'água e laboratórios. Na fase final, acontece o embate decisivo e você deve lutar contra o assassino.

The Secret of Shinobi — Master System, 4 fases, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► O famoso Mestre Ninja Joe Musashi está de volta para vingar a morte de um amigo. Nesta aventura contra as gangues de Nova Iorque, além de seus conhecidos poderes, contará com a ajuda de seu cão Yamato. Em cada fase, os chefes das gangues irão atacá-lo impiedosamente. Os ataques seguem um padrão que permite a você evitá-los com maior facilidade. Não dispense a ajuda do fiel cão Yamato.

O evento exibe 'As aventuras de Mattie' sexta, no Museu da República

Museu apronta mil e uma

O grupo Estação e o Museu da República organizaram um evento que promete conquistar a garotada. É o *Estação Leitura*, que estréia nesta sexta, às 17h30. O projeto, que vai até o próximo dia 25, conduzirá as crianças por uma viagem que inclui feira de livros organizada pela Livraria do Museu da República, cinema, vídeo, exposições e teatro, entre mil e uma brincadeiras.

O destaque da festa de abertura hoje é a pré-estréia, ao ar livre, às 19h, do desenho *As aventuras de Mattie*, lenda sobre as peripécias de um jovem herói. Além do desenho animado, a sexta-feira traz ainda a inauguração de exposições de cartazes, livros estrangeiros, sobre a obra de Monteiro Lobato, e a exibição do Livro Gigante do Maco (um superlivro com três metros de altura). Vai ter também um troca-troca de quadrinhos — mais de 30 mil gibis para serem trocados, bastando que cada criança leve suas revistinhas velhas.

A festa continua no sábado — com as mesmas atividades —, e no domingo, quando, às 11h, será encenada a peça *O encanto de Sangalu* — adaptação das *Mil e uma noites*. Fechando o fim de semana, exibição no domingo do vídeo *Crianças criativas*, às 14h e 16h. Confira no roteiro ao lado os horários e preços de todas as atrações deste fim de semana.

☐ *Estação Leitura* — Museu da República (Rua do Catete, 153, tel. 265-9747). Abertura nesta sexta-feira, às 17h30.

LEITURA

Infanto-juvenis — Sexta, a partir das 17h30, sábados, das 14h às 17h, e domingos, das 11h às 17h.
► Estandes estarão vendendo centenas de livros infantis e infanto-juvenis.

Lançamentos — Sábado, das 14h às 17h, e domingo, das 11h às 17h.
► No sábado, será lançado *30 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a Terra*, e no domingo, *Um coração de dois olhos* e *Um jogo perigoso*. Os lançamentos contam com a presença dos autores.

Troca-troca de gibis — Sexta, a partir das 17h30, sábados, das 14h às 17h, e domingos, das 11h às 17h.
► Cerca de 30 mil gibis estarão à disposição de crianças para troca no jardim do Museu.

CINEMA

Pré-estréia — Sexta, às 19h, ao ar livre, exibição de *As aventuras de Matthie*, com entrada franca. Sábado e domingo, às 11h, 13h, 15h e 17h, no Estação Museu da República, *Despertaferro* (ingressos a Cr$ 40.000).
► *As aventuras de Matthie* narra as peripécias de um herói adolescente atrás de seu fiel amigo ganso. *Despertaferro* é um desenho espanhol que conta a história de um garoto que se junta a guerreiros catalãos.

TEATRO

Segredo — Domingo, às 11h, entrada franca, *O encanto de Sangalu*, com o grupo Insiste Que Dá.
► Adaptação infantil dos contos *Mil e uma noites*.

EXPOSIÇÃO

Várias — Sexta, a partir das 17h30, sábados, das 14h às 17h, e domingos, das 11h às 17h. Grátis.
► Nos salões, jardins e parques do Museu, crianças e adultos vão poder curtir as exposições *As transformações literárias no cinema*, *Dia Internacional do Livro Infantil*, *Livros estrangeiros*, *Ilustrações de livros*, *Monteiro Lobato* e *Livro Gigante do Maco*.

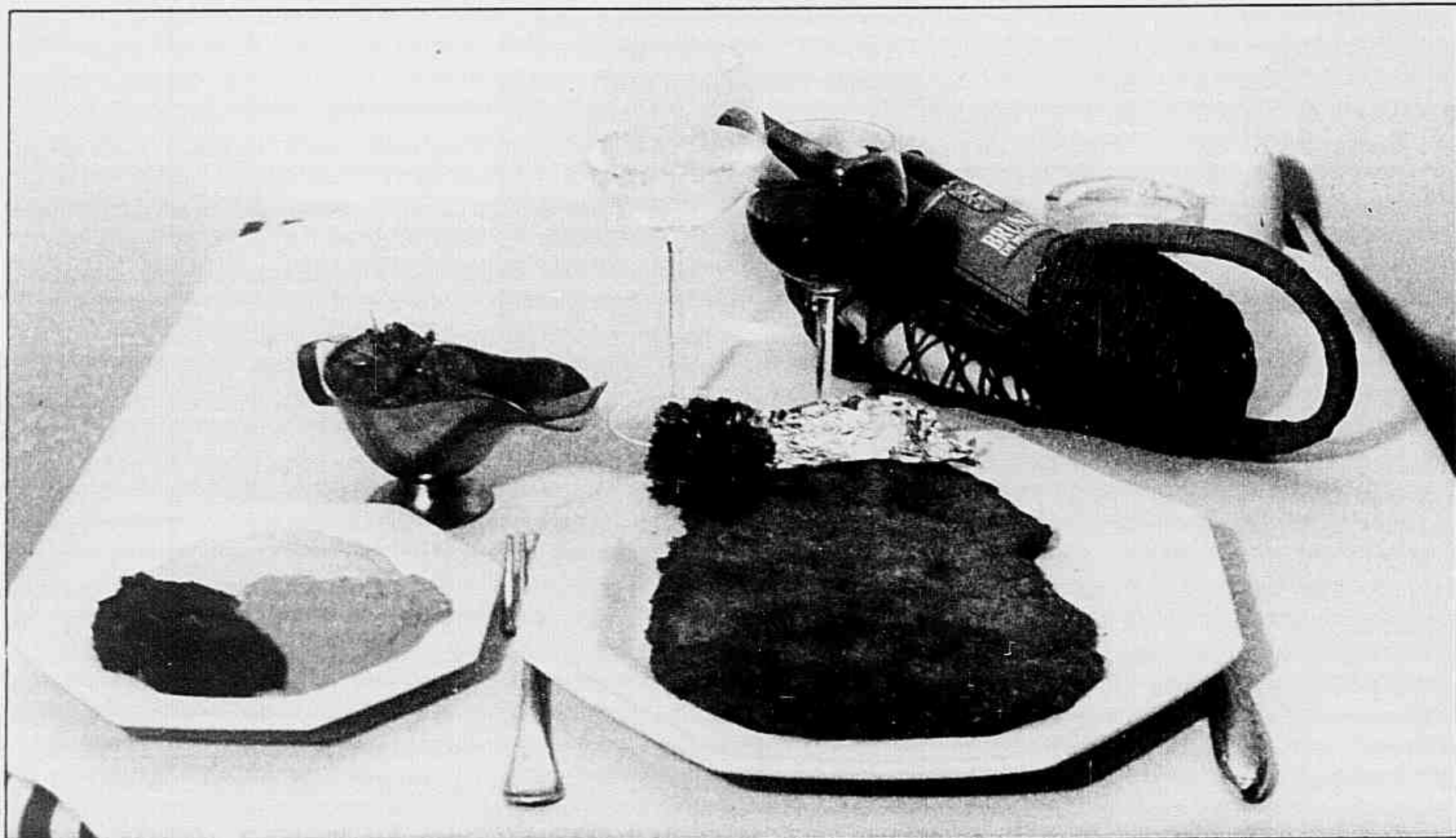
VÍDEO

Monteiro Lobato — Sábado e domingo, às 14h e 16h. Entrada franca.
► Exibição do *Crianças criativas* — três episódios da série de TV *O sítio do Pica-Pau Amarelo* acompanhados de um curta sobre Monteiro Lobato. Haverá também sorteio de livros e revistinhas.

OUTRAS ATIVIDADES

Oficinas e recreação — Sábado, das 14h às 17h, e domingo, das 11h às 17h.
► No sábado, atividades de recreação e oficina de reciclagem de papel e pintura de papel reciclado. No domingo, atividades com o tear baseadas nos contos de Andersen, oficina de dança para as crianças com a Cia Aérea de Dança.

Brinquedoteca Hapi — Sábado, das 14h às 17h. Ingressos a Cr$ 15.000.
► Entre as atrações há um super caderno de pano onde as crianças poderão desenhar.

Sérgio Públio

No restaurante Le Streghe, a carne é frita apenas na manteiga, como manda a tradição culinária que vem de Milão

Segredos de um bom bife à milanesa

DANUSIA BARBARA

Tem a história, verídica, do renomado empresário, freqüentador costumaz de casas badaladas. Uma vez por semana, pelo menos, ele não vai ao Antiquarius. Corre para o Adegão Português, para o Amazônia ou para o Le Streghe, ansioso em degustar seu prato favorito: bife à milanesa. O Antiquarius, apesar de ser um bom restaurante, tem a falha de não oferecer esta iguaria no cardápio. Se algum mortal o pedir, a cozinha até faz, mas antes fulmina o cliente com um olhar de desprezo. Já no Adegão Português, no Le Streghe ou no Amazônia, o bifão vem imenso, glorioso, *crec-crec*, lembrando todos os carinhos de sua infância.

Porque bife à milanesa é prato que agrada criança, jovem, adulto e velho, numa unanimidade universal. É pegar a carne, passar na farinha de trigo, no ovo batido, na farinha de rosca e fritar. Quer dizer, em princípio é assim, porque aqui começam as diferenças. O verdadeiro bife à milanesa, isto é, feito nos conformes da cidade de Milão, é um *nodini di vitelo*, uma bisteca frita exclusivamente na manteiga. Sua carne é rara no Rio: tem de vir de um vitelo de leite, que nunca comeu capim.

Tal delícia só existe no Le Streghe, que recebe por este prato todas as loas dos gourmets, Apicius incluído. A carne, branca e delicada, vem de São Paulo, servida *comme il faut*, com um pedacinho do osso do vitelo. Para acompanhar, pode vir um molho de tomate fresco picado e manjericão, além de batatas tostadas, purês variados ou o que mais o cliente inventar. A bisteca é tão perfeita que foi provada fria ou quente e só recebeu nota 10. Para beber, um Rubizzo 88, tinto da Toscana, só ampliava o prazer da degustação.

Já o bife à vienense (na aparência parecido com o milanês) pode ser feito de patinho ou chá batido fino, passado na farinha de trigo, ovo e farinha de rosca, frito no azeite ou óleo. Costuma ser servido nos restaurantes cariocas, sendo que no Adegão Português ou no Amazônia a carne usada é o filé mignon, devido à maciez da carne. Da carne às variantes, o passo é pequeno: patinha de caranguejo, berinjela, banana, peito de frango, miolos, azeitona recheada, rissoles, muita coisa pode vir empanada e frita na gordura. A reação da platéia é única: aplausos aos bem feitos.

☐ *Le Streghe* — Rua Prudente de Moraes 129, Ipanema (287-1369/287-7146/ 287-7196). 2ª a sáb., das 20h às 2h. Manobreiro. C.c.: A e M. Bisteca à milanesa, Cr$ 240.000; miolos, Cr$ 180.000; patinhas, Cr$ 130.000.

☐ *Adegão Português* — Campo de São Cristóvão 212, São Cristóvão (580-8689/ 580-7288). Todos os dias, das 11h30 às 23h. C.c.: nenhum. Bife à milanesa, Cr$ 210.000.

☐ *Amazônia* — Rua do Catete 234, Catete (225-4622). Todos os dias, das 11h às 24h. C.c.: M. Bife, escalope ou supremo de frango à milanesa, Cr$ 190.000.

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes.

Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

$	até Cr$ 90.000
$$	entre Cr$ 90.000 e Cr$ 200.000
$$$	entre Cr$ 200.000 e Cr$ 350.000
$$$$	entre Cr$ 350.000 e Cr$ 500.000
$$$$$	acima de Cr$ 500.000

Cartões de crédito (C.c.):
A — Sistema Amex (American Express)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
S — Sistema Sollo
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

Chez Yunes — Av. Copacabana 209, Copacabana (541-2247). Todos os dias, das 8h às 24h. C.c.: nenhum. Tíquetes.

► José Carlos Srour não resistiu e reabriu seu Chez Yunes, agora perto da Praça do Lido e em ritmo de *fast food*. As pessoas encontram todas as comidas árabes para comer no local rapidamente ou, em caso de banquete, levar para casa. Acoplado à casa uma minimercearia oferece um sortimento de produtos árabes. **$**

Valdostano — Rua São João Batista 14, Botafogo (286-9142). 3ª a dom., das 12h até último cliente. Manobreiro. C.c.: A.

► Está de telefone novo e com parte da equipe do Le Bec Fin trabalhando ali: do *maître* Valmir ao pianista Oswaldo e ao manobreiro, além de um apoio na cozinha. Mantém a cozinha italiana de Oscar Fontoura, com alguns pratos como steak tartar, pato à pimenta verde e flambados que oferece à parte. **$$$**

Chic Chicken — Avenida Olegário Maciel 451, loja K, Barra da Tijuca (493-3772) e Rua Conde Bernadote 26, loja H, Leblon (259-7799). 2ª a 6ª, das 9h às 19h; sáb., das 9h às 13h. C.c.: nenhum.

► Rosali Wilson inaugurou sua filial na Barra da Tijuca, nos mesmos moldes da matriz do Leblon. Oferece frangos *in natura* ou semiprontos, galinha d'Angola, peru, pato, faisão, galeto, salsichas de ave, espetinhos de filé,picadinho para estrogonofe ou frango xadrez, quibes, hamburguer, *nuggets*, almôndegas, coração em espetinho entremeado com bacon entre outros produtos de primeira qualidade. **$$**

Palhota — Avenida Sernambetiba 1.996, Barra da Tijuca (493-0375). Todos os dias, das 12h até o último cliente. C.c.: nenhum.

► A partir de segunda-feira, oferece almoço para executivos, ao preço fixo de Cr$ 110.000: na segunda, carne-seca à mineira ou pescadinha frita à portuguesa; na terça, ossobuco ao marsalla e frango à cocota; na quarta, mocotó com grão de bico e batatas ou costeleta de porco à brasileira; quinta, cassoulet ou língua ao molho madeira; sexta é dia de rabada com agrião e batatas ou rosbife com feijão branco. Neste fim de semana, o Palhota oferece feijoada completa no sábado e um cozido no domingo, por Cr$ 195.000.

Produtos da Fazenda — tel.: 239-8331.

► Cristina Albuquerque e Mário Grisolli entregam produtos da fazenda Itapoã (Estrada Niterói-Friburgo, km 12) a domicílio, fresquinhos. Leite puro (Cr$ 16.500 o litro), queijo frescal (Cr$ 80.000 o quilo), iogurte natural (Cr$ 14.000 o quilo); em breve, requeijão, ricota e leite desnatado. Tem preços para atacado.

Beco do Alemão/Sítio da Maxicana — Avenida das Américas 1.600, Barra da Tijuca (494-3788). Todos os dias, das 7h às 23h. C.c.: nenhum.

► O Beco do Alemão, ao lado do posto Shell 24h, passa agora a ser gerenciado pelo Sítio da Maxicana, diminuindo os pratos da cozinha alemã e ampliando as opções na área de peixes: moquecas e caldeiradas por Cr$ 200.000. De segunda a sexta-feira, almoço executivo, ao preço de Cr$ 55.000: feijão tropeiro côm carne-seca, arroz e couve; frango assado com arroz à grega e fritas; picanha fatiada com arroz e fritas; peixe frito. Para beber, licor Gabriela, fabricação própria. A partir das 18h, pizzas no forno à lenha.

Mistura Fina — Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844/ 286-0195). Todos os dias, das 12h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Comemora seu primeiro ano de vida bem sucedido, reformulando o cardápio. Mais balanceado, com menos carboidratos, os pratos de maior sucesso voltando como sugestão, em rodízio de aproximadamente um mês: talharim verde com creme de leite, parma e champignons; pato ao grand-marnier com arroz de maçã e brócolis; escalope de frango ao gorgonzola com legumes e cebola caramelada; camarão ao molho de damasco e ervas com arroz de castanha e palmito na manteiga; escalope ao vinho, com cebola roxa e crepe. **$$$**

Arte na Mesa — Rua General Olímpio Mourão Filho 40, loja A, São Conrado (322-6198). 2ª a sáb., das 9h às 17h. C.c.: nenhum.

► Martha Cruz e Pablo Musso ampliam suas instalações para melhor preparar seus ótimos wafles redondos e quadrados, sem açúcar, crocantes por fora e macios por dentro, com menos calorias que um pão francês. Também casquinhas para servir com sorvetes ou saladas de frutas. Tudo pronto para festas, restaurantes, delicatessen, clientes de cestas de chá e café da manhã. **$**

TRADIÇÃO

Confeitaria Manon — Rua do Ouvidor 187, Centro (221-0246). Loja: de 2ª a 6ª, das 7h às 19h; sáb., das 7h às 15h. Restaurante: de 2ª a 6ª, das 7h às 15h. C.c.: C e V.

► Tombada pela Prefeitura, mantém a decoração de 1942. É lugar para se saborear desde o filé de peixe à doré com molho de camarão ou o filé mignon à francesa (Cr$ 200.000) até o chá em bule de prata com salgados e doces, além de uma linha especial de sorvetes. Na loja, venda de salgados, pães e docinhos. Pão madrilenho, Cr$ 6.500.

COMENDO FORA

Edson Cordeiro

Azumi (Rua Ministro Viveiros de Castro 127, Copacabana, tel.: 541-4294) — "Peguei mania de ir lá sozinho. Já virou um ritual. Gosto de quase tudo do cardápio, mas não dispenso o sukiyaki."

Mala e Cuia (Rua Raimundo Correa 34, Copacabana, tel.: 235-7994) — "Comida mineira da melhor qualidade. Você pede um prato e escolhe os acompanhamentos: couve, tutu, arroz com alho. Meu preferido é o frango."

Divulgação/Ary Brandi

O cantor indica o japonês Azumi

Barra Grill (Rua Ministro Ivan Lins 314, Barra, tel.: 493-4003) — "As carnes e saladas são ótimas, mas o que me faz dar um pulo por lá de vez em quando é o atendimento, além da fome abissal."

Casa da Suíça (Rua Cândido Mendes 157, Glória, tel.: 253-5182) — "Não gosto da fumaceira das fondues, mas adoro a batata *roesti*."

Paparelle (Rua Dias da Rocha 31, Copacabana, tel.: 257-6988) — "Tem dois pratos que adoro, o *paglia e fieno* com salmão e a pizza fininha, feita no forno-de-lenha."

Trattoria Romana (Rua Constante Ramos 22, Copacabana, tel.: 255-4558) — "A comida não tem nada de especial, mas é legal. Tem uma grande vantagem: fica aberto até tarde."

Os sabores da Grécia

É uma culinária simples: cordeiro, peixes e frutos do mar, legumes, azeite de oliva, ervas aromáticas, limão. Nada de molhos sofisticados, mas muito papo na hora de comer. Uma estadia à mesa pode durar horas e por isso há tantos *mezes* (tira-gostos), que se acompanham com copos de *ouzo* (bebida alcoólica aromatizada com alcaçuz). Os gregos preferem beliscos variados à rígida composição de entrada, prato principal e sobremesa.

No Rio, o único lugar a servir comida grega é o Greek Corner, um cantinho do Rio Othon Palace, que surgiu com a proposta de durar um verão e agora se consolida, com a decisão do hotel de torná-lo permanente. Para dar início aos *mezes*, há pastel de massa folheada com queijo feta ou com espinafre; charutos de folhas de uva recheados de arroz; azeitonas pretas; polvo com molho de azeite e limão; lulas fritas; pastas de ovas de peixe; de pepino, alho e iogurte; de berinjelas (em torno de Cr$ 110.000 a porção).

As saladas são cinco: grega (pepino, tomate, cebola, azeitonas e queijo feta); de repolho branco; de beterraba; de verduras; de batatas com cebolas e azeitonas (Cr$ 85.000). De *psária ke thalassiná* (peixes e frutos do mar), há peixes na grelha, polvo em vinho tinto, camarões fritos. De *kréas* (carnes), há carneiro ao forno; brochete grelhada; almôndegas ou hambúrguers grelhados; tomates ao forno recheados de carne e arroz; costeletas de porco ao vinho (em torno de Cr$ 300.000). A grande especialidade, porém, é a *moussakás me melitzánes*, espécie de lasanha com berinjelas (Cr$ 180.000).

Para encerrar a comilança, frutas, *baklavás* (massa folheada com recheio de amêndoas, nozes e mel), *galactoboúreko* (massa folheada com creme) e *halvás* (espécie de pudim de semolina com nozes e calda, Cr$ 105.000). Na área bebidas, começa-se pelos drinques *ouzo* e *metaxa*. Quem quiser ruma então para os vinhos brancos santorini e retsina (aromatizado com resina de pinheiro) ou os vinhos tintos naoussa e nostos. (D.B.)

☐ *Greek Corner* — Av. Atlântica 3.264, 3º, Rio Othon Palace Hotel (521-5522). Todos os dias, das 19h às 24h. C.c.: todos.

O Greek Corner, no hotel Rio Othon...

Couve, angu e torresmo

Hoje é dia da *sexta mineira* no almoço do Café Brasil: feijão capeta (costelinha salgada, couve rasgada, molho de tomate), quibebe de moranga com carne-seca, arroz da roça (cenoura e carne picadinha, temperos), frango ao molho pardo com angu de milho verde, carne de panela com mandioca, souflê de cará da terra, chuchu ao molho de tomate, carne de panela com mandioca, caldinho de feijão, doces de banana, abóbora com coco e rapadura. Tudo isto de uma só vez, ao preço único de Cr$ 225.000.

Não é lugar sofisticado, nem tem clima charmoso. Mas é casa com ar condicionado, atendimento cordial e a proposta de viajar pelas comidas brasileiras. Seu dono, o mineiro Leonardo Braga, sempre investiu na comida nacional: criou a Casa da Feijoada da Rua Prudente de Moraes 10, em Ipanema, e agora amplia a atuação gastronômica com pratos como o escaldado à moda de Goiás com torradas (frango desfiado com farinha de mandioca e dois ovos pochê), espaguete caipira (espaguete grosso, molho de tomate, carne ou frango em pedaços, queijo meia cura ralado), picadinho de filé (com banana à milanesa, ovo estrelado, farofa e arroz branco), torresmo à pururuca, carne seca desfiada, omelete de banana, picanha à fazendeiro (com feijão tropeiro, couve, batata frita e arroz), carne de sol com feijão de corda, feijão tropeiro, bobó de camarão, e um curioso e gostoso frango à caçadora (frango em pedaços, ensopado com batatas, cenoura, azeitonas, ervilha, presunto, palmito).

Maria José Lessa

Leonardo Braga promove uma 'sexta mineira' no Café Brasil

Na cozinha fica Paulo Natalicio, outro mineiro de Três Pontas, elogiado por Milton Nascimento. Aos sábados e domingos, há o prato de lei: feijoada completa com batida de limão ou maracujá para acompanhar.

☐ *Café Brasil* — Rua Capitão Salomão 35, Botafogo (266-6483). Todos os dias, das 12h até o último freguês. C.c.: todos. Tíquetes todos.

Ismar Ingber

...privilegia os tira-gostos típicos

PEIXE

476 — Rua Barros de Alarcão 476, Pedra de Guaratiba (395-2716). 4ª e 5ª, das 12h às 18h; 6ª, sáb. e dom., das 12h até o último freguês. C.c.: nenhum.

► É programa para se ir com calma, apreciar a vista e saborear as moquecas alagoanas (Cr$ 360.000), as lulas à espanhola (Cr$ 300.000), a paella (Cr$ 450.000), os peixes variados. Sobremesas em torno de Cr$ 50.000.

FEIJOADA

Ipanema Café — Rua Paul Redfern 40, Ipanema (259-3148). De 3ª a 6ª, das 19h até o último freguês. Sáb. e dom., de meio-dia até o último freguês. C.c.: nenhum.

► José Mariani lança sábado sua feijoada light, num bufê caprichado que inclui a batida de limão, por Cr$ 260.000. A casa mantém no seu cardápio os pratos de Cecília Borges: escalopinhos à gorgonzola, arroz e espinafre, bacalhau com brócolis, camarão com tomilho, frango com damasco, carne seca desfiada com tutu de feijão, purê de abóbora e aipim frito. $$$

JAPONÊS

Tanaka — Av. Epitácio Pessoa 1.484, Lagoa (521-8998). 2ª a sáb., das 19h às 2h; dom., das 13 às 2h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Dos melhores japoneses do Rio, sob comando de Tanaka. Belos sushis e sashimis, tempuras crocantes, peixes e macarrões com legumes na chapa; bife à milanesa à maneira nipônica, cogumelos, nira e uma entrada deliciosa: peruninhas de camarões fritas. $$$$

APICIUS

A volta

Muito penoso é voltar para casa e deparar com uma inundação. Pois eis que, alegre, voltava de viagem e, que encontro? Os tapetes se divertiam, disfarçados de iates. Os livros que são velhos e maldosos trocavam, entre si, crúeis expressões. "Quero ver quem me lê assim!"dizia um Henry James a um Nelson Rodrigues, aproveitando que ambos vagavam para o mesmo ralo. Olhava o gato, com suma indiferença para a pequena catástrofe. Tinha, embora, algumas dúvidas. "Será que, sem livros, haverá ratos?"

Quanto a mim, profunda depressão me fez pensar entrar para um convento. E me joguei na cama, onde dormi durante, pelo menos, três dias. Dela tirou-me Mlle D. que, morando em apartamento, não sofre de tais atribulações.

Vamos ao *Saint-Honoré*! Abri um olho. "Estão com um novo *menu*! Abri os dois. E não me acuse aqui de redundância o atento leitor, dizendo que, já que tinha aberto um olho, só poderia abrir o outro. Posso dar duas explicações. A primeira é que um estava tão mal aberto que não via. A segunda é que — ora, leitor!

Quanto ao *Saint-Honoré*, lá não há dúvidas. É sempre de primeira qualidade.

Começamos com um *Pouilly Fumé La Doucette*, de 1990 e, para tornar a língua atenta, umas pequenas ostras *gratinées*.

Vieram depois uma salada de *caille* com *cèpes rissolés* e um *Mérou en Croûte, sause chorom* — que foi o prato mais bonito da noite. O peixe, em sua massa folhada, estava fresco, amável — perfeito.

Veio depois, com um *Nuits St George (Voucher Père et Fils 1988)*, um *confit* de pato, *sauce romarin* — que estava uma perfeição — e, para Mlle D. umas *aiguilettes de Rumpsteak aux baies de cassis* — boas. Os *haricots verts* que acompanhavam ambos os pratos não tinham muita graça.

Chegaram depois uns belos queijos e, com as sobremesas, um *Sauternes* do qual, leitor, fico te devendo o produtor e o ano. Era excelente.

Voltando para casa, dormi. Pois continuava chovendo e inundando. E os vícios da barriga desaprendem a tomar providências.

CARNE

Churrascaria Jardim — Rua Republica do Peru 225, Copacabana (235-3263/255-3931). Todos os dias, das 12h às 24h. C.c.: todos (desconto de 20% pagamento à vista).

► *A la carte*, carnes e acompanhamentos variados, sendo uma das mais antigas no ramo (50 anos de vida). Destaque ao carré de porco. **$$$**

BELISCO

Coringa — Rua Conde de Bernadote 26, loja O, Leblon (239-5405). 2ª a 6ª, das 17h às 2h; sáb. e dom., das 12h às 2h. C.c.: nenhum.

► É o grande agito do bairro, abobrinhas crocantes, nirá refogado, trouxinhas de massa recheadas, musses, sanduíches, sopas, saladas, sorvetes. **$$**

BOCA NO TROMBONE

☐ A leitora Ana Claudia C. Leite foi ao *Viena* localizada na Mesbla Passeio: "As frituras oferecidas estão engorduradas e carregadas de alho, talvez para disfarce do paladar (...). No último dia que fui lá, ofereceram-me um pedaço de torta recheada de pêlos (...). Ao reclamar, obtive como resposta apenas a indiferença do atendente. Sugiro como "conduta honesta" a inclusão no cardápio, além das tortas de nozes, chocolate, limão e café, da torta de pêlos..."

☐ O *Mostarda* responde à leitora Lydia de Aguiar Moraes Correia: "A campanha promovida em conjunto pelo *Mostarda*, American Express e J&B foi restrita a um grupo de associados selecionados única e exclusivamente pelo American Express, sem qualquer interferência por parte do *Mostarda*. Exatamente por não se tratar de uma campanha aberta ao público em geral, não foi feita qualquer publicidade (...). Todos os telefonemas sobre a promoção foram dados por pessoas que haviam recebido o folder-convite e queriam maiores detalhes. Ao ser indagado a respeito da promoção do uísque, o sr. Pepe, obviamente, supôs que a sra. Lydia tivesse recebido o folder-convite. Por essa razão, a informação de que o cliente teria que apresentar o folder-convite para ser agraciado com uma garrafa de J&B 15 anos tornou-se "detalhe sem importância", já que o próprio folder explicava isso com clareza."

☐ Daniel Carrilo e mais três amigos foram ao Luau Havaiano do hotel *Caesar Park*, em Ipanema: "O bufê de frios estava razoável, o prato quente bastante saboroso e sobremesas idem. Por pessoa, era Cr$ 580.000. Acontece que as bebidas eram à parte (...). Tomamos 3 sucos de laranja e 3 águas minerais. O valor dessas bebidas saiu em Cr$ 600.000! Um abuso, um absurdo. Ficamos completamente indignados. Sabiamos que havia ocorrido isto no Caesar Park durante um chá (foi publicado nesta coluna) e até comentamos na hora de pagar. O preço de 3 sucos e 3 bebidas foi o preço de um bufê!"

☐ O leitor José Maria Arruda e uma amiga foram ao *Locanda della Mimosa*: "O restaurante não tem estacionamento e os vizinhos deixaram visíveis sinais de hostilidade, pois bloquearam com pedras as entradas de suas garagens, para dificultar as manobras. Entramos, já não era tão cedo, e ninguém para dar indicações. Fomos até a piscina, onde fomos informados que ela era exclusiva dos hóspedes. (...) A primeira pergunta foi se haviamos feito reservas, apesar de estar bastante deserto (eram 13h de um sábado). Optamos por um rápido drinque, antes de partirmos para um lugar mais acolhedor e simpático."

Renan Cepeda

BOM & BARATO

A dança dos preços é realmente *mucho loca*. Como entender que uma dose de uísque nacional custe mais do que uma 12 anos? Pois é. Enquanto uma dose de Teachers custa Cr$ 46.900, em bares como o Mistura Fina, no Club Marius a dose de uísque 12 anos sai por Cr$ 55.000. Desconfiado como ele só, o cliente pensa logo: "Essa joça só pode ser falsificada!" Engano. Os uísques servidos no Club Marius são todos selados, com garantia de legalidade. E custam menos do que a média por uma razão simples: a casa compra em grandes quantidades, e como fica com um bom estoque, não precisa subir os preços junto com a inflação.

Para alegria dos bons-de-copo, o destilado vai acabar perdendo a fama de bebida fina. Afinal, está custando praticamente a mesma coisa do que dois chopes e é muito mais chique. Entre uma dose e outra (Cr$ 34.500, nacional; Cr$ 45.500, 8 anos, e Cr$ 55.000, 12 anos), os freqüentadores do Club Marius ainda podem curtir a música ao vivo que invade o escurinho do salão.

Club Marius: 12 anos a Cr$ 55.000

□ *Club Marius* — **Leme**, Av. Atlântica, 290 (542-2393); **Ipanema**, Rua Francisco Otaviano, 96 (287-2552); **Bonsucesso**, Av. Nova York, 157-A (270-7939). Diariamente, a partir das 12h. (música a partir das 18h, com couvert de Cr$ 48.000). Aceita todos os cartões

CHOPE

Bier Welt — Rua Gomes Carneiro, 90, Ipanema (267-9944/227-8476). Diariamente a partir das 12h. Aceita Credicard, Diners e Visa. Tem manobreiro.
► A choperia oferece uma grande variedade de frutos do mar para acompanhar o chope. Servido em oito diferentes recipientes, os preços variam entre Cr$ 14.600 (230 ml) e Cr$ 76.000 (1.200ml). Para beliscar, bolinhos de bacalhau (Cr$ 105.000, a porção) e camarão médio à paulista (Cr$ 265.000).

Free Chopp — Rua Almirante Cochrane, 49, Tijuca (284-4607). Todos os dias a partir das 16h. Ingresso: Cr$ 50.000 (só para a parte de cima, onde acontecem os shows). Aceita todos os cartões de crédito. Tem manobreiro.
► A choperia está com uma agitada programação musical, de quarta a domingo, com bandas de estilos variados. Para refrescar tamanho agito, só mesmo um chope gelado (Cr$ 22.000) acompanhado por tábua mista (Cr$ 285.000).

Sindicato do Chopp — Rua Ataulfo de Paiva, 355, Leblon (511-0799); Rua Farme de Amoedo, 85, Ipanema (247-1745/287-7745) e Av. Atlântica, 3.806, Copacabana (267-5644). Todos os dias, das 10h até o último cliente. Aceita cartões Nacional, Sollo e Visa e todos os tiquetes-refeição.
► Quem gosta do chope gelado servido no Sindicato tem motivos para comemorar a abertura desta filial na Galeria Alaska. A nova casa segue à risca a receita que deu certo nas outras duas: chope gelado, petiscos variados e bom atendimento.

BADALAÇÃO

Adrenalina — Av. Sernambetiba, 1.976, Lj. G, Barra. De 5ª a dom., a partir das 20h. Não aceita cartão.
► O Adrenalina já foi *dark*. Hoje está mais eclético, mas o agito continua temperado com rock'n'roll em alto volume. Há uma lista enorme de drinques, onde as vedetes são os que misturam sorvete e álcool. O Bosta (com sorvete de chocolate e rum, Cr$ 46.000) é *hors concours*. Os beliscos têm sotaque mexicano: burritos e tortillas (Cr$ 55.000).

Bora Bora Café — Estrada da Barra da Tijuca, 3.130, Itanhangá, Barra (493-7866). De 4ª a dom., a partir das 19h. Não aceita cartão, nem tiquetes.
► Funcionando no mesmo local do Olimpizza, o Bora Bora tem um público um pouco mais velho. As deliciosas pizzas (entre Cr$ 95.000 e Cr$ 105.000) dividem a atenção com comidinhas japonesas como o combinado Bora Borinha (Cr$ 170.000). Para beber, drinques coloridos e saborosos como o *Coco Loco* (servido na fruta com leite de coco, rum, vodka e Cointreau, Cr$ 75.000).

Caribe Caribe — Rua Paul Redfern, 37, Ipanema (239-1842/274-2986). Aberto de dom. a 5ª, das 12h às 3h; 6ª e sáb., das 12h às 4h. Aceita American Express. Tem manobreiro.
► Sofisticado mas sem frescuras, o bar é cheio de referências aos mares do Caribe. Os drinques e beliscos são criativos e gostosos. O drinque homônimo da casa, *Caribe Caribe* (laranja amassada com hortelã, mel e vodka, Cr$ 80.000) é uma boa pedida. Para beliscar, delícias marítimas: lulas fritas com molho tártaro (Cr$ 110.000), ceviches de peixe (Cr$ 130.000).

Mistura Fina — Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (286-0195 e 266-5844). Diariamente das 12h ao último cliente. Sem consumação mínima e couvert artístico. Não aceita cartão. Manobreiro na porta.
► O bar no primeiro andar é um observatório da bela vista da Lagoa, onde se pode bebericar tranqüilamente. Nas mesas, o papo é regado a caipifrutas, cervejinhas (Cr$ 46.500) e uísque (Cr$ 46.900, o nacional; Cr$ 57.000, 8 anos e Cr$ 89.600, 12 anos). O carpaccio (Cr$ 97.000) e o filé mignon acebolado (Cr$ 131.200) são boas guloseimas para beliscar.

Zeppelin — Estrada do Vidigal, 471, Vidigal (274-1549). 5ª e dom., das 20h à 1h30; 6ª e sáb., das 20h às 3h. Couvert artístico: Cr$ 35.000 (5ª e dom.); Cr$ 50.000 (6ª e sáb.). Consumação mínima: Cr$ 50.000 (somente, 6ª, sáb. e véspera de feriado). Não aceita cartão de crédito. Estacionamento com manobreiro.
► O maior atrativo do bar é a bela vista para o mar de São Conrado e Leblon. Para quem gosta de música ao vivo então, é um prato cheio. No cardápio, caipifrutas (Cr$ 65.000) e beliscos como ovo de codorna com molho rosé (Cr$ 110.000) e muzzarela de búfula fatiada (Cr$ 105.000).

CENTRO

Aduana — Rua da Alfândega, 43, Centro (263-6419). De 2ª a 6ª, das 11h à 1h (música ao vivo a partir das 18h). Couvert artístico: Cr$ 30.000 (4ª, 5ª e 6ª). Aceita American Express, Credicard, Dinner e Visa. Trabalha com todos os tiquetes de refeição.
► O Aduana foi um dos pioneiros nas *happy hours* que agitam os finais de tarde do Centro. Nas mesas, o filé aperitivo (Cr$ 125.000) e os bolinhos de queijo (Cr$ 90.000) são os mais pedidos. O *Máquina mortífera* (suco de uva, abacaxi, maracujá, rum, groselha e cointreau, Cr$ 45.000) ajuda o pessoal a esquecer os problemas do escritório.

Ponto Alto da Cidade — Av. Rio Branco, 124/19º andar, Clube de Engenharia (221-6177). De 2ª a 4ª, das 10h às 22h; 5ª e 6ª até meia-noite. Aceita cartões Dinners e Credicard. Aceita tiquetes-refeição.
► Ao som da moderna *juke box*, os freqüentadores do Ponto Alto relaxam ao fim do trabalho. O chope mantém sua posição de destaque entre as bebidas mais pedidas (Cr$ 23.000, Kaiser). Além da tábua de frios (Cr$ 138.000), a boa pedida para matar a fome são os sanduíches elaborados pelos clientes (Cr$ 66.000).

Mapa da Mina — Rua do Acre, 40, sobrado, Centro (253-7430). 4ª, 5ª e 6ª, das 11h às 24h. Música ao vivo a partir das 18h. Couvert artístico: Cr$ 15.000. Aceita Visa e American Express.
► O bar está completando um ano e quem sai ganhando é a freguesia. No *happy hour* todos os freqüentadores ganham um drinque de brinde. O cardápio foi preparado pelas donas da casa e tem como maiores atrações as massas. Para beber, a dica é a saudável caipirinha de acerola (Cr$ 32.000).

Ouvidor 43 — Rua do Ouvidor 43, Centro (221-7734). De 2ª a 6ª, a partir das 17h. Aceita Credicard, Dinner e vale-tiquetes do BB.
► Recém-inaugurado, o novo piano-bar funciona num antigo sobrado reformado e abriga também uma galeria de arte. No final da tarde o pianista Paulo Sá (um dos donos da casa) embala o pessoal que sai do trabalho a fim de se distrair. Para beliscar, as dicas são lula com catupiri (Cr$ 120.000) e barquete de siri (Cr$ 120.000).

COM JOGOS

Big Ben Pub — Rua Muniz Barreto, 374, Botafogo (286-8120). De 3ª a dom., das 18h às 3h. Aceita cartão: Cerdicard e Dinners; não aceita tiquetes. 3ª a 6ª música ao vivo sem couvert artístico.
► Os jovens universitários da Santa Úrsula e da Facha estão sempre por lá. O cardápio de jogos é farto: dardos, gamão, xadrez, dominó, damas, Ryan, pôquer de dados, baralhos. Entre uma partida e outra o pessoal toma caipifrutas (Cr$ 48.000) e belisca lingüiça acebolada (Cr$ 64.000).

Café Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 402, sobrado, Laranjeiras (205-0994). De 2ª a sáb., das 19h às 2h. Não aceita cartão de crédito; manobreiro e estacionamento. Cobra couvert artístico.
► Instalado no mesmo sobrado onde funcionava o Estação Lanranjeiras, continua tendo como maior atração as duas mesas de sinuca (Cr$ 100.000, a hora). O cardápio traz beliscos como a agulha de peixe (finíssimas fatias empanadas com molho escabeche, Cr$ 60.000) e os corações de galinha no espeto (Cr$ 60.000). Na carta de bebidas, mais de 30 coquetéis diferentes.

Alpendre — Rua Conde de Bonfim, 786, Tijuca (238-6149). Diariamente das 12h às 24h. Jogo somente nas sextas, a partir das 23h.
► Jogo de pergunta e respostas do tipo "Qual foi o jogador que fez o segundo gol do Brasil contra a Itália em 78?" ou "Qual o nome do sobrinho do Pateta?". Cada acerto vale um ponto e, depois, desconto na conta. A novidade fica por conta do rodízio de pizzas (Cr$ 98.000) com dez sabores diferentes.

PARA DANÇAR

Festa do rock australiano

INÊS AMORIM

A *onda* desse final de semana vai quebrar bem longe da praia. Nada de Prainha ou Arpoador, o *point* dos surfistas nesta sexta vai ser o Tijuca Tênis Clube. É lá que vai rolar a *Noite da Surf Music*, uma festa comandada por Ricardo Chantilly e Álvaro Gazé (produtores do *Body Club*, que vai ao ar aos domingos na Rádio Fluminense FM, das 19h às 20h) e embalada principalmente por bandas australianas — as preferidas dos surfistas. Não vão faltar *hits* do Midnight Oil, Hoodoo Gurus, Spy vs. Spy, Rat Cat, INXS, Men at Work e até um pouco de reggae.

Tudo bem que a discoteca do Tijuca não seja tão badalada, mas isso não chega a estragar a festa. Afinal, há tempos a galera chegada a manobras radicais não tem lugar certo para ir dançar e é bom aproveitar todas as oportunidades que aparecem. "O pessoal não agüenta mais ir para boates ouvir *dance* e *house*," diz Chantilly. "Essa vai ser uma festa de rock australiano para provar que é possível dançar outra coisa que não seja *dance*, aquela coisa chata." *Podicrê mermão.*

☐ *Tijuca Tênis Clube* — Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Sexta, a partir das 22h. Cr$ 60.000 e Cr$ 30.000 (sócios). Não aceita cartão, nem tiquetes.

Luiz Carlos David

Chantilly e Gazé promovem a 'Noite da Surf Music'

FESTA

Rádio Santa Fé — Bar Santa Fé, Travessa do Comércio, 20, Arco do Teles, Centro (221-9765). Sáb., às 22h. Ingresso: Cr$ 120.000. Consumação mínima: Cr$ 120.000.

► Para quem ainda não sabe, as festas promovidas pelo DJ Maurício Valladares agora acontecem no primeiro sábado de cada mês. De Clementina de Jesus a Nirvana, Valladares toca de tudo o que é bom.

É disparada a melhor opção da noite de sábado.

DANCETERIA

Mariuzzin — Rua Raul Pompeia, 102, Copacabana (247-8849). De 4ª a sáb., a partir das 23h30. Consumação mínima: Cr$ 100.000. Não aceita cartão de crédito. Não tem manobreiro.

► A pequenina *cave* de Copacabana continua tendo uma das pistas mais disputadas da cidade, principalmente nas noites de sexta e sábado. O pessoal se espreme e dança animadamente com os *hits* da noite, que podem ser verde-amarelos ou legítimos representantes da *dance music*, tudo depende do humor do DJ Zezinho II.

Resumo da Ópera — Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). De 4ª a dom., das 22h às 4h. Ingresso: Cr$ 75.000 (de 4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 85.000 (6ª e sáb.). Consumação: Cr$ 110.000. Não aceita cartão. Tem manobreiro.

► É a boate preferida da *fina flor* da juventude carioca. O burburinho começa na fila da porta e se estende para dentro dos salões. A rapaziada se amarra nas seleções arranjadas pelos DJs Zé Pedro (sábado), Pierre (quinta) e Fernando (quarta, sexta e domingo), que ataca de *flashback* no domingo.

Reggae Rock Café Music — Largo de São Conrado, 20, São Conrado (322-4179). De 5ª a sáb., às 23h. Consumação mínima: Cr$ 70.000. Ingresso: Cr$ 40.000.

► Badalação em alto estilo. Os DJs Tony (quinta), Ramon (sexta) e Michel (sábado) se revezam nas *pick ups*, mas o som é o mesmo. Samba-reggae, merengue, mambo, salsa e o velho conhecido rock'n'roll esquentam o local.

Tropicália — Leme Pub, Hotel Leme Palace, Avenida Atlântica, 656 (275-8080). 6ª e sáb., a partir das 22h. Cr$ 100.000 (casal, com direito a dois drinques) e Cr$ 60.000 (individual, com direito a um drinque).

► O pequeno pub se transforma nas noites de final de semana quando o DJ Sérgio faz uma salada de ritmos que mistura *flashbacks*, *dance* e *axé music*.

Dancing Brasil/Botanic — Rua Pacheco Leão, 70, Jardim Botânico (274-0742). 5ª, 6ª, sáb. e dom., a partir das 22h. Ingressos: Cr$ 50.000 (5ª e dom.) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Consumação: Cr$ 50.000 (5ª e dom.) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.).

► O disc-jóquei Zezinho transforma a pequena pista do bar em templo de samba-reggae e ritmos brasileiros em geral. Já as noites de domingo do *Dancing Brasil* estão repletas de ritmos caribenhos.

Press — Av. Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). De 3ª a dom., a partir das 22h. Consumação mínima: Cr$ 60.000. Não aceita cartão de crédito. Não tem manobreiro.

► A danceteria acabou de completar cinco anos e está com a corda toda. A *dance music* reina no repertório da noite, comandada pelos DJs Jorge e o chileno Cristian Labra, que mistura o *hit It's gonna be a lovely day*, do Soul Sistem e *flashbacks* como *Got to be real*, do Cherry Linnn. Sucesso total.

Café Alô Alô — Av. Sernambetiba, 5750, Barra (385-1379/1378). De 4ª a dom., a partir das 21h30. Consumação mínima: Cr$ 200.000. Não aceita cartão de crédito.

► O verão passou, mas a música baiana continua valendo na casa de Ricardo Amaral. O DJ Luiz Henrique e a jovem clientela ainda agüentam ouvir o som da rapaziada de Salvador. A pista improvisada no meio do salão fica pequena para tanta gente.

Club 688 — Rua São Miguel, 688, Tijuca (208-7749). De 3ª a sáb., a partir das 21h30. Cr$ 42.000 (3ª e 4ª) e Cr$ 59.500 (de 5ª a sáb.). Aceita Credicard e Visa.

► Funcionando no castelinho da antiga Excalibur, o Club 688 está com uma programação bastante variada. Nas terças e quartas, rola Karaokê; nas quintas tem a *Noite do Flashback*, com o DJ Márcio Marques (Rádio Alvorada) e, nas sextas e sábados, o som feito pelos DJs Ricardinho e André é moderninho.

Basement — Av. N. Sra. Copacabana, 1.241, Copacabana (521-4425). De 4ª a dom., a partir das 23h. Cr$ 50.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 80.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

► Nessa sexta, a boate da Galeria Alaska abriga uma festa com o DJ Nino Carlo (da rádio RPC). Nos outros dias, Amândio (ex-Bootleg) e Frank DJ revezam-se no comando das últimas novidades fonográficas e enchem a nova casa com *dance music* importada.

Dr. Smith — Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). De 4ª a sáb., a partir das 23h. Cr$ 100.000. Não aceita cartão de crédito. Não tem manobreiro.

► O DJ de plantão é Edinho, que ataca com sons variados. As noites de sextas ficam a cargo do DJ Ambient e são chamadas de *Dr. Dance*.

MATINÊ

Sunday Music/Imperator — Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). Dom., das 15h às 18h30. Cr$ 100.000 e Cr$ 50.000 (estudantes). *Menores de 14 anos só entram na companhia de responsáveis.*

► A nova matinê é um sucesso. Também pudera. Essa é uma das poucas e boas opções dançantes para a garotada da Zona Norte. *Importado* do outro lado do túnel, o DJ Robson Vidal (da Gypsy) anima a festa com dance, axé music e reggae. Uma receita infalível.

Well's Fargo — Rua General Urquiza, 102, Leblon (274-7986 e 274-7895). Dom., das 16h às 20h. Cr$ 50.000 (com direito a um refrigerante). Faixa etária: de 10 a 14 anos.

► Para dançar na Well's Fargo, só se for *embecado*: o traje exigido é esporte fino — tênis, camisetas e bermudas são barrados no baile. Também não entram maiores de 14 anos.

FLASHBACK

Rio Sound Machine/Mistura Fina — Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (286-0195). Dom., a partir das 22h30. Cr$ 60.000 (consumação mínima) e Cr$ 80.000 (couvert artístico). Tem manobreiro. Não aceita cartão.

► A Rio Sound é o programa dançante mais bacana da noite de domingo. *Hits* nostálgicos como *You are the sunshine of my life* e *Just the way you are* fazem parte do repertório de *covers* da banda. Antes e depois do show, o DJ Ailton Areas descarrega pelas caixas de som outros sucessos da época.

DANÇA DE SALÃO

Domingueira Voadora/Circo Voador — Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Dom., às 21h. Cr$ 80.000 (homem) e Cr$ 70.000 (mulheres e alunos de academias de dança).

► A animação do tradicional *arrasta-pé* fica por conta da orquestra Dançando no Rio.

Domingo Dançante/Clube Sírio e Libanês — Rua Marquês de Olinda, 38, Botafogo (551-9942). Dom., das 19h30 às 23h30. Cr$ 50.000.

► Basta dizer que o baile é embalado pela trintona e tarimbada Orquestra Tabajara, comandada pelo maestro Severino Araújo.

Novo 'Invasão' estréia domingo

O Biquini Cavadão vai dar o *kick-off* da nova fase do *Invasão da Cidade*. Neste domingo, às 19h, vai ao ar o show gravado na terça-feira, no Circo Voador. Cerca de dois mil convidados da **Rádio Cidade** (102.9 MHz) deram clima para a excelente performance do grupo. Das duas horas de espetáculo em que não faltaram os maiores sucessos como *Vento ventania*, *Zé ninguém*, *Impossível*, *Tédio* e *Timidez*, o público vai ouvir os melhores momentos condensados em 60 minutos de programa.

Divulgação/Ricardo Malta

O Biquini Cavadão é a atração do programa da 'Rádio Cidade' gravado no Circo Voador

A apresentação no Circo teve um gosto especial para o Biquini. Foi naquele palco que eles fizeram o seu primeiro show, em 85. Na terça-feira, o locutor Luiz Carlos se encarregava de levar aos integrantes do grupo as perguntas do público. De uma delas, para o baixista Shake, surgiu um número especialíssimo: *Quem não tem colírio, usa óculos escuros*. Outra música de Raul Seixas pedida pelo público, *Maluco Beleza*, foi cantada à capela pelo vocalista Bruno. E em homenagem à chuva que atrasou o show, o Biquini repetiu a performance do *Hollywood Rock* e cantou do "Deus Jorge Benjor", *Chove chuva*.

☐ *Invasão da Cidade* — Domingo, das 19h às 20h, na **Cidade FM** (102.9 MHz)

As FM no Rio

Emissora	Programação	Frequência
Manchete	*Funk e pop*	89,3
Opus 90	*Música clássica*	90,3
Globo	*Jazz, pop, cultura e jornalismo*	92,5
El Shaddai	*Música evangélica*	93,3
R.Pinto	*Jornalismo e música*	94,1
Fluminense	*Rock*	94,9
Alvorada	*MPB, flashbacks e jornalismo*	95,7
Tupi	*Popular e clássicos*	96,5
98	*Pop e MPB*	98,1
MEC	*Música clássica*	98,9
JB	*Popular e jornalismo*	99,7
RPC	*Pop e rock*	100,5
Transamérica	*Pop e rock*	101,3
Imprensa	*Música e variedades*	102,5
Cidade	*Pop e rock*	102,9
Antena 1	*Flashbacks*	103,7
Tropical	*Samba, pagode e MPB*	104,5
105	*MPB e pop*	105,1
Catedral	*Informação religiosa e noticiário*	106,7
Universidade	*Pop, rock e MPB*	107,9

► SEXTA NA OPUS 90

Clássicos em FM — Às 20h. Reprodução digital (CDs e DATs): *Introdução e Rondó caprichoso, para violino e orquestra, opus 28*, de Saint-Saens (Wha Chung, Royal Ph., Dutoit - ADD - 9:08); *Danças Húngaras nº 11 a 21*, de Brahms (Duo Kontarsky - AAD - 24:34); *Concerto para orquestra*, de Bartok (OS Budapest, Ferencsik - ADD - 36:53); *Mazurcas ns. 10 a 13, op. 17* de Chopin (Antonio Barbosa - DDD - 12:38); *Concerto n. 2, em Mi bemol, para clarinete e orquestra, op. 74* de Carl Maria von Weber (Sabine Meyer, Cap. Dresde, Blomstedt - DDD - 22:04); *Concerto de Brandenburgo n. 1, em Fá maior*, de Bach (Leppard - ADD - 20:27); *Sinfonia n. 1, op. 10* de Shostakovitch (OS BBC, Yansons - DDD - 31:26); *Concerto a quattro com violino di rinforzo, em Ré maior, op. 11 n. 8* de Bonporti (Michelucci - AAD - 12:00); *Sonata n. 29 - Hammerklavier, em Si bemol maior, op. 106* de Beethoven (Arrau - Gray, 1963 - ADD - 45:19); *Cânone em Ré maior*, de Pachelbel (OC Inglesa, Leppard - ADD - 6:35).

A SEMANA

A cantora é a convidada da 'FM 105'

Simone conversa com o público

Simone é a convidada do *Sala de visitas* desta sexta-feira, às 15h, na **FM 105**. Durante duas horas, a cantora baiana vai ser entrevistada por Ana Flores. Na pauta, assuntos como a carreira, o novo disco, a vida, o romantismo. Os ouvintes poderão participar do programa através do quadro *Linha direta* fazendo perguntas pelo telefone 585-0105 e ainda concorrer a brindes como camisetas e LPs. O programa vai tocar uma seleção de sucessos de Simone como *Começar de novo*, *Será* e a nova *Sou eu*.

VÍDEO

Receita de sucesso garantido

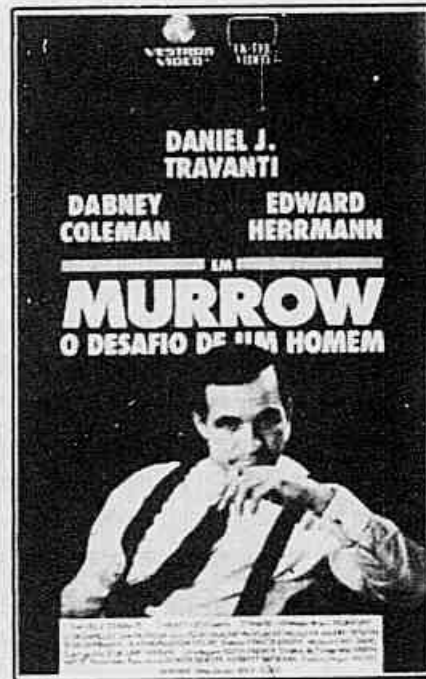
HUGO SUKMAN

A poderosa indústria do entretenimento consegue, por vezes, escapar do denso lodaçal da mesmice. *Tomates verdes fritos*, um surpreendente sucesso do cinema que a Europa lança em vídeo, é um desses casos: filme fácil, lacrimoso, mas que através de boas idéias consegue agradar aos mais exigentes. A ambição do filme é traduzir as emoções do universo feminino no contexto adverso da sociedade americana sulista da primeira metade do século. Entre racistas, sexistas e outros *istas* explode a personalidade forte de Idgie (Mary Stuart Masterson, de *Jardim de pedra*), uma moça meio masculinizada que, por isso, não atrai os rapazes do lugar. Ela conhece Ruth (Mary Louise Parker, de *Grand Kanyon*) uma doce mulher maltratada pelo marido, e com ela trava uma amizade com sutis inclinações homossexuais.

Elenco feminino é o forte de 'Tomates verdes fritos'

O filme é contado em *flashback* pelas personagens de Kathy Bates e Jessica Tandy. Nas lembranças, o universo do Whistle Stop Cafe, o pequeno restaurante que Idgie e Ruth montam para, entre outras coisas, tornarem-se independentes dos homens. Este bando de mulheres, mal-amadas pelos homens, é toda a força do filme de estréia de Jon Avnet. Sem elas, e suas interpretações sinceras, o filme chafurdaria na tal mesmice. Com elas, a história simples resulta curiosa como a receita de tomates verdes fritos.

LANÇAMENTOS

☐ **Segredos e mentiras (A house of secrets and lies, EUA, 1992)**, de Paul Schneider. Bem-sucedida apresentadora de TV vê seu mundo cair ao descobrir que seu marido está envolvido com outra. Ele promete nunca mais pular a cerca, mas não adianta: ela fica obcecada e acaba se separando do marido. Agora, ela vai precisar reconstruir sua vida a partir do nada. Drama corriqueiro. *Warner*.

☐ **Murrow — O desafio de um homem (Murrow, EUA, 1985)**, de Jack Gold. Edward Murrow é o principal locutor da rádio CBS, que transmite seus programas de Londres, durante a Segunda Guerra. É praticamente um herói do público americano. A guerra acaba, ele volta à América e é obrigado a enfrentar censores, macartistas, além do poder dos sindicatos. Ele se revolta e resolve dar uma guinada em sua carreira. *Lk-tel*.

☐ **Savoy, parada obrigatória (Stompin' at the Savoy, EUA, 1992)**, de Debbie Allen. Depois do sucesso de Spike Lee houve um *boom* de filmes sobre negros americanos. Este conta a história de quatro moças que sonhavam com um futuro, em plena Nova Iorque pós-depressão e pré-Segunda Guerra. O ponto de encontro delas é o salão de baile Savoy, onde elas dançam, cantam, se apaixonam e esquecem da pobreza. *CIC*.

☐ **Money — O poder do dinheiro (Money, EUA, 1991)**, de Steven H. Stern. Frank Cimballi, um rico herdeiro, é traído por seus amigos e perde toda a fortuna. À beira da falência, resolve recuperar o seu império e vingar-se dos ex-amigos. *Thriller* sobre o mundo dos negócios, não poupa advogados e políticos corruptos, além de mafiosos e empresários gananciosos. *Top tape*.

A babá deu o susto no bebê

A mão que balança o berço, que a Abril lança em vídeo, chama mais a atenção por aspectos éticos do que propriamente cinematográficos. O filme é banal, previsível, mas a explosiva relação da babá Peyton (Rebecca de Mornay, de *Expresso para o inferno*) com a família que a contrata, suscita várias questões interessantes. Peyton era esposa de um ginecologista que, em vez de examinar, apalpa Claire (Annabella Sciorra, de *Febre na selva*). Claire, uma mãe de família exemplar, denuncia o médico, que se mata, acabando com a felicidade de Peyton.

A moça torna-se uma espécie de diabo louro ..rama a vingança: emprega-se na casa de Claire para destruir sua pacata família. A partir daí, o filme torna-se uma profusão de sustos e crueldades impostas

Cena de 'A mão que balança o berço'

por Peyton. E é aí que entra a questão ética: os puros escandalizam-se com as peripécias de Peyton, a destruidora de famílias; os amorais deliciam-se com as maldades da loura, destruindo a insuportável família. Escolha a sua tribo e deleite-se.

RECOMENDAÇÕES

☐ **Vidas amargas (East of Eden, EUA, 1955)**, de Elia Kazan. Um dos filmes mais representativos de sua época, traz James Dean como um filho rebelde e frágil, que tem problemas edipianos com a mãe dona de bordel, e quer conquistar o amor do pai. Seu rival é o irmão, o que torna o filme uma espécie de atualização do mito de Caim e Abel. Kazan, o diretor de *Sindicato de ladrões*, fez uma adaptação magistral do romance de John Steinbeck e deu oportunidade para James Dean ter a melhor interpretação de sua curta carreira. No filme, Dean aplica todo o conhecimento adquirido no *Actor's studio*, a célebre escola de teatro dirigida pelo próprio Kazan, que procura fazer a identificação total entre ator e personagem.

☐ **Carta de uma desconhecida (Letter from an unknown woman, EUA, 1948)**, de Max Ophuls. Moça tímida e romântica (Joan Fontaine, a *Rebecca*) entrega-se ao ídolo, um pianista mulherengo (Louis Jordan). Sem saber que a engravidara, ele parte numa turnê. Adaptação sutil do livro de Stefan Zweig, o filme de Ophuls (de *Lola Montès*) chama a atenção pela sutileza de enquadramentos e movimentos de câmera, além de uma direção de atores que explora gestos e olhares. O filme, ambientado na Viena do século 19, é uma obra-prima do gênero *amores frustrados*.

☐ **Moderns (idem, EUA, 1988)**, de Alan Rudolph. Visão cínica e crítica dos *modernos* que chafurdavam nos botequins de Paris nos anos 20. O universo *underground* da modernidade é abalado pela chegada de um milionário americano e sua esposa a Paris. Um pintor também americano apaixona-se por ela e desperta sentimentos bem pouco modernos. Rudolph não deixa um mito em pé — até Ernest Hemingway não passa de um beberrão embromador. A beleza do filme está no pouco usual tratamento do tema e nas ardentes cenas de amor. Para quem gosta de polêmicas e universos estranhos, *Moderns* é imperdível.

James Dean em 'Vidas amargas'

S A L A S

Centro Cultural Banco do Brasil — Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. 6ª, às 12h30, 13h30, 17h30, 18h30, 19h30: *Três Antonios e um Jobim*, vídeo de Rodolfo Brandão que registra o encontro de Antônio Callado, Antônio Candido, Antônio Houaiss e Antônio Carlos Jobim. Sáb., às 10h30, 14h: *Sessão infantil: Festival de Oscars Disney* (desenho dublado). Às 16h, 17h30, 19h, 20h30: *Três Antonios e um Jobim*. Dom., às 10h30, 14h: *Sessão infantil: Festival de oscars Disney* (desenho dublado). Às 16h, 17h30, 19h, 20h30: *Três Antonios e um Jobim*.

Casa de Cultura Laura Alvim — Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 6ª, sáb. e dom., às 21h: *The Rolling Stones — Live at Hyde Park*. O vídeo registra o show em Nova York, em 1969, e traz sucessos com *Satisfaction* e *Simpathy for the devil*. Além do show, o vídeo mostra o comportamento da platéia e traz depoimentos e cenas de bastidores. Sáb. e dom., às 17h: *Elvis Presley: That's the way it is*. Registro do show de Elvis no International Hotel de Los Angeles, em agosto de 1970. Algumas músicas têm a participação de um coral de gospel. O vídeo traz, ainda, depoimentos de Elvis. Sáb., às 19h30: *Video archive: St. Patricks's night — The pogues*. Às 20h30: *Modern frames/Lifestyles of the Ramones*. Dom., às 19h: *Video archive Jesus e Mary Chain*. Às 20h: *Modern frames: Lifestyles of the ramones*.

Centro Cultural Cândido Mendes — Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 6ª, sáb. e dom.: exibição de *Twenty years of rock'n roll*. Sexta, sábado e domingo, às 18h, 20h, 22h.

Auditório Murilo Miranda do Ibac — Av. Rio Branco, 179/8º andar. 6ª, às 18h30: *Sucessos da ópera: La forza del destino*, de Verdi, direção de John Dexter. Com Richard Vernon, Léo Nucci e Isola Jones. Entrada franca.

Fundição Progresso — Rua dos Arcos, 28, Lapa (532-4308). Sáb., às 19h, lançamento dos vídeos *Criança* e *500 anos de descobrimento da América*, realizadas pelos alunos da oficina de desenho animado da Fundição Progresso, supervisionada por Marcos Magalhães. O programa inclui uma retrospectiva da obra de Marcos Magalhães: *Meow*, *Animando*, *Mão mãe*, *Tem boi no trilho*, *Precipitação* e *Tá limpo*. Entrada franca.

OS MAIS PROCURADOS

☐ O príncipe das marés
☐ De salto alto
☐ Máquina mortífera 3
☐ Os amantes
☐ Desejos
☐ No mundo da lua
☐ A dupla vida de Veronique
☐ Pescador de ilusões
☐ Paraíso
☐ Cabo do medo
☐ Aprisionada pelo medo
☐ Uma noite sobre a Terra
☐ Horas de desespero
☐ Às vezes eles voltam
☐ Mentes que brilham

☐ **Fontes:** Vídeo & Cia (Copacabana, Niterói, Madureira), V.C. Rio (Leblon, Jardim Botânico, Tijuca, Ilha do Governador), Vídeo 3 (Botafogo, Ipanema, Centro).

O espião que saiu do sério

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

Jim Abrahams, David Zucker e Jerry Zucker não levam nada a sério. Os autores de *Apertem os cintos... o piloto sumiu!*, demolidora sátira aos filmes-catástrofe, confirmam a conduta em *Top secret — Superconfidencial* (1984), cartaz da *Sessão da tarde* desta sexta. Aqui, o trio elege os filmes de espionagem como vítima de seu humor absolutamente *nonsense* e referencial. Mas sobram estocadas para outros subgêneros também. Astro do rock (Val Kilmer, de *The Doors*), vai fazer excursão na Alemanha nazista e topa com mocinhas indefesas, heróis da resistência, ridiculariza o erotismo implícito do balé, sapateia sobre os musicais de Elvis e ainda conquista Omar Sharif para o papel de palhaço. Imperdível.

Sábado tem um Jack Nicholson diferente. Em *Fronteira da violência* (1982) o astro veste a farda de um patrulheiro da fronteira que, pressionado pela mulher esbanjadora (Valerie Perrine), facilita a entrada de ilegais mexicanos no país. É um filme menor do diretor Tony Richardson, autor do festejado (e premiado com o Oscar) *As aventuras de Tom Jones*. Aqui, o cineasta apela para o jeito gráfico de Sam Peckinpah de captar a violência e oferece uma visão crítica da invasão de fronteiras. É apenas o suficiente para conquistar a atenção do telespectador.

Domingo a Globo reprisa *Crocodilo Dundee* (1986), modesta produção australiana que causou um certo furor nas bilheterias de todo o mundo. É uma espécie de atualização de *As aventuras de Tarzan em Nova Iorque*, só que com um caipira no lugar do homem macaco. A história é um primor de simplicidade: repórter americana leva para Nova Iorque excentricidade humana encontrada no interior da Austrália e causa um certo rebuliço na cidade grande. Paul Hogan, o protagonista, também funcionou como co-autor deste divertido choque cultural. Voltou ao personagem dois anos depois. Só para *pagar mico*.

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO
TV S — 13h15

($Dollars) de Richard Brooks. Com Warren Beatty, Goldie Hawn, Gert Froebe, Robert Webber e Scott Brady. EUA, 1972.

Duração 120 min.

Thriller cômico. Na Alemanha, perito em cofres e sua esperta namorada assaltam banco que utilizou seus serviços. Mas uma trinca de bandidos está de olho na grana. Correrias mirabolantes e algumas piadas protagonizadas pelos carismáticos Beatty e Hawn. ★ ★

'Pesadelo na Rua Carroll'

CAÇADA BRUTAL
TV Globo — 1h05

(In the line of duty: the FBI murders) de Dick Lowry. Com Ronny Cox, Bruce Greenwood, Michael Gross, Doug Sheehan e David Soul. EUA (TV), 1988.

Duração 89 min.

Tiroteio. Em Miami, pistoleiros matam sujeito para roubar-lhe o carro. O episódio desencadeia uma das mais monstruosas trocas de tiros já registradas entre criminosos e agentes do FBI, deixando um razoável saldo de mortos e feridos. Este telefilme reconstitui as investigações realizadas em torno do caso, verídico, ocorrido em 1986. Sobra sensacionalismo e truculência. ★

PESADELO NA RUA CARROLL
TV Globo — 22h40

(House on Carroll Street) de Peter Yates. Com Kelly McGillis, Jeff Daniels, Mandy Patinkin, Jessica Tandy e Jonathan Hogan. EUA, 1988.

Duração 100 min.

Suspense. Nos anos 50, em Nova Iorque, repórter perde o emprego por se recusar a colaborar com a Comissão de Atividades Antiamericanas. Ao mesmo tempo em que é seguida pelo FBI, a dona investiga a suspeita movimentação de alemães numa certa rua Carroll. McGillis (*Ases indomáveis*) enfrenta os caçadores de bruxas da era McCarthy em filme de inspiração hitchcockiana. Avalizado pelo mesmo diretor de *Sob suspeita*. ★ ★

JOGO MORTAL
TV OM — 23h15

(High stakes) de Amos Kollek. Com Sally Kirkland, Robert LuPone, Richard Lynch, Sarah Gellar, Kathy Bates e W.T. Martin. EUA, 1989.

Duração 102 min.

Drama. Em Nova Iorque, prostituta envolvida com o submundo ameaça perder a filha para mafiosos. Nesse meio tempo, se apaixona por especulador de Wall Street, que se oferece para tirá-la da enrrascada. Modesto drama policial, amparado em interpretações corretas, especialmente de Sally Kirkland. Todo o cuidado é pouco: a emissora agendou este mesmo filme dias atrás. ★

ATÉ QUE ENFIM É SEXTA-FEIRA
TV Globo — 3h05

(Thank God, it's friday) de Robert Klane. Donna Summer, Valerie Landsburg, Terri Nunn, Chick Vennera, Jeff Goldblum e Debra Winger. EUA, 1978.

Duração 90 min.

Dancin' days. Em Hollywood discoteca é o centro dançante das noites de sexta-feira. Uma cantora iniciante (Donna Summer) tenta furar o bloqueio e se apresentar na casa, ao mesmo tempo em que outros clientes em torno da pista de dança. Ao lado de *Os embalos de sábado à noite*, é um dos marcos da era da discoteca. *Os Commodores*, ainda com Lionel Ritchie, participam da festa. ★

NÃO PERCA

Top secret Superconfidencial
TV Globo — 14h45

(Top secret!) de Jim Abrahmas, David Zucker e Jerry Zucker. Com Val Kilmer, Lucy Gutteridge, Christopher Villiers e Omar Sharif. EUA, 1984.

Duração 90 min.

Comédia. Astro do rock americano chega à Alemanha nazista para uma excursão pelo país. Lá, é abordado pela filha de cientista raptado pelo governo, inventor de arma poderosíssima. O cantor se compromete a ajudá-la e se mete em trama de espionagem hilariante. ★ ★ ★ ★

Omar Sharif em comédia de espionagem e 'nonsense'

ACONTECEU NUM SÁBADO
TV Globo — 16h05
(Uptown saturday night) de Sidney Poitier. Com Sidney Poitier, Bill Cosby, Harry Belafonte, Richard Pryor e Roscoe Lee Browne. EUA, 1974.
Duração 104 min.
Comédia. Motorista de táxi e operário, resolvem participar de jogatina. A dupla ganha pequena fortuna em sua estréia na ilegalidade. O bilhete premiado, no entanto, é roubado, obrigando os parceiros a enfrentar o submundo para obtê-lo de volta. Terceira incursão do ator Sidney Poitier atrás das das câmeras. Vale pela tentativa. ★

'A gaiola das loucas III'

A NOVA SAGA DO CLÃ TAIRA
TVE — 22h20
(Shin heike monogatari) de Kenji Mizoguchi. Com Raizo Ichikawa, Yoshiko Kuga, Naritoshi Hayashi, Ichijiro Oya e Michiyo Kogure. Japão, 1955.
Duração 108 min.
Drama. No Japão do século XII, duas famílias cobiçam e disputam as atenções da corte. Por força de suas habilidades militares, uma delas consegue finalmente participar das decisões do palácio. Mas não por muito tempo. Evocação da tradição dos samurais em drama bélico dos mais requintados, esteticamente falando, dirigido por cineasta muito comentado porém pouco visto. Baseado em romance de Eiji Yoshikawa. ★ ★

PERIGO NO HOSPITAL
TV Globo — 21h50
(The cradle will fall) de John Llewellyn Moxey. Com Lauren Hutton, Ben Murphy, James Farentino, Charlita Bauer e Carolyn Ann Clark. EUA (TV), 1983.
Duração 100 min.
Suspense. Advogada se envolve com médico. No hospital onde o sujeito trabalha, a dona acidentalmente testemunha ato criminoso envolvendo outros doutores. E decide enfrentar os supostos criminosos diplomados. Claro que sua vida passa então a não valer um níquel. Outro telefilme sem muita convicção do autor de *Os maridos violentos*. O enredo, tolo, também não ajuda. ★

NOVA IORQUE, TERRA DE NINGUÉM
TV Globo — 1h30
(The Park is mine) de Steven Hillard Stern. Com Tommy Lee Jones, Helen Shaver, Yaphet Kotto, Lawrence Dane e Peter Dvorsk. Canadá (TV), 1985.
Duração 102 min.
Protesto. Ex-combatente do Vietnã comete suicídio. Um de seus ex-companheiros de batalha se arma até os dentes e sitia o Central Park de Nova Iorque, em protesto contra o descaso com os veteranos de guerra. O problema é que não consegue sensibilizar nem o telespectador. Além disso, é uma fraude: foi rodado em Toronto, Canadá, centenas de quilômetros ao norte do verdadeiro Central Park. ★

A GAIOLA DAS LOUCAS III: 'ELAS' SE CASAM
TV Globo — 3h20
(La Cage aux Folles III: elles se marient) de Georges Lautner. Com Ugo Tognazzi, Michel Serrault e Michel Galabru. França/Itália, 1987.
Duração 87 min.
Comédia. Em Saint Tropez, travesti e dono de famosa boate *gay* herda uma fortuna de tia escocesa. Mas para pôr a mão no dinheiro, ele precisa casar e ser pai num prazo de 18 meses. Seu amante e sócio imagina um modo de ficarem com o dinheiro. Terceira seqüência, a mais tola delas, da ótima série cômica detonada pelo diretor Edouard Molinaro. Desta vez, tanto Tognazzi quanto Serrault não salvam a obra. ★

ATENÇÃO

Fronteira da violência

TV S — 13h15
(The border) de Tony Richardson. Com Jack Nicholson, Valerie Perrine, Harve Keitel, Warren Oates e Elpidia Carrillo. EUA, 1982.
Duração 107 min.
Drama social. Numa cidade americana fronteiriça com o México, policial torna-se cúmplice da entrada de ilegais para sustentar as vaidades da mulher. E, de vez em quando, se envolve com os problemas de alguns dos imigrantes. ★

Nicholson é um tira americano na fronteira mexicana

ATENÇÃO

Crocodilo Dundee

TV Globo — 14h10
(Crocodile Dundee) de Peter Faiman. Com Paul Hogan, Linda Kozlowski, John Meillon e David Gulpilil. Austrália, 1986.
Duração 98 min.
Comédia caipira. Repórter americana se encanta com habilidades de aventureiro australiano e o leva para Nova Iorque. Na cidade grande, o matuto provoca espanto e problemas entre os civilizados. ★ ★

O australiano Paul Hogan

A VIDA DE JACK LONDON
TVE — 15h15
(The life of Jack London) de Alfred Santel. Com Michael O'Shea, Susan Hayward e Osa Massen. EUA, 1943.
Duração 94 min.
Biografia. Vida, obra, amores e aventuras do escritor americano Jack London, que trabalhou como correspondente de guerra na Manchúria. Episódico e assistível. **P&B. Legendado.** ★

DESTINO DE UM GANGSTER
TV Globo — 1h05
(I, mobster) de Roger Corman. Com Steve Cochran, Lita Milan, Robert Strauss, Celia Lovsky, John Brinkley e Grant Withers. EUA, 1958.
Duração 80 min.
Vida bandida. Poderoso gângster é preso pela polícia e levado ao tribunal, onde repassa sua vida, desde os seus tempos de pivete. Obra atípica do mestre do filme de terror B. **P&B. Legendado.** ★ ★

BLACKOUT
TV Globo — 22h50
(Blackout) de Douglas Hickox. Com Richard Widmark, Keith Carradine, Michael Beck e Kathleen Kennedy. EUA (TV), 1985.
Duração 99 min.
Policial. Tira aposentado topa com sujeito amnésico que pode ter ligação com crime hediondo ocorrido há anos. Dá para agüentar até o final. ★

HOJE NA TV

Educativa

TVE **Canal 2**
Tel.: 242-1598

8h15 ○ Telecurso 2º grau
Hoje: *Língua portuguesa*
8h30 ○ É de manhã
Informativo e entrevistas
9h30 ○ Glub glub
Desenhos internacionais
10h ○ Canta conto
Infantil. Com Bia Bedran
10h30 ○ Rá tim bum
Infantil
11h ○ O corpo humano
11h30 ○ In italiano
Curso de italiano
12h ○ Rede Brasil — tarde
12h30 ○ Rio notícias
12h45 ○ Nações Unidas
13h ○ Horário político
13h15 ○ Nossas riquezas — Hoje: *Algodão*
13h30 ○ América selvagem
Hoje: *Crianças e cantando*
14h ○ France express
Atualidades sobre a França
14h30 ○ Onda viva — Fase I
15h ○ Canta conto
Infantil. Com Bia Bedran
15h30 ○ Glub glub
Desenhos internacionais
16h ○ Sem censura
Debates. Com Lúcia Leme
18h30 ○ Seis e meia
Informativo
19h15 ○ Um salto para o futuro
Pedagógico
20h ○ Minisséries internacionais
Hoje: *Elementos para o futuro — Bancos de sementes*
20h20 ○ Jornal visual
Noticiário para surdos-mudos
20h25 ○ Jornal do congresso
20h30 ○ Horário político
20h50 ○ Curto circuito
Variedades
21h50 ○ Rede Brasil — noite
22h20 ○ Jornal de amanhã/Sem censura
23h45 ○ 54 minutos
Entrevistas

Globo

 Canal 4
Tel.: 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º Grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ Mundo da Lua
Novela
8h30 ○ Show do Mallandro
Infantil
12h35 ○ Globo esporte
12h45 ○ RJ TV
13h ○ Horário político
13h12 ○ Jornal hoje
13h35 ○ Vale a pena ver de novo
Reprise da novela *Sinhá Moça*
14h45 ○ Sessão da tarde
Filme: *Top Secret — Super confidencial*
16h40 ○ Vamp
Novela. Reprise
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo
17h55 ○ Mulheres de areia
Novela de Ivani Ribeiro
18h45 ○ O mapa da mina
Novela de Cassiano Gabus Mendes
19h35 ○ RJ TV
19h55 ○ Jornal Nacional
20h30 ○ Horário político
20h47 ○ Renascer
Novela de Benedito Ruy Barbosa
21h45 ○ Globo repórter
22h40 ○ Festival de verão
Filme: *Pesadelo na rua Carroll*
0h35 ○ Jornal da Globo
1h05 ○ Corujão I
Filme: *Caçada brutal*
3h05 ○ Corujão II
Filme: *Até que enfim é sexta-feira*

Manchete

M **Canal 6**
Tel.: 285-0033

7h ○ Sessão animada
7h30 ○ Brasil 7h30
8h ○ Perfil
Entrevistas
9h ○ Sessão animada
10h ○ Clodovil abre o jogo
Reapresentação
11h30 ○ Almanaque — Jornalístico
13h ○ Horário político
13h15 ○ Almanaque — Continuação
15h30 ○ Clube da criança
Apresentação de Angélica
18h ○ Ana Raio e Zé Trovão
Novela reapresentação
19h10 ○ Rio em Manchete
19h30 ○ Economia? Pergunte ao Tamer
19h35 ○ New York news
Noticiário sobre Nova Iorque
19h40 ○ Jornal da Manchete
20h30 ○ Horário político
20h50 ○ Campeonato paulista de futebol
Hoje: *Santos x Rio Branco*
23h ○ Clodovil abre o jogo
Entrevistas
0h30 ○ Noite e dia
Noticiário e entrevistas
1h ○ Perfil

Bandeirantes

 Canal 7
Tel.: 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural
7h30 ○ Flipper
Seriado
8h ○ Dia a dia
Variedades
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
10h56 ○ Vamos falar com Deus
11h ○ Flash/Edição da manhã
Entrevistas
12h ○ Acontece
Noticiário
12h30 ○ Esporte total
13h ○ Horário político
13h12 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio
Entrevistas
14h45 ○ Flipper
Seriado
15h15 ○ Sílvia Poppovic
Entrevistas e debate
17h ○ Esporte especial
19h ○ Agrojornal
19h05 ○ Jornal do Rio
19h30 ○ Jornal Bandeirantes
Com Marília Gabriela
20h30 ○ Horário político
20h47 ○ Faixa nobre do esporte
Hoje: *Campeonato sul-americano de clubes de vôlei masculino*
21h50 ○ Sessão especial
23h50 ○ Jornal da noite
0h50 ○ Esporte
Hoje: *Basquete NBA: Phoenix Suns x Boston Celtics*
2h30 ○ Autos negócios
3h ○ Flash
Entrevistas
4h ○ Vamos falar com Deus

Rede OM

 Canal 9
Tel.: 580-1536

7h30 ○ Today
Entrevistas
8h ○ Igreja da graça
9h ○ Pontos do Rio
Entrevistas
10h ○ Rio mulher
11h30 ○ Sala de visitas
Entrevistas
12h ○ Fala Rio
Noticiário
12h25 ○ OM esporte
12h40 ○ Mapa da ação
Esportes de ação
13h ○ Horário político
13h12 ○ Patrulha policial
14h ○ Mulheres
Variedades
17h ○ Clip trip
Musical
18h ○ OM esporte
18h15 ○ Cadeia nacional
Policial
19h ○ Jornal da OM
19h30 ○ Tela mágica
Seriado: *Hunter: Ameaça pública*
20h30 ○ Horário político
20h50 ○ Copa Brasil 93
23h ○ Jornal da OM
23h15 ○ Tensão total
Filme: *Jogo mortal*
1h15 ○ Circuito night and day

SBT

 Canal 11
Tel.: 580-0313

7h30 ○ Agenda
Entrevistas com Leda Nagle
8h45 ○ Sessão desenho
Apresentação de Eliana
10h ○ Show maravilha
Infantil. Com Mara Maravilha
12h ○ Chapolin
12h30 ○ Chaves
13h ○ Horário político
13h15 ○ Cinema em casa
Filme
15h ○ Novelas da tarde/Rosa Selvagem e Carrossel
Novelas. Reprise
16h05 ○ Geraldo
Entrevistas
17h ○ Programa livre
Variedades para jovens. Apresentação de Sérgio Groisman
18h ○ Roletrando Bombril com Sílvio Santos
18h30 ○ Aqui agora
Jornalístico
19h45 ○ TJ Brasil
20h30 ○ Horário político
20h47 ○ Garotas bonitas
Novela mexicana
21h25 ○ Eu compro essa mulher
Novela mexicana
21h50 ○ Eu não acredito nos homens
Novela mexicana
22h30 ○ A Praça é nossa
23h30 ○ Jornal do SBT — 1ª edição
23h45 ○ Jô Soares onze e meia
1h ○ Jornal do SBT — 2ª edição

TV Rio

 Canal 13
Tel.: 502-4616

8h ○ Desenho show
9h30 ○ Família Hogan
Série
10h ○ Os Jetsons
10h30 ○ Recruta Benjamin
Série
11h ○ Tati bitati
Desenhos
11h45 ○ Chef Lancellotti
12h ○ Rio em notícias
13h ○ Horário político
13h15 ○ Diário da mulher
Variedades
15h ○ Olha quem está falando
Série
15h30 ○ Desenho show
16h ○ Kliptonita
Clips
17h ○ Super Vicky
Série
17h30 ○ Contra tempos
Série
18h30 ○ Informe Rio
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião
20h ○ Minha irmã é demais
Série
20h30 ○ Horário político
20h50 ○ Copa Brasil de futebol
22h50 ○ Record na jogada
23h ○ Brasília ao vivo
Noticiário
23h30 ○ 25ª hora
Debates

MTV

MTV **Canal 24 UHF**
Tel.: 221-2551

10h30 ○ Pé da letra
Clips com Thunderbird
10h40 ○ Zuê MTV
Clips e novidades de artistas
13h ○ Horário político
13h16 ○ Zuê MTV
Clips e novidades de artistas
13h30 ○ Cine MTV
14h ○ Cep MTV
Os clips mais executados
14h30 ○ MTV Pix
16h30 ○ Pé da letra
Clips com Thunderbird
16h40 ○ Gás total
Espaço para o rock pesado
18h ○ Disk MTV
Os clips pedidos por telefone
19h15 ○ Semana rock
Retrospectiva semanal do MTV no ar
19h45 ○ Vídeos
Com Edgard
20h ○ Vídeos
Clips
20h30 ○ Horário político
20h50 ○ Vídeos
Continuação
21h ○ CEP MTV
Melhores pedidos por carta
21h30 ○ Top 10 EUA
Parada semanal americana
22h30 ○ Rock Blocks
1h ○ Vídeos

NA TV

Carreras canta na Bandeirantes

Quem não pode pegar o avião e dar uma chegadinha a Curitiba para ver o concerto de José Carreras neste domingo, não precisa se lamentar. A Bandeirantes vai mostrar o espetáculo comemorativo dos 300 anos da capital paranaense, a partir das 22h45. Com a Orquestra Sinfônica Brasileira regida pelo maestro Enrique Ricci, o tenor espanhol vai interpretar canções como *Una furtiva lagrima* e *Te voglio bene assai*, de Donizetti, *Mattinata*, de Leoncavallo, *Core n'grato*, de Cardillo, e *Granada*, de Lara.

Carreras, no domingo

SEXTA

Basquete — O Phoenix Suns enfrenta o Boston Celtics, pelo campeonato da NBA, em partida que a Bandeirantes transmite a partir da 0h05.

Globo repórter — A Rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio a São Paulo, com seus problemas e mistérios, é o tema desta sexta no programa que vai ao ar às 21h45, na Globo.

SÁBADO

Futebol — Às 16h, a Bandeirantes mostra o jogo entre Guarani e Portuguesa, pelo Campeonato Paulista de Futebol.

Phil Collins — O *Hollywood rock in concert*, às 22h40, na Bandeirantes, mostra o show de Berlim, em 90, quando Collins gravou o primeiro LP ao vivo, com uma seleção de seus sucessos como *Hang in long enough*, *One more night* e *Take me home*.

Oscar 93 — Às 15h15, a Globo reprisa os melhores momentos da festa de entrega do prêmio máximo do cinema americano.

DOMINGO

Fórmula Indy — Às 17h, a TV Manchete transmite as 200 milhas de Phoenix, válida pelo Campeonato Mundial de Fórmula Indy.

Documentário especial — Às 23h30, a TVE mostra o Parque Nacional da Serra da Capivara, no sertão do Piauí, onde se concentra o maior número de sítios arqueológicos das Américas. Nos 360 sítios já foram encontrados ossos, pedras e restos de fogueiras, que revelaram que o Homem viveu no Piauí há 48 mil anos atrás.

Família Dinossauro — Às 20h, a Globo exibe o episódio *Guerra dos germes*. Baby pega uma terrível doença através da uma chupeta não esterilizada que Dino lhe dá. Com isso, a casa dos Silva Sauro vira de pernas para o ar.

CORREIO

Cinema

No dia 24/3, fui com meu namorado assistir ao filme *Retorno a Howards End* no Art-Fashion Mall 1, em São Conrado. A sessão das 22h só começou às 22h45. Muita gente dormiu ou foi embora e o cinema não deu nenhuma explicação, só pediu que esperássemos. *Maria Cristina Rio Branco, Santa Teresa.*

'Retorno a Howards End' atrasou 45 minutos no Fashion Mall

'Noviças rebeldes'

Prezado senhores: acredito que esta seção não seja somente de reclamação, por isso, sinto-me no dever de parabenizar a produção do espetáculo *Noviças rebeldes*, em cartaz no teatro do Sesc da Tijuca.

Estive com minha esposa assistindo ao espetáculo na semana passada e além de me divertir sem apelações durante quase duas horas, fui o escolhido para participar de um quadro com a noviça Suely Franco, por quem tenho a maior admiração. De início, fiquei constrangido, mas o final foi recompensador. Como "prêmio", recebi vários brindes das noviças, como: camisetas, agendas, convites para outros espetáculos (um verdadeiro *tour* pelos teatros), e ainda uma suíte no motel Escort e uma pizza gigante inteiramente grátis. É louvável quando uma produção não se preocupa apenas em lotar o teatro. Como público, senti-me respeitado e pretendo repetir a dose. *Paulo Augusto Prudente.*

Ópera na TVE

Parabéns à TVE pela apresentação, domingo (21/3), de *Don Pasquale*, de Donizetti. Um belo espetáculo, realmente. Lamentável, porém, a displicência, ou descuido, com que essa deliciosa ópera-bufa foi exibida. Excetuando a indicação "produção da RAI com legendas em português" (em **Programa** de 19/3) nenhuma outra informação foi dada, nem sobre os cantores, nem sobre a orquestra e o regente, e nem sobre o responsável pela direção. E isso para não falar da ausência do nome do tradutor com seu altamente competente trabalho. É pena uma tão boa intenção ter ficado tão incompleta... *Alexandre Lissovsky, Santa Teresa.*

Ofertas da Programa

Gostaria de agradecer a seção *Ofertas da Programa* pela excelente oportunidade que proporcionou a mim e a minha família de assistirmos à belíssima montagem da peça *Uma história de boto vermelho*. Fiquei profundamente emocionada com a excelente qualidade técnica e artística do *Boto* e considero esta peça das mais belas que já assisti. Sinto-me recompensada em pensar que ainda existem no Brasil pessoas de talento e sensibilidade. O texto além de poético, é crítico e atual. Gostaria, por fim, de ressaltar a maravilhosa atuação do Boto, digna inclusive de prêmios. Parabéns ao **JORNAL DO BRASIL** e que continue a nos proporcionar espetáculos desta grandeza. *Roma Graça Ribeiro Pôrto, Tijuca.*

Som nos Arcos

Gostaria de agradecer a revista **Programa** por nos proporcionar os melhores programas, não só nos fins de semana, mas durante toda a semana também. E gostaria de saber através de vocês ou do senhor César Maia se os espaços culturais *Som das Ondas* e *Som nos Arcos* acabaram. Pois desde o carnaval, que nossa cidade não tem mais. Desde já muito obrigado! *Amandio Correia Leitão Filho, Centro.*

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-970*

☐ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas:
Cinema Marcello Maia e Paulo Senna **Grátis e Esportes** Marcello Maia **Exposições** Cláudio Figueiredo e Paulo Senna **Vídeo** Hugo Sukman e Paulo Senna **Show** Patrícia Paladino e Marília Sampaio **Games** Patrícia Paladino **Bares e Para Dançar** Inês Amorim **Teatro** Hugo Sukman e Marília Sampaio **Rádio, Arredores e Hoje na TV** Mona Bittencourt **Criança** Lúcia Cerrone e Rosy Lamas **Restaurantes** Danusia Barbara **Leitura** Patrícia Paladino

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

ADVOCACIA

ESCRITÓRIO JURÍDICO
Melido SC
Direção: Dr. Oscar Melido
ADVOCACIA EM GERAL
EQUIPE ESPECIALIZADA
Av. das Américas 4790 / 417 Barra (Centro Profissional Barrashopping)
Tel.: 325-8525 - Fax 3261143
Tel.: 331-0544 - 401-5731
Fax 3320771 (Hora marcada)

AGÊNCIAS

ALEMÃES, HOLANDESES E JAPONESES
Procuram brasileiras para casar e viver no exterior. Temos também candidatos em várias regiões do Brasil. Agência Brasileira de Casamentos. Caixa Postal 125. CEP: 86001-970. Fone **(0432) 30-3131.**

AULA DE FRANCÊS — Básico e conversação. Aprenda desde o início a pensar no idioma. 1El 274-0575 - 294-7567

HAPPY END.
Se você viu nossa entrevista no Jô Soares ou jornais e quer nos contactar:
TEL: (011) 826-2810

ANIMAIS

ADESTRADOR DE CÃES - Aulas de obdiência, ataque e defesa. Hospedagem. Tel **768-9424** Ambrósio/ Nilson

ANTIQUÁRIOS

ANTIGOS LUSTRES — Apliques, abajures, candelabros, etc. Limpa, reforma, fazemos adaptações. Compra, vende, peças avulsas. R. Gen. Polidoro, 20 Lj G T. 541-3096

COMPRO - Bonecas, jóias e frascos de perfumes antigos. Tels: 245-4943/ 259-0245 horário comercial

AULAS

1º EM ACOMP. DO CA A UNIV. - Fís. Mat. Quím. Est. Cont. Cálc. Bio. Port. Ital. 246-3373 Pedro Coppelli.

A 1ª AULA É GRÁTIS - Todas matérias 1º 2º grau. Acompanhamento escolar. 275-0498/521-5391/234-3473

A AULA DE BAIXO, VIOLÃO E GUITARRA - Prof. formado no Musicians Institute de Hollywood. Tel. 225-1724

ACTIVATE YOUR ENGLISH — Conversation, phonetics, lab, library, rarities. At your office too. Please call 205-2637.

ALFABETIZAÇÃO - Acompanhamento da CA a 8ª. Concursos CP II e CAPs UERJ/ UFRJ. Pedagoga MEC 2234 - TEL. 259-0531

APOIO PEDAGÓGICO PERMANENTE - Todas as matérias. Aulas individuais ou em grupo. Tel. 392-7623

APRENDA A TOCAR POR VOCÊ MESMO - C/ apenas 15 acordes. Aulas de violão exclusivas. Ricardo 553-2570

APRENDA CANTO E PIANO - Flauta transv. Técnica improv. Desc. Eliane Salek 226-7897(Sinf., Rio Jazz)

APRENDA ESPAÑOL RÁPIDO - Eficiente. Profª alto nível. Formação sup. España. 265-2296/ 553-0288. h/a 280 mil.

APRENDA VIOLÃO POPULAR - A domicílio, z. sul, curso rápido e moderno, dividido em 15 períodos. 767-5767.

AULA DE BATERIA - Método dinâmico por partitura. A domicílio ou escola. Prática e teoria. Tel. 255-0559. Érico

AULA DE VIOLÃO - Música popular, prático e teórico. Prof. c/ larga experiência. 225-0337. Roberto Maron

AULA DE VIOLÃO E GUITARRA - Rock, MPB, método simples, sem enrolação. Somente Zona Sul. Tratar com Jorge 245-4492

AULAS DE PORTUGUÊS - Adultos/crianças, prof. de Letras e matemática; 1ª à 5ª série. 50 mil/h. 577-2027 V. Isabel

AULAS INDIVIDUAIS - Do CA à 8ª série, Inglês e Francês. Preço a combinar. Tel. 246-4514

AULAS INGLÊS - Só conversação. Residência/ empresa. Individual/ pequenos grupos. 257-2121 Marcelo

AULAS PARTICULARES MATEMÁTICA - 1º/2º graus, a domicílio Z. Sul. Engenheiro (UFRJ) **287-9679** Alexandre

AULAS PARTICULARES INGLÊS - 1º e 2º graus, conversação e escrita, iniciantes. Profº Jorge T. 288-2418

BAIXO VIOLÃO - Teoria, harmonia, técnica do instrumento. Método especial p/ iniciantes. 257-6050 - Copacabana

BATERIA - Estude com quem gosta de ensinar. Teoria, técnica, prática. Entrevista grátis. Fernando Pereira T. 208-5892

ESPANHOL
Aulas part. p/executivos, profissionais, est. univ. Preparação p/vestib. e 2º grau. Viagem ao ext. traducões. Profª ANDREA. Lic. em Educação/Univ. Buenos Aires. Posgr. Didática da Língua.
226-8548

DE 1ª A 6ª SÉRIE - Acompanho estudos de crianças à domicílio 553-4148 Márcia

ENGLISH CLASS - Prof. americano. Copacabana. Phone: 236-4171

FÍSICA E MATEMÁTICA - Cálculo, Computação, Descrit. Acomp. e recup. Engº Militar do IME. 284-3439 Roberto

FRANCÊS - Profª c/ Diploma Aliança Francesa. Preço aula (março) 220 mil. D. Heloisa, 246-6328.

FRANCÊS - Vários níveis. Objetivos diversos. Tel. **256-3581**

GRUPO PROFESSORES — Grande experiência prepara vestibular, concursos e faz acompanhamento escolar. Tel. 273-2924

GUITARRA E VIOLÃO - Solos, blues, rockabilly, hardrock, grunge, bossa-nova, teoria, leitura domic. 255-9497 Nelson

AMERICAN ENGLISH - individual classes. Professora americana diplomada EUA. USC & BERKLEY. PHD UCLA. Básico/ profissional. Especializada conversação e enriquecimento de vocabulário, acompanhamento informatizado. Pamela **255-3197**

INGLÊS AMERICANO - Aulas de conversação. Traduções. Professor formado no exterior. Tel. 257-6551. Patrício

INGLÊS - Aula particular Zona Sul, profª formada especialização em Oxford. 7 anos de experiência. Tel. 247-4906

INGLÊS - Língua, literatura, conversação e intensivo. Also portuguese for foreigners. João Mac Dowell 256-9265.

INGLÊS P/ EXECUTIVOS - Executivo americano ensina o idioma do mundo dos negócios. Só individual 226-9792

INGLÊS/ PORTUGUÊS P/ ESTRANGEIRO - Profª longa experiência exterior. Todos os níveis. Fernanda 553-2570

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS - CA à 8ª série. Preparo para concursos. Denise, tel. 259-9116. Ipanema

MATEMÁTICA/ FÍSICA/ QUÍMICA - Acompanhamento p/ 1º e 2º graus. T: 267-0250. Profª/ Engª Kátia Saul

MICROCOMPUTADORES DOS, editores, Dbase, Lotus, Windows, Excel. Prof. Informát. UERJ. 284-3439 Roberto

MUSICALIZAÇÃO - P/ adultos desafinados. Aulas em grupo. T: 286-0718 Silvia. Entrevista grátis

PIANO/ TECLADOS - As mais atuais técnicas didáticas americanas! Todos estilos. Músico profissional. 237-3529

PORTUGUESE FOR FOREIGNERS - Individual classes. Basic and adv. Luciana **274-2574**. Call after 7PM.

PROFESSORA DE FRANCÊS - Formada p/ Sorbonne, aulas em todos os níveis. Karine 265-5036

PROFESSOR À DOMICÍLIO - Acompanh. 1º/ 2º graus. Matemática, física, português. Prof. Romeu. 571-7510.

REDAÇÃO PORTUGUÊS/ INGLÊS - Aulas particulares, 1º e 2º graus, vestibular. Tratar Gustavo. 225-1382.

TECLADO - Aula individual para adultos. Rua Joaquim Silva, 103 sala 211, Centro. Também à domicílio. 393-8701

TECLADO - Aulas particulares, música popular. Adultos e crianças. Ligar horário comercial. Tel. 226-6643

VIOLÃO E GUITARRA - Harmonia, Arranjo, Improvisação. Método Berklee. CR$ 150 mil aula. T. 259-1392. Maurício

BABY CIA

STAMPA
REDES DE PROTEÇÃO
- P/ varandas
- Janelas
- Coberturas
- Piscinas e quadras

SEGURANÇA E GARANTIA P/ SEU FILHO
100% garantido
Cor de acordo com a fachada do prédio. Orc. s/ comp.
Tels: 234-3280/254-4744

BIQUINIS FÁBRICA — Meia taça acolchoados e outros atacado e varejo. Vendemos para fora do estado. Av. Copa 581 Lj. 228 T: (021)255-7446

CABELEIREIRO INFANTO JUVENIL JOÃO E MARIA - Casa Shopping, Bloco B/ 207 T. 325-0818 - Barra

HELP FRALDAS - Descartáveis a domicílio. Menor preço mercado. Comprove! Ligue agora. 246-4363/ 286-3670

BELEZA

NATURA
"A beleza está em contato com o tempo"
A Natura acompanha junto com você a evolução da natureza. Toda linha de cosméticos em 2 pagamentos. Pedro Cesar **254-8112**

QUEDA DE CABELO?
- Caspa? • Coceira?
- Seborréia? • Rareamento?
- Calvície Precoce?

TRATAMENTO LANE
É A SOLUÇÃO PARA HOMENS E MULHERES
CENTRO
Av. Nilo Peçanha, 155 2º and. Gr. 224 **Tel.: 262-7815**
MADUREIRA
Estr. do Portela, 99/8º and. sala 801 (Polo I) - **Tel.: 359-9003**
NOVA IGUAÇU
Av. Gov. Amaral Peixoto, 271 sala 201 - **Tel.: 768-4406**

ALONGAMENTO CABELO - Realize seu sonho. Cabelos compridos c/ volume. Mét. Mega-Hair. 289-0529

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Lib. praia 556-3371

DEPILAÇÃO DEFINITIVA - Eletrólise. Material individual, só feminino. Marcar consulta c/ a especialista. T: 275-2169

ELETRÓLISE (DEFIN.) - Depilação. Limp. pele, maquiagem definitiva. Só fem. At. domic. Tel. 294-1393

EM NITERÓI - Depilação definitiva, método indolor. 1ª consulta avaliatória grátis 710-2768 marcar hora.

PRODUTOS NATURA COM 20% DESCONTO - 710-2930, Mercedes.

SEA DEPILAÇÃO NATURAL - Cera fria a base de mel. Método egípcio. Só feminino. Tel. 257-8909

UNHAS DE PORCELANA - Ideal p/ unhas fracas e roídas. Técnica canadense. Curso/ implante. T. 541-2031. Roselídia

CASA-SERVIÇOS

BICICLETEIRO - Conserto a domicílio, nacional/ import., ergométrica. Atendo academias. Tel. 552-4015. Luiz

BOX BLINDEX É C/ A COLOR BOX - Tel. 589-2705 Distribuidor Autorizado.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

ANTENAS TV
INSTALAÇÃO
EXTENSÃO
REPAROS E AJUSTES
PARA TODOS OS CANAIS
ANTENISTA MARIO
TEL. 257-2780

BOX BLINDEX É NA COMVIDRO - O telefone do vidro 294-0203 e/ ou Fax 294-5831.

CONSTRUTORA KNOW HOW LTDA - Constrói, reforma e projeta. Plano especial de pagamento. **Tel. 232-0753. Tel./Fax 232-1175.**

DETETIZAÇÃO EM GERAL - Melhor preço da praça! Tel. **237-6279** Zenilza

ELÉTRICA - Instalção de PC de luz, aumento carga e distribuição elétrica, c/ colocação de relógio. 593-3760. Sandra.

ESTOFADOR - Reformas. Qq. estilo. Fino acab. Fazemos capas, cortinas, matelassê. Pgto facilitado. **246-4406** Madalena

INSTALAÇÃO VENTILADOR TETO - E ar condicionado. Serviço rápido e garantido. Tratar 593-3760. Sr.ª Sandra.

LAVAGEM DE ESTOFADOS - Lavagem 3 e 2 Cr$ 450 mil e impermeabilização c/ garantia 1 ano. T. 293-9794.

PROJETOS E OBRAS - Legalizações e reformas. Solicite orçamento. MALABAR ARQUITETURA 226-1084.

PROJETOS/ OBRAS/ REFORMAS - Arquiteto c/experiência comprovada e equipe selecionada. 235-1733.

REFORMAS EM GERAL E PROJETOS - De arquitetura. Equipe especializada. Arq. Maria. **Tel. 552-9174.**

SINTECO - Aplic. de poliuretano, polimento de pedras e aplic. de resinas. Pinturas em geral. Tratar tel. 233-3507.

SINTECO - Faça sinteco s/ sair de casa. Colamos tacos. Dom./feriados em lojas/escrit. Cr$ 70 mil o m². **T: 226-0161**

CONGELADOS

ICEBERG CONGELADOS C/SABOR
Ligue 270-3570 (novo telefone) e fale c/Braulio. Se você experimentar, vai virar freguês. Fax 255-8396.

CONGELADOS C/ SABOR ESPECIAL - Experimente e goste. Peça cardápio. Entr. a dom. T. 255-3884/ 235-0220.

CONGELADOS - Faço em sua casa, pratos p/ 1 mês, deixo cozinha limpa. Tr. 2ª, 4ª, 6ª, 10/15 h. Marta 236-5769.

CONGELADOS - Faço em sua residência. Cardápio mensal. Tel. 394-0491. Atendo todo Grande Rio/ Niterói. Beth.

DIOLINDA CONGELADOS - Alimentos congelados, cardápio variado. Entregas à domicilio. 274-5914.

LEAL CONGELADOS - Refeições, salgados, tortas, musses. Cartão/ tickets. Peça cardápio. Entrega domic. 260-1565.

QUITUTES CONGELADOS - Sabor especial. Entregas à domicílio. Solicite cardápio. Tel. 264-1220.

SE SEU PALADAR É REFINADO - Francisco e Miro preparam as suas refeições congeladas. Pedidos, 230-6995.

CRECHES

UMA SOLUÇÃO!
CRECHE E ESCOLA INTEGRAL
Bento Ribeiro: 450-2400
Bonsucesso: 260-5605
Méier: 201-6241
COLÉGIO SANTA MÔNICA

AO MARQUES COLÉGIO E CURSO - Maternal, jardim, C.A., 1ª à 4ª preparatória p/5.ª s. R. Tejupá, 158. V. Penha. Próx. Bicão. T. 351-8395.

CANTO DOS SONHOS CRECHE ESCOLA - 3 meses a 5 anos. Equipe especializ. Turmas peq. Tel. 392-8458.

CONVIVÊNCIA - Tranquilidade, carinho e encanto receita de bem estar. Convivência Creche Maternal. Visite-nos: Av. Júlio Furtado 205 - Grajaú. 238-4037.

CRECHE RENASCENÇA - No Centro da Cidade. Berçário, maternal e jardim. Matrículas abertas. Infs. 262-2330.

PASSO A PASSO - Creche e Escola. Do Berçário ao CA. Ballet e natação. Matrículas c/ 50%. R. Gal. Barbosa Lima 35. Copa. Tel. 255-8736.

REINO INFANTIL CRECHE ESCOLA - De 3 meses a 10 anos. 7 às 19 h. S. Clemente 214. Botafogo. 286-4807.

TIRE SEU FILHO DO CANTO - Leve-o para o CANTINHO DO SOL - Rio Comprido. Tel. 293-3997.

CULINÁRIAS

FORNECE-SE PIZZA - Semi pronta, para bares e lanchonetes, tamanho família, grande, médio. Tel. 351-4955.

CURSOS

ALONGAMENTO CONSCIENTE
* Atenção individual, respiração e relaxamento.
* Atividades para 3ª idade
Centro Cultural Espaço-Vida
Av. Henrique Dumont, 85/ 305 Ipanema Tel: 511-0788

CURSO DE MITOLOGIA GREGA
Heróis e Deuses
Duração 2 meses
Prof.ª Isabel Fernandes
Inf. tel. 246-9958

'AS ROSAS NÃO FALAM'
Mas no Rosa Shopping, sala 214 o WIZARD-BARRA ensina a falar:
INGLÊS
FRANCÊS
ITALIANO
ALEMÃO
ESPANHOL E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
Curso de conversação, individual e grupo, para crianças e adultos: em estágios de 24 horas/ aula. Venha assistir 1 aula individual grátis. Leblon, Copa, Barra, Jacarepaguá.
TEL: 325-0010

INDECOR ARTESANATO
Batik, Vitral, Papel Vegetal, Cartonagem, Pintura em Cerâmica e Tecidos e Bonecas de Pano e Porcel.
Tel.: 230-1046
De 2 a 6 de 9 às 18 horas.

CURSO DE TECLADO
Prof: Luiz Daniel
(Autor de vários livros de sucesso)
• Sistema individual
Curso de acompanhamento profissional
Rua Ouvidor, 183 sls. 504/5
☎ 232-1507

OBERG CURSOS DE DESENHO
Modas, livre, propaganda, humor, histórias quadrinhos e muitos outros.
222-3942/ 289-0547

EXCELLENCE IDIOMAS
INGLÊS E OUTROS IDIOMAS.
Circuito fechado de 4 a 6 alunos. Demonstrações grátis. Av. Rio Branco, 181/ 202. T. 533-0065/ 262-4558.

PAISAGISMO E JARDINAGEM
Curso c/ certificado de conclusão. Av. das Américas 2.300 sala 110 Bloco A.
TEL: 325-1026

1º OU 2º GRAUS - Em 3 ou 6 meses. Diploma do MEC. Direção Prof. Miguel Citwar. Matrículas abertas. 257-9398.

2º GRAU/ VESTIBULAR - Em 5 meses. Diploma direto do MEC. Direção: Prof. Miguel Citwar. T. 257-9398.

CURSO RÁPIDO CALCINHA, SUTIÃ E OUTROS
TEL. 452-1400/ 390-1536
h. com. Angélica

CURSO DE RESINA - E Molde borracha silicone, kit material e apostilas p/ Correio (021) 278-3598. Beatriz.

A HIPNOSE ERICKSONIANA E NEUROLINGUISTICA - Dr. Jairo Mancilha. Tels: 551-1032.

ALEMÃO/ FRANCÊS - Novas turmas. Freguesia, Jacarepaguá. Big Ben Centro Cultural de Idiomas. Estrada dos Três Rios, 646. Tel. 392-6585.

A NEUROLINGUÍSTICA E A ALQUIMIA INTERIOR — Aprenda P.N.L. c/Psicólogo! Qualidade de Vida via abordagem Gestalt-junguiana. Marcos Gatti - 257-3469.

A VOZ E A FALA — Falar bem, pensar bem, oratória, dicção, impostação. Voz fina, rouca, anasalada, troca de letras. Ligue agora: 541-2599.

BIJOUTERIA COMO TERAPIA - Descubra sua criatividade brincando c/ continhas. Aula dupla. T: 287-8050.

CAMILLA AMADO - Seleciona atores p/ curso de interpretação, dur. 3 meses. 294-3188 Gávea.

CURSO DE PINTURA EM SEDA - Novidades e técnicas estrangeiras. Venda de tintas e gutas exclusivas. 982-1248.

CURSO DE POESIA E OFICINA DE LITERATURA - (Poesia, Crônica e Conto). Copacabana. T. 256-5121. Cairo.

CURSO DE VIOLÃO - Prof. graduado pela Escola Villa Lobos. Ensina teoria e harmonia funcional. 227-3794.

CURSO MODELAGEM DE BIJOUTERIA - Faça você mesma as peças de montagem de suas bijouterias. 255-4059.

DANÇA DE SALÃO - Início em Maio. Largo do Machado. Inscrições abertas. Tel. 285-2948. De 18 às 22 horas.

ENSINA-SE DESENHO - E técnicas pintura, aquarela, óleo, etc. Pinturas em madeira. 551-6500/447-2315 Mª Lucia.

ICC
International College of California
Programe suas férias para estudar e conhecer a
CALIFÓRNIA
262-9806

CURSO LIVRE - De cerâmica p/ todas as idades, também papel machê. 552-6614 Helena

CURSO PINTURA/DESENHO - Óleo, acrílico, pastel, grafite, aquarela. Botafogo. 542-1787. Professor Badia.

CURSOS DE DESENHO E DATILOGRAFIA - Artístico e publicitário, modas, pintura a óleo, silk-screen, arte infantil 6 a 12 anos. Tel. 284-3538.

FRANCÊS
em ritmo acelerado
Novas Turmas
Início: 5 de abril

Copacabana	541-9497
Ipanema	287-5745
Botafogo	286-4248
Centro	262-0458
Tijuca	268-5798
Méier	581-0340

INGLÊS - Cursos básicos, adiantados, conversação e aulas partic. Freguesia/ Jacarepaguá. Big Ben. Estrada Três Rios, 646. T. 392-6585.

JÓIA CONTEMPORÂNEA - Criação e execução. Turmas abertas, diversos horários. Tel. 237-1529. Abner Salustiano.

LEITURA DINÂMICA - Leia em 1 h e meia um livro de 250 páginas c/ compeensão total. **Tel: (Centro) 220-3503, (Zona Sul) 511-4203.**

LEITURA DINÂMICA - Acelere sua velocidade de leitura s/ prejudicar a compreensão. Tel. 269-7554. Prof.ª Vilma. Reg. Mec/LP. 1687.

WIZARD IDIOMAS
INGLÊS
FRANCÊS — ITALIANO
ESPANHOL — ALEMÃO
• Início de novas turmas
• Comprove nossa eficiência

BARRA	325-0010
CENTRO	262-5316
COPA	521-7846
GÁVEA	274-8922
ILHA	393-6270
IPANEMA	294-8032
JACAREPAGUÁ	423-4222
LARGO DO MACHADO	205-4380
LEBLON	239-6364
MÉIER	592-1523
NITERÓI	719-4675
TIJUCA	228-2681

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

VOZ, FALA, INIBIÇÃO

FONOAUDIÓLOGO CRF 3813 · 24 anos de experiência · **Prof. SIMON WAJNTRAUB**

ORATÓRIA, IMPROVISO, ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO, CULTURA GERAL, CONSULTAS E CURSOS

Salão com palco e vídeo R.J.
Políticos, Executivos, Profissionais Liberais, Estudantes e Empresas

RJ (021)236-5185 236-5223 9 às 22h

ADQUIRA AS 6 FITAS K-7 COM APOSTILAS, EXERCÍCIOS DE DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA

LORINA ART'S - Controle da mente, cursos de pintura, porcelana, aquarelas em tecido e tela. Infs. tel. 396-0734.

ORGÃO/ TECLADO/ PIANO - Profª Genisa, método próprio e rápido, também domicil. 714-7228.

PERSPECTIVA - TÉCNICAS DOS TRAÇADOS - Exteriores, interiores, luz, sombra. Dalton. T. 237-6863.

PINTURAS EM PAREDES E OBJETOS - Marmorização, trompe-L'oeil, pátina francesa, stencil, aerografo. 322-3494.

PROFESSORA DE ETIQUETA - Social. Especializada. Dá aula particulares de etiqueta e postura. T. 710-1138.

SHIATSU - Teoria e prática. Informações: JUN KAWAGUCHI Tel. 226-3837.

SONIA E TERESA ARTESANATO - Aulas e material p/ artesanato. Curso p/ criança e adulto. Tel. 399-3270.

TEATRO MODELO
CAMERA MAN
FOTOGRAFIA
INGLÊS/FRANCÊS
ALEMÃO/ITALIANO
ESPANHOL

Cursos intensivos
10 semanas
Diversos horários
INEP - Copa e Praça XV
Tels: 255-0999
252-7107

TEATRO P/ INICIANTES MAIORES DE 30 ANOS - Bia Junqueira (profª Tablado) Shopping Gávea. 259-8958.

TOGA ESTUDOS JURÍDICOS - Oferece Cursos: 1º Magistratura do Trabalho; 2º Técnico Judiciário - TRT 1ª Região; 3º Atualização para profissionais do Direito. Infs T. 220-7590.

VELAS DECORATIVAS - Sachês, lembrancinhas. Aprenda a fazer em casa. T: 372-1470 Maura.

VIOLÃO A DOMICÍLIO - Toque na 3ª ou 4ª aula. 1ª s/ compromisso. Só Zona Sul. Profª Samagra. Formada E.M. Vill.- Lobos. Tel. 393-8417.

VIOLÃO E GUITARRA - MPB, Rock, Jazz. Harmonia e improvisação. Tbém iniciantes. Prfº André Sena 228-1269.

VIOLÃO - "Realize-se" Curso em 16 aulas. Sucesso absoluto. De 2ª à Sábado até 19:00. Prof. Evilázio 592-9589.

CURSOS ESPECIALIZADOS

TOPOGRAFIA
CURSO PROFISSIONALIZANTE
CIT
CENTRO DE INFORMAÇÕES TOPOGRÁFICAS

Aprenda a saber fazer.
TEL.: (021) 269-2096

ARTETERAPIA
• A psicanalista e arteterapeuta Angela Carrazedo (CRP 05/1250) abre inscrições a partir de Abril para cursos de Introdução e Especialização em Arteterapia — Prática, Teoria e Técnica. Abordagem psicanalítica — Freud, Lacan. O curso é destinado a estudantes e profissionais da área de Saúde Mental. Entrevistas: 257-5444 ou 256-3142.

CONSCIÊNCIA CRIATIVA - Práticas de Neurolinguística, Hipnose e Meditação para análise e solução de problemas, aprimoramento profissional, autoterapia e desenvolvimento do potencial da mente. Antonio Azevedo. 256-7805.

CURSO DE COMPUTAÇÃO - Grátis. Introdução à Informática. Curso MS-DOS, Wordstar, Lotus III. Manhã, Tarde e Noite. Semana ou Sábados. Início 15/03, 25/03. PHB Data Rio. Tel. 252-2620 Centro.

CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO - Res. 12/83 C.F.E. Didática do Ensino Superior. Psicopedagogia. Duração 8 m. Inscr. abertas. Instituto Isabel. R. Maria e Barros 612. Tijuca. 284-3749/ 284-3849.

DANÇA DO VENTRE - Uma Arte Milenar. Inscreva-se já! T. 267-9940 Espaço Lyra Madeiras. Barata Ribeiro 87/201.

MEDICINA CHINESA - Shiatsu, moxa, etc. P/ dores, insônia, stress. Fisioterapêuta Ivone Gabriel. 542-5407.

OFICINA DE INTRODUÇÃO AO VÍDEO - Básico, desde manuseio da câmera até edição e sonorização. 2ª e 4ª feira de 20 às 22 h, período 05/04 a 09/07. OFICINA DE ATUAÇÃO EM VÍDEO - Teoria e prática para atores. O material gravado e editado fica para o aluno. 5ª e 6ª feira de 20 às 22:30 h, período 15/04 a 02/07. Informações e inscrições GK Produções T. 259-7774.

TAROT DE MARSEILLE - Estudo simbólico, auto-conhecimento e interpretação. Tels 239-3582/ 247-9473.

DECORAÇÃO

LIQUIDAÇÃO
Painel 600,
Persianas Vertical 320,
Lona de Cor 130,
Lona Crua 100,
Mecanismo/Rolo 250,
Chantung 110,
Tergal Verão,
Canhamo 50,
Black Kout 110
Rua Barão de Mesquita, 605
Loja C - Tijuca
Tels.: 208-2948/278-0925

ALTEZA - Armário emb. coz. e banh. Mogno c/ acabamento poliuretano. Preço lançamento. T. 751-3334.

ARQUITETAS - Projetos, consultorias, legalizações, reformas, resid., consult. e escrit. Mara/ Rachel T. 592-6929.

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha.
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-D.

DECORADORA - Redecore seu apto c/ bom gosto e criatividade. Ana 286-2716.

FAZ-TUDO EM DECORAÇÃO - Consultas, projetos, acompanhamento. Pequenas/ grandes reformas. Residências, consultórios, escritórios, lojas. Sandra/ Andréa. 322-3003.

MODO E MÍDIA ARQ. LTDA - Projetos planejamentos reformas decorações e obras. Tel. 438-1617.

MÓVEIS COLONIAIS E MOGNO - Duplex, Camas, Beliches, Berços, Arcas, Mesas Jantar, centro/ cabeceira. Loja c/ mais de 500 modelos. Faça contato. Barra 325-9813. Jacarepaguá 392-8611. Grajaú 208-2697. Aceitamos encomendas. C. Barra Móveis Ltda.

PROJETO E DEC. INTERIORES - Desenho de móveis. Ismênia 227-3480, Lagoa.

DISQUE PIZZA

RODÍZIO DE PIZZAS BETO
PROMOÇÃO DO BETO
Pizza família grátis. Big-Coke. 50 sabores de pizza. TEL.: 269-0148

PIZZAS CAPRI - 20 sabores sua escolha. Entregamos domicílio 236-7151. R. Domingos Ferreira 220-B Copa.

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD - Consertos TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças orig. Orçamento grátis. T. 288-6392.

ESOTERISMO

ASTROLOGIA - Auxílio e orientação na solução dos seus problemas. Marcar Tel. 246-1732. Fábio.

ASTROLOGIA TARÔ FLORAIS - Pedagoga orientadora atende. Abordagem psicológica. Tel. 287-7218.

CONSULTAS DE TARÔ - Marcar consultas tel. 276-4290, 11 às 18:30h. Rose.

CURSO DE ARCANOS MAIORES DO TARÔ - Nova turma. Início Abril. Heloísa, tel. 571-2638/ 268-9742.

CURSO DE TARÔ - Turmas de 4 pessoas, história do tarô, cabala, estrutura da mente. Prof. Alexandre 542-2986.

MAPA ASTRAL - Descubra que barreiras precisa vencer para encontrar o seu equilíbrio. Letícia tel. 391-0736.

MAPA ASTRAL - Tarot, regressão. Consultórios Zona Sul/ Norte. Tel. 595-5011. Prof. Vera Lúcia Bushe.

ÚNICA VIDENTE DE TARÔ ESTRELAR - Você quer conectar-se com uma estrela para todas as suas realizações? Marcar consulta T. (0242) 43-5266.

FESTAS

BUFFET FAVO DE MEL
Aniversários infantis — casamentos — 15 anos — formaturas — confraternizações — outros eventos. Aceitamos encomendas.
PAGTº. FACILITADO
TEL.: 331-7506

CARROCINHAS E BUFFET CAROLINA
Completo serviço, qualidade e preços inigualáveis. Consulte-nos. 433-1055. "Servi ao Senhor c/ alegria" sl 100.

M.C. FESTAS
Guardanapos personalizados, lembranças finas, toalha iluminada/ bolo e renda/ convidados, castiçal. TEL. 268-1178

VIVE LA DIFERENCE!
Muitas pessoas só encomendam a mesmice de sempre, porque não conhecem a diferença entre um buffet comum e o SAVOIR FAIRE. No SAVOIR FAIRE você encontra delícias do 1º mundo como: Desfile de Salmão, Musses de Queijos Finos, Quiche Lorraine, Paté de Especiarias, Voux Levain. Oferecemos ainda almoço, jantar e brunch com cardápio variado e sofisticado. Cestas com itens importados para café da manhã, chá, queijos, vinhos e champagne. Para recepções de alto nível e presentes inesquecíveis, chame SAVOIR FAIRE nos Tels 577-2645 722-0930.
SAVOIR FAIRE LA DIFERENCE

A ANIMAÇÃO CRIATIVA - Som, Teatro, Minhocão, Palhaços, Brindes, artes plast., brincad. Shana Festas. 264-4329.

A ANIMAÇÃO DE FESTAS - Kid Birita anima e leva o som. Recreação e Teatro Infantil. 240-4849/ 714-5521 Myrian.

A ANIMAÇÃO INFANTIL - Palhaços, recreadores, mágicos, bandinha, disc. infantil, personagens. 241-1991. Alex.

A ARTE DA FOTO - A festa e o casamento, o retrato e o book, os 15 e os 20 anos. Loris Machado. Tel. 285-2651.

A. A. SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO - O sucesso de sua festa a cargo de profissionais, chame ANDRÉ/A DRIANA 294-8415.

A BABYVÍDEO - Vídeos profissionais de eventos infantis. Partos, Festas. 1ª comunhão. Edição classe A. T. 205-0136.

ABC DECORAÇÃO - Festas infantis, todos os temas e inéditos. Buffet, carrocinhas, animação. 284-9200.

A CIA DA FESTA TEM - Carrocinhas, discoteca e decoração. Ligue 233-4771. Heber. Horário comercial.

ÁGUA NA BOCA - Carrocinhas hot dog, pizza, batata, pipoca, etc. Animação. 719-5946/ 710-2874. Val/ Heló.

ALEGRIA DA TRUPE - Animação de festa, teatrinho fantoches, brincadeiras, música, brindes. 227-2810/245-3861.

ALEGRIA É COM RINARA! - Recreador, Heróis, Dinossauro, Tartaruga, Palhaço. Tratar 295-1504/ 275-5823.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

ALEGRIA - Mágico Toninho. Ventríloquo, palhaço, cachorrinho amestrado, recreadores. 553-0529/ 553-6132

ALEM FESTAS - Bolamos qualquer tema! Filmagens, som. Pagto Facilit. 577-5327 Maria/ 258-2968 Jaime

ALUGA-SE CASA MEIER - P/ festas e grandes ocasiões. Buffet opcional. T: 593-5073/ 592-0738.

ALUGA-SE PULA-PULA - Janjão Dragão, Dino Bolão e Circo Voador. JUMP DIVERSÕES 275-7107

ALUGUEL DE MESAS - O melhor preço da região. Rua Belfort de Oliveira, 345 Campo Grande. **Tel: 364-6290.**

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Tinas, Talheres, Copos, Louças, Toalhas.
Ibele Festas Ltda
581-7093/ 581-8515
Aceitamos cartões de Crédito

ALUGUEL DE TOALHAS - De tule iluminada, convidados, castiçal, bandeja iluminada, lembranças finas. **285-0080**

ALUGUEL DE TOALHAS - Toalhas de tule toda paramentada p/ mesa bolo, e de renda p/ convidados. Tel. **294-5300**

ANGELA & JORGE FESTAS - Decoração, convites e brindes personalizados, bolas e saquinhos pintados. 273-8460

ANIMAÇÃO - Bandinha, Mágicos, Palhaços, Malabaristas, Mickey, Pato Donald, Baby Sauro, Tartarugas Ninja, Pula Pula, Piscina de Bola, etc. 767-9121 Barbosa

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos: Casamento, recepção, bodas, aniv. Repertório selecionado. 270-3374

ARTE FESTA - Faz a festa. Kit festa completa 1.500, Kit super festa 1.750, Kit big festa 2.300. Ligue 342-8675/ 756-2581

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

ART VIDEO - Filmagens c/ efeitos especiais, sonorizado a laser. Abertura computadorizada animada de acordo c/ tema e decoração da festa. Fotos em 3ª dimensão. Paulo R. Acioli Aguilar Tel. 211-2709

ATACADÃO BAZAR GERAL- Copos plást., kentinhas. R. Visc. da Gávea, 85 -Centro- 263-3044

BIA MON FESTAS - Um novo conceito em festas infantis. Lindas carrocinhas! Diversas atrações! Infs tel. 261-3762

BIG SHOW - Som e iluminação p/ discotecas em geral. Animação e recreação p/ festas infantis. 326-2118/ 325-2923. Carlos Henrique

BUFFET 100 PESSOAS - Cr$ 8 milhões (2x) 6 cxs. cerveja, 60 lts refrig, 3.500 salgds (frio/ quente) + equipe. 289-7623

BUFFET EM ALTO ESTILO - Tudo p/ o seu casamento! Aluguéis, toalhas, garçons e lembranças. Tel. **355-0853** Katia.

BUFFET BARILOCHE - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Alugamos toalhas par mesas. Pagamento facilitado. **T.** 331-1260

BUFFET JR. CARROCINHAS — Hot-dog, pizza, batata, pipoca, algodão doce, salgadinhos, refrigerantes. Tel. 261-0563/270-1167

BUFFET LEAL - Barraquinhas de hot-dog, hamburger, pizza, batata, pipoca, refrigerante, salgadinhos 260-1565 Ferreira Ac. credicard/diners/tri shop

BUFFET REAL — Oferece sucos pastas naturais mesa de frios decorada melhor serviço melhor preço. 722-4206

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

CLUBE ARREPIO — Agita festa. Animação festas. Brincadeiras, som, iluminação, peças infantis. 325-4245/ 438-1082

DÊ UM BRILHO À SUA FESTA - C/ música de todos os tempos. Cantor, tecladista profissional. Fita demonstração. 249-9153. Waldir Jorge.

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animação. Filmamos qualquer evento. Tel. 326-2991/ 268-5145.

EQUIPE MEGA-SOM - Festas em geral. Melhor preço, facilito 2 vezes! Frete grátis! Ligue 263-4632 Jorge/ H.Com.

EQUIPE PROFISSIONAL - Leva churrasco rodízio, guarnição, chopp e refrig. Qualquer lugar RJ. Consulte nossos preços. T: 260-6150/ 280-3293.

FESTA FELIZ — Cuidamos de tudo: Decoração brindes, comida, bebidas e Limpeza. 227-0368 Cassia.

FESTAS - Decoramos festas infantis com muita criatividade. Desconto de 10% à vista. Tel. 288-2065. Magda

FESTAS - Decoração completa de temas infantis. Ligue já! Tel. 392-3292/ 342-2003. Ana e Jussara

FILMAGEM É COM VÍDEO PRODUÇÕES — Festas de crianças são as nossas especialidades. Ligue 238-0536

FILMAGENS/FOTOS - Altíssima qualidade, efeitos especiais, preços acessíveis. Pgto 3 vezes sem juros. Ac. cartões de crédito. 255-1081

FOTOGRAFIA/ FILMAGEM - Casamento, 15 anos, eventos em geral. Redimar 351-9437. Ronaldo 605-4173.

FOTÓGRAFO PROFISSIONAL - Fotografa seu casamento ou 15 anos e você ganha de presente 1 book fot. 227-5769

FOTOS! - Casamento e 15 anos Cr$ 3.250 mil. Book Cr$ 4.680 mil. Formatura Cr$ 600 mil em até 3x. T: 342-0319

JEITO DE ARRUMAR - Mesa para bolo iluminada. Aluguel de toalhas. Lembranças. Infs 571-0260.

KIT FESTA - Comemore onde quiser! Decorado/ individual. Convite/ guloseimas/ brindes. 293-3979/ 284-3148

LA GLÓRIA RIO BUFFET - Atend. classe A. Promoção casamentos/ festas infantis. Sucesso garantido! Tel. **241-4924**

MUNDO DA FANTASIA FESTAS
●Aluguel ●Ornamentação
●Movimento ●Cor ●Pontualidade
●Criatividade
VÁRIOS TEMAS
Tels.: 265-7242 ● 265-8324
285-0110

MÁGICO SISKINE - Apresentação e eventos festivos, garantimos o menor preço. 393-7679/ 396-2763

MÁRCIA CAKES - Bolos artísticos, doces, salgados, guardanapos personalizados e bombons. 254-6955. Tijuca.

MP VIDEO - Filmagens SVHS ou VHS de casamentos, cirurgias, eventos. Fitas editadas c/ efeitos e som. T. **204-2504**

NINHO FESTAS - Decoração importada, brindes exclusivos, buffet completo, animação, som. 226-2652/ 294-9019

ORGÃO/ TECLADO - Casamentos. Bodas. Recepções geral. Você escolhe as músicas. 295-5767. Luiz Paulo.

OVOS DE PÁSCOA - Doces e tortas finíssimos. Faça já sua encomenda. Ligar Marisa ou Ana. Tel. 225-4204

PEDRO'S BUFFET - Festas em geral, casamentos e recepções. Qualidade acima de tudo! Ligue 596-7939. Pedro.

PERSONALIZA—SE - C/ bom gosto. Presentes. Guardanapos. Caixas. Fitas. Brindes. Cartões. 247-6771. Heloisa.

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel. 288-8250/ 987-8060 Ricardo

PIPOQUINHA - Show com teatro de fantoches, jogos recreativos, expressão e artes plásticas. Fátima. 502-4977

RABISK FESTAS - Um toque de elegância e bom gosto em seus eventos. Decorações completas. Ulisses 502-2697

SOM E LUZ P/ FESTAS - Equipamento profissional, discotecário especializado. Tratar Flávio. Tel. 322-5569

SALGADINHOS FINOS
Grandes variedades à sua escolha. Aniversários, reuniões, recepções, etc. Congelados Cr$ 165 Mil o cento, frito Cr$ 200 Mil o cento. Entregas a domicílio.
332-0526 — Lucia

SOM LUX & ANIMAÇÃO — P/ qualquer evento + telão, fumaça etc. qualidade p/ melhor preço. Ligue já! 275-0410. Marco

TEATRO DE BONECOS — Grupo K. Tels. 342-5623/ 230-0875/ 267-9032

TECLADISTAS - Casamentos festas em geral. Dupla músicos c/vocal, repert. moderno e antigo. Demonstração. 294-6133

TENHA MÚSICA AO VIVO - Em sua festa de Aniversário, Casamento e eventos em geral. Ligue 227-3794

TOQUE 10 - Som, iluminação, filmagem para 15 anos, casamento, formatura. André. 228-1107.

TRIO DE TOALHAS ILUMINADAS - P/ convidados etc. castiçais. Arranjos. Finas lembranças. **325-5007/ 265-2744**

TUDO PARA SUA FESTA! - Salgados, doces, doces finos, bolos, chocolates. Margô 463-5258

VÍDEO SOM E ANIMAÇÃO - O melhor para sua festa. Informações Webert e Anna. Tel. 239-0453/571-0002.

INFORMÁTICA

MANUTENÇÃO TELESUPORTE
Consertos, manutenção preventiva, limpeza de micros. Instalação e treinamento de Soft., fax modem etc. Treinamento e orientação técnica por telefone (telesuporte). Plano diretor de inform. p/ peq. empresas.
265-0378/285-5422

AGILIZE SEUS SERVIÇOS - Rapidez e segurança. Atas, Contab., contratos, curriculum, mala direta, etc. T. 275-9200

DIGITE—SE - Carta-certa, curriculum, trab. escolares, relatórios, textos em geral, pesquisas. 493-7840. Grace

IMPRESSORA ETSON - LX 810, FX 2500, LQ 1070, FX 1050, 132 colunas, lacradas. Te. 226-3976

LIVROS E REVISTAS

ALFARRABISTA DO RIO
LIVROS E REVISTAS NOVOS E USADOS ● NACIONAIS E IMPORTADOS ● QUADRINHOS ● RPG ● DADOS ● MINIATURAS
Rua da Assembléia, 85 Centro
Rua Conde de Bonfim, 100-B
Tijuca - Rio de Janeiro
Tel. 567-3516/Fax Tel. 222-1385

LOCADORA DE LIVROS - BarraBooks. Últimos lançamentos. Av. Olegário Maciel 460/203 T 494-2977 Barra

LOCADORA DE LIVROS - Histórias & Estórias. Telefone 591-2969. Atendemos a domicílio.

LOCAÇÃO, VÍDEO E GAMES

SENSACIONAL FEIRA DE FILMES - Todos os gêneros, excelentes títulos. Pça. Saens Peña, 55/ 214, 2ª/ sábado a partir de 11h. 228-9414

STATION VÍDEO - Inscrições grátis! Descontos até 30%. Lançamentos, clássicos, arte. Marquês S. Vicente 124/125 - 512-4236 ou Lgo. Machado, 29 s/lj 266 - 285-6794.

TV IMPORTADA PANASONIC - 14 e 20', controle remoto, entrada áudio e vídeo, lacradas. 226-3976.

MATERIAIS ESPORTIVOS

CAMPING E BIKES - Mochilas 25 a 85L, sacos dormir, alforje para ciclo turismo, pochetões. Tel. 512-2066

PRANCHA ABDOMINAL PORTÁTIL - Pesa 8Kg, garantia 12 meses, entrega a domicílio 72 h. Tr. (021) 239-7582

MODA COSTURA

ATELIER DE COSTURA - Moda sob medida e reformas. Centro. Tel. 252-3287. Horário comercial.

MODA FEMININA E MASCULINA
Fabricação própria
Linho, Javanesa, Viscose, Brim, Popeline, Jeans. Cheques Pré e Cartão. Preços especiais para revendedores.
R. Cde. de Bonfim, 344 Bl.1 s/1306
Tel. 264-3935
(em frente à Pça. Saens Peña)

MODA SEM CRISE - Costura sob medida, com estilo e acabamento de griffe. Tel. 542-5213 Angela.

TRICÔ A MÃO - Faço sob medida, qualquer modelo em linha ou lã. Tratar 258-0779. Haydée.

MÚSICA

CD'S
QUEIMA DE ESTOQUE
1.000 Titulos
Importados
260.000,00
R. Visc. Pirajá 580 SS. 106

CASA CLARIM — Av. Gomes Freire, 176-A. Tels. 232-9717 e 221-6825. Promoção Teclados Yamaha - Importação direta.

DIGILASER - Clube de CD e Vídeo laser. 2000 títulos, pedidos p/ tel. 262-2356. Entregas a domicílio grátis.

DISCO LASER CLUBE - Clássico, Jazz, Popular e Rock. CULT MOVIES. Largo Machado 29 s/loja 270. 265-2212

HITS DISCOS — Compramos e trocamos discos e CDs. Consulte-nos. R. Uruguai 218 lj. B Tel. 288-3030

LASER MUSIC CENTER - CD CLUB - Grande variedade de títulos. R. Ouvidor 60/ 709. T. 242-4169.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

QUALITY SOUND - CD CLUB - O mais atualizado da Cidade. R. do Ouvidor, 60/908. T. 242-2911.

STUDIO "V" Gravação profissional em 16 canais. CD, disco ou fita demo. Preços especiais. Tel. 256-3157

SUZANA ESTÚDIO Gravações, ensaios, arranjos, fitas demo, produção de discos, trilhas. tel. 577-5214

OCULTISMO

CANTINHO DA MARIA PADILHA — Joga-se búzios, traz a pessoa amada em 3 dias. Afastamos a quem lhe perturba. Se não der certo a consulta não precisa pagar. Rua Alm. Gonçalves, 4/201. Copa (Esq. Av. Atlântica) 267-1902 - 267-1719

CANTINHO DE YEMANJÁ - Da Bahia p/ o Rio. Faço e desfaço qualquer trabalho. Jogo cartas ciganas. T: 226-1507. Axé.

DOFONA DE BESSÉM Jogo de búzios e Tarot. Solução/orientação p/ problemas de trabalho, negócios, amor, justiça, etc. Sigilo absoluto. Tels 286-5013/537-2403

TAROT PRESONALIZADO DA CIGANINHA - Você encontrará suas respostas. Temos cristais e ervas. Fazemos trabalhos espirituais. 771-1621

YASMIM DE OGUM - Espirita/ vidente; solidária com todos os clientes. Ligue já. Tel 273-1042.

POUSADAS

CLUBE DO IDOSO Venha conhecer o nosso clube. Temos Ass. Médica e Enfermagem 24 horas. T. 392-8798

SITIO LUXO Alugo fins semana páscoa. Piscina, campo, sauna, jogos, volei, lago. Tv. 50 leitos. Tel. Celia 391-5289

PRESENTES

1ª DOÇURA DA MANHÃ - É a sugestão Coffee In House p/ Páscoa. T. outras. 393-5381/208-1093.

4 FOLHAS - PÁSCOA Cestas, presentes, café da manhã caprichado, coelhas grávidas, filhotinhos, barriga. Reservas 396-2166/396-4879

A ALTO ASTRAL CESTAS Na Páscoa uma deliciosa surpresa, mensagem ponto cruz. Tel. 238-2732

A CESTEIRA Oferece mini-cestas de Páscoa, café e floral p/ presentear com qualidade e bom gosto. Tel. 287-4723

"ALGO MAIS" Cesta de café da manhã com xícaras de porcelana e flôres naturais. Outras opções. 236-5331

ARTESANATO Boneca de Porcelana lembrança p/ todos eventos, urso pelucia/outros. Venda por atacado 268-4026

BOM DIA CESTAS! - Café da manhã colonial com jornal/flores. Especial p/ Páscoa. 287-0042

CESTA SABOR DE MEL Ofereça linda cesta de café da manhã e de Páscoa. Adulto/criança. **249-9948/269-1998**

CESTAS BOM CAFÉ - A maneira toda especial de acordar c/ carinho quem você quer bem. T: 284-4240

CESTAS DE CAFÉ DA MANHÃ - Para quem não quer simplesmente agradar! DE SEXTA A SEXTA. 255-1459

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. Tel. 294-8630

CHA & CHARME — Data especial requer um café da manhã especial. Requinte, higiene e sofisticação. Confira: 227-5214/325-8404

CHOCOLATE ERÓTICO Aceito encomenda. Caixa c/ 10 unidades Crs 100.000. Tel 317-7781. Tratar c/ Laura.

DELICATESSES DU MATIN - Cesta café colonial especial p/ Páscoa e outras. Presenteie amigos e crianças. Ana Claudia/Jussara Tel. **718-3094**

IMPRESSOS DE LUXO Papéis timbrados, receituários, convites, cartões de visita, etiquetas adesivas personalizadas. T. 532-0770. Bip 3021

PASCOA Coroas de pascoa confeccionadas c/ balas, bombons ou ovos por CR$ 180 mil. Tel. 236-0708 Leticia

TERNURA E AFETO - Presenteie cesta especial Páscoa, café da manhã, vinhos, frutas e queijos. **Iacy 551-3929**

A CESTA REQUINTE - Finas e deliciosas guloseimas p/ qq hora c/ classe e qualidade. 275-9265.

PRODUTOS NATURAIS

GULOSA

Polpas de frutas congeladas 100 % natural

A diferença está na higiene e na qualidade

208-2165

(2ª f. à 6ª f.)

Entregas à domicílio

MEL FLOR De Eucalipto. Safra nova. Direto do produtor, lata 25 Kgs. Apiário Morada do Sol. (0152) 81-1809 (0152) 91-1121 (011) 511-1398

MEL PURO EM CASA - Propolis, Polem, Geleia real. Garantimos a pureza c/ analise. 208-2482

MEL PURO EM CASA Flor de assa-peixe e vassourinha. Direto fazenda, compre 4 potes e ganhe + 1 grátis. 225-6354

POLPA DE FRUTA - Pura congelada p/ você não ter trabalho na hora de fazer o suco! Entr. domic. 281-5601

PROFISSIONAIS LIBERAIS

BOOK/COMPOSITE
Faça o seu com quem faz Anúncios, Catálogos, Mala Direta, e entre para nosso cadastro. Tel: 556 1839

SE VOCÊ QUER APARECER

[illegible]

SEGUROS

De carros, condomínios, residências, de vida. Ótimas condições. Jorge ou Helena.

Tel. 255-4263.

A MELHOR DATILOGRAFIA - C/ revisão, a laser, em cores ou p/ b. Transparências, xerox, encadernação. Aceita-se c. crédito. LAZOSKI E BENINATTO 225-1818/556-1388

A TOP BOOK Serviços fotográficos e de laboratório. Estúdio e reportagem. Tel. 208-2096. 50% desconto

BOOK — Com profissional competente e especializado em moda, stidio e/ou externa, qualidade garantida, preço acessível. 253-3370

CONTADOR - Registro, legalizações M.E., contratos, destratos, alterações contrat. IRPF, administração, contabilidade. T. 275-2138/542-4255

DATILÓGRAFA EXÍMIA Máquina elétrica ou eletrônica c/ experiência em toda a rotina de escritório. 228-7342 Eliete

DATILÓGRAFA — Máquina elétr. teses, monografias e textos. 205-8567 Olga

DATILOGRAFIA Sem rasuras, por computador, qualidade laser, folha ofício, esp. 2. Crs 20.000. Salomão 239-7477

DATILOGRAFIA/DIGITAÇÃO Todo serviço. Maq. IBM coput. 386DX, impres. LX570. T. 532-4541/280-9771 Aloisia

DETETIVE NEVES Investigações sigilosas, pagamento só no fim do serviço. Tels 220-6491/262-8556

DETETIVE PARTIC. Executa rapidez, eficiência, sigilo. Qq investig. Sen. Dantas 117/1639. T. 262-5251/262-3242

DETETIVES PEREIRA/PAVÃO - Investig. gerais, casos conj., levan. diversos. Sigilo Absoluto 24 Hs **T. 751-6750**

DETETIVE PROFISSIONAL - Experiência no ramo das investigações. Resolução de vários casos. 593-8221. Ferreira.

DIGITAÇÃO DE TESES E ORIGINAIS - Transcrição de fitas, trab. revisado e impresso. Tr. 286-5815.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA - Imp. a Laser, livros, revistas, folhetos. Digitação. 226-2908.

FAÇA SEU BOOK Invista em você! 12 fotos c/ maq. e cabelo. Crs 3.300. 285-6878. Fernando III Foto Studio

MONOGRAFIA História, Literatura, Psicologia e áreas afins; nível superior. Prof. Ricardo. Tel. 553-2570.

PESSOA ESPECIALIZADA Tem vaga para senhora idosa, ambiente confortável e cuidados necessários. 234-9969

PROBLEMAS PARA ESCREVER? Transformo seu rascunho num documento de 1ª qualidade. Excelente redação, inclusive em Inglês e Espanhol. Faço pesquisa e coleta de dados. Ligue 226-8984. Bruno

SERVIÇOS DATILOGRÁFICOS - Com revisão. Em máquina eletrônica. Tel. 267-2425. Com Carlos.

SOS ENFERMAGEM - Oferece enfermeiros(as), babás, acompanhante. Atende residência/hospital. 342-0443

TRADUÇÃO - VERSÃO COMPUTADORIZADA Recebemos e enviamos p/ Fax. Buscamos e entregamos material. 325-1026. Barra da Tijuca

VENDO, COMPRO, ALUGO Telefone, carnê Rio, Região dos Lagos e Baix. Fluminense. 226-6745/226-5307

PRONTA ENTREGA

ALASTRA UNIFORMES Especializada em toalhas, mesas, guardanapos, uniformes P/ hotéis, restaurante, clube, buffet. Fab. próp. **592-7650**

A NEW BIJOU Peças p/ montagem de bijouteria. Melhor preço da cidade. Modelos exclusivos. Pérolas, pingentes, entremeios, bases, brinco, fechos, alicates. R. Visc. Pirajá 550 sl. 310. 259-4594

ETIQUETAS EM GERAL Cetim, Tec. Pup. Emborrachada, P.V.C. Adesivos. Desenhos para Silk. Tel. 222-1205

PREÇOS DE FÁBRICA CAMA, MESA E BANHO. Artex, Santista, Teka, TPS, etc. ALFAIAS. Visc. Pirajá 550 sl. 312. T. 511-2942

RECADOS PESSOAIS

ANUNCIE GRÁTIS - Pelo telefone 225-5666 CLASSIFICADOS SELL.

SERVIÇOS 24 H

CERIMONIAIS

15 anos, bodas, casamentos, congressos, conferências.

Organ./apresent. ator Mar'Junior.

392-2863

CABELEIREIRO 24 H BEAUTY DOMICILIAR Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote 287-7933. C. Crédito

SHOWS

SACOPÃ MUSICAL OFERECE A FEIJOADA MAIS FAMOSA DO RIO

[illegible] 226-6205

TERAPIA

266-4545 bip 48M7. Fisioterapia Neurológica, Traumato-Ortopédica. Convênios IBRAFA. Crefito Re 263

ALUGA-SE HORAS Em consultório para psicólogos, próximo Metrô Largo do Machado. 225-3764

ANÁLISE TRANSACIONAL(AT) Conheça a filosofia da AT. Por que fazer terapia? Infs. 232-7225

ANTIGINÁSTICA Reeducação Postural Global (R.P.G.) Fisioterapia. Crefito 964 F. Tels. 247-4079/556-3376

ATENDIMENTO PSICANALÍTICO Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215. Coordenação José Luis Damiano CRP 05/5210

CENTRO DE IOGA MUDRA Hatha Yoga. 240-1021. Preventivo doenças, geriatria, prolonga a vida e juventude

CONTROLE DO STRESS Workshop p/ auto terapia. Exerc. relax e meditação. Cidade: Hotel fazenda. 227-7063

CURSOS CONSULTAS Cromoterapia, regressão, florais, arte terapia, bioenergia. Depressão, obesidade, prob. físicos/emocionais. 286-6804

DÊ UM TEMPO P/ VOCÊ NO SPA CABANAS AÇU Em CORREAS (Petrópolis) Tel. 232-5692/232-2029

FISIOTERAPIA Técnica de fisioterapia, massoterapia, coluna, stress. Atendimento domiciliar. Ligue 521-5194

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

FLORAIS DE BACH - Buscam o bem-estar físico/ mental, pelo equilíbrio emocional. Antonio Vicente Giordano 288-4411.

GRUPO GESTANTES - Ansiedades e infs. Shantala; Terapia indiv; O. vocac. Maira Martins. 220-1204. CRP 05/6376.

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Coluna, stress, gestantes. Maurício. Tels. 521-8599/ 267-6427/ 247-1904.

MOPSI - Atendimento psicanalítico, criança, adolescente, adulto/casal. Grupo estudo. Diversos bairros. 286-9677/ 238-7981.CRP.9060/05.

NÚCLEO DE PSICANÁLISE - Atendimento criança, adolescente, adulto. T. 228-2208. Tijuca. Prox. Metrô. Fco Xavier.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL — Formação de novos grupos. Méier psics. Valéria e Mª José Tels: 591-2787 261-9219. Crps: 05/12045 05/ 12169.

OR VOCACIONAL - Baseada em aspectos pessoais e interesses profissionais. Psicóloga Marcia Freire Inf. 288-3438. CRP 05/17956.

PERMITA—SE SER FELIZ — Terapia floral/programação mental positiva. Atendo seu trabalho. Hr almoço. 552-0913.

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA (Terapia) - Copacabana e Nova Iguaçú. Psicóloga Cilene Singh. 423-4051

PSCOTERAPIA - Crianças/adolesc./adultos. Rejane Maurell. CRP 15450. Pça. Saens Peña. 258-3300/ 228-0235.

PSICANÁLISE Drª ANA - CRP 05/541. Atend. clínico indiv. Supervisão. Grupo est. Freud/ Lacan. 286-0635.

PSICÓLOGA CLÍNICA - Atendimento psicoterápico. Drª Claudia Muller Leal. CRP 05/16068. Tel. 246-5541.

PSICÓLOGA NITERÓI — Acessível a você adultos/crianças. Probl aprendiz Mª Cláudia 611-4455 CRP 0512280.

PSICÓLOGO - Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Paulo Mittelman. CRP 05/ 2293. T. 552-0986.

PSICOTERAPIA - Crianças, adolescentes e adultos. Diversos Bairros. S. Mesquita. CRP 05/17280. 221-0020.

PSICÓLOGO - Especialista em psicoterapia de família, e análise individual. Helio Felippe. Marcar consulta 222-9304. Flamengo. CRP.05/12778.

PSICOTERAPIA — Dr. Eduardo Fernandez CRP 14350 em vários horários Tel. 285-1998.

PSICOTERAPIA E ARTETERAPIA - Adulto, Adolescente e Criança. Marcia Carijó Tel. 326-1628 CRP 05/14415.

PSICOTERAPIA INDIVIDUAL E DE GRUPO LINHA REICHIANA — Psicóloga Vanda B. Lopes CRP-05/ 1054. Credenciamento FASTUS-MED E FASBEMGE Tel. 552-1763.

PSICOTERAPIA DE BASE ANALIT — Crianças, adolescentes e adultos. Humaitá. Psicóloga Ivanize C. de Oliveira CRP 05-8348 Tels. 266-5690/ 269-4461.

SHIATSU - Acupuntura. Florais. Problemas Coluna. Equilíbrio Físico e Energético. 553-5933. Chistiane.

TERAPIA CORPORAL REICHIANA - Atendimento individual - Newton Ortman **Tel.** 521-5935/ 267-9957.

TERAPIA DE 3ª IDADE - Só se envelhece quando se abandonam os ideais. Formação de novo grupo. Drª Heloisa/ Drª Edna. 571-2638/ 268-9742.

TERAPIA FLORAL - Auxilia na recuperação de doenças físicas e psicológicas. Tel. 553-2553.

TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO - Crianças e adultos. Fgª Vania. CRF 4438. Tel. 288-2219.

TRADUTORES

LAZOSKI & BENINATTO

Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser e produção gráfica.
TEL: 556-1388/ 225-1818. FAX: 225-4139

AS MAIS PERFEITAS - Rápidas traduções/ versões Ingl./ Port./ Ingl. Tradução simult. Sonia Mendes. 275-8665.

TRADUÇÃO DE INGLÊS - Lauda computadorizada, a domicílio. Zona Sul/ Centro. Tel. 294-5361.

TRADUÇÃO - Inglês e espanhol. Literatura em geral, psicologia, educação, sociologia, medicina. Tel. 286-5815.

TRADUÇÃO INGLÊS — Vários tipos de texto. CR$ 50 mil por lauda. Portador para zona sul e centro. 267-7930.

TRADUÇÃO - Inglês/Português/Inglês. Textos, manuais e etc. Toni 216-8376/ 8786/ 8758 - 257-1545 Noite.

TRADUÇÃO - Vários tipos de textos, p/ firmas ou particular. Inglês/ Português. Português/ Inglês. Tel. 236-3299.

TRADUÇÕES TÉCNICAS Inglês,francês,espanhol, Cr$ 50 mil a lauda computad. Vera. 541-9127

TURISMO

ABRACE A NATUREZA - Excursões ecológicas 1 vez p/ mês. Caminhadas sempre. Peça programa. E.L.A. 242-6857.

AR LIVRE - Caminhadas ecológicas e montain bike. Roteiros variados. Peça programa grátis. Tel. 208-3029.

CHALÉS COLINA DO PENEDO - Chalés c/ TV cor, Frigo, Ar, Tênis, Piscina, Sauna, Futebol. (021) 220-6142.

AMSTEL TOUR

INFORMA:
VIAGENS COM NOVAS PROMOÇÕES

- Rio/NY/Rio .... US$799
- Rio/Madri/Rio .... US$958
- Rio/Paris/Rio .... US$1 140
- Rio/Londres/Rio .... US$1 140

SEMANA SANTA. Vários pacotes/excursões com descontos especiais. Maiores informações e orçamentos
tels 221-6000/ 252-3709/232-2459

CHAPADA DIAMANTINA-BA - 22/5 a 31/5 com a Freeway de S.P. Tel. RJ 567-9177/ SP 884-9966/ Fax 884-8385.

CONHEÇA ALGO NOVO - Pousada Candeias **Parati** Histór. Café 12 itens. Ac. Cc. Var. Passeios. T. (0243) 71-1246.

HOTEL CHALLENGE PENEDO - Semana Santa pacote especial casal Cr$ 8.000 milhões 4 diárias compl. **T:** 493-5606.

HOTEL DA CACHOEIRA - O único 4 estrela de Penedo. Chalés c/ lareira, qda.tênis, sl. Convenções (0243) 51-1262.

PÁSCOA EM PENEDO

Em Chalés c/lareira, Hidromassagem, Piscina, Saunas Seca e Vapor, Rio, Cascatas, Cavalos, Mata Atlântica. Café Colonial c/ 33 itens. Ovos de Páscoa c/ cortesia. Pacote 4 dias em 3x sem juros.

Hotel Canto D'Mimus
No mais verde de Penedo
Reservas
(0243) 46-3657

HOTEL FAZENDA BERRO D'ÁGUA - Almoço, sauna, piscina, futebol, etc. Infs. 779-1025/ 393-8622.

HOTEL POUSADA RECANTO - Chalés p/casais, aptº c/ TV. Preço esp. Sem. Santa. Res. (0243) 54-3996 **Penedo**.

HOTEL VIVENDA PENEDO - Num Parque c/ Natureza Exuberante. Chales Equipados (0243) 51-1331. Fax 51-1370.

LAZER CONFORTO C/ SEGURANÇA - Passeios, teatro e shows. Condução na porta **Tel.** 225-3007.

POUSADA DAS CANOAS PARATI - Semana Stª. Pacote espec. diár. casal/café manhã. (0243) 71-1133/ 71-2005 fax.

SEMANA SANTA - Excursão à São Mateus - Espírito Santo. Infs. 233-4752/ 393-1178/ 580-9056.

VISCONDE MAUÁ — Chalé lareira, TV, gel. Pensão completa, diária casal Cr$ 715 mil março. 295-9895/ 295-9094.

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO

LIGUE PARA **580-5522**

Ou dirija-se a uma das agências de Classificados do

JORNAL DO BRASIL

Divulgação/Clori Ferreira

Ed Motta (centro) e Blues Etílicos: de volta ao Circo

Blues cheio de suingue

Um show de Ed Motta agrada muita gente. Um show de Ed Motta com o Blues Etílicos agrada muito mais. Nesta sexta e sábado, Ed e o Blues voltam ao palco do Circo Voador (Arcos da Lapa, s/n, tel.: 252-8231) para um super-show, a partir das 23h30. No repertório, temas como *Midnight rider*, *Hear me knockin*, *People get ready*, *Walking by myself*, entre outras pérolas. A revista **Programa** não quer deixar ninguém de fora e oferece aos leitores que ligarem nesta sexta, entre 14h e 15h, para o tel. 240-2942, 25 convites para cada dia de show. Quem estiver debaixo da lona assiste, de quebra, ao show da trupe circense *Os atrupelados*.

Da TV para o palco

Danilo Caymmi se amarra em televisão. E a televisão se amarra em Danilo Caymmi. Há dois anos, o caçula de Dorival participa regularmente das trilhas de novelas e mini-séries de TV, como *Riacho Doce*, *Teresa Batista*, *Pedra sobre pedra*, *De corpo e alma* e, atualmente, *Mulheres de areia*. Danilo mostra estes temas e antigos sucessos até domingo, no Rio Jazz Club (Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme, tel.: 541-9046). **Programa** oferece a seus leitores a oportunidade de assistir a esse grande show, dando 20 ingressos para os primeiros que chegarem com esta revista na sexta, sábado ou domingo, a partir das 22h (o show começa às 23h).

Isabela Kassov

Danilo Caymmi está em cartaz no Rio Jazz Club

Leve esta revista...

■ E assista ao show de Orlando Moraes, em cartaz na próxima segunda e terça às 18h30, no Teatro Rival (Rua Álvaro Alvim, 33, tel.: 532-4192). Orlando, parceiro de Cazuza, Caetano e Djavan, é considerado um dos mais inspirados compositores da nova geração. São 30 convites para cada dia, que devem ser retirados a partir das 15h, nos dias de show.

■ E ria muito com o show *Plantão de seqüestro*, no Teatro Henriqueta Brieba (Rua Conde de Bonfim, 451, tel.: 268-1012), onde o jornalista Maurício Menezes conta casos engraçados na luta por um *furo* de reportagem. São 15 ingressos para os primeiros que chegarem nas sessões de 6ª, sáb. (às 21h) e dom. (às 20h30) com uma hora de antecedência e 20% para todos os outros.

■ E assista o show *Rio numa voz*, que Ju Cassou e Marco Tommaso estréiam neste domingo, às 21h, no Au Bar (Av. Epitácio Pessoa, 864, Lagoa, tel.: 259-1041). No show, eles interpretam Gil, Chico Buarque, Luiz Melodia, João Bosco e muito mais. **Programa** libera o *couvert* dos 10 primeiros casais que chegarem, a partir das 20h, ao Au Bar.

■ E aproveite para assistir ao último fim-de-semana do espetáculo *(In)fidelidades*, que termina domingo sua temporada no Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17, Centro, tel.: 240-4879). **Programa** dá 50 ingressos aos leitores que chegarem ao teatro com uma hora de antecedência, para cada uma das sessões de sexta, sábado (21h) e domingo (19h).

Livros úteis e divertidos

O que os livros *Diário de um adolescente hipocondríaco* e *Manual de vídeo* têm em comum? Quem respondeu as *Ofertas da Programa*, acertou.

■ O *Diário de um adolescente hipocondríaco*, dos médicos ingleses Aidan Macfarlane e Ann Mcpherson, é baseado nos dados que os dois coletaram em anos de consultório. Tudo isso transformado numa história de ficção, que conta as aventuras de Peter *Sabe-Tudo* Payne. Os 10 primeiros leitores que forem neste sábado à Livraria Malasartes (Rua Marquês de São Vicente, 52, lj. 367, Gávea), ganham um exemplar grátis.

■ O *Manual do vídeo*, de Rudi Santos, é um guia de dicas superúteis para quem quer entrar no mundo das câmeras VHS. Ilustrado com 145 desenhos, o manual traz ainda uma bibliografia especializada, a terminologia, os fundamentos das estruturas narrativas e muito mais. Os dez primeiros que pintarem neste sábado, a partir das 12h, na Livraria do Estação Botafogo (Rua Voluntários da Pátria, 88, lj. J, Botafogo, tel. 286-8505), com esta revista na mão, ganham um exemplar de graça.

■ As condições para a realização das promoções desta seção são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos.

VEJA COMO A LACCA

Móveis desta foto estão disponíveis nas lojas do Rio Design Center e de São Paulo

Móveis desta foto estão disponíveis nas lojas do Rio Design Center e de São Paulo

AGORA TAMBÉM EM SÃO PAULO.

SABE INTERPRETAR SONHOS.

Há 20 anos que a Lacca vem realizando os sonhos de muita gente, criando móveis de alta qualidade em madeira natural ou em acabamento laqueado. A perfeição dos móveis Lacca, a variedade e a riqueza das 40 cores da Lacca e a garantia de 6 anos da Lacca são a mais perfeita tradução de tudo o que você quer e sonha para a sua casa.

LACCA

MÓVEIS COM GARANTIA DE VIDA

RJ - Rua Ataulfo de Paiva, 35 -Tel.:(021) 239-3396 / Rua Barata Ribeiro, 323.Tel.:(021) 255-7984 / Rua Conde de Bonfim, 66 - Tel.:(021) 234-5668 / Casa Shopping-Tel.:(021) 325-6146 / Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva, 270 LJ. 202 - Tel: (021) 511-1965/ **SP**- Alameda Gabriel Monteiro da Silva,765 - Tel.:(011)883-7607 / Fábrica e Exposição: PABX:(021)409-6888

VIDEO
&
PIZZA
GRÁTIS!
VALE
1º
1º
PEÇA UMA PIZZA GIGANTE
E GANHE OUTRO VALE.
JUNTE 10 VALES E RECEBA
GRÁTIS UMA PIZZA GIGANTE.
VALE